
/ - Precisa-se com multa
 e boas referências para
 assessoria para crianças
 - tratar à Rua Cons-
 tância nº 87 - 19 andar
 - Lufelino 229-3400.

- NCR's 200,00 de multa pr-
 cataria e referências. Av.
 Moreira, 130 apto. 301
 - Lufelino 229-3400.

- ARBUMADEIRA -
 - casa-móvel suspensa com
 NCR's 90,00. R. das La-
 zarias, 220 apto. 703.

- SOS. Sra. síria pl serviço de
 limpeza. Bom trivial, boas refs.
 - tratar pl e dia 1.º Tel. ...
 88.

EMPREGADA boas
 serviço lavagem de
 no emprego. R.
 concatos, 181 apt
 Carmo.

EMPREGADA c
 pl. coz. lavar e
 utranço. Pa-pa-se
 279-104.

EMPREGADA -
 sem filhos, m-
 limpa. Referência
 ma, 363/802.

EMPREGADA -
 prática. Tratar
 ra depois de 10h
 de N. S. d. S.
 102, Salário 1.000.

Já familiarizadas com a passarela, as misses preocupam-se agora com a reação que possam provocar no público.

As tropas soviéticas e tcheco-eslovacas encerraram ontem a manobra conjunta de várias dias, classificadas pelo Ministério da Defesa de Praga de "as mais extensas quanto ao número de soldados e materiais." A Sociedade de Amizade Soviética-Tcheco-eslovaca se esforça para restabelecer a simpatia pela URSS abalada desde a invasão. (Pág. 8)

Apesar das medidas de segurança, ocorreram choques entre manifestantes e policiais na noite de ontem em Buenos Aires e outras cidades do interior. Na capital, os principais distúrbios foram registrados na Praça Onze, para onde a facção "oposicionista" da CGT havia convocado o início de um protesto contra a presença de Rockefeller. (Página 2)

Informa a Secretaria da Receita Federal que todos os omissos — que ainda não declararam rendimentos — podem levar suas declarações, perdendo, apenas, o direito ao parcelamento do débito e sofrendo multa de mora de 1%. O número dos declarantes é, agora, de 2 645 292, e deverá subir, até o dia 30, a 3 milhões, em todo o país. (Pág. 15 e editorial, pág. 6)

[illegible]

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. R. Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB); 2C-21 — Tel. Rádio Intema 222-1818 — Telex: números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 42-8864, „ Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 2-1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7568, Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1003, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA, AVULSA: GB e Estádio do Rio de Janeiro: NCr\$ 0,30; Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH, Dias Úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF, Dias Úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60; Estados do Sul: Dias Úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias Úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias Úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias Úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75; SE: VÍCIO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00 Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias Úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias Úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● Mais um edifício-monumento — o Palácio da Municipalidade — será inaugurado em Brasília, no dia 28 de agosto, dentro do programa comemorativo do Dia do Soldado. Em frente ao novo edifício será inaugurada a Praça da Municipalidade, que no plano municipal corresponde, de certo modo, à Praça dos Três Poderes. Com dois pavimentos e subsolo, a obra ocupa uma área total de sete mil metros quadrados. No andar térreo, fica um extenso hall e um salão para exposição, ambos em mármore. O gabinete do prefeito ficará no pavimento superior, onde também serão instalados a sala do chefe de gabinete, o salão de reuniões, salas de assessores, Secretaria de Imprensa, sala dos oficiais de gabinete e sala para audiências.

● Membros da guarda do Palácio da Alvorada encontraram o corpo de um homem semi-submerso no lago do Paranoá, no trecho da margem entre o Palácio e o Brasília Palace Hotel, presumindo-se tratar de um estrangeiro, possivelmente de nacionalidade peruana. A hipótese quanto à nacionalidade resulta do fato de que, nas imediações, foram encontrados vários objetos de uso pessoal, junto aos quais estavam 185 soles-peru, moeda peruana, além de NCr\$ 107,00. Esse primeiro achado foi feito por empregados de uma firma de conservação que presta serviços ao Palácio.

BAHIA

● O Governador Luís Viana Filho, que retornou do Rio, declarou que o Presidente Costa e Silva confirmou a instalação do Governo federal na Bahia, em agosto. O acontecimento fora marcado antes para o mês de julho e, posteriormente, para agosto. Agora, com os preparativos dos Ministérios e de outros órgãos ligados à administração federal, acredita-se que não haverá novo adiamento, muito embora ainda não esteja fixado o dia da chegada do Presidente da República.

● A Arquidiocese de Salvador divulgou o texto da mensagem que enviará ao Papa Paulo VI, pela passagem do Dia do Papa, amanhã, na qual afirma que "estimamos o celibato na medida em que ele nos possibilita um amor mais puro e generoso a Deus." O Arcebispo de Salvador, Dom Eugênio de Araújo Sales, se encontra atualmente no Rio Grande do Norte, sua terra natal, para onde viajou, a fim de receber as homenagens de sua família por ter sido elevado ao cardinalato. Seu retorno a Salvador está sendo esperado para este fim de semana.

PARÁ

● O delegado federal da Saúde no Estado, Sr. Raimundo Maroja, revelou a existência, em Belém, de casos de esquistossomose, frisando que no momento o problema é de pequena proporção, podendo ser agravado se não forem tomadas medidas de vulto que evitem a propagação da moléstia. A afirmativa do médico se baseou nos exames realizados em uma criança de nove anos, que nunca se afastou de Belém. "Outros casos anteriormente constatados — acentuou — não tinham origens locais, pois as pesquisas revelaram que os portadores do mal eram

Seleção começa hoje os treinos

A seleção brasileira inicia hoje seus treinos para as eliminatórias da Copa do Mundo. As 15 horas, no campo do Vasco, o técnico João Saldanha orientará um treino tático do qual só Cláudio não participará.

O goleiro continua sentindo a contusão no joelho direito — consequência do jogo entre o Santos e o Internacional — e é problema sério. Daqui a três dias o médico Lúcio Toledo o submeterá a um teste; se não passar, Cláudio será substituído por Lula, do Corinthians.

A Taça Guanabara começará esta tarde, no Maracanã, com Fluminense x Bangu e, na preliminar, Botafogo x Bonsucesso. Amanhã jogará Vasco x Campo Grande e América x Flamengo. (Págs. 18, 19 e 20)

EUA lançam Bio-Satélite com macaco

Os cientistas norte-americanos escolheram ontem, de um grupo de 20, o macaco que será colocado hoje à noite em órbita terrestre, a bordo de um Bio-Satélite. O animal permanecerá 30 dias no espaço, fornecendo mais dados médicos que os obtidos até agora nos vôos espaciais realizados pelos cosmonautas norte-americanos.

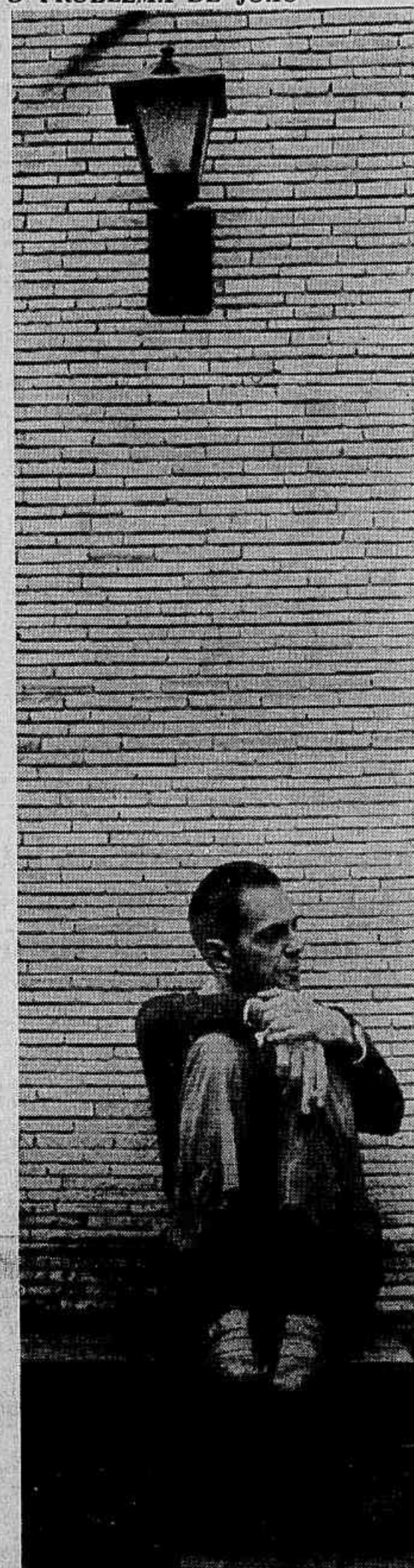
A Casa Branca confirmou que o Presidente Richard Nixon estuda a possibilidade de fazer uma viagem à ilha Johnson, no Pacífico Central, para dar as boas-vindas aos cosmonautas da Apollo-11, em seu retorno da viagem à Lua. Ontem, a União Soviética lançou mais um satélite não tripulado da série Cosmos, o de número 288. (Pág. 8)

"Miss" Brasil é escolhida esta noite

Miss Brasil será escolhida hoje à noite, no Maracanzinho, entre 19 morenas, quatro louras e uma mulata que representam todos os Estados, Brasília e Fernando de Noronha. A vencedora viajará daqui a 11 dias para Miami Beach, onde concorrerá ao título de Miss Universo, pertencente à brasileira Marta Vasconcelos.

Embora os cambistas tenham comprado quase a metade da lotação do Maracanzinho, ainda há muito ingresso à venda. Eles começaram ontem mesmo a fazer suas vendas, cobrando NCr\$ 300,00 por uma mesa que custa a metade e NCr\$ 40,00 por uma arquibancada, que pode ser adquirida a NCr\$ 18. (Pág. 5)

O PROBLEMA DE JOÃO



A contusão de Cláudio preocupa Saldanha
A DÚVIDA DE CADA UMA

Refôrço chega a Ben Het e B-52 ataca Vietcong

As forças aliadas no Vietnã do Sul conseguiram ontem fazer chegar consideráveis reforços ao acampamento de Ben Het, onde um contingente de 600 sul-vietnamitas e norte-americanos está sitiado há 51 dias pelos vietcongs. Os gigantes aviões B-52 continuam despejando suas bombas sobre as posições de artilharia dos atacantes.

O Alto-Comando norte-americano afirmou que a luta em Ben Het serve como verificação do comportamento das tropas sul-vietnamitas, que irão suportar maior peso nos combates, enquanto a rádio clandestina vietcong anunciava que o cerco continua e a situação dos defensores do acampamento está ficando desesperadora.

Todos os recursos estão chegando a Ben Het transportados pela aviação norte-americana, que não cessa de lançar viveres e munições para os ocupantes do

acampamento. Ontem seguiu por via aérea uma companhia sul-vietnamita para substituir os mais esgotados.

Em Paris, círculos diplomáticos manifestaram ontem a esperança de que o aguçamento das divergências sino-soviéticas possa servir para que Moscou ajude a encontrar uma solução para a guerra no Vietnã. Essa esperança se baseia em que o Kremlin, graças à ameaça chinesa, deverá desenvolver uma política de maior aproximação com as potências ocidentais e de alívio nas tensões internacionais.

O Presidente Richard Nixon poderá viajar, de surpresa, para Manila a fim de discutir com o Presidente filipino, Ferdinand Marcos, o problema da guerra no Vietnã. A informação foi dada pelo jornal de Manila Daily Mirror, mas a Casa Branca negou-se a confirmar ou a desmentir a informação. (Pág. 11)

Husak admite um novo expurgo no PC tcheco

O secretário-geral do Partido Comunista da Tcheco-Eslôvaquia, Gustav Husak, admitiu ontem que novos expurgos serão feitos no Partido, "onde quer que se manifestem falhas", anunciando ainda que será desencadeada uma campanha contra os elementos anti-socialistas que agem nas bases da economia e da vida política do país.

Falando em reunião dos secretários de Comitês Regionais e Distritais, Husak qualificou de muito positivas as mudanças que vêm sendo realizadas entre os quadros dirigentes, objetivando a tornar os diversos setores do PC "mais capazes de seguirem a atual linha política de restabelecimento da unidade partidária."

Os Embaixadores da União Soviética estão atualmente empenhados em forte campanha diplomática junto aos países asiáticos, com o objetivo de englobá-

los em um sistema de segurança coletiva que estabeleça uma espécie de cinturão geográfico em torno do território da China Popular, para evitar "aspirações expansionistas."

Segundo o Kremlin, não se trata de criar nenhum bloco militar asiático, e sim alinhar as nações da Ásia em pactos de não agressão, cooperação econômica e segurança mútua contra eventuais agressores. Moscou deseja atrair para esse acordo a Índia, Afeganistão, Ceilão, Mongólia, Malásia e Tailândia.

As tropas soviéticas e tcheco-eslovacas encerraram ontem as manobras conjuntas de vários dias, classificadas pelo Ministério da Defesa de Praga de "as mais extensas quanto ao número de soldados e materiais." A Sociedade de Amizade Soviética-Tcheco-eslovaca se esforça para restabelecer a simpatia pela URSS, abalada desde a invasão. (Pág. 8)

Futebol pode levar guerra à A. Central

Os altos chefes militares da Nicarágua e da Guatemala decidiram pedir ao Conselho Centro-Americano uma intervenção em Honduras e Salvador, para evitar que os dois países cheguem à guerra. As relações diplomáticas e comerciais já estão rompidas entre ambos.

O litígio começou no dia 15, quando foi disputada na capital hondurenha a primeira partida entre as duas seleções de futebol, que disputam a classificação para a Copa do Mundo. O jogo decisivo estava programado para ontem à noite na capital do México. Ao invés disso, os dois Governos mobilizavam soldados e os diplomatas na OEA. (Pág. 2)

Argentina se prepara para Rockefeller

As Forças Armadas da Argentina concluíram ontem o esquema de segurança para impedir agitações durante a visita de Nelson Rockefeller, que se inicia amanhã. Em pronunciamento pelo rádio e pela televisão, o Ministro do Interior, General Díaz Imaz, advertiu que "a ordem será mantida custe o que custar."

Apesar das medidas de segurança, ocorreram choques entre manifestantes e policiais na noite de ontem, em Buenos Aires e outras cidades do interior. Na capital, os principais distúrbios foram registrados na Praça Onze, para onde a facção "oposicionista" da CGT havia convocado comício de protesto contra a presença de Rockefeller. (Página 2)

I. de Renda esgota prazo 2a-feira

Quem desejar evitar complicações com o Imposto de Renda tem prazo até segunda-feira, dia 30, para apresentar sua declaração. Hoje os guichês do Ministério da Fazenda estarão abertos até as 12 horas, e depois de amanhã, até as 22 horas, em caráter excepcional, à espera das declarações de quem recebeu, em 1968, entre NCr\$ 3.501 e NCr\$ 7.000.

Informa a Secretaria da Receita Federal que todos os omissos — que ainda não declararam rendimentos — podem levar suas declarações, perdendo, apenas, o direito ao parcelamento do débito e sofrendo multa de mora de 1%. O número dos declarantes é, agora, de 2.645.292, e deverá subir, até o dia 30, a 3 milhões, em todo o país. (Pág. 15 e editorial, pag. 6)



Já familiarizadas com a passarela, as misses preocupam-se agora com a reação que possam provocar no público

... pessoas procedentes de outras regiões." ● Durante sua curta permanência em Belém, onde veio para participar da festa do 87.º aniversário de sua mãe, Dona Júlia Passarinho, o Ministro Jarbas Passarinho assinou três convênios, dos quais considera mais importante o firmado com a Caixa Econômica Federal do Pará, no valor de NCr\$ 2 milhões, para financiamento

... ao trabalhador da classe média. O convênio, o segundo nessas condições firmado no país, estabelece o depósito na Caixa Econômica da verba do Fundo de Auxílio ao Desempregado, visando o fomento para aquisição de táxis para motoristas profissionais, equipamentos para operários especializados e, inclusive, gabinetes dentários. "E a que será consagrada no dia 1.º de julho, com a

... presença do Ministro da Aeronáutica, Marechal do Ar Márcio de Sousa Melo. O novo templo da capital mineira, que será aberto ao povo, está localizado dentro dos terrenos da base aérea, na Pampulha, junto ao aeroporto. Com capacidade para 1.200 pessoas, em linhas modernas e sobrias, a construção do projeto do arquiteto Fernando Freire Pimentel custou NCr\$ 55 mil.

... RIO GRANDE DO SUL ● Mais de três mil cientistas estarão reunidos em Porto Alegre, a partir de amanhã, na XXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Progresso da Ciência. A sessão inaugural será aberta pelo professor Maurício Rocha e Silva, presidente da entidade. Os trabalhos serão desenvolvidos em 17 seções, desde Matemática até Documen-

... tação e Informação Científica, num total de 1.050 teses e relatórios. O encontro terá a participação de cientistas e professores de diversas partes do país e também da Europa, Estados Unidos, Japão e América do Sul. ● A Base Aérea de Belo Horizonte iniciou as festividades de inauguração de sua capela, dedicada a Nossa Senhora de Loreto, padroeira dos aviadores, e que será consagrada no dia 1.º de julho, com a

... ESTADO DO RIO ● Duas pontes ruíram no Norte fluminense, uma se nas mesmas condições de ruína por causa do rompimento de um pequeno aqueduto em Conceição de Macabu, devido à persistência da chuva, embora fraca, na região. Operários do DER foram mobilizados para desobstruir diversos trechos de estradas intermunicipais, inclusive no Sul do Estado, onde a queda de pedras sobre o leito da Parati-Cunha tornou a passagem precária. Quanto a outras condições de ruína, RJ-15, Nova Friburgo-Teresópolis, ainda em construção.

PRECISA-SE em apartamento de 3 cômodos arredondados. Fran-
cisco S4, 61 ap. 703 - Copacaba-
na.

PRECISA-SE de uma moçinha pa-
ra ajudar em todo serviço em
aplo. de duas pessoas. Exigir-
se referências. Rua Antonio Viar
18 aplo. 402 - Leme.

PRECISA-SE moçinha para cuidar
criança 2 anos. Rua São Amaro
200 ap. 326. Celso D. Teranishi

PRECISA-SE empre. doméstica pa-
ra 1 casal. Tratar com D. Ra-
quel. Tel. 236-4906 e 237-8188

TOMAR-SE conta de crianças. Ine-
lita e semi-inferm. Rua Nerval S/
Gouveia, 207, casa 12. Cascad

américa latina



Peru encampa sem incidentes tôdas as fazendas e engenhos

Lima (AP-AFP-UIP-JB) — O Governo peruano encampou ontem, sem incidentes, tôdas as fazendas e engenhos de açúcar do país, na execução da Lei de Reforma Agrária decretada pelo Governo do Presidente Juan Velasco Alvarado.

A intervenção foi realizada por técnicos do Ministério da Agricultura, que viajaram para o Norte do país e fazendas vizinhas de Lima em aviões militares. Na medida foram incluídas as fazendas Polanco, Cayalti, Tuman e Pucallpa, no Departamento Lambayeque, no Norte do Peru, assim como Casagrande — a maior fazenda açucareira do mundo, que se estende desde o Pacífico até a região oriental dos Andes. A execução da RA peruana atingiu também a Cartavio (norte-americana) de nove mil hectares.

SEM RESISTÊNCIA

A encampação das propriedades rurais foram feitas pacificamente. O Ministro da Agricultura, General Jorge Barandiarán, destacou a forma compreensiva com que os fazendeiros e empresários das empresas aceitaram a expropriação. Barandiarán acredita que a reforma agrária não trará problemas para a produção de açúcar, dizendo-se seguro de que ela será aumentada. O Peru, depois de dois anos de seca, produz 700 mil toneladas de açúcar. O Mi-

nistro da Agricultura peruano sustentou que os Estados Unidos prometeram formalmente manter a cota do Peru no mercado norte-americano de açúcar.

O General Barandiarán manifestou que as expropriações não provocarão problemas porque serão feitas "da forma mais justa e equitativa possível" pois o Governo deseja fazer a avaliação na maior compreensão com os proprietários. O Ministro informou que conferenciou ontem com o gerente da W. R. Grace, James Freeborn, que lhe comunicou seu desejo de colaborar na execução da Lei. O Comitê de Produtores de Açúcar também deu apoio ao Ministro. Barandiarán finalizou afirmando que até 1970 a reforma agrária terá atingido todo o país.

A empresa W. R. Grace (um grupo norte-americano de produtos químicos) desmentiu que o Governo peruano tivesse congelado suas contas bancárias. James Freeborn, vice-presidente do grupo latino-americano da companhia, afirmou que esta versão, publicada na imprensa dos Estados Unidos, "continha informações errôneas."

Freeborn explicou que as transações bancárias da empresa no Peru — a W. R. Grace possui 9 mil hectares de terras, das quais 6 mil hectares são destinados à produção de cana-de-açúcar — foram suspensas apenas por algumas

horas antecorrem. A demora foi consequência de uma intervenção determinada pelo Governo peruano, como implementação da Reforma Agrária.

Freeborn informou que se pediram novos cartões de identidade da firma para que os interventores sejam co-sig-natários de todos os cheques da W. R. Grace. O empresário norte-americano explicou que as autoridades disseram que a "empresa deveria prosseguir trabalhando normalmente." E concluiu dizendo que a intervenção nas operações açucareiras da Grace se complica porque a contabilidade mistura as operações químicas, papelarias e outras atividades da companhia na mesma conta, por isso "teremos de formar uma nova entidade social."

PREOCUPAÇÃO

Roy Letourneau disse ontem em Longvieu (Texas, EUA) que a fundação que leva seu nome "está naturalmente preocupada" pelo alcance da Reforma Agrária peruana, com relação ao seu programa de resgates de terras que abrangem 60-700 hectares iniciados em 1954, com o objetivo de transformar a selva tropical em zona agrícola.

Letourneau disse ainda que "atualmente ignoramos os possíveis efeitos da ação do Governo sobre o nosso programa. Estamos tentando obter informação específica de nossos representantes no Peru."

Cuba acha a reforma peruana mais radical

Havana (AFP-JB) — Os dirigentes cubanos reconheceram ontem que a reforma agrária do Peru é a mais radical e profunda da América Latina, mas evitaram fazer comentários para não prejudicar "de nenhum modo a política do Governo peruano de se libertar da influência dos monopólios."

As autoridades de Havana parecem esperar uma gradativa radicalização do Governo Alvarado, pressionado pela reação dos americanos. Os líderes cubanos acreditam que o próximo passo do

Peru — Intervir na indústria da pesca, onde predominam interesses norte-americanos — deverá provocar a ira de Washington, criando nova crise diplomática.

MANCHETES

Os jornais de Havana publicaram com destaque o texto da reforma agrária do Peru, mas sem fazer comentários. Observadores indicaram contudo que o General Alvarado procura realizar a reforma num contexto diferente

do de Cuba. Ressaltam que em 1955, Fidel Castro limitou as dimensões das propriedades em 300 hectares e em 1963 liquidou a burguesia rural reduzindo o tamanho das fazendas para 65 hectares.

O General Alvarado — na opinião de observadores cubanos — ainda não se decidiu a mudar o sistema social, procurando apenas reformá-lo. Em Havana, contudo, havia um ambiente de simpatia ao Governo peruano.

Washington quer tempo para avaliar nova lei

Washington (AP-AFP-UIP-JB) — Os Estados Unidos apóiam "o princípio da Reforma Agrária enunciado na carta da Aliança Para o Progresso", mas o Departamento de Estado recusou-se a endossar a Lei peruana, declarando que o texto legal publicado em Lima contém 186 artigos, sendo necessário mais tempo para fazer uma avaliação.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, expressou a satisfação dos EUA diante do fato de que até agora a medida do Governo peruano não fez nenhuma discriminação em prejuízo de propriedades norte-americanas. As declarações de McCloskey constituem a primeira reação oficial do Governo de Washington em relação à Reforma Agrária peruana.

SEM DISCRIMINAÇÃO

O porta-voz do Departamento de Estado destacou que "de conformidade com a Lei, as usinas das firmas açucareiras sofreram intervenção para assegurar o controle. Embora entendamos que esta intervenção se aplica a W. R. Grace and Co., a medida se aplica de uma maneira geral e não é dirigida exclusivamente contra interesses estadunidenses."

A Grace, firma americana, informou ontem que suas propriedades aq-

reiras atingidas pela Reforma Agrária representam cerca de 10 milhões de dólares (mais de NCR 40 milhões). Interrogado sobre a atitude do Departamento de Estado ante a intenção expressa pelo Governo peruano de indenizar os proprietários atingidos, McCloskey afirmou que a declaração emitida pelo Governo norte-americano na quarta-feira reconhece o direito do Peru em expropriar bens "mas espera indenizações imediatas, adequadas e em dinheiro."

Extra-oficialmente, as autoridades norte-americanas manifestam preocupação pela maneira de como o Peru vai indenizar os expropriados. O Governo peruano já declarou que indenizará em bonus. As autoridades ressaltam que economia peruana está afetada por uma longa seca, dificuldades na obtenção de crédito a curto prazo para financiar suas exportações e reduções nas inversões estrangeiras e na ajuda americana, o que poderá provocar uma carência de numerário para ressarcir os expropriados.

APOIO DE CHURCH

O Senador democrata Frank Church, que preside a Subcomissão do Senado para Assuntos Latino-Americanos, declarou ontem que os Estados Uni-

dos deveriam apoiar a reforma agrária peruana "se for um programa bem concebido."

Church disse que "no Peru poderia ocorrer que o Governo atual não seja do que pretendiam preservar o feudalismo e proteger os ricos. Se o Governo Alvarado pensa realmente em fazer o que diz e se a reforma agrária for aplicada devidamente, os camponeses terão uma grande oportunidade neste país. Nesse caso, deveríamos apoiar totalmente o plano reformista."

DESAPOIO DE EDWARDS

Já o representante Jack Edwards disse na Câmara dos EUA que o Departamento de Estado deveria cortar a ajuda ao Peru, em represália pela expropriação de terras e propriedades norte-americanas.

Falando sobre a decisão dos EUA de suspender até agosto a aplicação da Emenda Hickenlooper em consequência da desapropriação da International Petroleum Company, Edwards disse: "Isso foi saudado como uma vitória para os EUA. Porém, nem o Peru nem qualquer outro país cessarão o ataque aos EUA enquanto continuarmos a nos submeter a cada ultraje que se comete contra nós."

Brasil e Peru têm planos opostos

Galeno de Freitas

O confronto entre as leis de reforma agrária adotadas pelos Governos do Brasil e do Peru revela diferenças fundamentais, não só quanto ao método para a concretização do projeto, como também quanto aos objetivos.

A reforma agrária brasileira é empresarial, parcial e visa antes de tudo um aumento da produtividade, esperando com isto propiciar uma elevação dos padrões de vida do camponês. A reforma agrária peruana é social, global e visa a uma melhor distribuição da riqueza, acreditando que o distributivismo produzirá uma elevação do nível social do campo.

O Ato Institucional n.º 9, baixado pelo Presidente Artur da Costa e Silva em 25 de abril de 1968, representou, sem dúvida, um salto na sistemática jurídica da apropriação fundiária ao prever uma mecânica de desapropriação mais simples e racional. A modificação da Constituição brasileira (Artigo 157) permitiu ao Presidente da República (ou seu delegado) "realizar" a reforma agrária, mas o Decreto-Lei n.º 554, assinado juntamente com o AI-9, limitava a realização da RA às áreas prioritárias. Por isso, a reforma agrária brasileira é parcial.

A Lei de Reforma Agrária colocada em vigor pelo Presidente Juan Velasco Alvarado — depois de uma reunião de 20 horas com o Ministério — tem características bem mais radicais do que a brasileira. Abrange "a costa, a serra e a selva" do Peru. É global.

OBJETIVOS DIFERENTES

O Estatuto da Terra, que continua como diretriz principal da tentativa de reforma agrária no Brasil, respeita a empresa rural. Mais do que isto: não apenas coloca a empresa rural fora do alcance de qualquer ato desapropriatório, como estimula a criação de empresas de tipo capitalista moderno no campo. Mesmo nas áreas declaradas prioritárias — um no Nordeste, o Estado do Rio Grande do Sul, o Distrito

Federal e Rio de Janeiro — o Governo deu um prazo aos proprietários de terras para adequação de suas propriedades às exigências legais.

O objetivo estratégico do Governo brasileiro, partindo da tese dualista, prevê a integração das áreas de capitalismo subdesenvolvido ao circuito econômico moderno. Isto é, procura aumentar a eficiência da produção agrícola para amenizar a contradição camponêsidade. Mas o impulso básico é aumentar a produtividade. A desapropriação do campo, de acordo com a premissa do Governo brasileiro, seria vencida pelo aumento da produção de capitais.

A Lei do Governo peruano liquida a empresa rural. E já no dia seguinte à sua publicação as plantações de cana-de-açúcar da costa Norte do Peru — verdadeiros complexos agro-industriais voltados para a produção de bens de exportação, de propriedade de grupos financeiros norte-americanos e peruanos — receberam notificação de que seriam expropriados. Diz a Lei peruana: "Tratando-se de fazendas ou terras, cujo cultivo principal se destina ao abastecimento de determinada usina industrial, principalmente as grandes fazendas açucareiras e algodoeiras, e esta juntamente com a terra formando uma única unidade econômica, atingindo assim a totalidade do complexo, serão expropriados os negócios e o Estado assumirá seus ativos e passivos."

O objetivo social perseguido pelo Governo Alvarado com a Lei de Reforma Agrária destaca-se ainda mais quando se analisa as limitações aos tamanhos das propriedades fundiárias, onde se vê nitidamente a meta de fornecer ao trabalhador a propriedade dos instrumentos de produção.

Ambas as tentativas de Reforma Agrária preveem a criação de cooperativas e, em graus diferentes, estimulam a criação de sociedades cooperativas. No entanto, mesmo aqui, as diferenças são essenciais.

O Peru faz a reforma agrária saltar do papel para a realidade, expropriando todos os engenhos e fazendas de açúcar. No Chile, o Presidente Frei explica aos políticos, surpresos, a nacionalização negociada da Anaconda. Em Buenos Aires, há preparativos para a recepção a Rockefeller, em ambiente de tensão. E no Uruguai, o Presidente Jorge Pacheco Areco restabelece a ordem necessária.

O JOGO DO SÉCULO

Rediotele AP



Jornais do México vêem assim a partida entre as seleções de Honduras e Salvador pela Copa

Violência depois de um jogo de futebol leva Honduras e Salvador a cortar relações

Tegucigalpa, São Salvador, Washington e Cidade do México (AP-AFP-UIP-JB) — Os Governos de Salvador e Honduras romperam reciprocamente, ontem, suas relações diplomáticas e comerciais e reverteram a Organização dos Estados Americanos (OEA) com acusações mútuas de agressão, depois de vários dias de desordens iniciadas com o primeiro jogo, no último dia 15, das equipes de futebol dos dois países, em disputa da classificação para a Copa do Mundo de 1970.

Os Ministros das Relações Exteriores da Costa Rica, Nicarágua e Guatemala, partiram ontem para Tegucigalpa e São Salvador, para oferecer sua mediação no conflito. Em Manágua, os altos chefes militares da Nicarágua e da Guatemala decidiram promover uma "intervenção do Conselho Centro-Americano de Defesa para evitar uma guerra entre Honduras e Salvador. A partida decisiva para a classificação deveria ser jogada na noite de ontem, na Cidade do México.

ROMPIMENTO

O Governo de El Salvador rompeu suas relações diplomáticas com Honduras ainda na noite de quinta-feira. O Chanceler salvadorense, José Guerrero, enviou nota ao Chanceler hondurenho, Carlos Castillo, na qual afirmava: "Permita-me informar Vossa Excelência de que o Governo de El Salvador rompe relações em virtude dos graves acontecimentos que ocorreram e continuam ocorrendo nessa República, consistindo de homicídios, vexames e violações de mulheres, violência, perseguições e expulsões em massa vitimando milhares de salvadorenses pelo simples fato de sua nacionalidade, acontecimentos que não têm precedentes históricos na região centro-americana, nem na América."

Na tarde de ontem, Honduras anunciava o rompimento, em represália, e acusava El Salvador, em nota entregue ao Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, de preparar uma agressão militar contra seu território, "para conseguir uma eventual solução do conflito." Denunciou que seu vizinho "convocou seus reservistas, cancelou licenças de militares em serviço e está criando diversos organismos de tipo militar." Acrescentou que São Salvador "relaciona tacitamente tal capacidade bélica com uma solução do conflito."

Os graves acontecimentos na América Central originaram-se de duas partidas de futebol disputadas pelos selecionados de Honduras e Salvador, em busca da classificação, tendo

ainda que enfrentar a equipe do Haiti. Honduras ganhou o primeiro jogo, em Tegucigalpa, e Salvador, a que foi disputada, uma semana mais tarde, em sua capital. Nos dois jogos, os torcedores promoveram desordens, que culminaram com incidentes de fronteira.

Para o jogo decisivo de ontem, na capital mexicana, as autoridades haviam determinado que as torcidas dos dois países ficariam localizadas em duas tribunas opostas, e milhares de agentes secretos se infiltraram entre os assistentes, para impedir quaisquer distúrbios.

As dificuldades entre os dois países são antigas. Salvador é a menor República do Istmo centro-americano, com 21.160 quilômetros quadrados, superada territorialmente em seis vezes por Honduras, que tem 112.988 quilômetros quadrados. Os distúrbios fronteiriços são frequentes.

Nota do Chanceler Carlos Castillo a Galo Plaza pede que o Secretário-Geral leve a denúncia hondurenha "ao conhecimento dos Estados membros", embora não solicite a adoção de qualquer medida, nem a convocação do Conselho da OEA.

Entretanto, o tom da nota deixou perceber que o Governo hondurenho poderia pedir a convocação do órgão, com base no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, do Rio de Janeiro (ameaçado a paz). Os dois países formularam também denúncias à Comissão de Direitos Humanos da organização.

EDITAL

CIFRA S/A — CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL FUNDO DE RENDA MENSAL

Levamos ao conhecimento dos senhores investidores do FUNDO DE RENDA MENSAL, administrado pela CIFRA S/A — CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO, em liquidação extrajudicial, que a partir do dia 7 de julho, no horário de 9,30 às 12 horas e das 14 às 16,30 horas, na sua sede, na Rua Primeiro de Março n.º 43, nesta cidade, procederemos ao pagamento do 1.º rateio de 20% (vinte por cento) sobre o valor constante dos respectivos certificados, mediante sua apresentação.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1969.

Nelson de Sá Brito Filho
Liquidante

Argentina recebe amanhã o Governador Nelson Rockefeller

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — Os Ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica da Argentina acertaram, ontem, o esquema de segurança ao representante norte-americano Nelson Rockefeller que chegará amanhã a Buenos Aires.

Na reunião também foi discutida uma ação comum contra as atividades terroristas que assolam o país. O Ministro do Interior, General Francisco Imaz, advertiu por uma cadeia de rádio e televisão que a "ordem será mantida custe o que custar." O objetivo da reunião dos chefes das Forças Armadas foi oficialmente atribuído "ao estudo dos pormenores sobre a organização de desfile de 9 de julho", data da Independência da Argentina.

RECRUDESCIMENTO

Nas últimas 48 horas, aumentou em toda a Argentina o desalojamento de estudantes, proliferando os movimentos de organizações contrárias à visita de Rockefeller e registrou-se uma série de atentados em Buenos Aires. Tanto a Confederação-Geral dos Trabalhadores como os estudantes prometeram demonstrações de ruas amanhã, dia da chegada de Rockefeller, uma passeata de silêncio de repúdio ao emissário de Nixon segunda-feira e uma greve geral de 24 horas em todo o país terça-feira, 1.º de julho, dia em que o Governador nova-iorquino deixará a Argentina.

AGLUTINADOS

A greve da próxima terça-feira contará com o apoio de importantes sindicatos do interior do país. A ordem de paralisação geral não será seguida pela central operária moderada.

Empresas dos EUA têm vigilância especial

Buenos Aires (AP-AFP-UIP-JB) — O Governo argentino decretou, ontem, medidas de proteção especial às empresas norte-americanas, depois dos atos terroristas das últimas horas, às vésperas da chegada do representante presidencial norte-americano, Nelson Rockefeller.

Dois bombas explodiram, na madrugada de ontem, em locais distintos da capital argentina. A primeira delas arrancou o reboco e rompeu as vidraças de várias casas de um bairro periférico de Buenos Aires. A segunda explodiu no Hospital-Escola San Martín, nas imediações da Faculdade de Medicina, causando também grandes danos materiais.

Policia e manifestantes lutam em Buenos Aires

Buenos Aires (AP-UIP-JB) — A polícia de Buenos Aires entrou em choque na noite de ontem com manifestantes que protestavam contra a visita do Governador Nelson Rockefeller. Uma pessoa morreu, e um policial foi ferido a bala. Houve pelo menos 28 prisões.

Os protestos de rua tiveram o caráter de apoio à greve geral decretada pela facção "oposicionista" da Confederação Geral do Trabalho para o dia primeiro de julho, em sinal de protesto contra a presença do enviado especial do Presidente Richard Nixon.

DISPOSITIVO

Mais de uma centena de policiais ocupou, na tarde de ontem, a Praça Onze, onde dirigentes da Confederação Geral do Trabalho tentavam realizar um gigantesco comício.

A manifestação foi proibida pela polícia federal sob a alegação que fora "organizada com o propósito exclusivo e deliberado de provocar desordens e atos de violência, e de conseguir, através desses métodos, uma vitória proletária que, atingindo à sensibilidade pública, sirva de detonador para outros distúrbios."

LA PLATA

Novas manifestações de protesto estudantil pela próxima chegada de Nelson Rockefeller à Argentina foram registradas na noite de quinta-feira na cidade de La Plata, distante 65 km ao Sul de Buenos Aires.

Estudantes da Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação realizaram um ato relâmpago em cuja oportunidade queimaram uma bandeira norte-americana confeccionada com papel. Além disso, os manifestantes colocaram um grande cartaz com a legenda: "Fora Rockefeller."

da, a CGT dialoguista, que reclama, antes de qualquer ação de força, a obtenção da unidade operária.

O General Francisco Imaz, Ministro do Interior, reafirmou, na noite de quinta-feira, que o Governo do General Onganía iniciou um regime social que deverá culminar com o retorno "à autêntica democracia representativa."

O Ministro, falando pelo rádio e televisão, anunciou que o Presidente Onganía, diante das tentativas de perturbação da ordem no país, está decidido a manter a ordem a todo custo e prometeu que "os acontecimentos de Córdoba não se repetirão."

Sallentou que o Governo está analisando os graves acontecimentos de mau último para corrigir sua — estratégia — e conseguir mais rapidamente os fins revolucionários.

BOA VONTADE

"Queremos pôr fim de uma vez por todas aos fanatismos dogmáticos, à demagogia irresponsável, instaurando uma paz sincera, sem perseguições nem perseguimentos", prometeu o General Imaz.

O Ministro do Interior afirmou que o regime atual "respeitou como ninguém, até o momento, a liberdade de imprensa" e deixou que o Poder Judiciário agisse com a mais alta dignidade e independência, suportando o assédio de uma campanha implacável e sistemática."

Imaz ofereceu novamente "a todos os setores o início de um diálogo franco e leal, porque dessa forma o povo estará melhor informado sobre os objetivos, plano e programa do Governo."

A polícia informou que explodiu uma bomba nas instalações portuárias da empresa norte-americana Dow Chemicals, a 50 km de Buenos Aires. A explosão não causou danos de maior gravidade, segundo revelaram fontes policiais.

Circularam rumores de que outra bomba fora encontrada ontem nas dependências da empresa norte-americana International Business Machines (IBM), no centro da capital argentina. Quando a polícia ocorreu ao local comprovou que o pacote em que estaria a suposta bomba continha, apenas, um maço de papéis.

Policia e manifestantes lutam em Buenos Aires

Buenos Aires (AP-UIP-JB) — A polícia de Buenos Aires entrou em choque na noite de ontem com manifestantes que protestavam contra a visita do Governador Nelson Rockefeller. Uma pessoa morreu, e um policial foi ferido a bala. Houve pelo menos 28 prisões.

Os protestos de rua tiveram o caráter de apoio à greve geral decretada pela facção "oposicionista" da Confederação Geral do Trabalho para o dia primeiro de julho, em sinal de protesto contra a presença do enviado especial do Presidente Richard Nixon.

DISPOSITIVO

Mais de uma centena de policiais ocupou, na tarde de ontem, a Praça Onze, onde dirigentes da Confederação Geral do Trabalho tentavam realizar um gigantesco comício.

A manifestação foi proibida pela polícia federal sob a alegação que fora "organizada com o propósito exclusivo e deliberado de provocar desordens e atos de violência, e de conseguir, através desses métodos, uma vitória proletária que, atingindo à sensibilidade pública, sirva de detonador para outros distúrbios."

LA PLATA

Novas manifestações de protesto estudantil pela próxima chegada de Nelson Rockefeller à Argentina foram registradas na noite de quinta-feira na cidade de La Plata, distante 65 km ao Sul de Buenos Aires.

Estudantes da Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação realizaram um ato relâmpago em cuja oportunidade queimaram uma bandeira norte-americana confeccionada com papel. Além disso, os manifestantes colocaram um grande cartaz com a legenda: "Fora Rockefeller."

américa latina



Peru encampa sem incidentes tôdas as fazendas e engenhos

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo peruano encampou ontem, sem incidentes, tôdas as fazendas e engenhos de açúcar do país, na execução da Lei de Reforma Agrária decretada pelo Governo do Presidente Juan Velasco Alvarado.

A intervenção foi realizada por técnicos do Ministério da Agricultura, que viajaram para o Norte do país e fazendas vizinhas de Lima em aviões militares. Na medida foram incluídas as fazendas Polanco, Cayali, Tumbay e Pucall, no Departamento Lambayeque, no Norte do Peru, assim como Casagrande — a maior fazenda açucareira do mundo, que se estende desde o Pacífico até a região oriental dos Andes. A execução da RA peruana atingiu também a Cartavio (norte-americana) de nove mil hectares.

SEM RESISTÊNCIA

A encampação das propriedades rurais foram feitas pacificamente. O Ministro da Agricultura, General Jorge Barandiarán, destacou a forma compreensiva com que os fazendeiros e o pessoal das empresas aceitaram a expropriação. Barandiarán acredita que a reforma agrária não trará problemas para a produção de açúcar, dizendo-se seguro de que ela será aumentada. O Peru, depois de dois anos de seca, produz 700 mil toneladas de açúcar. O Mi-

nistro da Agricultura peruano sustentou que os Estados Unidos prometeram formalmente manter a cota do Peru no mercado norte-americano de açúcar.

O General Barandiarán manifestou que as expropriações não provocarão problemas porque serão feitas "da forma mais justa e equitativa possível" pois o Governo deseja fazer a avaliação na maior compreensão com os proprietários. O Ministro informou que conferenciou ontem com o gerente da W. R. Grace, James Freeborn, que lhe comunicou seu desejo de colaborar na execução da Lei. O Comitê de Produtores de Açúcar também deu apoio ao Ministro. Barandiarán finalizou afirmando que até 1970 a reforma agrária terá atingido todo o país.

A empresa W. R. Grace (um grupo norte-americano de produtos químicos) desmentiu que o Governo peruano tivesse congelado suas contas bancárias. James Freeborn, vice-presidente do grupo latino-americano da companhia, afirmou que esta versão, publicada na imprensa dos Estados Unidos, "continha informações errôneas."

Freeborn explicou que as transações bancárias da empresa no Peru — a W. R. Grace possui 9 mil hectares de terras, das quais 6 mil hectares são destinados à produção de cana-de-açúcar — foram suspensas apenas por algumas

horas anteciores. A demora foi consequência de uma intervenção determinada pelo Governo peruano, como implementação da Reforma Agrária.

Freeborn informou que se pediram novos cartões de identidade da firma para que os interventores sejam co-sig-natários de todos os cheques da W. R. Grace. O empresário norte-americano explicou que as autoridades disseram que a "empresa deveria prosseguir trabalhando normalmente." E concluiu dizendo que a intervenção nas operações açucareiras da Grace se complica porque a contabilidade mistura as operações químicas, papelarias e outras atividades da companhia na mesma conta, por isso "teremos de formar uma nova entidade social."

PREOCUPAÇÃO

Roy Letourneau disse ontem em Longvieu (Texas, EUA) que a fundação que leva seu nome "está naturalmente preocupada" pelo alcance da Reforma Agrária peruana, com relação ao seu programa de resgates de terras que abrange 60 700 hectares, iniciado em 1954, com o objetivo de transformar a selva tropical em zona agricultável.

Letourneau disse ainda que "atualmente ignoramos os possíveis efeitos da ação do Governo sobre o nosso programa. Estamos tentando obter informação específica de nossos representantes no Peru."

Cuba acha a reforma peruana mais radical

Havana (AP-FB) — Os dirigentes cubanos reconheceram ontem que a reforma agrária do Peru é a mais radical e profunda da América Latina, mas evitaram fazer comentários para não prejudicar "de nenhum modo a política do Governo peruano de se libertar da influência dos monopólios."

As autoridades de Havana parecem esperar uma gradativa radicalização do Governo Alvarado, pressionando pela redução dos americanos. Os líderes cubanos acreditam que o próximo passo do

Peru — Intervir na indústria da pesca, onde predominam interesses norte-americanos — deverá provocar a ira de Washington, criando nova crise diplomática.

MANCHETES

Os jornais de Havana publicaram com destaque o texto da reforma agrária do Peru, mas sem fazer comentários. Observadores indicaram contudo que o General Alvarado procura realizar a reforma num contexto diferente

do de Cuba. Ressaltam que em 1955, Fidel Castro limitou as dimensões das propriedades em 300 hectares e em 1963 liquidou a burguesia rural reduzindo o tamanho das fazendas para 65 hectares.

O General Alvarado — na opinião de observadores cubanos — ainda não se decidiu a mudar o sistema social, procurando apenas reformá-lo. Em Havana, contudo, havia um ambiente de simpatia ao Governo peruano.

Washington quer tempo para avaliar nova lei

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos apóiam "o princípio da Reforma Agrária enunciado na carta da Aliança Para o Progresso", mas o Departamento de Estado recusou-se a endossar a Lei peruana, declarando que o texto legal publicado em Lima contém 196 artigos, sendo necessário mais tempo para fazer uma avaliação.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, expressou a satisfação dos EUA diante do fato de que até agora a medida do Governo peruano não fez nenhuma discriminação em prejuízo de propriedades norte-americanas. As declarações de McCloskey constituem a primeira reação oficial do Governo de Washington em relação à Reforma Agrária peruana.

SEM DISCRIMINAÇÃO

O porta-voz do Departamento de Estado destacou que "de conformidade com a Lei, as usinas das firmas açucareiras sofreram intervenção para assegurar o controle. Embora entendamos que esta intervenção se aplica a W. R. Grace and Co., a medida se aplica de uma maneira geral e não é dirigida exclusivamente contra interesses estadunidenses."

A Grace, firma americana, informou ontem que suas propriedades aqu-

carreiras atingidas pela Reforma Agrária representam cerca de 10 milhões de dólares (mais de NCR\$ 40 milhões). Interrogado sobre a atitude do Departamento de Estado ante a intenção expressa pelo Governo peruano de indenizar os proprietários atingidos, McCloskey afirmou que a declaração emitida pelo Governo norte-americano na quinta-feira reconhece o direito do Peru em expropriar bens "mas espera indenizações imediatas, adequadas e em dinheiro."

Extra-oficialmente, as autoridades norte-americanas manifestam preocupação pela maneira de como o Peru vai indenizar os expropriados. O Governo peruano já declarou que indenizará em bônus. As autoridades ressaltam que a economia peruana está afetada por uma longa seca, dificuldades na obtenção de crédito a curto prazo para financiar suas exportações e reduções nas inversões estrangeiras e na ajuda americana, o que poderá provocar uma carência de numerário para ressarcir os expropriados.

APOIO DE CHURCH

O Senador democrata Frank Church, que preside a Subcomissão do Senado para Assuntos Latino-Americanos, declarou ontem que os Estados Uni-

dos, deveriam apoiar a reforma agrária peruana "se for um programa bem concebido."

Church disse que "no Peru poderia ocorrer que o Governo atual não seja como tantos regimes militares do passado que pretendiam preservar o feudalismo e proteger os ricos. Se o Governo Alvarado pensa realmente em fazer o que diz e se a reforma agrária for aplicada devidamente, os camponeses terão uma grande oportunidade nesse país. Nesse caso, deveríamos apoiar totalmente o plano reformista."

DESAPÓIO DE EDWARDS

Já o representante Jack Edwards disse na Câmara dos EUA que o Departamento de Estado deveria cortar a ajuda ao Peru, em represália pela expropriação de terras e propriedades norte-americanas.

Falando sobre a decisão dos EUA de suspender até agosto a aplicação da Emenda Hickenlooper em consequência da desapropriação da International Petroleum Company, Edwards disse: "Isto foi loucamente como uma vitória para os EUA. Porém, nem o Peru nem qualquer outro país cessarão o ataque aos EUA enquanto continuarmos a nos submeter a cada ultraje que se comete contra nós."

Galeno de Freitas

Federal e Rio de Janeiro — O Governo deu um prazo aos proprietários de terras para adequação de suas propriedades às exigências legais.

O objetivo estratégico do Governo brasileiro, partindo da tese dualística, prevê a integração das áreas de capitalismo subdesenvolvido ao circuito econômico moderno. Isto é, procura aumentar a eficiência da produção agrícola para amenizar a contradição campesi- nidade. Mas o impulso básico é aumentar a produtividade. A descapitalização do campo, de acordo com a premissa do Governo brasileiro, seria vencida pelo aumento da produção de capitais.

A Lei do Governo peruano liquidou a empresa rural. E já no dia seguinte à sua publicação, as plantações de cana-de-açúcar da costa Norte do Peru

verdadeiros complexos agro-industriais voltados para a produção de bens de exportação, de propriedade de grupos financeiros norte-americanos e peruanos — recebiam notificação de que seriam expropriadas. Diz a Lei peruana: "Tratando-se de fazendas ou terras, cujo cultivo principal se destina ao abastecimento de determinada usina industrial, principalmente as grandes fazendas açucareiras e algodoeiras, e esta juntamente com a terra formando uma única unidade econômica, atingindo assim a totalidade do complexo, serão expropriadas os negócios e o Estado assumirá seus ativos e passivos."

O objetivo social perseguido pelo Governo Alvarado com a Lei de Reforma Agrária destaca-se ainda mas quando se analisa as limitações aos tamanhos das propriedades fundiárias, onde se vê nitidamente a meta de fornecer ao trabalhador a propriedade dos instrumentos de produção.

Ambas as tentativas de Reforma Agrária prevêm a criação de cooperativas e, em graus diferentes, estimulam a criação de sociedades cooperativas. No entanto, mesmo aqui, as diferenças são essenciais.

O Peru faz a reforma agrária saltar do papel para a realidade, expropriando todos os engenhos e fazendas de açúcar. No Chile o Presidente Frei explica aos políticos, surpresos, a nacionalização negociada da Anaconda. Em Buenos Aires, há preparativos para a recepção a Rockefeller, em ambiente de tensão. E no Uruguai, o Presidente Jorge Pacheco Areco restabelece a ordem necessária.

O JÓGO DO SÉCULO



Ramón Martínez, de Salvador, chuta para marcar o primeiro gol contra Honduras, na Cidade do México

Violência depois de um jogo de futebol leva Honduras e Salvador a cortarem relações

Tegucigalpa, São Salvador, Washington e Cidade do México (AP-AFP-UPI-JB) — Os Governos de Salvador e Honduras romperam reciprocamente, ontem, suas relações diplomáticas e comerciais e recorreram à Organização dos Estados Americanos (OEA) com acusações mútuas de agressão, depois de vários dias de desordens iniciados com o primeiro jogo, no último dia 15, das equipes de futebol dos dois países, em disputa da classificação para a Copa do Mundo de 1970.

Os Ministros das Relações Exteriores da Costa Rica, Nicarágua e Guatemala, partiram ontem para Tegucigalpa e São Salvador, para oferecer sua mediação no conflito. Em Manágua, os altos chefes militares da Nicarágua e da Guatemala decidiram promover uma intervenção do Conselho Centro-Americano de Defesa para evitar uma guerra entre Honduras e Salvador. A partida decisiva, jogada ontem à noite na Cidade do México foi vencida por Salvador, por 3 a 2, na prorrogação.

ROMPIMENTO

O Governo de Salvador rompeu suas relações diplomáticas com Honduras ainda na noite de quinta-feira. O Chanceler salvadorenho, José Guerrero enviou nota ao Chanceler hondurenho, Carlos Castillo, na qual afirmava: "Permita-me informar Vossa Excelência de que o Governo de Salvador rompe relações em virtude dos graves acontecimentos que ocorreram e continuam ocorrendo nessa República, consistindo de homicídios, vexames e violações de mulheres, violências, perseguições e expulsões em massa vitimando milhares de salvadorenhos pelo simples fato de sua nacionalidade, acontecimentos que não têm precedentes históricos na região centro-americana, nem na América."

Na tarde de ontem, Honduras anunciava o rompimento, em represália, e acusava Salvador, em nota entregue ao Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, de preparar uma agressão militar contra seu território, "para conseguir uma eventual solução do conflito." Denunciou que seu vizinho "convocou seus reservistas, cancelou licenças de militares em serviço e está criando diversos organismos de tipo militar." Acrescentou que São Salvador "relaciona tacitamente tal capacidade bélica com uma solução do conflito."

Salvador vence Honduras por 3 a 2 na prorrogação

Cidade do México (AP-JB) — Salvador derrotou a Honduras, por 3 a 2, na prorrogação, depois de terminarem o tempo regulamentar empatados por 2 a 2. Com este resultado, Salvador classificou-se para enfrentar a seleção do Haiti, pelo direito de participar do Campeonato Mundial de Futebol.

Com um jogo rápido, apesar do mau estado do campo, a seleção de Salvador dominou a maior parte do jogo. Martínez, de Salvador, abriu a contagem aos nove minutos do primeiro tempo. Honduras empatou aos 23m, através de Cadona. Martínez, aos 28m, desempatou colocando Salvador em vantagem. Aos 8 minutos do segundo tempo, Gómez, de Honduras, tornou a empatar, terminando

Argentina recebe amanhã o Governador Nelson Rockefeller

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — Os Ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica da Argentina acerraram, ontem, o esquema de segurança ao representante norte-americano Nelson Rockefeller que chegará amanhã a Buenos Aires.

Na reunião também foi discutida uma ação comum contra as atividades terroristas que assolam o país. O Ministro do Interior, General Francisco Imaz, advertiu por uma cadeia de rádio e televisão que a "ordem será mantida custe o que custar." O objetivo da reunião dos chefes das Forças Armadas foi oficialmente atribuído "ao estudo dos pormenores sobre a organização de destituição de 9 de julho", data da Independência da Argentina.

RECRUESCIMENTO

Nas últimas 48 horas, aumentou em toda a Argentina o desafio estudantil, proliferaram os movimentos de organizações centradas à volta de Rockefeller e registrou-se uma série de atentados em Buenos Aires.

Empresas dos EUA têm vigilância especial

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo argentino determinou, ontem, medidas de proteção especial às empresas norte-americanas, depois dos atos terroristas das últimas horas, às vésperas da chegada do representante presidencial norte-americano, Nelson Rockefeller.

Duas bombas explodiram, na madrugada de ontem, em locais distintos da capital argentina. A primeira delas arrancou o reboco e rompeu as vidraças

Tanto a Confederação-Geral dos Trabalhadores como os estudantes prometeram demonstrações de ruas amanhã, dia da chegada de Rockefeller, uma passeata de silêncio de repúdio ao emissário de Nixon segunda-feira é uma greve geral de 24 horas em todo o país terça-feira, 1.º de julho, dia em que o Governador nova-iorquino deixará a Argentina.

AGLUTINADOS

A greve da próxima terça-feira contará com o apoio de importantes sindicatos do interior do país. A ordem de paralisação geral não será seguida pela central operária moderna, a CGT dialoguista, que reclama, antes de qualquer ação de força, a obtenção da unidade operária.

O General Francisco Imaz, Ministro do Interior, reafirmou, na noite de quinta-feira, que o Governo do General Onganía iniciou um regime social que deverá culminar com o retorno "à autêntica democracia representativa."

Polícia e manifestantes lutam em Buenos Aires

Buenos Aires (AP-UPI-JB) — A polícia de Buenos Aires entrou em choque na noite de ontem com manifestantes que protestavam contra a visita do Governador Nelson Rockefeller. Uma pessoa morreu, e um policial foi ferido a bala. Houve pelo menos 28 prisões.

Os protestos de rua tiveram o caráter de apoio à greve geral decretada pela facção "oposicionista" da Confederação Geral do Trabalho para o dia primeiro de julho, em sinal de protesto contra a presença do enviado especial do Presidente Richard Nixon.

Mais de uma centena de policiais ocupou, na tarde de ontem, a Praça Onze, onde dirigentes da Confederação Geral do Trabalho tentavam realizar um gigantesco comício.

A manifestação foi proibida pela polícia federal sob a alegação que fora "organizada com o propósito exclusivo e deliberado de provocar desordens e atos de violência, e de conseguir, através desses métodos, uma vitória propagandística que, atingindo à sensibilidade pública, sirva de detonador para outros distúrbios."

EDITAL CÍFRA S/A - CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL FUNDO DE RENDA MENSAL

Levamos ao conhecimento dos senhores investidores do FUNDO DE RENDA MENSAL, administrado pela CÍFRA S/A - CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO, em liquidação extrajudicial, que a partir do dia 7 de julho, no horário de 9,30 às 12 horas e das 14 às 16,30 horas, na sua sede, na Rua Primeiro de Março n.º 43, nesta cidade, procederemos ao pagamento do 1.º rateio de 20% (vinte por cento) sobre o valor constante dos respectivos certificados, mediante sua apresentação.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1969.

Nelson de Sá Brito Filho
Liquidante

Líder Geraldo Freire diz que filiação jamais puniu alguém

Brasília (SUCURSAL) — Na opinião do líder do Governo na Câmara, Deputado Geraldo Freire, nunca houve ninguém punido pelo fato de se alinhar em qualquer facção partidária, quer seja de apoio, quer seja de oposição ao Governo.

O parlamentar mineiro disse ontem que não existe especificamente nenhuma ameaça contra a Oposição, lembrando que as palavras do Ministro da Justiça não deixam ninguém em dúvida, porque as sanções aplicam-se contra os subversivos e os corruptos, jamais contra os que diverjam democraticamente do pensamento político oficial.

Régis Pacheco teme pelo MDB na Bahia

O presidente do MDB da Bahia, Deputado Régis Pacheco, retornou ontem de Salvador bastante preocupado com a sorte do seu Partido, dizendo que as dificuldades são enormes para a inscrição de eleitores.

Acrecentou que o MDB está conseguindo designar comissões provisórias em municípios, mas também para isso existem dificuldades, porque as pessoas lembradas para os cargos não são encontradas ou se passaram para a Arena.

REUNIAO PREOCUPA

O Deputado Aldo Fagundes, do MDB gaúcho, afirmou que o eleitor poderá não

Freire o líder Geraldo Freire que a cassação de mandatos e a suspensão de direitos políticos não pesam contra o MDB, pelo simples fato de ser oposição, mas também sobre a Arena, quando necessário, atuando o Governo como um órgão julgador e não como mero aplicador de discriminações partidárias.

— O mineiro diria que tanto risco corre o pau quanto o machado.

Sallentou o deputado que "cada qual deve contribuir, dentro do Partido de sua preferência, para o perfeito funcionamento do regime democrático, e ficar tran-

quillo, pois é isto que o Governo quer e todos nós igualmente desejamos."

REUNIAO NO SUL

O Deputado Arnaldo Prieto, secretário-geral da Arena, viajara domingo para Porto Alegre, onde participará de reunião de todos os presidentes municipais do Partido, que se realizará no plenário da Assembleia Legislativa. Ontem, o Sr. Arnaldo Prieto recebeu informações otimistas com relação à reorganização da Arena em Goiás, Espírito Santo e Alagoas, que foram trazidas pelos Deputados Jales Machado, Osvaldo Zanelli e Medeiros Neto, respectivamente.

demonstrar disposição de participar das atividades políticas, se na reunião do Conselho de Segurança Nacional, terça-feira, foram decretadas novas cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos.

Sallentou que as providências anunciadas pelo Governo, para facilitar a tarefa dos Partidos mediante cessão de horário em rádio e televisão são válidas, "mas têm de ser ampliadas com o retorno à ordem constitucional."

INDAGAÇÕES

— Com o Congresso Nacional, várias Assembleias e Câmaras Municipais em

recesso, por que veículo poderão ser manifestadas as preocupações do povo quanto à vida política do seu país? Se a nova reunião do Conselho de Segurança Nacional, terminando outras cassações de mandatos, poderá alguém demonstrar a um eleitor que vale a pena participar do processo político pela filiação a um Partido? — indagou o Deputado.

Sallentou o Sr. Aldo Fagundes que "é fundamental que as condições competitivas sejam iguais para todos, e é essa igualdade na competição que o Governo tem de demonstrar."

Voto pode ser triplo na convenção nacional

O participante à convenção nacional do MDB ou da Arena poderá votar até três vezes, caso permita o respectivo estatuto.

A resolução é do Tribunal Superior Eleitoral, apreciando consulta formulada pelo MDB, que apresentou hipótese em que o convencional, por força de dispositivos legais, poderia votar até três vezes, desde que, ao mesmo tempo, fosse membro do Congresso Nacional, do Diretório Nacional e delegado de um Estado, do Distrito Federal ou de Território.

VOTO PLURAL

Entendeu o TSE que "a questão do voto plural nas convenções partidárias resolve-se pelo que dispõem os estatutos dos Partidos."

O MDB queria saber se o congressista, que também é membro do Diretório Nacional — portanto, integrante da convenção nacional — já com dupla qualidade — poderia adquirir mais uma: a de delegado.

Mineiros aplaudem declarações de Gama

Belo Horizonte (SUCURSAL) — As afirmações do Ministro Gama e Silva, segundo as quais o Governo dará amplas garantias aos cidadãos que escolherem livremente o Partido de sua preferência, foram consideradas "oportunas" e mereceram aplausos das lideranças da Arena e do MDB em Minas Gerais.

O presidente da Arena mineira, Deputado Guilherme Machado, afirmou que o pronunciamento do Ministro da Justiça, "neste momento em que os Partidos procuram se afirmar, vem provar mais uma vez que o Governo está realmente interessado na reabertura política e em dar

todas as garantias ao trabalho de filiação partidária."

SEGURANÇA

O líder do MDB na Assembleia Legislativa, Deputado Silvio Meneucuci, espera sejam concretizadas "na prática" as afirmações do Ministro da Justiça, desafiando-se assim o ambiente político, a fim de que "sejam superados os temores, que ainda existem entre eleitores, de assinarem livros de inscrição."

O Deputado Clelio Dumont (Arena) considerou oportunas as declarações do Ministro da Justiça, "pois era indispen-

enquanto durar o mandato da Comissão Executiva Nacional.

O MDB, por sua vez, também comunicou ao TSE a eleição do Deputado Adolfo de Oliveira para o cargo de secretário-geral do Partido, que se vagou em razão da suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato do ex-Deputado Martins Rodrigues.

O registro dessas eleições pelo TSE é necessário para que produzam efeitos legais.

O Tribunal Superior Eleitoral, apreciando outra consulta do MDB, resolveu que os candidatos a delegados e suplentes à convenção nacional dos Partidos deverão possuir domicílio eleitoral na respectiva unidade em que são indicados.

Em outra consulta do MDB, resolveu o TSE que os Diretórios municipais dos Territórios e do Estado do Acre terão que ser registrados no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, para efeito de organização do Diretório regional.

sável que o Governo desse ao brasileiro a certeza de que pode livremente, sem riscos de sanção, optar pelo Partido do Governo ou pelo Partido de Oposição. Da entrevista do Ministro resulta o reconhecimento expresso de que é imprescindível ao regime democrático a existência de grupo de oposição."

Freire ainda que seria bom que o Ministro considerasse a conveniência de garantir com regras dois delegados aos diretórios municipais, sem prejuízo da representação por legenda na convenção estadual. Desta forma, completaria o esforço de integração que está sendo feito.

Em Barbacena a Arena não se harmoniza

Barbacena é o único município mineiro onde não foi possível formar comissão provisória que irá organizar o diretório municipal da Arena, sendo preciso estabelecer um "critério especial" para resolver o impasse entre as correntes lideradas pelos Srs. Bias Fortes e José Bonifácio.

O critério especial elaborado ontem pela Comissão Executiva da Arena "em forma de apêlo do presidente da seção mineira" contém três itens precedidos de uma justificativa, em que o Sr. Guilherme Machado se diz "animado do pa-

trístico propósito de cooperar, que acentua ao vivo a conveniência das nossas responsabilidades."

O CRITÉRIO

O "critério especial" contém três itens:

1) os representantes das duas correntes mais votadas no município acordariam na escolha do presidente da Câmara Municipal de Barbacena para integrar e presidir a comissão provisória.

Sodré também dará facilidades à Oposição

São Paulo (SUCURSAL) — Depois de amanhã o Governador Abreu Sodré anunciará oficialmente o propósito do Governo do Estado de colocar "alguns órgãos da administração pública" à disposição do MDB, para facilitar sua reorganização.

O Governador adiantou que serão dados ao Partido de oposição os mesmos recursos que foram dados à Arena pelo Governo para a realização das próximas convenções partidárias. A Televisão Edu-

cativa poderá ser um desses recursos, segundo informou o Sr. Abreu Sodré, respondendo a uma pergunta, mas lembrando que a emissora é autônoma e precisa ser consultada a respeito.

O presidente do MDB de São Paulo, Senador Lino de Matos, declarou ontem que "merecem os melhores aplausos as afirmações do Ministro Gama e Silva, de que não será permitido qualquer ato que cerceie a liberdade de arrega-

ção partidária, e que quem quiser filiar-se ao MDB deve fazê-lo sem receio.

— Não se pode negar que essa posição do Ministro, na qualidade de responsável pela Pasta política do Governo federal, poderá exercer substancial influência no ânimo do eleitorado, se houver dilatação no prazo de filiação partidária, a fim de que essa pregação ministerial, posta em prática, se consolide no espírito dos temerosos em filiar-se ao MDB.

TELEGRAMA E HOMENAGEM

Enquanto o Presidente da República encaminhava telegrama de felicitações ao Governador Jeremias Fontes, pela passagem de seu 39º aniversário, hoje, os funcionários do Palácio Nilo Peçanha reuniram-se, ontem, para lhe oferecer uma recepção e presentes.

Jeremias faz anos com pronunciamento

Niterói (SUCURSAL) — O Governador Jeremias Fontes fará pronunciamento político, hoje, em Duque de Caxias, onde passará o seu aniversário, explicando sua verdadeira posição na campanha de reorganização da Arena fluminense.

A direção do Partido acredita que o pronunciamento "possa representar uma reabertura para a unificação da Arena, dividida no Estado do Rio em quatro correntes distintas." Em Duque de Caxias, o Partido do Governo está assentando, no momento, sua mais importante base eleitoral na Baixada Fluminense.

A Arena busca a união de todas as

suas correntes, desde a reabertura do debate político, na segunda quinzena de maio, mas conseguiu apenas evitar até aqui que as alas que a sustentam passassem a se anular publicamente.

Das quatro alas, as mais importantes são as lideradas pelo Governador Jeremias Fontes e pelo Senador Paulo Torres, vindo, depois, as chefiadas pelos Deputados federais Raimundo Padilha e Luís Brás.

As quatro alas, no momento, não estão empenhadas no problema da sucessão governamental de 1970 e, por essa ra-

Reunião do CSN preocupa no Estado do Rio

A convocação do Conselho de Segurança Nacional, para a próxima terça-feira, provocou um hiato nas campanhas de reorganização da Arena e MDB no Estado do Rio, as quais estavam sendo intensificadas, principalmente, por deputados federais e estaduais.

No MDB, a expectativa é maior, embora os seus dirigentes afirmem que se sentem garantidos para prosseguir nos

movimentos de reorganização dos diretórios municipais do Partido. O presidente da Arena, Sr. Cordolino Ambrósio, conferenciou, ontem, com o Governador Jeremias Fontes, sobre as possibilidades do Partido no interior.

OS DELEGADOS

O diretório regional da Arena esclareceu, ontem, que não pretende intervir nos

TSE ainda não instruiu sobre horários

O Tribunal Superior Eleitoral ainda não expediu instruções aos Tribunais Regionais Eleitorais em torno da utilização de horários gratuitos, nas emissoras de rádio e televisão, pelos Partidos políticos empenhados, no momento, em sua reestruturação.

Na Secretaria do TRE da Guanabara nada existe, ainda, a respeito da concessão de horários para as atividades político-partidárias. O Tribunal, entretanto, está em condições materiais de cumprir a tarefa, desde que exista determinação governamental.

POUCO TEMPO

Funcionários do TRE lembraram, entretanto, que pelo AC-54 o prazo para inscrição partidária expira a 10 próximo, sendo pequeno o tempo existente para uma agressiva campanha da Arena e do MDB com vistas à conquista de novos adeptos.

— Mesmo o movimento de inscrição

de novos eleitores nas zonas eleitorais do Estado, em número de 33, é bastante pequeno. E deve-se observar que o cidadão maior de 18 anos, em condições de votar e que não tenha título de eleitor, está sujeito a sanções. Se a inscrição eleitoral não o mobiliza, embora o faltoso incorra em penas, pode-se prever o que não acontecerá aos Partidos, a cujos quadros e adesão é optativa.

ARENA TRABALHA

O Deputado Lopo Coelho, presidente da Arena da Guanabara, anunciou ontem que estão constituídos 14 oitro Diretórios de Zonas Eleitorais e que até segunda-feira surgirão mais quatro. Com isso, a Arena tem sua sobrevivência garantida na Guanabara, pois o número mínimo de Diretórios de Zonas Eleitorais (que correspondem a municípios) é de nove.

— Aos quadros da Arena estão afluindo muitos jovens, o que demonstra, que a juventude tem, realmente, grande in-

teresse pelas questões políticas e mostra empenho em participar na solução dos problemas brasileiros. Com essa opção demonstram, obviamente, crença na utilidade dos Partidos políticos como veículos adequados para a apresentação de projetos de modernização do país, em todos os sentidos — disse o Sr. Lopo Coelho.

EFEITO NA PARAIBA

O presidente do MDB da Paraíba, Senador Rui Carneiro, disse ontem aos jornalistas que "as declarações do Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, dando garantias aos eleitores que optem pelo MDB, são da maior importância e terão grande efeito no interior do meu Estado."

Assinalou que, antes do compromisso publicamente assumido pelo Governo Costa e Silva de permitir a adesão, sem constrangimentos, de eleitores aos quadros da Oposição, "ocorria no interior paraibano o desânimo generalizado, pelo temor de represálias."

MISSÃO NOVA

Radiofoto UPI



Os novos Embaixadores dos EUA na Argentina (à esq.) e no Brasil (à dir.), a bordo do Brazil

STM dá posse a novo Ministro

O Ministro Valdemar Tórres da Costa, que já vinha exercendo as funções de juiz do Superior Tribunal Militar, desde 1965, como convocado, tomou posse ontem, saudado pelo presidente da Corte, Brigadeiro Armando Perdigão, e pelo Ministro Alcides Carneiro, que a ele se referiu como "um sacerdote da lei."

O Brigadeiro Armando Perdigão entregou ao novo Ministro as insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário Militar, e disse que o STM "se sente honrado com o justo ato do Presidente da República nomeando o Ministro, nomeação que era esperada e desejada pela unanimidade de seus pares."

Elbrick navega para o Brasil

Nova Iorque (AP-JB) — Burke Elbrick, novo Embaixador norte-americano no Brasil, partiu ontem para o Rio, a bordo do navio Brazil, da Companhia Moore-McCormack, viaja com John Davis Lodge, novo Embaixador dos EUA na Argentina.

— Estou encantado por ir ao Brasil e pela oportunidade e responsabilidade de representar os Estados Unidos num país que tem conosco tradicionais laços de amizade e cooperação — disse o Sr. Elbrick.

O Embaixador viaja acompanhado de sua esposa Elvira e de Fand Tony, um cão Cocker Spaniel. O Sr. Elbrick é natural de Louisville, Kentucky. O Brazil partiu ao meio-dia, com 340 passageiros, devendo chegar ao Rio no dia 8 de julho.

Empresário mineiro defende participação na política ao saudar Rondon Pacheco

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Fábio de Araújo Mota, defendeu ontem, no discurso de saudação ao Ministro Rondon Pacheco, a participação ativa de operários e empresários em funções políticas, como um meio de "enriquecê-las e ajustá-las às conveniências do Brasil Novo."

Na palestra que fez dentro do ciclo O Brasil Novo, promovido pela Federação das Indústrias de Minas, o Ministro Rondon Pacheco afirmou que "o Governo revolucionário garante a segurança ao empresariado nacional para o livre exercício de suas atividades, o mais importante pressuposto pragmático das reformas empreendidas."

LIDERANÇA NOVA

Na saudação ao Ministro Rondon Pacheco, o Sr. Fábio de Araújo Mota, afirmou que "há uma liderança nova neste país, que não pode ser mais ignorada, disposta a assumir um papel histórico na formulação do novo Brasil como força auxiliar do pensamento revolucionário."

"Minas Gerais tem um papel histórico a cumprir na conjuntura nacional — afirmou o presidente da Federação das Indústrias de Minas. — Suas lideranças, notadamente na área política, precisam estar devidamente sincronizadas com os anseios mais nobres que habitam a alma popular. Nosso Estado vem perdendo de tempo para cá, substância econômica."

— Não se trata aqui de caracterizar responsabilidades, nem definir as causas fundamentais desse fenômeno. As responsabilidades teriam que ser repartidas entre diversos setores, não escapando às críticas até mesmo a atuação das classes produtoras, se bem que com parcela bem inferior a de outras áreas, notadamente a política."

ESQUEMAS POLÍTICOS

"Uma apreciação sociológica dos problemas — frisou o Sr. Fábio de Araújo Mota — permite-nos apontar dados que nos parecem bem significativos na fixação da origem do problema. Referimo-nos à preocupação que sempre polarizou, no passado, as atenções das lideranças mineiras, com relação ao fato político, sempre em detrimento do fato econômico."

Sr. Ministro: está sendo reaberto o necessário diálogo político. Numa hora como esta, em que existe da parte da Revolução a preocupação de organizar novos quadros de liderança política, é interessante refletir sobre o importante papel que poderia ser atribuído aos homens de empresa e seus colaboradores diretos, os operários, no exercício de funções políticas."

Falando a um líder político como o Sr. Ministro Rondon Pacheco — concluiu o Sr. Fábio de Araújo Mota — de-

fendendo a participação de setores na política partidária como meio de enriquecê-la e melhor ajustá-la às conveniências do Brasil novo, acredito que minha mensagem encontrará em redutos esclarecidos a necessária ressonância. É uma nova modalidade de participação da indústria, do comércio, de outras áreas de produção, no esforço comum pela grandeza do Brasil.

VALORIZAÇÃO DEMONSTRADA

O Ministro Rondon Pacheco iniciou sua palestra afirmando que "disponho-me a demonstrar que a campanha de valorização do produto industrial mineiro, lançada pela Federação das Indústrias de Minas, encontra o mais amplo lastro no próprio contexto da política geral da Revolução."

— Além da consolidação da democracia, as reformas empreendidas pelos dois Governos da Revolução têm pressupostos pragmáticos que interessam muito de perto a vossa louvável campanha. O mais importante deles é a segurança, entendida em seu significado mais largo, generoso e patriótico.

Além da segurança — frisou o Sr. Fábio de Araújo Mota — não se pode deixar de mencionar, como um dos pressupostos das reformas então iniciadas, a necessidade de criação de um mercado interno. Quando o Governo da Revolução se lança à conquista e integração da Amazônia, à recuperação do Nordeste e ao povoamento do Brasil Central, pela consolidação de Brasília, está lutando racionalmente, planejadamente, estrategicamente, pela ampliação do mercado nacional.

Dentro de alguns anos ele será o grande trunfo do nosso desenvolvimento, podendo absorver a produção industrial de Minas, sem prejuízo da de São Paulo, e permitindo a expansão de novos parques industriais, como o da Bahia e de Pernambuco."



O nome é o suficiente.
O local do espetáculo: Carnegie Hall
A opinião da crítica: "A maior noite na história do Show-business"

JUDY GARLAND NO CARNEGIE HALL

AMANHÃ ÀS 12,40 (DEPOIS DO JORNAL DO BRASIL INFORMA)
UM PROGRAMA ESPECIAL DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE



LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Coluna do Castello Permanecerão as condições objetivas

BRASÍLIA (Sucursal) — Com suas declarações, as que já foram divulgadas e as que serão difundidas pela Voz do Brasil, o Ministro da Justiça terá feito o máximo que está ao seu alcance para modificar as condições subjetivas do eleitorado e infundir-lhe confiança no processo de reorganização partidária.

Quando o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, diz, no entanto, que as providências são ainda insuficientes, ele pensará, de certo, que as condições objetivas em que se realiza a estruturação das agremiações políticas. É claro que uma ou outra medida poderá ser tomada, como, por exemplo, a abertura das estações de televisão e de rádio aos correligionários do Senador Passos para que convoquem seus eleitores a ingressar no MDB.

Medidas dessa natureza, todavia, não modificam a situação, na escala em que esta é definida pela legislação revolucionária em vigor e que o Governo não pensa em revogar somente para atender à convocação da massa eleitoral pelos Partidos. A situação objetiva deverá modificar-se apenas em decorrência de uma reforma constitucional, ou seja, da volta ao Estado de Direito, que, mesmo acolhendo reivindicações revolucionárias e endossando uma estratégia revolucionária no capítulo da segurança, torne líquido e incontestável o direito e o dever de cada um, inclusive do Estado. Enquanto não correr a limitação jurídica do Poder, não haverá outras garantias que não sejam as decorrentes da decisão revolucionária.

A direção do MDB, aliás, quando aceitou participar do esforço de reorganização partidária, atendendo à convocação do Governo representada pelo Ato Complementar n.º 54, deveria estar consciente das limitações e dos problemas com os quais se debate atualmente. Não haveria de supor o Senador Passos que as conveniências ou os interesses da organização do seu Partido seriam suficientes para provocar uma mudança substancial da situação do país. No momento em que mobilizou a direção nacional do MDB para tentar a formação dos diretórios, ele tinha perfeita noção das condições sob as quais se desenvolveria o processo.

O Governo, através do Ministro da Justiça, tem procurado colaborar com os Partidos, notadamente com o MDB, o mais atingido pelas dificuldades. Sua preocupação principal ainda é, porém, a de levar adiante a tarefa revolucionária, tal como se desprende da convocação para o dia 1.º de julho do Conselho de Segurança Nacional. A simples realização dessa reunião afeta o esforço de mobilização dos dois Partidos, pois a expectativa é a de que, na terça-feira, outros políticos, que no momento se entregam à tarefa de organizar diretórios, serão atingidos pelas sanções da Revolução.

Outras preocupações parecem distanciar igualmente o Governo do tema que angustia a direção do MDB. Sabe-se, por exemplo, que o Ministro da Justiça deverá fazer ao Conselho exposição relativa à extensão da rede subversiva identificada pelas autoridades em São Paulo e outros pontos do país. Dessa exposição, que pretenderá ressaltar a necessidade de defender-se a Revolução contra seus inimigos declarados, haverá de decorrer medidas e providências que não redundarão no alívio das tensões partidárias da Oposição.

O MDB terá de organizar-se dentro das condições objetivas atuais, aliviadas pelos efeitos psicológicos das declarações do Ministro da Justiça, ou não se organizará. Esse é, no fundo, o problema que se coloca para o Senador Passos e para seus companheiros de comando do MDB, que deverão decidir se mesmo assim o Partido pode se estruturar ou se será preferível aguardar melhores condições no futuro.

Um território para o MDB

A Arena deixou escoar-se o prazo para constituição da Comissão Provisória de organização do seu diretório em Roraima sem completar as providências indispensáveis. Com isso ela deixará de existir naquele Território, onde, de resto, o MDB já se organizou, credenciando-se assim para a conquista da sua primeira base física.

Arena também na terça-feira

A Arena, confiante, deverá convocar reunião da sua Executiva nacional para terça-feira, quando se examinarão problemas pendentes, inclusive o da organização do diretório do Partido em Brasília.

Na mesma ocasião, ingressarão no Partido, inscrevendo-se no livro de filiação do diretório nacional, o prefeito de Brasília, Sr. Vadjó Gomide, o presidente do Banco Regional de Brasília, o presidente da Caixa Econômica Federal, o presidente da Ordem dos Advogados e outros menos votados.

Pelos cálculos, 20 autoridades brasileiras passarão a ser membros da Arena, no dia 1.º de julho.

Passos aguarda

O Senador Oscar Passos declarou ontem que daqui por diante está na expectativa das declarações do Ministro Gama e Silva no programa Voz do Brasil e de medidas concretas para facilitar a mobilização partidária. Entre as medidas esperadas pelo presidente do MDB, está a abertura das estações de televisão e rádio, inclusive do interior, aos oradores da Oposição.

Nos termos definidos pelo Ministro, o uso dos instrumentos de divulgação será restrito à propaganda partidária, nunca se admitindo o combate ao Governo ou ao regime.

Carlos Castello Branco

Miguel Reale recebe hoje em S. Paulo a redação das seis partes do Código Civil

O supervisor da comissão revisora do Código Civil, professor Miguel Reale, receberá hoje, em São Paulo, a nova redação das seis partes que o compõem. O trabalho foi feito com base no atual Código e dentro de aproximadamente 30 dias serão iniciadas as discussões plenárias da comissão para a aprovação da redação final dos diversos artigos.

O secretário executivo da Comissão de Estudos Legislativos do Ministério da Justiça, jurista Jader Burlamaqui Dias, desmentiu ontem que a comissão revisora iria examinar fórmulas que permitissem a introdução do divórcio. "Não se pode modificar o Código Civil com relação ao vínculo matrimonial — disse — porque ele está resguardado na Constituição Federal."

O NOVO TEXTO

Cada parte do Código Civil foi elaborada por um professor integrante da comissão e especialista do assunto tratado. O trabalho foi feito com base em sugestões enviadas por vários setores jurídicos do país e observações dos próprios professores, tomando como linha mestra o atual Código Civil. A reforma será uma espécie de atualização do antigo Código.

Todos os seis professores entregaram as suas partes, hoje, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. O professor Torquato Castro elaborou a parte do Direito das Sucessões; Clóvis Couto Silva, Direito de Família; Ebert Viana Chamoun, Direito das Coisas; Agostinho de Arruda Alvim, Direito das Obrigações; Silvio Marcondes, Direito das Sociedades; e José Carlos Moreira Alves, a Parte Geral. Esta última é composta de: Livro I — Das Pessoas; Livro II — Dos Bens; Livro III — Dos Fatos Jurídicos.

A partir da entrega da nova redação, que os professores fizeram independentemente um do outro, os trabalhos terão a seguinte sequência: primeiramente serão impressos os trabalhos. Logo a seguir eles serão distribuídos a todos os seis professores para que possam inteirar-se do trabalho realizado por seus companheiros. Essa leitura, para que todos possam ter idéias do Código completo, deverá prolongar-se por todo o mês de julho e princípios de agosto. A partir daí serão iniciadas as reuniões plenárias, presididas pelo professor Miguel Reale, onde será discutido, artigo por artigo, todo o novo Código. Essa discussão deverá prolongar-se até o final do ano e o princípio de 1970, embora o professor Miguel Reale tenha desejo de terminar o trabalho até o final deste ano.

Após a redação final aprovada pela comissão revisora, será feita a sua publicação. Logo depois se seguirão os trabalhos de revisão final do Código. Ainda aí poderão ser feitas modificações em seu conteúdo.

CÓDIGO SEM DIVÓRCIO

O secretário executivo da Comissão de Estudos Legislativos, órgão que coordena os trabalhos de revisão dos códigos brasileiros, disse ontem que o novo Código Civil não incluirá o divórcio ou qualquer outro dispositivo semelhante.

Nenhum dos seis professores que revêem o Código Civil — disse o jurista Jader Burlamaqui Dias — poderá introduzir modificações substanciais no texto de respeito ao casamento, em face da própria Constituição, pois estaria elaborando uma lei evidentemente inconstitucional.

Diz o Art. 187 da Constituição Federal que: "A família é constituída pelo casamento e terá direito à proteção dos Poderes Públicos." O seu § 1.º é textual: "O casamento é indissolúvel."

Informou ainda o secretário executivo da CEL que nos próximos dias enviará para São Paulo as sugestões encaminhadas à sua comissão pelo São Paulo. As sugestões, que vão a mais de 100 folhas, são para a parte do Direito das Sociedades. Incluem estudos sobre cheques, letras de câmbio e notas promissórias. No mesmo sentido deverá ainda encaminhar sugestões o Banco Central, já em fase final de elaboração.

Sodré revela que 3 Armas e Força Pública executam plano contra a subversão

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré revelou ontem que já está em execução o plano sigiloso de ação conjunta das Forças Armadas e da Força Pública Estadual, para combater a subversão em São Paulo.

Embora não tenha dito nada sobre o plano, o Sr. Abreu Sodré, depois de comentar que "o Estado está tranquilo, mas não se pode saber quando os terroristas soltarão uma bomba", garantiu que "nós vamos também para a ofensiva."

PLANO PREPARADO

O plano preparado pelo Secretário de Segurança, Sr. Eli Meireles, após consulta às Forças Armadas em São Paulo, foi recentemente entregue ao Ministro do Exército, General Lira Tavares, que, segundo o Sr. Abreu Sodré, o elogiou.

Esse plano — acrescentou o Sr. Abreu Sodré — é indispensável para enfrentar algumas forças que insistem, no Estado de São Paulo, em levar o desassossego à população, através da sabotagem e do terror.

O Governador Abreu Sodré disse ontem que já está curado da amnésia política de que fora acometido nos últimos tempos e por isso está disposto, agora, a fazer política. Eu estava com amnésia, mas tomei um remédio e fiquei bom.

Marinha vai fazer compra em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma comissão do Departamento de Eletrônica da Marinha deverá chegar amanhã a esta cidade com planos para adquirir NCR\$ 5 milhões em equipamentos. A encomenda será feita a indústrias nacionais.

No programa da comissão consta uma visita à IV Feira de Eletro-Eletrônica e uma visita ao presidente do Sindicato de Material Eletro-Eletrônico, Sr. Manuel da Costa Santos.

Essa revelação foi feita no Palácio dos Bandeirantes, após reunião com os chamados secretários políticos de seu Governo, durante a qual o Governador, atendendo solicitação do Marechal Costa e Silva, para colaborar no fortalecimento da defesa, comentou "o trabalho, nesse sentido, através de auxiliares, na composição partidária." Disse que reuniões desse tipo vão se repetir.

PRECAUÇÃO

No Rio, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, enviou telex-circular às Delegacias Especializadas e Distritais, recomendando o máximo de vigilância para que não sejam atacadas por terroristas, como ocorreu no quartel da Força Pública de São Paulo.

Marinha vai fazer compra em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma comissão do Departamento de Eletrônica da Marinha deverá chegar amanhã a esta cidade com planos para adquirir NCR\$ 5 milhões em equipamentos. A encomenda será feita a indústrias nacionais.

No programa da comissão consta uma visita à IV Feira de Eletro-Eletrônica e uma visita ao presidente do Sindicato de Material Eletro-Eletrônico, Sr. Manuel da Costa Santos.

São Paulo (Sucursal) — A Japan Air Lines e a Aeroflot acertaram a introdução do jato soviético Ilyushin-62 na rota Tóquio-Moscou, que desde sua criação, em abril de 1967, já transportou mais de 13 700 passageiros, fazendo dois voos semanais, via Sibéria.

O novo aparelho, que substitui o TU-154, é equipado com quatro turbo-fan NK-8-4 e voa a velocidade de 850 quilômetros por hora. As duas capitais distam cerca de 8 015 quilômetros e o tempo de voo é de 10 horas e 40 minutos de Tóquio a Moscou, diminuído de 10 minutos no sentido contrário. O Ilyushin-62, originalmente, acomodará 186 passageiros, todos na classe econômica.

Secretário adverte que só a educação traz mudanças no final da 4.ª Conferência

São Paulo (Sucursal) — Ao encerrar-se ontem a 4.ª Conferência Nacional de Educação, foi distribuída uma nota na qual o Secretário da Educação da Bahia, Sr. Navarro de Brito, diz que todos devem se convencer de que a educação é um investimento caro, mas é o único que opera mudanças definitivas.

A sessão de encerramento durou pouco tempo, o suficiente para serem aprovadas as 24 recomendações ao Ministério da Educação e para ser lido um telegrama ao Presidente Costa e Silva expressando o desejo de que as conclusões sirvam de orientação adequada aos objetivos de qualificação do ensino.

SEM TARSO

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, não compareceu à sessão final e todo o trabalho discutido será levado, agora, à sua consideração. Da conferência participaram todos os Secretários de Educação dos Estados, os diversos diretores de departamentos do Ministério, os membros do Conselho Federal de Educação, os representantes dos Conselhos Estaduais de Educação e observadores dos seguintes organismos internacionais: Unesco, Unicef e Fundo das Nações Unidas para a Infância; Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas; Organização dos Estados Americanos; Comissão Econômica para a América Latina, Usaid, Fulbright Commission, Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais e Conescol.

O Secretário de Educação do Paraná acha que da conferência sairá um conjunto de medidas, que, se forem implantadas, "promoverão uma efetiva transformação na educação do país. Não são propostas estéréis ou soluções inatingíveis. A Conferência sempre esteve atenta à realidade em que vivemos, às dificuldades de muitos e à boa vontade de todos. Resta-nos a certeza de que voltaremos aos nossos Estados com um caminho traçado com segurança e coragem. Segurança porque real e coragem porque ousado. Está, pois, delineada a rota para responder ao desafio do futuro."

O QUE FAZER

As recomendações falam em providências que assegurem funcionalidade no sistema educacional e para isso torna-se indispensável basear a política educacional em diagnósticos, realizados sob a coordenação do MEC, das necessidades culturais, sociais e econômicas do país, à qual deverão se ajustar os sistemas de educação — federal e estadual — tendo em vista não só as condições existentes como as transformações impostas pelo desenvolvimento; a diversificação dos cursos profissionais no seu nível de duração e modalidades e a deslocação para cursos de nível médio ou pós-graduação de algumas carreiras curtas reclamadas pela estrutura ocupacional do país.

A quinta recomendação trata da adequação dos sistemas educacionais às necessidades e condições do país, pressupondo a existência de um sistema de planejamento em condições de harmonizar, de um lado, o plano de racionalização técnica com o da decisão política e, de outro, os modelos pedagógicos com as metas e previsões quantitativas.

Nessa perspectiva convém que se estimule a criação ou o reforço, nos ensinos médio e superior, de estudos especiais de complementação, atualização e aperfeiçoamento com ampla flexibilidade de currículo e de duração. Assim, poderá se absorver parte dos candidatos ao ensino superior, oferecendo-lhes oportunidades educacionais, na medida de seus interesses, tempo disponível e talentos.

ACESSO A UNIVERSIDADE

Para o acesso à universidade, estas são as recomendações:

A política de acesso ao ensino superior, considerando-se o seu triplice aspecto — pedagógico, social e econômico — deve basear-se:

A) Na conciliação do direito à educação de nível superior com as exigências do desenvolvimento nacional;

B) Na convicção de que os critérios de seleção adotados no ensino primário e no médio, com os impedimentos que porventura determinem, refletem-se, necessariamente, no acesso ao ensino superior;

C) No reconhecimento de que os grandes obstáculos ao ingresso no ensino de terceiro grau repousam na insuficiência dos recursos financeiros, na ausência de um adequado sistema de planejamento, e na impropriedade dos critérios e métodos de seleção e aproveitamento dos candidatos a esse nível de ensino;

D) Na necessidade de que o acesso ao ensino superior obedeça a dois critérios estruturais: o de coerência interna do sistema educacional, pelo qual o crescimento do ensino de terceiro grau se realize em linha de proporção com o dos outros graus; e o de coerência externa, pelo qual o conjunto do sistema de educação se desenvolva na medida das necessidades sociais, devidamente considerados os valores humanos da personalidade e as aptitudes individuais dos candidatos;

E) Na certeza de que o melhor candidato a estudos superiores, segundo demonstra a experiência, é o que apresenta, harmonicamente integrados, os conhecimentos e aptitudes correspondentes a uma formação regular de segundo grau, na conformidade do que dispõe a Lei 5 450/68, ao estabelecer que o concurso vestibular abrangerá "os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do segundo grau, sem ultrapassar esse nível de complexidade."

res humanos da personalidade e as aptitudes individuais dos candidatos;

E) Na certeza de que o melhor candidato a estudos superiores, segundo demonstra a experiência, é o que apresenta, harmonicamente integrados, os conhecimentos e aptitudes correspondentes a uma formação regular de segundo grau, na conformidade do que dispõe a Lei 5 450/68, ao estabelecer que o concurso vestibular abrangerá "os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do segundo grau, sem ultrapassar esse nível de complexidade."

ASPECTO PEDAGÓGICO

Considerando o acesso ao ensino superior do ponto de vista pedagógico, recomenda-se:

A) O acesso ao nível superior deve ser entendido não como um ato isolado, mas como um processo capaz de assegurar continuidade entre esse nível de ensino e o nível médio;

b) o vestibular visa, antes de tudo, a estabelecer um diagnóstico de aptitudes e conhecimentos fixados sobre o lastrado de maturidade do aluno. Iniciado no vestibular, o processo de seleção continua ao longo do primeiro ciclo universitário, apoiado na orientação educacional e profissional, com a tripla finalidade de orientar os alunos nos seus estudos e nas suas expectativas profissionais, suprir-lhes deficiências e assegurar-lhes o melhor aproveitamento de suas capacidades. Segue-se, dessa orientação, que o problema do acesso ao ensino superior não se resolve por meio de mero adestramento para o vestibular, realizado de qualquer forma, inclusive na terceira série colegial;

c) é necessário que as instituições de ensino superior, ao organizarem o concurso vestibular, façam com pleno conhecimento da realidade do ensino médio local e regional, especialmente em relação a currículos e programas;

d) tem-se, igualmente, por necessário que essas instituições promovam a análise crítica dos resultados obtidos nos vestibulares, para sua própria orientação, e, sobretudo, para orientação dos estabelecimentos de ensino médio."

ASPECTO SOCIAL

Quanto ao aspecto social e econômico da política de acesso ao ensino superior, recomenda-se:

A) O aumento de oportunidades, implicando a expansão do ensino superior, deve ser planejado segundo métodos capazes de revelar e controlar as conexões existentes entre o setor educacional e os demais setores que o condicionam dentro do processo de desenvolvimento. Com essa forma de controle, não se pretende cercar a expansão do ensino superior, mas ajustar a qualidade e a quantidade, mediante elevação substancial dos recursos financeiros e humanos, por reconhecer-se que esse equilíbrio é indispensável ao desenvolvimento;

b) além dos recursos financeiros e humanos, promovidos dentro de uma nova escala, tal política pressupõe o emprego do aparelho administrativo da educação em todas as esferas do poder, não apenas em função de atos de financiamento e de autorização, mas sobretudo em função da assistência técnica expressa por iniciativas antecipadas e ordenadoras quanto à criação e ao aprimoramento de cursos, escolas e universidades;

c) cabe, igualmente, estabelecer um sistema de financiamento às instituições públicas ou privadas, com vistas à ampliação das matrículas, fixando-se critérios e unidades de medida que levem em conta a natureza e eficiência de cada curso, o número de alunos, os equipamentos e instalações, e as correspondentes formas de utilização;

d) a conveniência se serem devidamente utilizadas certas formas de difusão educacional a partir dos núcleos mais consistentes de ensino superior, do ponto de vista das condições científicas, pedagógicas e materiais;

e) considera-se, igualmente, de vital importância na política de acesso ao ensino superior a criação nas universidades de um serviço de planejamento, articulado com o sistema nacional já previsto e destinado à captação dos problemas e necessidades das respectivas regiões, e, com base nos estudos que daí provierem, a harmonização do planejamento universitário com o planejamento federal, regional e estadual."

Conselho de Segurança pode examinar alguns aspectos da reforma constitucional

Embora o assunto não figure em sua agenda, o Conselho de Segurança Nacional deverá, em sua reunião na próxima terça-feira, examinar as linhas gerais da reforma constitucional elaborada pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo.

O Presidente Costa e Silva praticamente já completou a leitura do trabalho do Sr. Pedro Aleixo, mas ainda não se definiu doutrinariamente em relação à reforma. O Vice-Presidente lhe apresentou um elenco de sugestões, correspondendo, também, a várias diretrizes filosóficas.

ALEIXO IRA

O vice-Presidente da República, que é membro do CSN, estará presente à reunião de terça-feira e deverá apresentar linhas gerais das várias alterações que apresentou ao Presidente da República, habilitando, desse modo, todos os integrantes do Conselho a ter uma visão ampla das alterações.

Os informantes não souberam dizer se, pronunciando-se terça-feira a respeito da reforma institucional, o Conselho de Segurança Nacional será novamente convocado, com finalidade específica de tomar conhecimento do anteprojeto.

Pernambuco será sede do V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária

Recife (Sucursal) — A poluição atmosférica, o tratamento e industrialização do lixo e outros problemas de saneamento básico do país serão debatidos por 800 especialistas no V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, que será realizado entre 27 de julho e 2 de agosto, nesta capital.

O Congresso está sendo organizado pelo Governo de Pernambuco, Sudene e Associação Brasileira de Engenharia Sanitária. Dentro dos trabalhos práticos do conclave, haverá testes com o equipamento da Sursan para matar mosquito e com o caminhão limpa-tudo da Cedag, que executa o trabalho de 71 homens na desobstrução de galerias.

TESES

Durante a realização do Congresso, a equipe da Sudene mostrará aspectos curiosos do setor de abastecimento de água na região compreendida entre o litoral do Maranhão e o Norte de Minas, área que foi pesquisada pelo órgão, juntamente com técnicos da Organização Mundial de Saúde.

A Sudene apresentará a tese *Estudo do Aproveitamento e das Condições de Funcionamento dos Sistemas de Abastecimento de Água do Nordeste*, bem como estudos sobre a poluição do ar.

Embora o tema seja vasto, tudo indica que os debates vão concentrar-se no problema da poluição das águas e na rentabilidade dos sistemas de abastecimento. A Guanabara apresentará uma tese sobre a poluição de sua baía, e o Estado da Bahia sobre o controle dos resíduos lançados nas águas. A Planalto, de São Paulo, apresentará tese sobre *Lagoas Alagadas*.

TEMÁRIO

O V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, cujo início coincidirá com a última etapa dos convênios que estão

sendo assinados entre o BNH e os Fundos de Saneamento dos Municípios, obedecerá ao seguinte temário:

Ensino de Engenharia Sanitária e Universidade; cursos de Pós-Graduação e Treinamento em Serviço; Prioridade a Mulheres; Desenvolvimento Nacional e Saneamento; Financiamento das Obras; Execução, Controle e Avaliação; Política de Administração de Serviços de Saneamento; Política Comercial e Financeira dos Serviços de Saneamento. E ainda a Avaliação dos Recursos Hídricos, Problemas de Captação, Adução, Tratamento e Distribuição de Água; Padrões de Potabilidade; Saneamento e Pesquisa; Administração e Finanças dos Serviços de Água; Sistema de Coleta e Tratamento; Poluição de Água; Corpos Receptores.

Estudo de Lançamento de Esgotos; Administração e Finanças dos Serviços de Esgoto; Participação da Indústria no Desenvolvimento da Engenharia Sanitária; Programação Industrial em face da Política de Financiamento; Coleta e Transporte de Lixo; Tratamento Industrializado do Lixo; Higiene Industrial e Outros Problemas de Engenharia Sanitária.

Secretário mineiro quer ler na Assembléia sindicância sobre importação de adubos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Agricultura de Minas, Sr. Evaristo de Paula, em ofício à Assembléia, solicitou dia e hora para comparecer àquela casa e apresentar relatório final da Comissão de Sindicância que investigou irregularidades na importação de adubos.

O comparecimento do Sr. Evaristo de Paula, porém, só será possível em agosto, já que a Assembléia entrará em recesso durante o mês de julho, a partir de segunda-feira. O presidente Orlando de Andrade julgou impossível convocar qualquer reunião extraordinária durante este período.

RESPONSABILIDADE

O Deputado Milton Sales, que presidiu a Comissão de Sindicância da Assembléia, e que concluiu pela responsabilidade funcional do Secretário da Agricultura, solicitou ontem ao plenário que conceda licença para que ele seja processado pelo Sr. Evaristo de Paula.

Afirmou que, caso seja realmente processado pelo Sr. Evaristo de Paula, poderá levar à Justiça todas as denúncias relativas à importação de adubos, já relatadas no parecer final da Comissão de Sindicância da Assembléia.

Disse, mais, que tem condições de provar que: 1) em 1967 foi feita a importação de 6 mil toneladas de adubos pela Secretaria; 2) o adubo chegou ao porto de Santos em novembro de 1967; 3) o agenciador da importação foi o Sr. Roberto Pinheiro Lima; 4) o adubo foi retirado do porto pela firma Bisan, Produtos Agropecuários Industriais Ltda.; com sede em São Paulo, e dirigida pelo Sr. Paulo Cavalcanti; 5) em novembro de 1967, foram emitidas, pela firma americana, as duplicatas correspondentes à venda a crédito pelo Secretário Evaristo, através do Banco do Brasil; 6) o adubo foi vendido em São Paulo e, pequena parte, no Sul de Mi-

nas; 7) a firma ficou com o adubo, vendeu-o e não pagou à Secretaria a importância de NCR\$ 184 695,54 mil; 8) o genro do Secretário era empregado da Bisan; 9) o Sr. Paulo Cavalcanti era amigo do Secretário; 10) os títulos venceram no Banco do Brasil, em 18 de julho de 1968 e não foram pagos; 11) na véspera do vencimento dos títulos, a Secretaria não recebeu nem o adubo nem a importância correspondente; 12) mesmo com os títulos vencidos, sem receber o pagamento e o adubo, o Secretário fez a segunda importação de adubos, em 1.º e 16 de agosto de 1968; 13) esta segunda importação foi retirada do porto de Santos em 4 e 23 de outubro de 1968; 14) esta segunda importação foi entregue novamente à Bisan; 15) os títulos venceram em 14 de março de 1969 e não foram pagos pela Secretaria; 16) o adubo importado pela segunda vez foi vendido em São Paulo a mesma Bisan não pagou à Secretaria; 17) houve favorecimento na negociação com particular, beneficiando o Sr. Roberto Pinheiro; 18) a forosforita de cido de Abate, foi outro negócio; 19) o Secretário é o responsável pelas importações e pelos prejuízos dados ao Estado; 20) as importações foram feitas em desrespeito à lei e à Constituição.



as melhores paredes divisorias removíveis, em 15 anos 700.000 m2 instalados. quenebra: rua califórnia de curvelho 29 - 232 5640 2221144

solidor

Leia editorial "Educação Defasada"

Morenas, louras e mulata disputam o "Miss" Brasil no Maracanãzinho

Hoje à noite, no Maracanãzinho, será eleita a Miss Brasil 1969 entre 19 candidatas morenas, quatro louras e uma mulata. O júri, com 16 pessoas, terá este ano um novo problema: apenas 11 das misses têm medidas exatas, exigidas pelo concurso. As outras 13 têm de um a oito centímetros de diferença entre o busto e os quadris.

O concurso começará às 21h15m, quando as representantes do Acre (Maria Augusta Farias) e de Alagoas (Vera Lúcia Caldeiras) iniciarão o desfile de todas as candidatas. As finalistas não mais responderão ao teste de desempenho, mas farão seus Estados.

COMO SÃO

As 24 jovens representam todos os Estados, Território de Fernando de Noronha e o Distrito Federal. De acordo com a Coordenação, suas medidas são as seguintes:

Acre — Maria Augusta Farias — 1m65 de altura; 52 quilos; 51 de busto e 91 de quadris; 51 de coxa e 22 de tornozelo; **Alagoas** — Vera Lúcia Caldeiras — 1m65 de altura; 56 quilos; 65 de busto e 93 de quadris; 94 de coxa e 20 de tornozelo; **Amazonas** — Sueli Melo Veras — 1m73 de altura; 59,5 quilos; 63 de busto e 87 de quadris; 95 de coxa e 20 de tornozelo; **Bahia** — Vera Lúcia Guerreiro — 1m74 de altura; 60 quilos; 61 de busto e 92 de quadris; 95 de coxa e 22 de tornozelo; **Brasília** — Marice Vani Galvão — 1m72 de altura; 59 quilos; 61 de busto e 92 de quadris; 97 de coxa e 22 de tornozelo; **Ceará** — Vera Lúcia Camelo — 1m72 de altura; 59 quilos; 62 de busto e 94 de quadris; 95 de coxa e 22 de tornozelo; **Distrito Federal** — Helena Brommchenkel — 1m70 de altura; 53 quilos; 59 de busto e 84 de quadris; 91 de coxa e 21 de tornozelo; **Goias** — Elsa Maria de Sousa — 1m73 de altura; 51 quilos; 62 de busto e 87 de quadris; 92 de coxa e 22 de tornozelo; **Guanabara** — Mara Carvalho Ferro — 1m66 de altura; 54 quilos; 61 de busto e 86 de quadris; 93 de coxa e 21 de tornozelo; **Maranhão** — Rosa Maria Tavares Costa — 1m70 de altura; 57 quilos; 60 de busto e 87 de quadris; 92 de coxa e 22 de tornozelo; **Mato Grosso** — Sandra Abutaka — 1m67 de altura; 52 quilos; 60 de busto e 88 de quadris; 97 de coxa e 21 de tornozelo.

Minas Gerais — Ana Maria Cortes — 1m64 de altura; 53 quilos; 60 de busto e 89 de quadris; 91 de coxa e 21 de tornozelo; **Paraíba** — Leida Ferreira Hesketh — 1m63 de altura; 47 quilos; 58 de busto e 86 de quadris; 92 de coxa e 20 de tornozelo; **Paraná** — Marli Simon — 1m73 de altura; 59 quilos; 60 de busto e 90 de quadris; 94 de coxa e 22 de tornozelo; **Paraíba** — Maria do Socorro Costa Alves — 1m71 de altura; 57 quilos; 60 de busto e 93 de quadris; 97 de coxa e 22 de tornozelo; **Pernambuco** — Maria Gerusa Farias — 1m67 de altura; 57 quilos; 61 de busto e 92 de quadris; 95 de coxa e 21 de tornozelo; **Piauí** — Rosângela Cordeiro — 1m65 de altura; 55 quilos; 61 de busto e 92 de quadris; 95 de coxa e 20 de tornozelo; **Rio Grande do Norte** — Jara Lúcia Bezerra da Cunha — 1m74 de altura; 56 quilos; 60 de busto e 92 de quadris; 96 de coxa e 21 de tornozelo; **Rio Grande do Sul** — Ana Cristina Rodrigues — 1m73 de altura; 61 quilos; 61 de busto e 94 de quadris; 96 de coxa e 22 de tornozelo; **Santa Catarina** — Vera Fisher — 1m70 de altura; 58 quilos; 61 de busto e 90 de quadris; 96 de coxa e 22 de tornozelo; **São Paulo** — Maria Lúcia Alexandrino dos Santos — 1m70 de altura; 55 quilos; 58 de busto e 92 de quadris; 94 de coxa e 22 de tornozelo; **Sergipe** — Maria Carmen Gentil Barreto — 1m73 de altura; 62 quilos; 65 de busto e 96 de quadris; 98 de coxa e 22 de tornozelo.

OS DESFILES

Antes de escolher Miss Brasil 1969 e três outras finalistas que também concorrerão no exterior (Miami, Long Beach, Londres e Japão), o júri assistirá a três desfiles das candidatas. Iniciando o concurso, apresentando por Paulo Max e Marli Bueno, elas desfilarão em vestido de gala, em conjunto e depois individualmente.

O segundo desfile será em traje típico. Os dois únicos autênticos trajes típicos serão os de Misses Bahia e Pernambuco de Noronha; enquanto uma vestirá a fantasia comum, a outra se apresentará dentro de um suposto escafiador. A maioria das candidatas exibirá fantasias feitas por costureiros famosos do Rio ou de seus Estados.

O terceiro e último desfile, em conjunto e individual, será de maiô, para que "o júri escolha de fato a melhor". Após a apresentação, haverá um desfile especial para os jurados: as candidatas, em três grupos, se exibirão dian-

te deões com a única finalidade de facilitar a escolha.

O JÚRI

Até ontem à noite, estavam confirmados 15 dos jurados que escolherão a mais bela brasileira. O jornalista Raul Giudicelli presidiu o júri, que terá os seguintes nomes: Miss Universo 1967, Silvia Hitchcock; Miss Esleia Internacional, Maria da Glória Carvalho; Maria Helena Gomide, mulher do prefeito de Brasília; Dirce Machado Pinheiro, figurinista; Pomona Politis, jornalista; Diva Pierante, cantora lírica; Alceu Pinheiro, representante do Secretário de Turismo, Rômulo Guida, cirurgião plástico; Orlando Zancaner, Secretário de Turismo de São Paulo; Justino Martins, jornalista; Clementino da Vianna Dotti, Secretário de Turismo de Minas Gerais; Jorge Calmon, diretor do jornal A Tarde, de Salvador; J. Silvestre, apresentador de televisão; e Altamiro Rocha, cirurgião plástico. O 16º jurado, jornalista Zélimo Barroso, desistiu de sua indicação.

ULTIMOS ENSAIOS

Ontem à noite, no Maracanãzinho, houve o último ensaio. As candidatas, sob o comando de Maria Augusta e de Sônia, ambas da Social, cumpriram todo o programa, incluindo desfile de maiô. Paulo Max e Marli Bueno, ao microfone, liam em voz baixa o programa e os nomes das candidatas e os Estados que representam eram ouvidos pelo público de mais de mil pessoas que, das cadeiras de pista, assistiam ao espetáculo.

No ensaio de ontem cedo, também sob a supervisão de Maria Augusta, as candidatas que mais trabalho deram foram as Misses Alagoas e Pernambuco: uma porque mexia demais os quadris e a outra porque desfilava com os braços duvidosos.

Embora a coordenação do concurso tenha solicitado das candidatas o uso de calças compridas nos ensaios, "para evitar que os fotógrafos tirem fotos comprometedoras", cinco das misses — Acre, Brasília, Espírito Santo, Fernando Noronha e Guanabara — foram de mini-saias.

Miss Minas Gerais destacava-se no ensaio da manhã pela maquiagem, enquanto a representante do Amazonas, Sueli Veras, trajava uma calça comprida branca, túnica preta e, na maquiagem de rosto, "apenas um pouco de pó-de-arroz".

Miss São Paulo, Maria Lúcia Alexandrino, embora gripada e tendo que descansar a cada dez minutos de passarela, foi uma das que melhor desfi-

laram. Algumas acompanhantes das misses comentavam que "na passarela, parece que ela se sente em casa." Apesar disso, a representante paulista dizia que sua prática de passarela é só de algumas semanas.

A VESPERA

As 24 concorrentes passaram a tarde de ontem no Hotel Glória descansando e posando para fotos. As mais calmas continuavam sendo as misses Guanabara e Santa Catarina e as mais nervosas as de Pernambuco e Ceará.

A coordenação estava apreensiva porque algumas candidatas não haviam apresentado as certidões de nascimento, mas o juiz Alirio Cavallieri só à tarde foi ao hotel, quando todas haviam providenciado a documentação.

CAMBIO NEGRO

Os cambistas estavam ontem à porta do Teatro Municipal tentando vender ingressos para a festa de hoje, pelo dobro do preço.

Uma arquibancada, que custa normalmente NCr\$ 8,00, era vendida por NCr\$ 15,00. Mesas alcançaram a cotação de NCr\$ 300,00, quando o preço certo era de NCr\$ 150,00. Por cadeiras especiais, pediram NCr\$ 40,00. O preço certo era de NCr\$ 18,00.

A coordenação do concurso acreditava que os cambistas imaginando que os ingressos seriam muito procurados, compraram a metade no Teatro Municipal para vender ontem e hoje, à entrada do Maracanãzinho. Ainda restam ingressos para arquibancadas, que poderão ser adquiridos no Maracanãzinho a partir das 14 horas.

Calcula-se que o público chegue a pelo menos 18 mil pessoas, pois a lotação do ginásio é de 22 mil e a maioria dos ingressos já foi vendida.

VIAGEM

A jovem que for eleita Miss Brasil viajará para Miami no dia 9 de julho, recebendo todo o enxoval de biquínies do Rio. As despesas serão pagas pela coordenação do certame. A vencedora concorrerá ao Miss Universo e viajará com Maria Vasconcelos, a atual detentora do título.

Cedag falha no Leblon e Ipanema

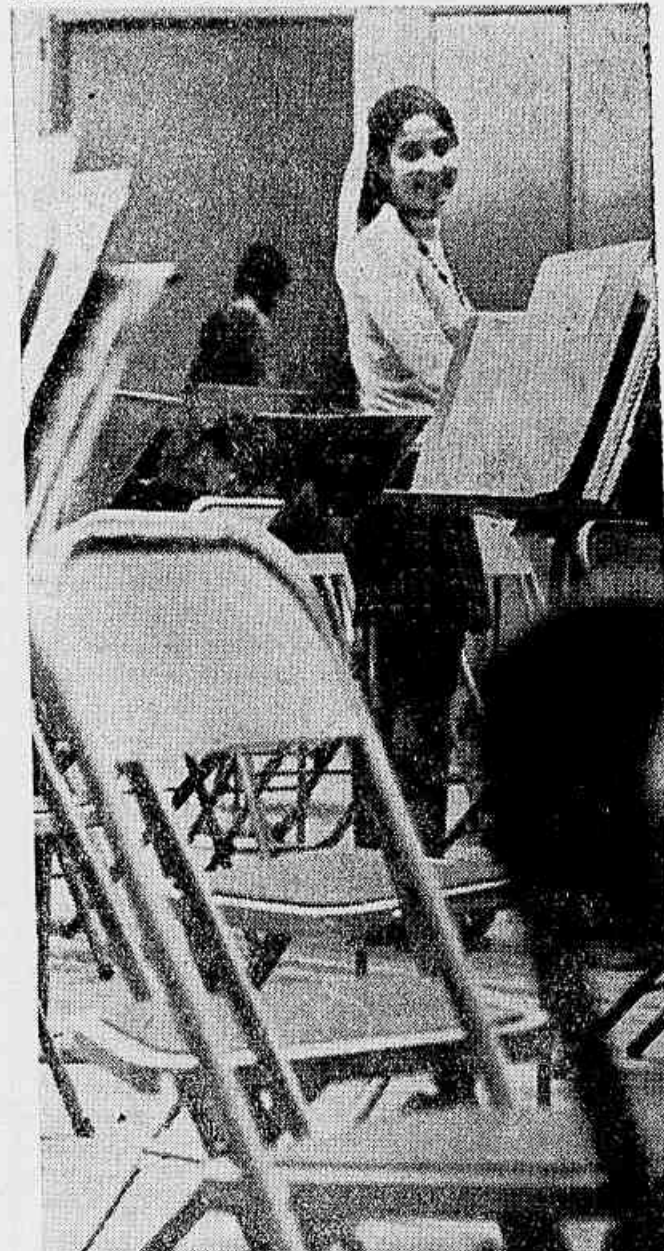
Grande parte dos moradores de Ipanema e Leblon não teve água em suas casas durante o dia de ontem, embora a Cedag houvesse anunciado que o abastecimento estaria restabelecido. A empresa informou que a causa da falta de água nos dois bairros foi uma obra de interligação na linha de 80 centímetros que liga o Reservatório dos Macaços à Lagoa, e garantiu que a situação estará totalmente normalizada hoje.

HIPÓTESE

Fontes ligadas ao setor do abastecimento de água levantaram a hipótese de os problemas em Ipanema e Leblon serem originários de distúrbios no interior do lote 7 do túnel-canál do Guandu, onde o desmoronamento de pedras é frequente e incontrolável.

A companhia de águas, entretanto, não confirma essa possibilidade. Segundo seus técnicos, a situação do abastecimento em Ipanema e Leblon melhorou depois da interligação que o paralisou temporariamente. Os técnicos afirmaram que a falta de água sentida ontem foi uma consequência residual da paralisação de quarta-feira, pois a recuperação, nesses casos, sempre apresenta problemas.

MUSA INSPIRADORA



Susana idealizou a série de música erudita para jovens

Parques põe quiosque no P. Público

Começou ontem a ser montado, no Passeio Público, em frente à Mesbla, o primeiro dos dois quiosques do Departamento de Parques, e que depois de inaugurados oficialmente pelo Governador Negrão de Lima servirão para a venda de flores ao público. Os quiosques foram projetados pelo arquiteto Paulo Pena Firme, do DP, e construídos por uma firma de Teresópolis: são sextavados, com o corpo de madeira — cedro nos pilares e canela nas faces — e o telhado de placas de ferro. Será pintado de verde, com a parte superior prateada, e os apliques de ferro batido serão pretos.

A INSTALAÇÃO

Os operários do Departamento de Parques deverão hoje instalar o telhado do quiosque. No início da semana será construído o pátio-margem calçado que servirá de base.

Medindo cinco metros de altura, incluindo seu telhado em forma de chapéu, e o pontão de 90 centímetros, o quiosque tem um diâmetro interno de metro e meio. As flores ocuparão não só o seu interior mas, também, a parte de fora, protegidas pelas abas do chapéu.

O quiosque em instalação, na beira do parque, bem em frente à Mesbla, será explorado pelo jornalista José Amado, que tem uma floricultura em Petrópolis e doou o quiosque ao Estado. O outro, já no Passeio Público, mas ainda desmontado, estará a cargo da Mesbla e deverá ocupar área central próxima à Avenida Beira-Mar.

Bemfam faz planejamento familiar

A Sociedade de Bem-Estar Familiar (Bemfam) deverá instalar, até fins de 1970, mais 20 clínicas de planejamento familiar em todo o país, ao lado das 45 que mantém, numa faixa que vai do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte.

O presidente da Bemfam, professor Válio Rodrigues, disse que a entidade está organizando um seminário de alto nível, que fará realizar no mês de outubro, na Bahia. O planejamento, segundo o Sr. Válio Rodrigues, é considerado hoje, no mundo inteiro, um direito básico humano.

A Bemfam realizou já mais de 380 cursos de esclarecimento e a sua ação já alcançou mais de 50 mil pacientes, através de 200 mil consultas. As consultas são prestadas a interessados em práticas limitativas de filhos.

Os propósitos da Bemfam — segundo seu presidente — "são propiciar informações, educação e serviços que possibilitem a cada casal ter os filhos que desejar e poder criar e educar condignamente."

OSB fará terceiro concerto de uma série para jovens amanhã no Colégio Bennett

O concerto de amanhã, no Colégio Bennett, será o terceiro de uma série que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem apresentando, promovida por seu Departamento Pró-Juvenis, com o objetivo de formar nova plateia para a música erudita, nas escolas da cidade.

Susana Barros Correia, de 19 anos, é a secretária-geral do departamento, idealizado por ela, com a colaboração do maestro Isaac Karabtschewsky, regente da OSB. Com três rapazes e uma moça, Susana Correia organiza os concertos, escolhe os locais, e dá explicações à plateia sobre as peças, autores e o funcionamento dos instrumentos.

JUVENTUDE

O Departamento Pró-Juvenis da OSB foi criado em maio e já realizou um concerto no Instituto de Educação, no dia 8, com o auditório totalmente lotado; e outro, na Sala Cecília Meireles, para todos os concertos da série a entrada é gratuita, e é permitido o traje esporte, coisa que Susana Correia considera importante à aproximação ao público jovem.

O programa já está preparado até o fim do ano, e inclui um total de 12 concertos. Mesmo os elementos mais velhos da OSB, com idade média de 50 anos, apoiam essa iniciativa e participam do entusiasmo do grupo Pró-Juvenis.

Além das apresentações da série, qualquer pessoa pode assistir aos concertos de assinatura ou de gala, já tradicionalmente promovidos no Teatro Municipal e na Sala Cecília Meireles, pagando a metade do preço. Para tanto, basta pagar taxa de NCr\$ 20,00 por ano, inscrevendo-se sócio do movimento.

Os interessados devem procurar a sede da OSB, na Avenida Rio Branco n.º 135, 9.º andar, das 14 às 19 horas, munidos de dois retratos, a taxa anual e NCr\$ 5,00 para a carteirinha, que lhes dará direito a 50% de redução nos ingressos de todas as apresentações pagas da orquestra.

O movimento está programando, ainda para este ano, a criação de uma escola de música para a formação de profissionais, que abrangerá todos os setores, desde a iniciação musical até cursos de especialização em quase todos os instrumentos.

O MOVIMENTO

Susana Correia, a idealizadora do movimento, tem 19 anos, cursa o 3.º ano clássico, estuda Inglês, Francês, Pedagogia e Psicologia, e está no 6.º ano de piano na Escola Nacional de Música. Para formar o grupo que trabalha na divulgação da OSB, ela escolheu quatro amigos seus: Elsa de Andrade, Telmo Cortes, Roberto Estrêla Mallet e Luís Ricardo Cortes.

Elsa de Andrade tem também 19 anos, faz o 3.º clássico e cursa o 6.º ano de piano no Conservatório Brasileiro de Música. Telmo Cortes tem a mesma idade, está no 1.º ano de Direito na Universidade do Estado da Guanabara, e estuda piano com uma professora particular.

Roberto Mallet tem 18 anos e está no 6.º ano da Escola Nacional de Música. O mais novo é Luís Ricardo Cortes, com 17 anos, que cursa o vestibular de Medicina e é o único que não estuda música.

Juizado de Menores ampara moças que venham de fora trabalhar em casas do Rio

Mocinhas do interior do país que vêm trabalhar como empregadas domésticas na Guanabara de agora em diante serão amparadas pelo Juizado de Menores, que decidiu proteger as jovens e não deixá-las longe de seus parentes.

Atualmente as moças que chegam ao Rio e não se adaptam no emprego são despedidas e, como não conhecem ninguém, acabam se prostituindo para sobreviver. Outras viram pedintes nas ruas da Guanabara.

AMPARO LEGAL

O juiz de Menores da Guanabara dará todo amparo legal às moças vindas do interior e punirá as pessoas que aliciarem empregadas menores e depois as abandonarem, segundo garantiu ontem o Sr. Alirio Cavallieri.

Segundo o comissário Carlos Lavigne, há tempos estas irregularidades vinham ocorrendo. Muitas pessoas mandavam buscar moças nos Estados e depois as despediam. Sem dinheiro para voltar, estas moças — com idade entre 14 e 18 anos — caíam nas mãos de marginais que as obrigavam a se prostituírem.

O ÚLTIMO TESTE



O último ensaio das misses (ao fundo, as de São Paulo e Minas) foi cuidadosamente orientado por Maria Augusta, da Social

Estados capricham nos trajes típicos

Após o desfile em conjunto, em trajes típicos, começará o desfile individual.

Miss Acre usará Seringueira, traje composto de casaco e botas de nápa branca, malha verde-alfaca e blusa colorida com desenhos tropicais.

Miss Alagoas vestirá Diana do Pastoral — um dos folgoados populares, quando dois cordões se defrontam. Diana é a figura mediana e o traje será em tons de azul e vermelho. A saia é de veludo entremeadado de sianinha dourada, a blusa em organdi lantejoulas.

Tamba Tajá será a roupa de Miss Amazonas, que representa uma lenda amorosa da terra. É branco bordado com lantejoulas verdes (as plantas). Na cabeça usará uma coroa e penas verdes, que serão colocadas também nos braços.

Miss Bahia usará Baiana Autêntica, toda branca com saia e bata em babados bordados, forrado em lamê, dourado. O pano das costas, em lamê, listrado, acompanha a sandália do mesmo tecido. Usará um torso na cabeça e adereços característicos, como a fita em jacarandá.

Estrutura Metálica de Brasília é a roupa da representante da capital brasileira, lembrando a arquitetura moderna da terra. Apresenta uma túnica em placas manchadas, prateadas. Botas e tiara de fitas completam o traje.

Tracema será usado pela Miss Ceará, a cartola Vera Lúcia Camelo. É uma tanga de corpete de fitilhos, fios prateados e lantejoulas. Na cabeça e pés, enfeites de penas. Na mão, o arco e a flecha.

Miss Espírito Santo vestirá Vendedor de Bombons; short em pailetes vermelho, blusa branca, um dogma dourado. O chapéu é típico dos vendedores de Vitória. Distribuirá bombons enquanto desfila.

Riquezas Fluminenses será usado por Miss Estado do Rio. Trata-se de um palazão de organza branca. Terá uma echarpe com desenhos representativos das riquezas da terra.

Miss Fernando Noronha vestirá Marinheiro Estilizado, uma espécie de escafiador em cores azul e branco. Na cabeça, gorro de marinheiro.

Folia Carioca é a fantasia de Mariana Ferro, Miss Guanabara, em jersê de lã. Os desenhos lembrarão as calçadas de Copacabana. Na cabeça e nas mangas, arranjo de fitas.

Miss Maranhão surgirá de Filha-de-Santo; roupa vermelha e bata em rendido bordado em pedras semipreciosas. Na cabeça, lenço vermelho com aplicações de franjas em canutilho. Na mão direita, maraca enfeitada de fitas coloridas, usando ainda fitas e patuás.

Pantaneira será usado por Miss Mato Grosso, confeccionado em couro de onça pintado. Na mão, uma anzala — arma com que se enfrenta o felino.

Miss Minas Gerais vestirá Garimpeiro das Ametistas, nas cores prata, lilás e roxo. A blusa em lamê, calça e malha fina. Nos ombros, jacileco de broche bordado em lantejoulas. Chapéu prata e botas de políca branca. Na mão, uma batela adornada com ametistas.

Colhedora de Castanhas, vestido pela Miss Pará, é em fibra de tarul, matéria-prima da floresta do rio Tapajós.

Miss Paraná vestirá Floradas de Outono. Traje de estilo poncho inteiramente branco, recortado, formando folhas. Paria franja em flores naturais ressaltam a autenticidade da roupa. Usará um turbante de algodão.

Cidade das Acácias—João Pessoa é a roupa de Miss Paraíba, composto de saia verde, debruada de lamê prateado, com babados de lamê prateado e lantejoulas verdes. Usará um chapéu verde bordado e, nas mãos, uma cesta com arranjo de acácias.

Frevo Pernambucano será usado pela miss daquele Estado, sendo uma calça justa de cetim preto, bordada em miçangas e lantejoulas formando flores. Na perna, fitas rosas, verdes e brancas, com arremate de pastilhas douradas. Blusa em duas cores: prata e preto, de mangas compridas. Na cintura, laço de gorgurão vermelho e verde. Completando, um chapéu de palha dourado desfilado na ponta. Na mão, uma sombrinha dourada, debruada de filô vermelho e pois brancos debruados com fitas coloridas e miçangas douradas na extremidade.

Bumba-Meu-Boi estilizado é o traje de Miss Piauí, em malha cor de pele com fios brilhantes, colado ao corpo com folhas de renda bordadas. Na frente, sobressaem dois aventais em feltro bordados em pailetes, com aplicações de espelhos redondos. Cal-

ça laranja bordada com sianinha dourada. Na cabeça, um chapéu de abas largas, dourado. Na mão, um bastão de flores plásticas.

Miss Rio Grande do Norte desfilará com Braço de Minha Terra, um blusão em lamê prateado, destacando-se o braço do Estado lembrando as praias, coqueirais, pesca e cana-de-açúcar. A saia rosa é bordada em pastilhas verdes. Botas prateadas e chapéu completam o traje. Na mão, uma jangada e uma ríde.

Miss Rio Grande do Sul usará Laçador, todo em bronze, semelhante a uma estátua de Porto Alegre. Botas, espora, faca na bota, bombachas, xiripa (avental para proteger a roupa) cinto largo, lenço no pescoço e vicha na testa. Nas mãos, o laço.

Miss Santa Catarina vestirá Camponesa em Festa, usado pelas jovens do vale do Itajaí; saia e corpete de veludo vinho, enfeitado de gregas, pedrarias e miçangas. Avental branco de renda com fios dourados e um corpete com botões dourados. Nas mãos, cesta com flores.

Colhedora de Café é o traje de Miss São Paulo: mini-saia e blusa em brocado prateado. Chapéu de palha com ramos de café, enfeitado de rafia amarela e branca. Nas mãos, uma peneta com galhos de café.

Miss Sergipe desfilará de Vaqueira Estilizada, confeccionado em couro de bezerro preto e branco, com saia-calça presa por cinturão de couro. Blusa amarelo-canário, chapéu de vaqueiro todo bordado e botas.

Problema de excedentes

"Existe um assunto de que se ocupou o JORNAL DO BRASIL, em editorial publicado há alguns dias e que voltou a ser cogitado anteriormente em noticiário de outro jornal. Refiro-me ao caso dos quarto-anistas de medicina da Faculdade Universitária Gama Filho.

Como advogado dos alunos, sempre me limitei, como de bom praxe, aos debates nos autos e somente nesses. Mas a matéria, pelos óbvios motivos de que envolve interesses de muitos, ganhou as colunas do jornal e, como é natural, porque tratada sem maior conhecimento de causa, não vem sendo exposta com a necessária clareza.

Foi impetrado do Egrégio Tribunal Federal de Recursos mandado de segurança por motivos já conhecidos: os impetrantes, inscritos no vestibular único realizado em 1966, foram classificados e matriculados na Faculdade Gama Filho, que, por ser particular, é paga. Conseguiu pelo Ministério da Educação mais três centenas de vagas, como houvesse excedentes — e sempre os há — isto é, candidatos aprovados mas não classificados, foram esses excedentes submetidos a um segundo concurso e, afinal, mandados matricular, pela gestão anterior à do Ministro Tarso Dutra, nos estabelecimentos oficiais. Logo depois, além de estarredimento, o direito ao menos, de igual tratamento aos que, classificados no primeiro vestibular estavam cursando escola paga.

O pedido fundamentou-se no direito de gratuidade do curso, por via de concessão de bolsas de estudos compulsórias. Foi concedido pelo Tribunal Federal de Recursos, em caráter definitivo e não liminarmente, e a base não foi, portanto, o caráter de recursos dos impetrantes, embora — e isto é outra questão — considerável parte daqueles alunos tenha realmente condições financeiras precárias. Não se ensina, portanto, oportunidade de verificação da situação econômica dos interessados na medida judicial concedida, o que também não ocorre entre aqueles que cursam os estabelecimentos oficiais.

Há um julgado, portanto, que o Ministério da Educação e Cultura vem cumprindo sem entrar em tardias e inúteis considerações. Surgiu problema de verba este ano e daí nenhum pagamento foi efetuado. A Sociedade Universitária Gama Filho foi tolerante. Não sendo parte na lide, manteve o curso até maio inclusive, suspendendo as aulas em junho com fundadas razões. O Ministério da Educação, por sua Secretaria-Geral, Diretoria do Ensino Superior e pelas Divisões de Finanças e Orçamento, vem diligenciando quanto pode para efetuar o pagamento, notadamente quando soube da suspensão das aulas. Ao que estou informado, já foi encontrada solução para o problema de verba e tenho razões para estar confiante em que no próximo mês tudo estará sanado.

Pelo exposto, está verificado que não há motivo para tumulto. A longa vivência na profissão de advogado ensina-me que incidentes como o ocorrido são normais e devem ser vencidos com espírito de tolerância e boa vontade, como estão procedendo todos os que dele participam.

José Duarte, advogado — Rio.

João Pescador

"Como advogado, o signatário desta solicita os seguintes esclarecimentos à notícia publicada no JB de 26-6-68:

Diz a notícia, a propósito de pretensas irregularidades na Delegacia de Vigilância, que o pescador João Ferreira da Silva teria sido levado à minha presença por dois policiais e que, com voz embargada e de cabeça baixa, desmentira suas acusações, tendo sido por mim redigido um documento de retratação, em um hotel. A notícia é inverídica e injuriosa, porque não me prestaria a ser veículo de coação contra quem quer que seja e, muito menos, a redigir retratações em hotéis.

Restabelecendo a verdade dos fatos, esclareço que fui procurado pelo citado pescador na casa de família, local onde ele chegou acompanhado de minha assistente, declarando que desejava desmentir o noticiário a seu respeito, por ser homem de poucas letras.

Perguntei-lhe se estaria sendo submetido a alguma coação e lhe dei a minha certeza de que o delegado de Vigilância, por seu passado de policial integro, asseguraria sua integridade física, mas se isto não ocorresse eu mesmo a asseguraria.

O pescador disse que não sofrera qualquer espécie de coação e desejava que eu redigisse um desmentido ao noticiário em que estava envolvido, porque desejava procurar as pessoas contra as quais nada afirmara.

Diante da vontade de meu cliente, redigi um documento sucinto, não o acompanhando à Delegacia de Vigilância porque ele disse ser absolutamente desnecessário.

Rodolfo Gonçalves, advogado OAB n.º 9.429 — Rio.

Agradecimento

"Agradeço de público ao colaborador Francisco de Assis, da linha 484, Olaria-Copacabana, que no dia 15.6.69 foi muito gentil, deixando-me seguir viagem embora, ao abrir a bolsa, tivesse notado que o dinheiro fora esquecido. Que Deus dê ao Sr. Francisco de Assis muita saúde e felicidade e também ao motorista, cujo nome ignoro.

Irene — Av. Bruxelas, Rio.

Rio, 28 de junho de 1969

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Directores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Albino Dines

Educação Defasada

A IV Conferência Nacional de Educação, que se realiza em São Paulo, vincula seus participantes — não muitos, infelizmente — a um compromisso perante o país: o de trabalharem para que as conclusões sejam, de fato, aplicadas. Esta, e mais o Censo Geral de 1970, são as últimas oportunidades de sentirmos, no impacto dos números e das comparações, as deficiências de um processo educativo falho, limitado, obsoleto.

O professor Edson Franco, secretário-geral do MEC, acentuou o compromisso, ao situar na década de 1970 aquilo que os planejadores vêm chamando de clima nacional e internacional preparatório para o ano 2000. Se, nestes próximos dez anos, não conseguirmos dimensionar os currículos profissionais, facilitar o acesso às universidades e expandir o ensino primário, a virada do século não encontrará na mesma situação triste de hoje, isto é, abaixo do Panamá, Costa Rica e outras repúblicas latino-americanas, em certos setores de escolarização.

Nada melhor do que os dados para configurar uma realidade vergonhosa. Apenas 17,9% dos jovens entre 12 e 18 anos estão matriculados nas escolas de nível médio, e nos Estados do Sul, a região mais desenvolvida do país, o déficit de matrículas, nessa faixa etária, era de 79,3%. O ensino profissional, mola propulsora de qualquer plano estratégico de desenvolvimento a médio ou longo prazo, praticamente não existe, se nos lembrarmos que em 1965 — e de então para cá o panorama quase não se alterou — o ensino comercial absorvia 13,3% das matrículas, cabendo 36% ao industrial e 0,5% ao agrícola.

Não há propaganda, por mais insistente e melhor orientada, capaz de reacender nesse setor o clima artificial de otimismo e euforia. Os números acima oferecidos à meditação de todos trazem apenas uma meia realidade, levando-se em conta que a evasão entre um e outro ano da escola média atinge índice elevado. Deve-se completar o quadro com a falta de escolas, a falta de professores realmente capacitados, a falta de

equipamento moderno, o congestionamento e o obsoletismo de certos currículos e a insuficiência de outros — e, acima de tudo, o descaso, o desinteresse dos responsáveis, a girândola das comissões e dos grupos de trabalho constituídos para equacionar os mais graves problemas de educação neste país, mas que não chegam, muitas vezes, a reunir-se.

Recursos materiais, até que existem. O Governo atual aumentou-os em relação aos anos anteriores, mas não parece ter havido — e a crítica é de alguns Secretários de Educação, presentes ao encontro de São Paulo — a busca de uma filosofia, de um critério ordenativo, a fim de que as verbas rendam o máximo. A ausência disso se faz sentir na prioridade concedida a escolas superiores em municípios que ainda não conseguiram estruturar o ensino primário e o ginasial.

A IV Conferência Nacional de Educação deixa muitas lições importantes. Em primeiro lugar, há que se diversificar o ensino médio, reservando uma de suas faixas à educação especificamente profissional de muitos jovens que não anseiam pelo brilho acadêmico, desejando apenas os meios de ganharem a vida. O acesso à universidade, que entre nós ainda constitui privilégio, terá de ser ampliado com urgência, através do alargamento de oportunidades. E o ensino primário precisa firmar-se definitivamente na faixa da obrigatoriedade escolar.

Mas de todas as conclusões, avulta uma de natureza política. Condensa-se, no momento, a inquietação da juventude estudantil, sem reconhecer que suas reivindicações, na mais das vezes deslustradas por manifestações extremistas, revelam também a impaciência dos que desejam apressar-se e não encontram meios. O professor Jaime de Abreu referiu-se, na Conferência, a uma "filosofia educacional conservadora, defasada em relação ao estágio vivido no processo social." Esta definição identifica a crise e convida à terapia, que terá de ser buscada unicamente no próprio sistema educacional.

Renda e Culpa

A partir de 1964 o imposto de renda cresceu de importância no Brasil e, conquanto não dispusesse ainda de uma infra-estrutura capaz de contribuir para a súbita dinamização do recolhimento, foi à frente, confiando menos em seus próprios meios do que no sentimento de dever dos contribuintes.

Posteriormente, com o alvoroço causado pelo AI-5, que revestiu de certos pudores cívicos quase todos os setores da administração pública, a cobrança chegou a assumir ares de terrorismo. A hostilidade dos métodos postos em prática opôs-se, entretanto, o argumento da situação econômico-financeira do país, a fim de atenuar a justa indignação dos que sempre pagaram em dia dívidas ao Erário.

Ao impacto da suspeita indiscriminada, seguiu-se o refrigério das desculpas. E de tal forma adocicaram-se as relações — pós-recolhimento — entre a repartição e os contribuintes que aquela já admite estar também, como estes, submetida à lei da falibilidade. Segundo veio à própria repartição, está em estudos a devolução do excesso de imposto a quem pagou na fonte além do percentual fixado por lei.

A fórmula sugerida é bastante razoável: ao invés de restituir a importância excedente em espécie — o que acarretaria a mobilização de toda uma inoperante sistemática da burocracia

nacional — o Imposto de Renda levaria em conta essa quantia para ser deduzida nas declarações do exercício seguinte. Com a devida correção, espera-se. Ora, nada mais justo para quem exige do que se exige consigo próprio. E a oportunidade se apresenta como das melhores para o Imposto de Renda fazer a sua autocrítica, reconhecendo, a tempo de não incidir novamente no equívoco das acusações generalizadas, que de sua parte também houve falhas.

O fato que mais causou impacto à Nação não foi decerto a cobrança do imposto, que essa, bem ou mal, já vinha sendo feita. Mas pretender partir da estaca zero para tentar resolver, de uma vez, um problema cuja solução depende tanto de quem deve quanto de quem cobra, implicaria fatalmente na injustiça de envolver, sob a mesma suspeição, os que pagam e os que sonham. Como ocorreu.

O que o Imposto de Renda deve fazer agora, em seguida à autocrítica, se vier a fazê-la, é ingressar na era tecnológica, de modo a confiar à eletrônica o julgamento dos contribuintes. Honestos ou sonegadores, ao computador caberá estabelecer a distinção. A tendência para o ressarcimento dos que pagam a mais é um sintoma de compreensão que traz alento não somente a estes, mas — sobretudo — a aqueles todos, à maioria, que, se não paga a mais, tampouco paga a menos.

Papo da Onça

Por mais conturbada que seja sua vida política, por mais prementes que sejam seus problemas de desenvolvimento e qualquer que seja seu grau de adiantamento, nenhum país pode esquecer, sob pena de se condenar a futuro nenhum, que é sempre e sempre um país natural, dependente dos seus recursos naturais. Não há exercício de futurologia ou de science-fiction — só mesmo os sinistros, os que prefiguram o fim da humanidade — que imaginem os homens vivendo sem rios e sem matas. O que acontece é o oposto: quanto mais uma sociedade se desenvolve mais pensa nos recursos naturais, nas árvores, nos peixes, nos bichos de grande e de pequeno porte.

Na lista das exportações brasileiras do ano de 1968 figuram itens assim: 469.251 quilos de peles de caititis, 186.922 quilos de peles de queixada, 188.473 quilos de peles de capivara, 36.755 quilos de peles de onça, e, em menor quantidade, peles de veado, de cobra, de lagarto. Em matéria de jacaré, só figura um item de 97 jacarés vivos, para jardins zoológicos sem dúvida. Provavelmente a razão é que o couro do jacaré vai rareando. Na Amazônia é preciso subir os rios menores para encontrar jacarés em massa: viraram bolsões, cintos e sapatos pelo mundo inteiro.

O grave nessas listas maciças de animais mortos é que temos as leis de caça mas não são

observadas. Caça-se no Brasil quando bem se entende, sem respeitar as épocas de procriação ou os animais pequenos. Nos grandes rios do Brasil escasseiam as ariranhas, um tipo de lontra de pele excelente para agasalho e cobertores. As ariranhas têm sido impiedosamente exterminadas. Agora, como se vê, toca a vez às capivaras, nosso maior roedor, e aos caititis e queixadas, que são os porcos-do-mato. Nos bons tempos em que a caça era moderada, sem visar à exportação, o matuto brasileiro costumava dizer que "caititu fora da manada cai no papo da onça."

Com os modernos métodos de caça, e com o incentivo da exportação, o que o caititu pode responder é: "Que papo? De que onça?" Pois as onças também andam em maré de exterminio. Por mais que o caititu ande em manadas e as onças morem na grimpada das árvores, acabam em fardos de peles, no porão dos navios.

O Brasil natural, que é preciso não transformar num deserto, vive dos rios com seus peixes e capivaras, das florestas com onças e queixadas, para nem mencionar os pobres índios. Deste país verde e agitado de vida animal depende a saúde dos brasileiros, o clima e a grandeza futura do Brasil. Se não protegermos a vegetação e não regularizarmos a caça perderemos, por distração, a batalha do desenvolvimento.

Renovação só dependerá do acesso aos Partidos

O acesso ao rádio e à TV, para efeito de recrutamento partidário, confirma interesse governamental em fixar na reorganização das agremiações políticas a ênfase inicial, dentro de uma visão e um desejo de democracia.

Parece fora de dúvida que a visão governamental da solução política se fundamenta na necessidade de promover a renovação. As tentativas — melhor, o desejo — de patrocinar o espetáculo de uma renovação da classe política não responderam qualitativamente ao esperado.

A opinião pública não acusa, de modo geral, percepção de sentido renovador na simples substituição de parcelas do Congresso. Embora seja possível provar estatisticamente que, a cada pleito parlamentar, o contingente de representantes novos tem aumentado, o resultado da modificação não alterou os padrões de comportamento político.

O exame da questão leva o diagnóstico para dentro dos Partidos, onde o controle e a tutela dos dirigentes — por sinal as figuras de maior sobrevida eleitoral — condicionam as vocações políticas novas dentro de um sistema tradicional marcado pela subordinação de interesses. Só a integração nos esquemas e a fidelidade aos grupos dominantes permitem o acesso à vida política.

O poder de organização das listas de candidatos está porém enfiado nas mãos dos dirigentes, já que a escolha é exclusivamente dos chefes partidários, cujo trabalho dentro da agremiação se concentra em manter sob controle a máquina cons-

truída com astúcia, votos, influência e intermediação entre as bases e as administrações públicas.

Por isso, ao se decidir a empreitar a renovação política, como forma de ultrapassar certas dificuldades crônicas, o Executivo se empenha na implantação de uma possibilidade de mo crática nas bases partidárias. Terá de vencer forçosamente a resistência passiva, inevitável por parte dos detentores de poder partidário. Mas, estrategicamente a luta favorece o Governo. Daqui por diante as oligarquias partidárias, com lastro de tradição no interior, tendem a perder controle, desde que seja mantida a possibilidade de filiação e que essa garantia seja assegurada pela Justiça Eleitoral.

O acesso aberto às direções políticas, no rádio e na TV, para a convocação do alistamento partidário, confirma a tática de estimular disputas de efeito democrático e renovador, assegurando o alistamento maciço de elementos partidários.

Até aqui não se registrou interesse patente por parte do eleitor em se filiar aos Partidos. O pequeno interesse não decorre, entretanto, apenas da situação de incerteza política, residuo dos fatos de dezembro. Decorre também da falta de tradição de vida partidária ativa. A colaboração dos eleitores era sempre aleatória, de vinculação pessoalista ou familiar com os candidatos, e sazonal, porque só se registrava nas épocas eleitorais. Era campanha eleitoral e não propriamente atividade partidária organizada.

A reafirmação de garantias por parte do Go-

vêrno e a convocação ao alistamento, com franquias de rádio e TV para o recrutamento partidário, não produzirá por si só, e de imediato, o milagre da democratização dos Partidos.

De certa forma, a realidade mostrará o contrário, pois o resultado do chamamento à inscrição partidária não conseguirá remover prevenções contra as cúpulas dirigentes. Em consequência, a capacidade de influência irá recair mesmo sobre os influenciados por essas velhas lideranças políticas.

É de prever que os dirigentes tradicionais e donos de situações conseguirão cumprir as exigências de alistamento, mas em proveito próprio, com elementos de sua confiança. Continuarão, portanto, senhores do comando, e comandarão em boa parte o processo eleitoral por um certo tempo ainda.

Só numa segunda etapa essas lideranças começarão a perder o controle e a ceder diante da oportunidade que — se for mantido aberto o canal de filiação — se oferecerá a outros grupos. A potencialidade política é extremamente dinâmica e poderá dar vazão ao represamento de uma renovação que se fazia de forma vinculada e viciada.

Mesmo os setores que temem se inscrever agora poderão em breve constatar viabilidade no caminho partidário e utilizar esse canal para o acesso político. A situação poderá se alterar gradualmente, se se confirmar, e oferecer resultados ainda nas eleições do próximo ano. Tudo é questão de oportunidade e de prazos.

Terceiro Partido

Carlos A. Dunshee de Abranches

As atividades político-partidárias, apesar de todos os seus defeitos e do risco de serem usadas contra o próprio regime democrático, constituem requisito inseparável da existência do governo constituído, única forma racional de conciliar a liberdade com a autoridade, mediante o sistema representativo.

Em um Estado de direito só circunstâncias excepcionais justificam a suspensão transitória dessas atividades e tanto mais rapidamente elas se reanuncem, mais perto estaremos da prática democrática, mesmo nos países menos preparados para ela.

A Revolução de 1964 inspirou-se nesses princípios, mas confiou em que bastaria afastar da vida pública os subversivos, os corruptos e os demagogos para propiciar o florescimento, entre nós, de um clima partidário capaz de permitir que os três poderes da República mantivessem o difícil ponto de equilíbrio entre as liberdades individuais e os interesses da nacionalidade.

A condição lógica para alcançar tal equilíbrio repousa na aceitação da Constituição de 1967. Seria absurdo esperar que os responsáveis pela Jornada de 31 de março, ao institucionalizá-la, quisessem marcá-la como uma revolução autista e impatriótica, permitindo o retorno ao caos implantado no Brasil, a partir de 1963.

Os acontecimentos de dezembro de 1968 vieram comprovar alguns erros de cálculo, tão frequentes para os que estão familiarizados com o estudo da Ciência Política. Um dos aspectos mais descurados pelos autores da reconstitucionalização do país foi o divórcio, sempre existente, entre as normas sobre partidos políticos e as realidades da sua aplicação prática.

Todos os brasileiros estão fartos de saber que os programas dos Partidos políticos são simples formalidades para satisfazer exigência da Justiça Eleitoral; que os órgãos partidários e as convenções municipais, estaduais e até a nacional eram manipulados por grupos fechados, onde os políticos profissionais dominam as poucas homens sérios e sinceros que conseguem penetrar, que, por isso, no eleitorado só resta escolher, no dia das eleições, entre os nomes indicados pelas cúpulas partidárias, sem consulta às tendências populares, mesmo depois que o acesso dos candidatos à TV e ao rádio possibilitou vê-los e ouvi-los, regra geral, no pior estilo demagógico; que, dentro do mesmo Partido, ferem-se lutas aceras, sendo frequentes os casos de desvio de votos entre candida-

tos da mesma legenda, como consequência do sistema proporcional; que os eleitos esquecem quase sempre de seus compromissos com o eleitorado e o Partido e vão cuidar de interesses pessoais.

O irreformismo da organização bipartidária, adotada para acomodar os Partidos existentes em 1964 dentro da Arena e do MDB, foi reconhecido pela Constituição de 1967, quando se definiu por um pluripartidarismo limitado. Todavia, a maioria dos nossos patriotas ignora o fato de que o sistema constitucional em vigor no Brasil é o da pluralidade de Partidos. Em artigos de jornais e debates entre pessoas esclarecidas, ouve-se com frequência a afirmação de que ainda subsistia a proibição de outros Partidos.

Talvez por isso, o Ministro da Justiça, em recente entrevista, julgou oportuno proclamar a possibilidade da constituição de outros Partidos, desde que atendidas as exigências da Constituição e da lei ordinária.

Os Atos Complementares n.º 54 e 56 representam passos importantes para eliminar alguns dos males acima apontados. Procuraram imprimir às organizações partidárias autenticidade democrática ao exigir a inscrição dos eleitores nos Partidos e a intervenção deles na eleição dos órgãos partidários e na deliberação das respectivas convenções, que escolhem os candidatos.

Em artigo anterior, focalizamos a estreiteza da opção deixada ao eleitorado de um país latino: inscrição no Partido do Governo ou no da Oposição. Não será fácil dissociar a posição atual do MDB do que foi a posição anterior dos mais atuantes dos seus membros, no sentido de nítida contestação, desde os objetivos revolucionários até a própria Constituição de 1967.

Parece assim imprescindível e urgente a fundação de, pelo menos, mais um Partido para quebrar a alternativa entre Arena e MDB. O homem de rua, com sua compreensível desconfiança e experiência da vida brasileira, continuará a encará-los como simples facções políticas de partidários e adversários da Revolução, mesmo que a verdade seja outra no plano municipal, estadual ou nacional.

Nenhum fato autoriza duvidar da sinceridade das garantias oferecidas pelas autoridades federais para possibilitar o cumprimento das exigências do AC-54. Ai estão concretamente as modificações do AC-56 e o acesso ao rádio e à televisão

aos dois Partidos. Os efeitos dessas medidas serão, porém, reduzidos e há pouca probabilidade de que as próximas eleições reflitam uma participação mais autêntica do eleitorado no resultado das urnas.

Isso não será, porém, motivo para recuar da decisão de democratizar o mecanismo partidário e tentar atrair o povo para dentro das organizações políticas, pondo fim às oligarquias que as dominam tradicionalmente. Todavia, a condição básica para que esse louvável programa não morra no nascedouro será a breve criação do terceiro Partido.

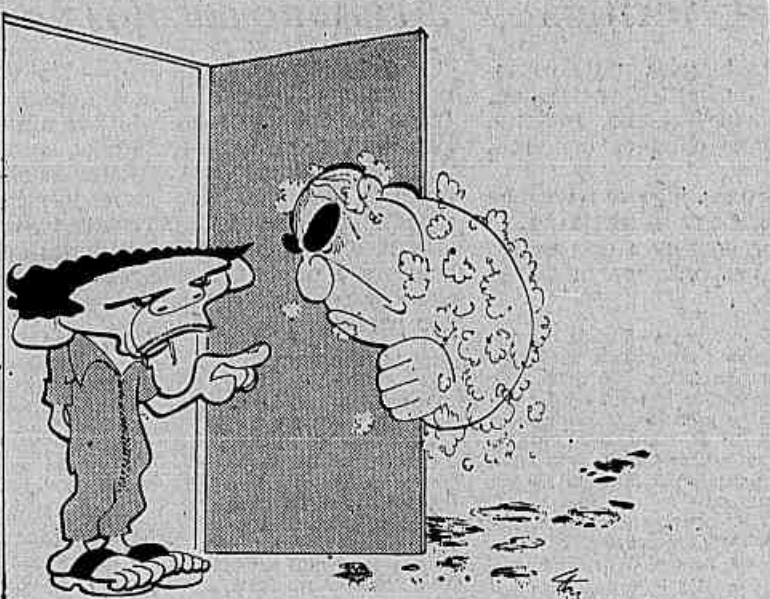
Tão grande é a importância dessa abertura no quadro bipartidário existente, que deveria o próprio Poder Executivo, sem prejuízo de manter sua ação parlamentar através da Arena, facilitar a fundação de mais um Partido político ou no máximo dois, se houver condições.

Será isso factível? Juridicamente a resposta é afirmativa. A Constituição consagrou, ao lado do princípio do regime representativo e democrático, baseado na pluralidade dos Partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem, algumas exigências que não apresentam maiores problemas. São elas o registro dos estatutos, o programa aprovado pela Justiça Eleitoral, a fiscalização financeira, a disciplina partidária e o âmbito nacional.

Na prática, porém, a dificuldade consiste na exigência de obtenção de um número mínimo de votos correspondentes a 10% do eleitorado, bem como de 10% de deputados e de 10% de senadores. Esses índices, à primeira vista odiosos por impossibilitarem a representação de pequenas minorias, tem sido a fórmula, adotada em outros países, para impedir a noção proliferada de Partidos, que no Brasil alcançaram a 13, inclusive autênticas legendas de aluguel.

Para solucionar tal dificuldade, poder-se-ia, mediante novo ato complementar ou uma disposição transitória na reforma constitucional em elaboração, introduzir as normas indispensáveis para facilitar a criação de um terceiro Partido. Talvez assim fosse possível canalizar democraticamente as aspirações legítimas dos eleitores jovens, que dificilmente se concebe possam inscrever-se nos atuais quadros militantes da Arena e do MDB.

Lan



— Contrâneo, o Sr. já ouviu falar no Polígono das Sêcas?
— Já.
— Pois venho lhe avisar, que anexamos o Leblon.

Gente

Erlen Lenski

Professor soviético, está no Rio prestando assistência técnica à Coordenação de Programas de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Passará um ano dando aulas e orientando pesquisas sobre equações e derivadas parciais e aplicação de grupos contínuos. No mesmo programa, virão ainda os professores Yuri Clinovski e Dmitri Rostovstev, especialistas em energética e construção de navios, respectivamente.

Erlen Lenski chegou ao Rio no começo do mês — mas fala perfeitamente o português, que aprendeu em sete meses ainda em Moscou. Seu pai, Viktor Lenski, lecionou aqui no ano passado, por três meses, "e elogiou tanto esta terra que não hesitei um minuto quando fui convidado para vir."

Formado pela Faculdade de Mecânica e Matemática da Universidade de Moscou, Lenski fez ainda três anos de aspirantura — curso de pós-graduação que prepara pesquisadores e professores, conferindo o título de doutor em ciência, reconhecido pela UNESCO.

Antes de vir para o Brasil, Erlen Lenski lecionou dois anos no Instituto Técnico da Guiné. Mas não estranha a vida longe da União Soviética, sob um regime capitalista.

— Minha liberdade aqui é total, como na União Soviética. A única coisa que anula, nas primeiras semanas, foi a falta de informação. Da mesma forma que na União Soviética pode o acento sobre as qualidades do comunismo e os defeitos do capitalismo, aqui fazem o contrário. Mas agora que recebo os jornais de Moscou sou um sujeito bem informado: sei tanto a respeito do mundo socialista quanto do mundo ocidental — garante o professor Erlen Lenski.

Celso Peçanha

Já está nas livrarias o primeiro livro do ex-Governador do Estado do Rio, que anunciou sua disposição de se dedicar a trabalhos de pesquisa. Nilo Peçanha e a Revolução Brasileira abre a série.

Trata-se de uma análise documentada do pensamento político de Nilo Peçanha. O livro, além de narrar os principais episódios da vida do estadista fluminense, traça um quadro detalhado do panorama político nacional no primeiro período republicano. O prefácio é de Barbosa Lima Sobrinho.

Os hóspedes da cidade

OSCAR HEINEBERG — Diretor da Brasnet em Lima, Peru, está hospedado no Ouro Verde Hotel.

CHARLES JARRY — Diretor da Langfor, chegou ontem de Salvador, hospedando-se no Hotel Glória.

CLIFFORD BROADBENT — Diretor da Wiggitt Trade, veio ontem de Londres. Está no Ouro Verde.

REGINALD WALTER LAMB — Engenheiro aeronáutico, está hospedado no Glória. Veio de São Paulo.

GUSTAV VON RAUTENKRAZ — Engenheiro da Salzgitter, veio da Alemanha e encontra-se no Ouro Verde.

WALTER WILLIAM HALLER JUNIOR — Gráfico paulista, é hóspede da cidade.

JERZY MARCINKSKI — Pianista polonês, está no Hotel Serrador.

MOZART RUSSOMANO — Ministro do Superior Tribunal do Trabalho, recém-empossado, também hospeda-se no Serrador.

WILLIAM LAPORTE — Presidente dos laboratórios Fontoura, está no apartamento presidencial do Anexo do Copacabana Palace.

LILIANE SPAGATNER — Attriz chilena, é hóspede do Hotel Excelsior.

LEONARD E SOPHIE PERITZ — Cirurgiões alemães radicados em Israel, encontram-se no Hotel Lancaster. Viajam pela América do Sul.



Kennedys e Humphreys

Acompanhadas pelos maridos, a mulher do Senador Edward Kennedy e a mulher do ex-Vice-Presidente Hubert Humphrey vestiam-se com elegância bastante contrastante, ontem, no jantar anual promovido pelos democratas para captar fundos (o jantar custa 500 dólares — mais de NCr\$ 2 mil — por cabeça). A mulher de Humphrey vestia o tradicional longo, enquanto a de Kennedy trajava uma mini-saia.

Sérgio Pinifarina

A angústia deste projetista revolucionário da indústria automobilística italiana parece terminada. O acordo assinado no último fim de semana entre Giovanni Agnelli (pela Fiat) e Enzo Ferrari (pela Sefac-Ferrari) deu ao grande designer de carrocerias uma tranquilidade que há muito não conhecia. Tudo indica que foi encontrada a fórmula ideal que garantirá a sobrevivência de uma pequena fábrica de automóveis de qualidade indiscutível e — ao mesmo tempo — dará à Fiat maior renome como indústria tamanho-gigante.

A requintada imaginação de Sérgio Pinifarina não terá que entrar em férias. Os bólides de seus sonhos fantásticos continuarão a aparecer nas pistas de corrida de todo o mundo. O acordo Fiat-Ferrari fornecerá os recursos suficientes para que uma fábrica de motores a explosão continue funcionando como um pequeno e sofisticado gineceu de relojoaria de grande precisão. Pinifarina, em suma, poderá ao lado de seu velho amigo e sócio Enzo Ferrari prosseguir o trabalho que se transformou em paixão.

Com o suporte Fiat, a Ferrari deverá recomençar uma rotina que se tinha tornado onerosa, quase levando-a ao desaparecimento. Deverá voltar, em poucos dias, a ser aquela fábrica com 500 operários construindo anualmente entre 700 e 750 carros. Todos caríssimos, todos de acabamento irrepreensível, todos em condições de recuperar uma hegemonia hoje em poder da Ford, em condições de repetir o feito de 1967, em Daytona.

Naquele 1967, em Daytona, os três primeiros carros a cruzar a linha de chegada eram Ferrari. A distância que os separava das outras marcas era tão acentuada que o diretor técnico da escuderia Ferrari ordenou que não houvesse destaque entre seus três pilotos. E foi assim que um imenso público viu três máquinas Ferrari, perfeitamente emparelhadas, cruzarem a chegada.

Quais serão as vantagens da Fiat, em decorrência do acordo com a Ferrari? Dois apenas, mas importantes:

1 — a propaganda que as vitórias Ferrari farão também do complexo Fiat;

2 — o desenvolvimento do motor e do modelo Dino-Ferrari, um carro que a Fiat oferece àquela clientela que faz questão de um automóvel de classe particular.

Glen Ford e Kathryn Hayes

Os dois astros norte-americanos divorciaram-se ontem, depois de pouco mais de três anos de casamento. Kathryn Hayes acusou Glen Ford de desinteresse pela mulher e sua carreira cinematográfica. Ele, que estava desinteressado mesmo, aceitou a separação.

Gina Lollobrigida

— Para que casar? O casamento é como um velório, e eu gosto de liberdade.

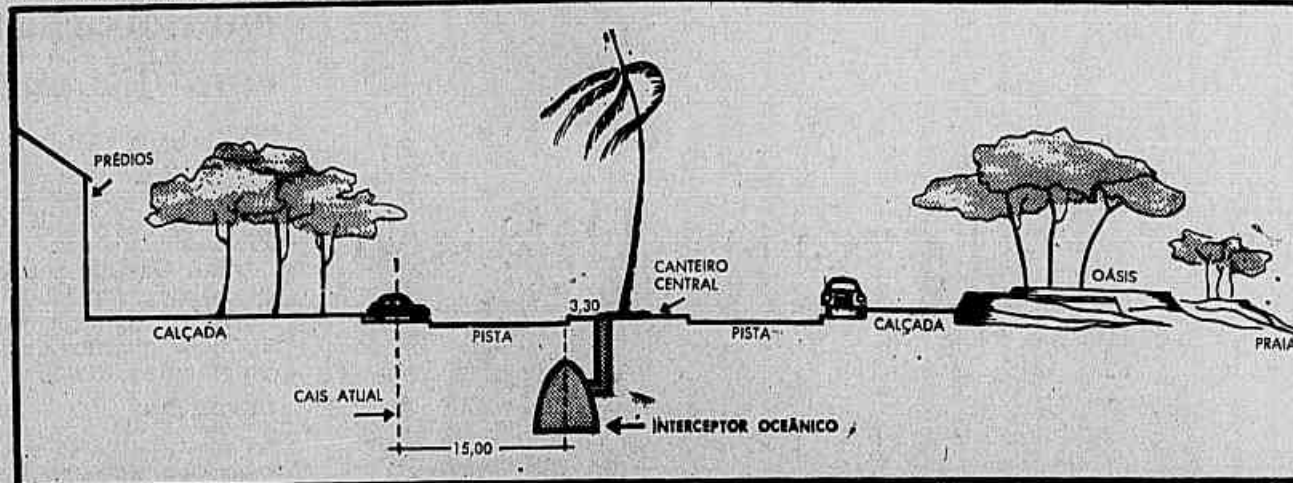
Gina chegou a Nova Iorque negando com veemência qualquer ligação com o Dr. Christian Barnard. Explicou:

— O casamento é especialmente difícil para os italianos; a gente se casa por toda a vida, vocês sabem. Se ninguém sabe o que vai acontecer em três dias, que diremos em dez anos?

Roland Hermann

Baritono da Ópera de Zurique, virá ao Rio participar do Festival Franz Schubert, que terá ainda a colaboração do pianista Fritz Jank. Hermann se apresentará na Sala Cecilia Meireles dia 3 de julho, às 21 horas.

A DIMENSÃO DO FUTURO



Em setembro de 70 o corte transversal da Atlântica mostrará uma avenida ampla e bem urbanizada

Obras na Barra voltarão a General Mourão rende-se às evidências e dá apoio ao alargamento de Copacabana

As licenças para novas obras na Barra da Tijuca voltarão a ser concedidas, desde que os projetos estejam de acordo com o decreto que aprovou o plano-piloto, segundo decisão tomada ontem pelo Conselho Consultivo do Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá.

O Conselho resolveu que os novos projetos não precisam ser encaminhados ao Grupo de Trabalho, bastando a aprovação por parte das repartições estaduais competentes, que verificarão se foi respeitado o decreto.

AS RESTRIÇÕES

De acordo com a lei, não podem ser construídos edifícios residenciais em toda a orla da praia, sendo permitidas casas ou prédios de utilidade pública — restaurantes, clubes, teatros, cinemas. A única exceção refere-se às proximidades da Via 11 e os dois pontos extremos — o Recreio dos Bandeirantes e a entrada da Barra — por que nesses há urbanização anterior ao plano de Lúcio Costa.

Só 10 por cento da área de cada terreno podem ser ocupadas com obras e a exceção é novamente os pontos extremos, onde a ocupação permitida é de 50 por cento. O gabarito máximo para a Barra da Tijuca será de dois andares, excluindo-se as áreas onde estão previstas as torres, que terão edifícios de até 30 andares.

O Conselho Consultivo incumbiu as repartições estaduais de fiscalizar os novos projetos, para não sobrecarregar o Grupo de Trabalho, que irá detalhar o plano-piloto de Lúcio Costa.

PRIMEIRA REUNIAO

O Conselho Consultivo realizou a sua primeira reunião na nova sede do 9.º Distrito Rodoviário, na Via 11. Fazem parte os engenheiros Carlos César Machado, da Secretaria de Obras; Haroldo Strang, da Secretaria de Ciência e Tecnologia; General Gilberto Ma-

chado, da Secretaria de Serviços Públicos; Sr. Carlos de Lencastre, da Superintendência Estadual de Projetos Específicos (SEPE); e Sr. Jaime Albeck, da Coordenação de Planos e Orçamento, da Secretaria de Governo.

O Sr. Segadas Viana, presidente do Grupo de Trabalho, explicou detalhadamente o Plano Piloto, pois a maioria o conhecia apenas pela leitura dos jornais.

NOVAS REUNIOES

O Conselho Consultivo decidiu reunir-se semanalmente no 9.º Distrito Rodoviário, que não está concluído. O escritório técnico — outro órgão do Grupo de Trabalho, encarregado de detalhar o plano de Lúcio Costa — irá reunir-se diariamente a partir de 1.º de julho, no mesmo local. O grupo é composto de seis arquitetos e dois engenheiros do Estado.

O Distrito Rodoviário da Barra da Tijuca informou que a Via 11, principal artéria de penetração da região e parte integrante do plano, ficará pronta no fim de julho, do trecho inicial da praia até Cidade de Deus.

Posteriormente, continuarão as obras das Vias 11 e 9, também de penetração, e haverá a implementação dos serviços públicos essenciais. As obras de construção civil que serão realizadas pelo Estado, no futuro centro administrativo, ficarão para o fim.

INTERESSE QUE MARCA

A visita estava marcada para as 16 horas, mas o General Mourão Filho chegou quase meia-hora depois. Foi recebido pelo Secretário Paulo Soares e pelo diretor do Durb, Sr. Ronald Yung. Antes de ver o projeto de Copacabana, recebeu uma série de explicações dos dois engenheiros sobre o conjunto de obras feito pelo órgão do Estado.

Muito bom, muito bom — dizia, depois de cada explicação, o General, que interrompia cada uma delas para saber de mais detalhes. Depois de ouvir tudo sobre a Avenida Norte-Sul, os Túneis Leme-Prata Vermelha, Botafogo-Lagoa e Frei Caneca-Henrique Valadarez, o elevado da Perimetral e várias outras obras, foi levado ao engenheiro Afonso Canedo para conhecer o plano de Copacabana.

EXPLICAÇÃO QUE SATISFAZ

O General ouviu então a explicação sobre a necessidade da obra, por causa das resacas que estão minando a resistência das fundações dos edifícios mais antigos da orla, além de representar perigo para todos os demais e para os carros e pedestres. Ficou sabendo também que o alargamento da avenida evitará transformações em outras ruas com a instalação do interceptor oceânico, que passará sob ela e resolverá os problemas de esgotos sanitários de toda a Zona Sul.

SEM PREVISAO

Embora sem arriscar uma previsão sobre futuras mortandades de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas, os engenheiros do IBS revelaram que as condições de vida na água melhoraram, conforme ficou patente no exame feito hoje: aumentou de 1 para 1,6 o índice de oxigenação.

Este resultado faz supor que pelo menos dentro dos próximos três dias não haja morte de peixes.

Mais do que isso não arriscamos dizer. Ninguém pode garantir agora que não haverá mais mortandade, pois o problema é mais complexo do que se pensa — afirmaram os técnicos do IBS.

O administrador regional da Lagoa, Sr. Nelson Correia Monteiro, esteve ontem no Palácio da Guanabara, a fim de distribuir nota. Através da assessoria de imprensa, sobre melhoramentos na sua região, mas nada quis falar sobre a mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas.

Preferindo omitir o assunto, informou apenas que a Comissão Estadual de Energia Elétrica vai instalar lampadas a vapor de mercúrio na Rua Marques de São Vicente e que continuará o programa de recuperação asfáltica das ruas do Leblon, a começar pela Rua Rita Ludolf.

Barra tem só uma lagoa conservada

Das quatro lagoas abrangidas pelo plano de Lúcio Costa para a Barra da Tijuca, a de Marapendi — com 18 quilômetros — é a única que já está mais bem conservada pelo Estado e também é a única que não está inteiramente poluída.

O diretor do Departamento de Recursos Naturais, Sr. Francisco Carlos Iglesias de Lima, desconhece qualquer estudo visando fornecer ao arquiteto Lúcio Costa maiores detalhes das lagoas Jacarepaguá, Tijuca, Camorim e Marapendi.

RESERVA BIOLÓGICA

Na área a ser transformada em cidade, existe a maior reserva biológica do Estado, representada por numerosas espécies de pássaros — garças, irerês, patos-selvagens, mergulhões e outras — e arbóreas. Na opinião do diretor do Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Economia, esta reserva será prejudicada, mas talvez não desapareça por completo.

A preservação dos pássaros na região tem sido constante e muito difícil. Antes da Lei 948, de 1959, plantas como os flodendros, grava-tãs, líliaceas eram constantemente retiradas. Na década de 40 uma grande área foi devastada, mas hoje se nota que os pássaros encontram na região certa segurança. O resultado é a sua permanência no local.

Com a urbanização da área, acho que boa parte de um trabalho feito há anos será destruído, sobretudo por sabermos que o povo é por demais depredador.

LAGOAS

A lagoa de Marapendi é a única que precisa de maiores cuidados do Departamento de Recursos Naturais. Em suas margens foram plantadas cerca de 18 mil árvores, de diversas espécies.

A pesca está proibida ali, ao contrário do que ocorre nas lagoas da Tijuca, Camorim e Jacarepaguá, cujas águas já atingiram elevado índice de poluição. Os principais causadores desta poluição, segundo o engenheiro Iglesias Lima, são os riachos que descem da região da Tijuca e Jacarepaguá, além das chuvas que levam terras contaminadas, pois a maioria das casas não tem esgoto nem fossa.

SILENCIO

O presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sr. Maurício Nogueira Batista, não dá opinião sobre o recente decreto regulamentando as construções na Barra da Tijuca, dentro do plano de Lúcio Costa, porque o considera legislação transitória.

Não falo sobre suposições. O decreto que fixa normas para o gabarito dos prédios na Barra surge após revogação de antiga lei sobre construções na região. Além disso, o Grupo de Trabalho que executará o plano-piloto tem atribuições de estudar e propor as alterações do P. A. 5596, que trata da urbanização de toda a área.

O GLOBAL

O que de melhor existe positivamente sobre a questão — afirmou o presidente do IAB — é a decisão do Governo em aprovar o plano de Lúcio Costa e colocá-lo em prática.

Quanto às normas para as construções e a obrigatoriedade de se plantar ameio-eiras e preserv-las, o arquiteto Maurício Nogueira Batista evitou comentá-las.

O IAB não deliberou sobre o assunto e nem foi chamado pelo Estado para opinar sobre a questão. Pode frisar, no entanto, que a cidade deve ser pensada em termos globais e não parciais.

MAGISTRAL

O presidente do Sindicato dos Engenheiros, Sr. Antônio Arlindo Laviola, considerou o projeto de Lúcio Costa como "simples e magistral", após comentar o decreto do Governador Negrão de Lima sobre as construções na Barra.

Lá não devem repetir-se os desastres praticados em Copacabana, onde a concentração demográfica é uma das maiores do mundo.

Pompidou visa união da Europa

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Segundo alta fonte governamental francesa, o Presidente Georges Pompidou pretende convocar os Chefes de Governo dos países que compõem o Mercado Comum Europeu a fim de confirmar as intenções de Paris de ampliar a Europa dos Seis, mas dentro da concepção defendida pelo General De Gaulle, isto é, "sem que se dilua a idéia européia e sem comprometer sua vocação".

As primeiras sondagens neste sentido serão feitas durante a visita do Ministro do Exterior alemão, Willy Brandt, no próximo dia quatro; é a partir de sua opinião que se vai determinar a data na medida em que Pompidou parece estar levando em conta as eleições alemãs programadas para setembro. A visita de Brandt inclusive confirma a intenção da nova equipe governamental francesa de abandonar a posição passiva do General, substituindo-a por uma pesquisa ativa orientada no sentido de precisar uma "consciência européia fundamentada sobre uma personalidade própria".

REALISMO

Insistindo na necessidade da cooperação franco-alemã como algo que venha a ser exemplar, Pompidou não vê necessariamente exclusividade para a França. Ele quer uma abertura em larga escala no sentido da Itália, dando continuidade à visita que o novo Presidente francês fez a Roma e durante a qual revelou aos jornalistas que se considerava então candidato ao Eliseu.

A entrada da Grã-Bretanha no MCE, o novo Governo francês mantém as mesmas condições: primeiro que os Seis se acordem entre si e, segundo, que a adesão inglesa não comprometa o que já foi realizado nem a "vocação da Europa", a saber, sua independência. Em outras palavras, a política européia de Georges Pompidou já permite deduzir uma ótica nova dos problemas sem que isto implique no abandono dos argumentos defendidos pelo seu predecessor.

O que não há de novo, e que marca a "continuidade", é a referência à independência, uma das regras do General cuja aplicação será um dos dados essenciais da política francesa em matéria de negócios internacionais. Mas o que marca o aspecto novo, isto é, de "abertura", é o desejo afirmado por Chaban-Delmas de "caminhar tão rápido e tão a fundo quanto estiverem dispostos os sócios da França", em matéria de construção européia. E' enfim a evocação dos problemas postos pelo desenvolvimento do Mercado Comum e pela candidatura latente da Grã-Bretanha.

PRUDÊNCIA

Para isso, e depois de muito tempo, a França tomou uma iniciativa — foi Pompidou que propôs a reunião dos Ministros do Exterior dos Seis a se realizar em Bruxelas no dia 22 de julho. Ela poderia perfeitamente servir de preliminar à reunião dos Chefes de Governo a ser proposta.

Assim, "continuidade" e "abertura", prometidas por Pompidou durante toda a sua campanha eleitoral, se vêem adaptadas ao contexto europeu. Como se esperava, a formulação é até agora prudente na medida em que não teria sentido político romper bruscamente com o papel de árbitro preconizado por De Gaulle nos últimos anos em relação à construção européia. Significativa, neste detalhe, é a omissão evidentemente voluntária de qualquer referência oficial à política que a França pretende adotar no Oriente Médio, por exemplo.

Eis por que, se confirmada num futuro próximo a reunião dos Chefes de Governo sob iniciativa de Pompidou, pode-se prever o início de uma transição da fidelidade à passividade do General a uma orientação mais ativa nos negócios europeus da França.

EMBAIXADOR DE MAO

Radiofoto UPI



Wang Tung, à esquerda, ao se dirigir para a sala do trono do Rei Gustavo Adolfo, da Suécia. Tung é o Embaixador da China Popular junto à Suécia.

PC tcheco promete novo expurgo contra liberais

Praga, Viena. (AFP-AP-UPI-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Gustav Husak, anunciou ontem uma ampla contra-ofensiva visando os elementos anti-socialistas da base e admitiu que serão feitos novos expurgos no Partido "onde quer que existam falhas".

As declarações de Husak foram feitas durante reunião dos Secretários Regionais e Distritais de Praga, divulgadas ontem pela agência GTK. A contra-ofensiva visará os elementos ligados a sindicatos, fábricas e outros locais de trabalho.

MUDANÇAS

Husak declarou na reunião que "está se realizando mudanças de quadros nos comitês regionais e distritais, para que esses organismos sejam mais capazes de seguir a linha de unidade partidária".

O dirigente tcheco-eslovaco qualificou o fenômeno de "muito positivo", acrescentando que "é necessário continuar fazendo isso onde quer que ainda existam falhas".

"Ao fim de um mês de trabalho muito intenso — disse Husak — é possível dizer que o Partido deu um grande passo à frente. Desde abril a Tcheco-Eslováquia deixou de ser arena de crise política e a vida do país vai se normalizando paulatinamente".

LUTA

Husak saltou que depois da reunião plenária da direção em maio o trabalho do Partido é uma luta aberta contra as tendências oportunistas e derrotistas. Acrescentou porém que ainda não foi possível tirar alguns membros do Partido da atitude do "esperamos e veremos", admitindo ser "compreensível

que ocorram tais fenômenos, que os membros se entreguem a diversos estados de ânimo, sob influência da propaganda hostil, e que em alguns casos se percam e fiquem desorientados".

O secretário-geral do PC revelou que em algumas reuniões têm sido manifestadas opiniões de descontentamento sobre a linha partidária, e recomendou aos presentes que "expliquem as coisas de forma aberta e rechem a propaganda hostil introduzida nas fileiras do Partido".

Falaram ainda na ocasião o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, sobre os Problemas Econômicos Fundamentais, e Vasil Bilak, membro ortodoxo do Presidium, sobre os Resultados da Conferência de Moscou.

MANOBRAS

As tropas tcheco-eslovacas e soviéticas encerraram as manobras conjuntas que realizaram durante vários dias, classificadas pelo Ministério da Defesa em Praga como "uma das mais extensas quanto ao número de soldados e materiais".

Os exercícios foram executados em bosques e montanhas, com a participação de unidades motorizadas da infantaria tcheca e unidades do Exército soviético, com apoio aéreo que incluiu helicópteros. Os soviéticos vinham realizando manobras quase permanentes na Europa Oriental e em território da URSS desde maio do ano passado, três meses antes da invasão da Tcheco-Eslováquia.

A Sociedade da Amizade Soviético-Tcheco-Eslovaca iniciou uma campanha para restabelecer a simpatia pela URSS, fortemente abalada pela invasão. A campanha visa recuperar todos que se deixaram enganar e "temporariamente sucumbiram à decepção nacionalista", hostilizando os soviéticos.

Dubcek estimula os operários e jovens

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O discurso pronunciado ontem por Alexander Dubcek em Bratislava, diante do Conselho Nacional Eslovaco, foi interpretado como uma palavra de estímulo aos operários, escritores e estudantes que, com seu movimento de protesto, visam a impedir o desenvolvimento da repressão política no país.

Dubcek disse claramente que as instituições do país e seus cidadãos devem fazer tudo para a garantia dos direitos individuais — e essa advertência não é sem sentido, quando os duros de Praga insistem em uma limpeza geral na sociedade tcheco-eslovaca.

VANGUARDA

A Eslováquia volta, nestes dias complicados, a desempenhar o papel de vanguarda que teve nos últimos meses de 1967, quando se concentrava a coalizão contra Novotny. Nas últimas horas, diante do endurecimento de Strougal, que conta, na Eslováquia, com o apoio de Bilak, Husak volta a reaproximar-se de Dubcek, visando a impedir o desenlace de uma onda de violência no país. Husak ainda não desistiu de controlar a situação crítica através de métodos políticos — e seu discurso durante o ato dos secretários regionais teve esse sentido. Dubcek também acredita que é preciso continuar na reticência, mas sem violação da "legalidade socialista". Em outras palavras — sem o uso da violência como instrumento de poder.

Essa nova aliança dos dois políticos — Dubcek com prestígio popular e Husak com o domínio do aparelho político na Eslováquia — significa um contraponto na máquina partidária de Strougal na Boêmia e Morávia, que se impantia diante da resis-

tência popular e se dispôs a "empregar todos os meios" no ajuste da situação.

EXPLICAÇÃO

O presidente da Frente Nacional Tcheco-Eslovaca, Evzen Erban, convocou os jornalistas estrangeiros acreditados em Praga para explicar a dissolução da União dos Estudantes Universitários e o fechamento da Sociedade dos Direitos Humanos. Disse Erban que a primeira entidade foi proibida porque sua direção recusava filiar-se à Frente Nacional, e que a segunda era anticomunista. Erban limitou-se, no encontro com os correspondentes estrangeiros, a colocar as coisas como de costume, não aduzindo argumentos além dos já conhecidos.

O fato é que os duros não querem perder tempo e, aparentemente, não temem as consequências de medidas impopulares. Reunido esta noite, o Conselho de Ministros emitiu uma nota, anunciando que, com o propósito de equilibrar o Orçamento, serão cortados os prêmios atribuídos às empresas e aos trabalhadores. Com isso deixa de existir o único estímulo material aos operários que, apesar dos critérios arbitrários de fixação, funcionava no país.

Esta decisão virá acrescentar ao descontentamento político já existente nas fábricas, um aborrecimento econômico. É preciso entender que os prêmios significam, de modo geral, uma majoração de 20 por cento sobre os salários básicos.

O certo é que o dia de ontem foi de grande tensão nos meios oficiais, lembrando a atmosfera densa já vivida pela Tcheco-Eslováquia na véspera de grandes acontecimentos. As fontes mais acreditadas mantiveram-se em silêncio e, como sempre acontece, o silêncio quer dizer alguma coisa.

Moscou inicia ofensiva diplomática

Londres (UPI-JB) — A União Soviética desencadeou forte ofensiva diplomática sobre os países asiáticos, procurando alinhá-los em um acordo que estabeleça uma espécie de cinturão de segurança em volta da China Popular.

Os embaixadores soviéticos afirmam que o objetivo da URSS não é criar um bloco militar asiático, mas apenas levar aquelas nações a um compromisso de defesa que inclua pactos de não agressão, cooperação econômica e um sistema de segurança. Estariam no pacto a Índia, Afeganistão, Cêlia, Mongólia, Malásia e Tailândia.

DISSUAÇÃO

A finalidade do sistema de segurança — que certamente contará com o poderio nu-

Violência racial continua em dois Estados americanos com 13 policiais feridos

Chicago (AP-JB) — Pela terceira noite consecutiva, ocorreram violentos incidentes raciais em Omaha, Nebraska, enquanto em Kokomo, Indiana, 13 policiais ficaram feridos em choques com manifestantes negros.

Em Omaha, pequenos grupos jogaram bombas incendiárias contra alguns edifícios e apedrejaram os automóveis no bairro onde predominam os negros. A polícia informou de disparos esporádicos, mas aparentemente não houve feridos.

DESORDENS

O chefe de polícia de Kokomo, Raymond Keller, que também recebeu um tiro no ombro, disse que dois dos soldados feridos despertam cuidados.

Os incidentes tiveram início à noite, quando os automóveis policiais foram enviados para investigar uma denúncia contra um jovem que jogava frutas de uma janela. Os veículos foram recebidos com pedradas e garrafadas.

Keller declarou que o fato ocorreu no centro do bairro negro, onde uma cruz foi queimada na quinta-feira. Treze pessoas, inclusive duas mulheres, foram detidas por causa desse ato.

Logo após a chegada dos automóveis da polícia se juntaram de 200 a 300 pessoas e algumas começaram a jogar pedras e garrafas. Quebraram-se janelas de edifícios comerciais e seis deles foram saqueados. Um caminhão também foi incendiado.

Antes, em Omaha, incidentes provocados por extremistas negros destruíram vários prédios e muitas lojas foram saqueadas. Os bombeiros foram "recebidos a bala por franco-atiradores, mas conseguiram impedir que o fogo se estendesse a todo o bairro. Também na cidade de Cairo, Illinois, houve desordens raciais.

Leitão da Cunha diz que negros fazem guerrilha

A crise racial americana foi um dos principais aspectos abordados pelo Embaixador Vasco Leitão da Cunha, durante sua conferência sobre Os Principais Problemas dos Estados Unidos, ontem, na Escola Superior de Guerra.

— Estamos assistindo a uma guerrilha urbana, organizada e influenciada diretamente pela gente de Fidel Castro, o qual realmente acredita que dentro de dez anos haverá uma revolução comunista nos EUA, com estopim do problema racial — declarou o Embaixador Vasco Leitão da Cunha.

PROCESSO DEMORADO

— Embora a tendência seja de que haja a integração, isso não quer dizer que tal vá ocorrer brevemente. O problema é extremamente demorado, pois a legislação por si só não resolve. E como o preconceito existe legalmente há poucos anos, não é fácil extirpá-lo dos meios familiares e escolares, por exemplo — notou o conferencista.

Explicou que depois da Guerra Civil americana, através do sistema evolutivo de legislação, esta determinou que os negros deveriam ter facilidades idênticas aos brancos, mas separadamente. Há dez anos, ficou estabelecido que, além de idênticas, não mais deveriam

A FAVOR DA GUERRA

Depois de dar um panorama geral político, econômico e financeiro daquele país, o Embaixador Vasco Leitão da Cunha abordou a questão da supremacia bélica americana, "que é fato indiscutível, embora não se possa ainda saber por quanto tempo eles a manterão".

— O povo americano acha, às vezes, que o Governo gosta demasiado do armamento bélico, em vez de resolver problemas como a pobreza, a crise racial, a educação e a guerra do Vietnã. Sabendo que os Estados Unidos não podem usar todo o armamento bélico que possuem, os americanos acham que não é justo, por consequência, enviar seus recursos para lá, com um braço atado — disse o conferencista.

Explicou também que, por outro lado, "numa forma de egoísmo, por acharem que não têm nada a ver com o Vietnã, muitos americanos são favoráveis à retirada das tropas americanas, não percebendo o perigo que isto representa, pois cabido o Vietnã, cairão depois o Laos, Camboja e o resto da Ásia".

O PODER NEGRO

Radiofoto AP



Panteras Negras deixam a delegacia de polícia em Omaha, onde estiveram presos por desordens

Judy Garland é sepultada após ser reverenciada por vinte mil norte-americanos

Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — Centenas de astros e estrelas de cinema e do teatro assistiram ontem aos funerais da atriz Judy Garland, falecida domingo em Londres.

Mais de 20 mil pessoas visitaram o corpo da atriz, num dos maiores tributos já prestados pelo público a um membro de show business norte-americano. "Nunca houve coisa assim desde a morte de Rodolfo Valentino, em 1926", disse um porta-voz da capela Campbell.

ADMIRAÇÃO

O ator James Mason pronunciou o elogio fúnebre à artista, dizendo que o povo a amava porque "ela era uma grande campeã da gente pobre". Desde então, até as 14 horas de ontem, milhares de pessoas desfilaram ante o seu ataúde.

Depois dos funerais, cerca de 1.300 pessoas reunidas diante da capela Campbell, a mesma onde foi velado o corpo de Rodolfo Valentino, ultrapassaram os cordões de isolamento da polícia para pegar, como lembranças, pétalas de rosas que tinham caído do caixão de Judy.

De missa fúnebre, apenas participaram os amigos da atriz. Encontravam-se entre

eles, Ray Belger e Micky Rooney. Belger fez o papel de espantado na película mais famosa de Judy Garland, O Mágico de Oz e Rooney contracenou com ela em um dos filmes da série Andy Hardy.

Mason afirmou que Judy "podia cantar de uma forma que tocava o coração de qualquer um. Era a mulher mais simpática, divertida, inteligente e estimulante que eu jamais conheci".

"Era uma dama que deu tanto amor e com tanta generosidade ao enorme público ante o qual atuou e aos amigos que a rodeavam e a amavam, que não há forma de pagar-lhe", disse James Mason, companheiro de Judy no filme Nasce uma Estrela.

Foguete Delta põe em órbita hoje à noite o macaco que viverá no cosmos por um mês

Cabo Kennedy (AP-JB) — Um foguete Delta de dois estágios colocará hoje à noite, em órbita terrestre, o Bio-Satélite tripulado por um macaco que ficará no espaço durante 30 dias.

Ontem à tarde, os cientistas escolheram, entre 20 animais, o macaco mais indicado para a experiência espacial que deverá proporcionar mais dados médicos que os 20 vôos espaciais tripulados dos Estados Unidos, até o presente. A missão contribuirá para esclarecer se o homem poderá permanecer no espaço por períodos prolongados.

ESCLARECIMENTOS

O coordenador da experiência é o Dr. W. Ross Adey, do Laboratório de Investigações Cerebrais da Universidade da Califórnia, em Los Angeles.

Adey afirma que "não pretendemos eliminar a possibilidade de prolongados vôos no espaço. Queremos descobrir de que elementos necessita o homem para manter-se no espaço durante um ano ou mais. Se necessitar, por exemplo, de uma força de gravidade artificial".

Nixon assistirá vôo da Apolo no Pacífico

Washington (AP-JB) — A Casa Branca informou ontem, que o Presidente Richard Nixon está propenso a viajar para o Pacífico a fim de assistir à descida da Apolo-11, dia 24 de julho próximo.

O Secretário de Imprensa da Presidência dos EUA, Ronald Ziegler, revelou que a Administração federal está discutindo a possibilidade da viagem de Nixon ao Pacífico. Em Manila, nas Filipinas, circularam informações oficiais de que o Presidente norte-americano está prestes a fazer uma visita a esse país.

MOMENTO HISTÓRICO

O Departamento de Estado convidou todos os Embaixadores e Chefes de Missões Diplomáticas para testemunharem o lançamento da Apolo-11 em Cabo Kennedy. Informou-se que 31 desses representantes

Armstrong exigiu ser o primeiro a pisar na Lua

Centro Espacial de Houston (AFP-AP-JB) — Um ex-porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) acusou, ontem, a Neil Armstrong de ter impedido Edwin Aldrin de ser o primeiro homem a colocar os pés na Lua.

Paul Haney, que exerceu a função de informante da ANAE durante vários anos, revelou que Armstrong aproveitou-se de suas prerrogativas como comandante da missão Apolo-11 para tomar o lugar de seu companheiro, Aldrin, "a quem os responsáveis pelo vôo tinham inicialmente reservado a honra de ser o primeiro ser humano a tocar na Lua".

DESMENTIDO

O administrador do Programa Apolo, George M. Low, disse que a seleção de Armstrong como o primeiro homem a descer na superfície lunar não significa que tenha havido qualquer alteração nos planos iniciais da missão.

"O único plano certo é o que vamos efetuar", aduziu Low, e lembrou que, todo o planejamento se baseia nos testes das atividades na superfície lunar e na recomendação feita pelos que dirigem o treinamento da tripulação de desembarque.

INSINUAÇÃO

Em uma entrevista ao jornal Detroit News, o ex-porta-voz da ANAE, Paul Haney, afirmou: "Não é provável que Armstrong tenha se valido de sua posição hierárquica. Porém, penso que ele sempre compreendeu a importância histórica daquele que, pela primeira vez, pisará na crosta da Lua. Talvez baseado nisso tenha decidido que essa era uma prerrogativa da qual não abriria mão".

Segundo os planos em vigor, Armstrong e Aldrin, a bordo do módulo lunar da Apolo-11, pousarão na Lua, a 30 de julho. Nas primeiras horas do dia seguinte, o comandante Neil Armstrong descerá por uma escada e tocará no solo lunar. Será seguido 27 minutos depois por Aldrin.

Londres promete não ceder Gibraltar a Madri apesar do bloqueio dos espanhóis

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo da Grã-Bretanha afirmou ontem à Espanha que não lhe entregará Gibraltar, apesar do bloqueio espanhol à colônia britânica, medida considerada uma "violação às normas de conduta internacional".

O Chanceler britânico, Michael Stewart, convocou ontem ao Foreign Office o Embaixador da Espanha em Londres, Marques de Santa Cruz, para entregar-lhe nota em que manifesta: "O Governo espanhol não pode acreditar seriamente que a Grã-Bretanha vá entregar o povo de Gibraltar a um Governo que lhe causa tantos problemas".

O BLOQUEIO

A Espanha suspendeu ontem o serviço de ferry-boat entre Algeciras e Gibraltar, completando o bloqueio que começou com o fechamento da fronteira, impedindo a passagem dos espanhóis que iam diariamente trabalhar no penhasco.

A entrevista de Stewart com Santa Cruz durou apenas 20 minutos. O Chanceler insistiu no "dar os primeiros passos" para restabelecer a situação entre Gibraltar e território espanhol, "abrindo novos caminhos para uma tentativa de conciliação".

DESLIBERDADES

Ao final do encontro, a Chancelaria divulgou declaração em que Londres expressa: "Da mesma forma que outras medidas recentemente tomadas pelo Governo espanhol contra Gibraltar, esta unilateral e arbitrária suspensão das comunicações marítimas entre a Espanha e Gibraltar ignora as normas de comportamento internacional aceitas pelos governos da atualidade, contradiz a preocupação que o Governo espanhol manifesta pelos interesses do povo gibraltinês e só serve para aumentar as dificuldades que impedem uma solução para o problema do penhasco".

Em documento, Santa Cruz acusou os britânicos de obstrução, acrescentando que a Espanha está disposta a negociar um acordo, "a qualquer momento".

mento. Quanto à acusação britânica de intrinsecidade, manifestou que, "em Madri, tem-se um ponto-de-vista inteiramente oposto".

NA ONU

Em carta ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, o delegado espanhol junto à organização, Jaime de Pinillos, acusa a Grã-Bretanha de, com sua nova Constituição para Gibraltar — promulgada no dia 30 de maio último — não conceder aos seus súditos estabelecidos na colônia "o gozo indistinto dos direitos humanos, políticos e trabalhistas e sua capacidade para reger, sem tutela alguma, seus próprios assuntos domésticos".

Diz o missivista que a Constituição britânica significa "um desconhecimento das recomendações da Assembleia-Geral das Nações Unidas sobre a forma de se por fim à situação colonial gibraltarina", além de criar "um instrumento político artificial ao serviço exclusivo dos interesses privados do Reino Unido em Gibraltar".

Segundo o Embaixador Pinillos, a carta britânica "concede aos seus súditos estabelecidos na colônia uma opção ao controle do destino do território, coisa que não pode dar-lhes sem ir contra o respeito à integridade territorial da Espanha, reconhecida pelas resoluções da Assembleia-Geral e protegida pelo Tratado de Utrecht, de 1713."

Um Príncipe do ano 2000

Diane Lisbona

Numa pequena região ao Oeste da Grã-Bretanha, no País de Gales que sempre se destacou por seus movimentos revolucionários e separatistas, o Príncipe Charles da Inglaterra será investido no próximo dia 1.º de julho como 21.º Príncipe de Gales e Conde de Chester, herdeiro direto do trono britânico.

Uma revoadada de pombos sobre Cardiff — capital galês — já marcou o início das celebrações que se estenderão por mais de cinco meses em todo o território, incluindo reconstituições históricas, festivais de música, acontecimentos esportivos, além da investidura realizada, pela primeira vez, exatamente como o foi em 1301.

PREPARAÇÃO

Mais de cinco milhões de pessoas em todo o mundo assistirão, através de suas televisões, à investidura do Príncipe Charles no palácio medieval de Caernarvon.

A cerimônia será realizada numa plataforma erguida no pátio interno do castelo construído no século XIII e cujas torres dominam o pequeno burgo real situado nas costas Norte do País de Gales.

Das quatro mil pessoas que estarão presentes no pátio interno, 3.500 são representantes oficiais do País de Gales; enquanto que, ao longo da estrada que leva ao castelo, dos dois lados, estão sendo construídas arquibancadas para que o povo possa assistir à chegada de seus soberanos.

A partir do meio-dia de 1.º de julho, representantes da juventude galês, oficiais municipais, dirigentes, arautos, nobres e o clero dirigir-se-ão para o castelo de Caernarvon, em lenta procissão, entre duas filas de soldados reais em trajes de gala.

Quando todos tiverem ocupado seus lugares, vários toques de clarim anunciarão a chegada do Príncipe de Gales, numa carruagem antiga, acompanhado de sua comitiva e do Secretário do Estado do País de Gales.

O Príncipe entra pelo Water Gate — Porta de Água — ao som de God Bless The Prince of Wales — Deus Abençoe o Príncipe de Gales — e se dirige para a Torre Chamberlain onde aguardará a chegada de seus pais, a Rainha Elisabete e o Duque de Edimburgo, anunciada por uma salva de artilharia.

Antes de ingressar no castelo, o casal real presta-se a um jogo simbólico — um porta-voz da Rainha pede ao guarda civil do castelo, que será o cunhado de Elisabete II, o Conde de Snowdon, licença para entrar. O guarda oferece a chave do castelo à Rainha, e esta se limita a tocá-la, mostrando-lhe, que o País de Gales é parte indivisível do Reino Unido após vários séculos de revolta e movimento separatista.

REPETIÇÃO HISTÓRICA

Para encerrar a cerimônia, a Rainha Elisabete faz três apresentações de seu filho: duas vezes para o povo colocado na parte externa do castelo e uma para os quatro mil assistentes.

Este gesto representa o cumprimento da palavra da Rainha e é, ao mesmo tempo, uma reconstituição histórica do ato realizado há 700 anos.

Quando, em 1958, a Rainha nomeou o Príncipe Charles, Príncipe de Gales, ela prometeu aos galês que, quando ele crescesse, apresentá-lo-ia em Caernarvon, fato inédito desde 1284, apesar da investidura do Príncipe Eduardo — o atual Duque de Windsor — ter também sido realizada em Caernarvon em 1911, numa cerimônia formal mas simples e sem apresentação ao povo.

A reconstituição histórica é devida, por sua vez, ao caráter revolucionário do povo galês: principado independente até 1277, quando é considerado vassalo do Rei da Inglaterra. O País de Gales foi incorporado à Inglaterra em 1282 e, apesar das guerras de libertação cheias de lances heróicos, o território galês é transformado definitivamente em parte do Reino Unido pelos estatutos de Henrique VIII, em 1536 e 1542.

Em 1284, o filho de Eduardo I da Inglaterra nasce em Caernarvon e, pensando atenuar o estado de revolta do povo galês, o Rei Eduardo promete a seus novos súditos, com a condição de não mais se revoltarem, "um príncipe nascido no País de Gales e que não fale inglês." E como os dirigentes galês não acreditassem na promessa, o Rei Eduardo mostrou-lhes o recém-nascido, primeiro Príncipe de Gales, investido em 1301.

Concorrente italiano quebra a monotonia do Festival de Berlim com reações radicais

Ely Azeredo

Enviado Especial do JB

Berlim — A Sua Jornada de Glória, primeiro filme italiano em competição, quebrou ontem o gelo estabelecido no dia anterior pelas primeiras projeções na mostra competitiva do Festival de Berlim, sendo o único a despertar simpatias e oposições radicais.

A primeira apresentação da Inglaterra em caráter competitivo Um Toque de Amor foi recebida cordialmente pelo público, mas será facilmente esquecida no curso do Festival. A protagonista deste filme Sandy Dennis deverá ser considerada para prêmio oficial. O filme italiano, a julgar pela recepção inicial, poderá lutar apenas por um prêmio da crítica.

INFLUENCIA

Como o lamentável filme alemão do primeiro dia da mostra competitiva Mais Frio que a Morte, o italiano também é nitidamente homenagem a Godard. A Sua Jornada de Glória tem sobre a maioria dos filmes da inspiração godardiana a vantagem de ser compreensível.

O cineasta Edoardo Bruno estreia repetido até certo ponto a fórmula de A Chinesa. É um debate político entre porta-vozes de diversos grupos esquerdistas que procuram um denominador comum para a ação prática, discorrendo sobre a eficácia da luta sindical e das ações terroristas e o papel adequado ao estímulo às forças nacionalistas nos países subdesenvolvidos e à chamada revolução cultural.

A rigor, o filme italiano é obra de antichema, sintetizada com a linha de contestação cultural difundida em todo o mundo, mas no paralelo com as frequentes mesas-redondas filmadas do chamado Cinema Jovem tem mérito de expor com nitidez a posição de uma faixa da juventude que rejeita hoje a forma do status quo, inclusive soviético. A extrema pobreza de invenção formal é disfarçada com repúdio da linguagem cinematográfica em mero registro de intermináveis planos estáticos.

O filme inglês Um Toque de Amor, dirigido por Waris Hussein, com base num romance de Margaret Drabble, narra, sem nenhum mérito acima da mera adequação técnica, a vida solitária de uma jovem formada em Filosofia que não consegue verdadeira compreensão dos pais e amigos.

Personagem interpretada por Sandy Dennis com muita convicção, ela espera um filho após relações efêmeras com o rapaz sem capacidade para qualquer ligação afetiva profunda. Depois de hesitar ante o aborto, a jovem resolve sem nenhuma convicção moral dar à luz e lutar pela sobrevivência da menina que sofre da perturbação cardíaca.

O mérito do cineasta foi evitar o excesso de sentimentalismo quase obrigatório dessa história e desenvolver com comunicabilidade a personagem central. Incorporou-se à delegação brasileira o ator Hélio Fernando, do filme Brasil Ano 2000, dirigido por Václav Lina Júnior, que representará o nosso país no Festival.

Herdeiro britânico admite casar com plebéia de Londres

Londres e Caernarvon, Gales (UPI-JB) — O Príncipe Charles, herdeiro do trono britânico, declarou que gostaria de casar-se com uma plebéia londrina ou galesa, embora esteja conformado com o fato de a vida real impor-lhe um matrimônio com princesa de uma casa estrangeira.

Em entrevista televisada na quinta-feira, cinco dias antes de receber da mãe, a Rainha Elisabete II, o título de Príncipe de Gales, Charles — que completará 21 anos em novembro — confessou sentir-se muito solitário, "creio que por certa necessidade." "Quero dizer — acrescentou — que não fiz muitos amigos, talvez porque não comparecia a muitas festas, ou coisas assim."

Em Caernarvon, Gales, centenas de agentes secretos misturaram-se às multidões, para impedir que nacionalistas galês tentem perturbar as cerimônias, na terça-feira, de proclamação de Charles. Policiais em trajes civis investigam os livros de registro de hóspedes dos hotéis e os visitantes de residências particulares ao longo do percurso de três quilômetros que a comitiva percorrerá até o castelo de Caernarvon.

EXPLICAÇÃO REAL



Charles, que será Príncipe de Gales dia 1.º, durante a entrevista na BBC de Londres

COOPHAB-GB inaugura mais 2 Conjuntos residenciais

A preservação do patrimônio adquirido foi um dos apelos formulados pelo Sr. Armando Casaes, presidente da Cooperativa Habitacional da Guanabara, ao inaugurar quarta-feira dois Conjuntos residenciais nos bairros de Engenho de Dentro e Quintino Bocaiuva. Os Conjuntos perfazem um total de 212 unidades residenciais, completando 2.228 residências entregues aos associados, estando já atribuídas 5.156 famílias, o que significa dizer mais de 36 mil pessoas beneficiadas pela política habitacional da COOPHAB-GB.

O Conjunto Conde da Cunha, situado à Rua Arquias Cordeiro, 890, no bairro de Engenho de Dentro, foi o primeiro a ser inaugurado. O Conjunto dispõe de 132 unidades e foi construído por um consórcio composto pelas empresas COBE — Cia. Brasileira de Estruturas, GRAÇA COUTO, ATLÂNTIDA Engenharia e CAVALCANTE JUNQUEIRA. Posteriormente as autoridades dirigiram-se à Rua Colúmbia, 75, em Quintino Bocaiuva, onde procederam à inauguração do Conjunto Francisco Dias Pinto, com 80 unidades residenciais e construído pela COCIBRA — Engenharia, Indústria e Comércio.

O COMPARECIMENTO

Os dois acontecimentos contaram com a presença de autoridades do Banco Nacio-

nal de Habitação, diretores da COOPHAB-GB, representante do Governador Negrão de Lima, diretores de empresas construtoras, imprensa, muitos associados, pároco das duas igrejas, destacando-se a participação muito aplaudida dos alunos do Instituto Angelina Coutto.

A primeira solenidade foi aberta com um discurso do presidente Armando Casaes que concitou os novos proprietários a, unidos, preservarem o patrimônio adquirido louvando ao mesmo tempo a participação dos associados em mais essa realização da COOPHAB-GB.

O Sr. Edgard da Silva Pôrto, em nome do presidente Mário Trindade do BNH e Rodrigo Horácio da Carteira de Projetos Cooperativos do órgão, parabenizou o trabalho desenvolvido pela Cooperativa Habitacional da



A cooperativada Maria Helena Faria, em nome dos novos proprietários, louvou a ação da COOPHAB-GB e do BNH

Guanabara. Outros oradores que também fizeram uso da palavra foram a Sra. Maria Enyd Ladeira, diretora da COOPHAB-GB, Sr. Alberto Abissâmara, da assessoria de Trabalho do Governador Negrão de Lima, Sr. Aroldo

Graça Couto, presidente do Sindicato de Construção Civil da Guanabara, Sr. Sérgio Soares, da COCIBRA e dona Maria Helena Neves Faria, esta em nome dos associados.

A BENÇÃO

As duas solenidades tiveram a benção do monsenhor Cipriano Bastos, da Igreja N.ª da Conceição e São José, que compreende os dois bairros.

A diretora do Instituto Angelina Coutto disse à reportagem que trouxe os alunos de sua escola à inauguração do Conjunto Francisco Dias Pinto "porque os novos moradores já fazem parte da comunidade do bairro e as crianças estão muito felizes por os receberem".

Americanos garantem que os cegos podem ver através da pele com camiseta especial

São Francisco (AP-JB) — Estudos realizados nos últimos anos nos Estados Unidos e em vários países, inclusive a União Soviética, indicam que num futuro próximo os cegos poderão ver através da pele; os pensamentos serão captados e os paráliticos voltarão a andar.

Segundo os pesquisadores, uma camiseta especial permitirá aos cegos enxergarem através da pele. A polícia poderá dispor de um detector de mentiras — um encefalofone, com o qual será possível ouvir o que o criminoso pensa. Os que sofrerem de ataques de paralisia terão a oportunidade de fazer seus braços e pernas funcionarem apenas comprimindo botões.

DESCOBERTA

Esses estudos baseiam-se em uma descoberta do século passado que revelou que o sistema nervoso humano pode reagir de forma previsível quando estimulado pela eletricidade. A natureza da reação depende da intensidade da corrente, assim como da parte do corpo a que for aplicada.

Essa descoberta permaneceu ignorada por muito tempo, principalmente pelos cientistas de renome. Entretanto, desde a

década de 1940, com o avanço da tecnologia, cientistas especializados voltaram a estudar o problema, provocando coisas consideradas até então impossíveis.

Em recente conferência sobre neuroeletricidade, realizada em São Francisco, pesquisadores apresentaram novas descobertas, como a eletroanalgesia — para alívio da dor, e a eletroanestesia — que provoca um sono profundo para as intervenções cirúrgicas.



ESTE SARGENTO BRASILEIRO FOI METRALHADO UMA HORA APÓS ESTA FOTO

DOCUMENTO

O correspondente de guerra Rubem Braga conta — para Realidade — a epopéia da FEB

Realidade de julho



JUVENTUDE

Liberdade sexual: ostentada ou exercida?

Realidade de julho



ESPORTE

Ascensão e queda do "Bacalhau"

Realidade de julho



HUMOR

"Cuidado com sua carteira!" Plínio Marcos explica as regras da malandragem

Realidade de julho



PERFIL

LIN PIAO, o braço esquerdo de Mao, ameaça o mundo com 750 milhões de chineses

Realidade de julho

REALIDADE

DOCUMENTO E VERDADE

Informe JB

Abastecimento

O Governo federal, em colaboração com o Governo do Estado, está planejando a construção, no Rio, de um mercado tipo Ceasa, de São Paulo, para distribuição, e de seis supermercados, dos quais três seriam localizados na Zona Sul da cidade. Uma das dificuldades estava na obtenção de recursos, já que o mercado tipo Ceasa necessitaria, no mínimo, para sua construção, de NCr\$ 60 milhões e outros NCr\$ 60 milhões seriam exigidos para os supermercados. Os técnicos, no entanto, já foram tranquilizados com a afirmação do Ministro da Fazenda, Delfim Neto, de que dinheiro não faltará para a realização dessa obra, considerada como peça fundamental para a normalização do abastecimento na Guanabara.

Sodré e Cerdeira

O Governador Abreu Sodré está se empenhando nestes últimos dias num rush político para recuperar o tempo e o terreno perdidos para o Sr. Arnaldo Cerdeira, desde que o Governo baixou o Ato Complementar n.º 54, que trata da reorganização partidária. Enquanto o Sr. Cerdeira viajava ao interior, o Sr. Abreu Sodré partia para o exterior. E o pior é que na Europa o Governador não achou ninguém interessado em ingressar na Arena.

Cruéis são as opções políticas de São Paulo: quem escapa do Sr. Cerdeira não se salva do Sr. Sodré.

Ônibus

Dirigentes da indústria automobilística procuraram nos últimos dias elementos do Governo a quem levaram as suas apreensões em face da recente decisão da Sunab, que reduziu para 20% o preço das passagens dos ônibus. O temor é o de que a redução no preço das passagens possa de algum modo provocar uma retração por parte das empresas de transporte na aquisição de novos ônibus para as suas unidades. Os técnicos governamentais tranquilizaram os dirigentes da indústria automobilística com a ponderação de que a taxa de reposição foi considerada no aumento das passagens e que se alguma empresa de transporte tiver dificuldades poderá levar os seus problemas para exame junto aos órgãos técnicos especializados.

Aliás, ainda a propósito de ônibus, no primeiro momento o Governo chegou a redigir portaria em que congelava o preço das passagens dos coletivos na Guanabara. Entretanto, em face das ponderações feitas na ocasião por vários setores, o Governo desistiu da portaria do congelamento e se fixou, simplesmente, na redução para 20% no preço das passagens.

Contagem regressiva

Ontem, foi aniversário do Ministro Magalhães Pinto e, apesar de reiterados pedidos, os seus auxiliares não deixaram de realizar uma pequena cerimônia para comemorar os 60 anos do Chanceler.

Depois da saudação do Embaixador Mozer Gurgel Valente, secretário-geral do Ministério, o Chanceler Magalhães Pinto agradeceu a homenagem e, numa alusão aos seus 60 anos, afirmou:

Agora vou fazer como os cosmonautas americanos: começo hoje a minha contagem regressiva.

TV em Medicina

Um novo avanço no ensino da Medicina será introduzido a partir da próxima segunda-feira quando começará a funcionar, em circuito fechado, a Rede de Televisão Wintrop. A rede será utilizada em hospitais e centros de estudos com exibição de vídeo-tapes que têm a duração média de 40 minutos.

Os dois primeiros programas tratam de assuntos atuais: ação da nicotina nos alvéolos pulmonares e mesa-redonda sobre raiva.

A invasão

Esta plada corre no meio ferroviário para demonstrar que a burocracia ainda existe — e bastante — naquele

setor. Um agente de estação recebeu para despacho vários engradados contendo porquinhos-da-india. Como não sabia classificá-los, para efeito de despacho, enviou um memorando a fim de saber se eram animais mamíferos de pequeno porte ou pequenos roedores.

O chefe, que recebeu o memorando, também não sabia a resposta e consultou seu superior. Nessa altura o processo já havia percorrido várias das chamadas repartições competentes, enquanto o chefe da estação enviava um outro memorando pedindo um vagão maior para alojar os porquinhos-da-india, que se multiplicavam por todos os lados.

A resposta original ainda não havia chegado ao chefe da estação, quando um jornal da cidade, exprimindo o recelo de toda a população, estampou a seguinte manchete:

"Cidade invadida por porquinhos-da-india."

JB na Lua

Com apenas quatro dias de inscrição, já se esgotou metade das 400 vagas para o simpósio sobre O Projeto Apolo e a Conquista da Lua, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Clube de Engenharia, a ter início a 7 de julho. As conferências dos professores Muniz Barreto e Honkis serão acompanhadas de slides e filmes coloridos. As inscrições, gratuitas, encerram-se no próximo dia 4 de julho.

Boato

A notícia de que o Governo havia assinado uma lei da reforma agrária não chegou com muita precisão ao interior de Santa Catarina. Os boatos começaram a se multiplicar e, em pouco tempo, quatro mil famílias catarinenses atravessaram a fronteira do Paraná e ocuparam várias áreas agrícolas desse Estado. As autoridades tiveram que se mobilizar e usar de vários argumentos para explicar às quatro mil famílias que aquelas terras tinham donos e que deveriam ser desocupadas o quanto antes.

Fazer

Conversando outro dia com o Senador Mem de Sá, o Sr. José Luis Moreira de Sousa dizia que os empresários, ao ingressarem nos Partidos, não estão de modo nenhum pretendendo substituir os políticos. Explicou que o objetivo dos empresários com esse gesto é o de pressionar os políticos para fazer com que eles comecem a se preocupar com os assuntos de natureza econômica. Defende mesmo o ponto-de-vista de que o enfraquecimento da classe política no Brasil se deve em grande parte ao alheamento que sempre teve pelos problemas econômicos. Ao fim da conversa, José Luis Moreira de Sousa disse ainda para Mem de Sá:

— O empresariado não quer diálogo: queremos agora fazer, e fazer juntos.

Elefantes proibidos

Um verdadeiro caso internacional poderá ocorrer nas relações da Índia com o Brasil. Tudo começou quando o Governo da Índia, num gesto de cortesia e boa vontade, ofereceu dois elefantes ao Zoológico da Guanabara. Como os indianos têm o maior carinho e respeito pelos elefantes, dois tratadores vieram acompanhando no navio a longa viagem dos animais. Na hora em que o navio atracou no porto de Santos, teve início o drama: alegavam as autoridades portuárias que os elefantes não poderiam desembarcar, porque não possuíam licença nem autorização especial do Ministério da Agricultura. As autoridades da Guanabara, pressurosas, procuraram o Ministro Ivo Arzua, mas não foi possível localizá-lo porque ele se encontra adoentado em Curitiba. Tentou-se, então, obter a licença para o desembarque através de um funcionário graduado do Ministério da Agricultura, mas ninguém se sentiu com autoridade necessária para dar a autorização indispensável. No domingo, o navio parte para Buenos Aires e os elefantes estão na iminência de viajarem, privando o nosso Zoo de duas atrações para a criançada.

E no final dessa história, ao mesmo tempo cômica e dramática, quem vai ficar com cara de elefante somos nós...

Lance-livre

● Há uma carta pessoal e confidencial endereçada ao Ministro Rondon Pacheco, de Paris, pelo Embaixador Bilac Pinto, em que este demonstra um verdadeiro espanto diante das especulações de que ele estaria tentando voltar ao Brasil a fim de reintegrar-se na vida política, acenado, inclusive, por altas perspectivas. Bilac Pinto se confessa, saudosos do Brasil e dos amigos, mas que tem como meta apenas desincumbir-se a contento da missão que lhe foi atribuída em Paris.

● O Ministro Andreazza entrou na antessala do gabinete presidencial, no Palácio do Planalto, e foi recebido por seu colega Delfim Neto: "Puxa! Andreazza, você está bem mais magro!" O Ministro dos Transportes retrucou em seguida: "E você também, Delfim, emagrecceu bastante." Delfim Neto tentou acreditar no elogio e desabafou: "Que nada, é abatimento; nós, italianos, costumamos levar os problemas para casa e acabamos vivendo 24 horas por dia."

● Josué Montello mandou uma carta para um amigo que lhe havia escrito, apavorado, pedindo-lhe informações sobre uma notícia dada em várias jornais de que teria sido acometido de mal súbito, quando dirigia um carro nos arredores de Paris, e socorrido às pressas num hospital de lá. Em sua carta, Josué Montello respondeu ao amigo com os seguintes detalhes: 1 — nunca sai do centro de Paris; 2 — não dirige carro, pois não o tenho; 3 — não passei sequer pela porta de algum hospital e 4 — não senti coisa alguma em qualquer parte deste meu mortal corpo.

● O Ministro Humberto Braga contou a um amigo que está ficando surdo. Fez exame de audiograma e o mesmo revelou que a sua audição é de apenas 87% no ouvido direito e de 79% no esquerdo. Porém, o que está deixando Humberto Braga mais encaquilhado é que se trata de otosclerose, uma doença muito comum às mulheres.

● O Ministro Ivo Arzua será homenageado hoje, em Curitiba, quando receberá o título de O Homem do Ano de 1968.

Olimpiada da Canção começa hoje em Atenas com Brasil entre os 29 participantes

Atenas (Luís Orlando Carneiro — Enviado Especial) — Com a participação de 29 países, num total de 44 músicas, começará hoje nesta cidade a II Olimpiada da Canção. Os gregos dão ao concurso a maior importância: para realizá-lo, o Governo gastou 430 mil dólares.

Rumo Sul, de Paulinho Tapajós e Edmundo Souto, cantado por Beth Carvalho, representará o Brasil. A Olimpiada, que se encerrará amanhã, é realizada no Estádio Atenas, erigido em 330 AC, destruído através dos anos e reconstruído em 1894, com capacidade para 60 mil pessoas.

PREMIO

Alguns países concorrentes disputam com mais de uma música: Grécia (10), Itália (três), Espanha, França, Inglaterra e Turquia (duas cada). O júri é composto de 29 membros, incluindo o brasileiro Augusto Marzagão, diretor do Festival Internacional da Canção.

O vencedor da II Olimpiada da Canção terá direito a 2

mil dólares e mais a estatueta de ouro Apolo. Cerca de 250 pessoas, entre artistas e jornalistas, encontram-se em Atenas para participar do concurso.

Enquanto isso, a Justiça grega adiou pela terceira vez o processo de Theodorakis, autor da música Zarba. O compositor, acusado de insultar as autoridades, está com sua residência vigiada, na aldeia de Peloponeso.

FONTANA E FONTANINHA

Água oligo-mineral radioativa

Peça pelos telefones:

Centro: 243-3206
Cetel: 96-0741
Governador: 422 — FONTE

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA DE TELEFONES DE BRASÍLIA AVISO DE CANCELAMENTO

Tomada de preços n.º 008/69 para elaboração do Plano Diretor de Telecomunicações do Distrito Federal

A Companhia de Telefones de Brasília comunica aos interessados que, por motivo de alteração nas especificações constantes do respectivo edital, fica cancelada a tomada de preços n.º 008/69 em epígrafe.

Brasília, 26 de junho de 1969.

Marcello Augusto Varella
Superintendente

Cineasta afirma que Festival JB se impôs pela importância

O cineasta Gerson Tavares — realizador de *Amor e Desamor* e *Antes, o Verão* — disse que considera o Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, "um acontecimento cinematográfico definitivo, que se impôs pela sua importância e validade."

Gerson Tavares manifestou-se a favor das modificações introduzidas este ano no regulamento do festival — a *Vida* como tema e duração única de 90 segundos — acreditando que isto dará nova dimensão aos futuros festivais.

MELHOR TÉCNICA

— A exigência de tema e metragem fará evoluir a própria natureza amadorística do festival, pois obrigará o cineasta iniciante a pensar em termos de tempo cinematográfico e, consequentemente, a procurar maior clareza e concisão. Isso dará ao seu filme um apuro técnico imprescindível para o profissional de cinema que ele pretende ser.

Pernambuco mostra "Evolução"

Recife (Sucursal) — A cena é brutal: na Pré-História, um homem-macaco mata outro a pauladas. O vermelho explode na tela e sons agudos acentuam a violência. Assim é a primeira sequência de *Evolução*, filme que Geraldo Alves apresentará no V Festival Brasileiro de Cinema Amador.

O realizador pretende mostrar, dentro de uma forma quase didática, as sucessivas transformações da natureza. Em 90 segundos, desfilam os quadros da evolução humana numa tentativa de explicar a sociedade contemporânea. O filme não tem diálogos e sua faixa sonora mistura músicas eruditas e românticas.

ÚNICO ESTÍMULO

Geraldo Alves é publicitário; *Evolução* sua primeira experiência como diretor cinematográfico. Após concorrer no festival, quer partir para um longa-metragem, "pois cinema amador no Nordeste não com-

— E' preciso colocar o cineasta amador dentro da realidade do cinema amador — disse Gerson Tavares. Na minha opinião o nosso cinema é um pouco amador, em todos os setores, principalmente no da produção, com consequências desastrosas. É uma situação que devemos procurar corrigir.

Volto a reafirmar a importância da duração única de 90 segundos, que o festival adotou este ano. Acho a idéia tão boa que gostaria de vê-la transformada em teste obrigatório para os nossos cineastas (eu também), que estão bem precisados. O fato é que o ritmo da maioria dos nossos filmes é lento ao extremo, e isso aborrece o público brasileiro e, mais, ainda, a uma platéia internacional. Realizar um filme em 90 segundos é um ótimo exercício — acrescentou Gerson Tavares.

As inscrições para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador serão abertas no dia 1.º de agosto e terminarão a 1.º de outubro, sendo indispensável a apresentação do filme. Os regulamentos podem ser obtidos no Serviço de Relações Públicas do JB, Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar.

pensa, dada a ausência de laboratórios e outras condições mínimas para se terminar um filme."

— O festival promovido pelo JORNAL DO BRASIL é o único estímulo, mas mesmo assim não temos meios de concorrer em pé de igualdade com os cineastas amadores do Sul, que têm tudo nas mãos.

Considera a limitação de 90 segundos "um teste de inteligência que permitirá a descoberta de novos talentos, capazes de sintetizar em um tempo tão escasso um assunto complexo como a vida."

Evolução terá fotografia em cores de João José e roteiro do próprio diretor. Os atores não têm nenhuma experiência anterior e o homem-macaco no início do filme será escolhido entre tipos populares do bairro de Santo Amaro.

Acredito que meu filme causará um impacto pelas proposições que apresenta e pela sua estética — concluiu Geraldo Alves.

Coração em filme é tema no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A I Jornada de Cardiologia, aberta ontem no Museu Imperial de Petrópolis, prossegue hoje às 20 horas, com uma palestra do médico Stans Jurad, sobre *Novos Conceitos do Diagnóstico e Tratamento do Enfarte do Miocárdio pelo uso da Cinecoronariografia*.

Durante o conclave, será em-

possada a diretoria da Sociedade Fluminense de Cardiologia, a sua patrocinadora. O novo presidente da entidade é o Sr. Eduardo Kraichete.

Júri verá contos no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Fausto Cunha, Antônio Cândido, Raimundo Magalhães Júnior chegam a Curitiba, no domingo, para se reunir com o crítico paranaense Teófilo Linhares, a fim de iniciar, já na segunda-feira, a primeira de uma série de reuniões para decidir a escolha dos trabalhos vencedores do II Concurso Nacional de Contos, promovido pelo Governo Paulo Pimentel, O Concurso Nacional de Contos, o maior certame literário do país, distribuirá um total de NCr\$ 37 mil em prêmios, com um maior de NCr\$ 15 mil. Concorrerão aos prêmios autores de todo o país, com um total de 859 inscrições. Os membros da comissão julgadora iniciaram a leitura dos trabalhos no mês de março passado e divulgarão o resultado no dia 4 de julho, às 20h30m, no salão nobre do Palácio Iguaçu. O Governador Paulo Pimentel efetuará a entrega de prêmios.

REVELAÇÃO

No concurso deste ano foi instituído o Prêmio Revelação para o autor estreante, com um total de NCr\$ 3 mil. O Prêmio Guimarães Rosa será atribuído ao melhor livro de contos publicados nos últimos 12 meses.

A categoria estudante oferece prêmio maior de NCr\$ 2 mil e três prêmios de NCr\$ 500,00 para o segundo, terceiro e quarto colocados.

Haverá, ainda, na categoria especial, além dos NCr\$ 15 mil, cinco menções honrosas com prêmios individuais de NCr\$ 2 mil. Os paranaenses que melhor se classificarem receberão prêmios adicionais em dinheiro.

A AGÊNCIA

NILÓPOLIS

DO

JORNAL DO BRASIL

FUNCIONA

DAS 8 AS 17,30 HS.

AOS SÁBADOS,

DAS 8 AS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ

BITTENCOURT, 31

NO VARANDA.

SULA MOSTRA A MODA



- A venda na Boutique JB, que esta semana é a Sula, modelos que costumam ser usados quando a mulher participa das rodas de chope do Varanda, em Ipanema.
- Uma previsão de Fred Amaral: a mulher de 1970 será uma super-loura.
- Um novo tipo de comércio desenvolve-se na Cidade: as mini-confeitarias. Nelas, os principais consumidores são mulheres e crianças.
- Lan e as mulheres: a partir de agora, Lan estará todos os domingos na Revista.
- Em Paris, o momento está favorável às manequins de côr. Duas brasileiras preparam-se para viajar para lá, a fim de fazer parte do time de modelos negras que fazem grande sucesso nas passarelas.
- Em Hamburgo, a mulher jovem é uma pastora da Igreja Luterana, que todos os domingos sobe ao púlpito para fazer sermão.
- Uma bomba que vem de Londres: Mary Quant fechou todas as suas boutiques.

REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual.

Este Mundo de Deus

A Igreja Católica do Peru deu seu apoio ao Governo do Presidente Juan Velasco Alvarado pela lei de reforma agrária, que acaba com os latifúndios e minifúndios no país.

O Bispo-Auxiliar de Lima, monsenhor Luis Bombaren, disse, em nome do clero peruano, que "o grande mérito da lei é o respeito pelo ser humano, conforme os postulados e princípios permanentemente mantidos pela Igreja em todo mundo."

A Igreja Católica sustentou sempre que o fundamental é o desenvolvimento integral do homem, o respeito que se lhe deve dentro da ordem jurídica do Estado."

O Bispo declarou que "todo cristão deve apoiar a vigência destes princípios contidos na reforma agrária peruana. A Igreja espera que todos saibam ver no homem o supremo valor."

Seis anos de Paulo VI

O Papa Paulo VI rezará missa na Basílica de São Pedro amanhã à noite, para comemorar o sexto aniversário de seu pontificado.

A coroação de Paulo VI foi realizada no dia 30 de junho de 1963, mas o Pontífice resolveu comemorá-la no dia 29, a fim de coincidir a data com a festa de São Pedro e São Paulo.

Porta-voz do Vaticano informou que hoje à noite, o Papa irá à Basílica para rezar junto ao túmulo de São Pedro. Amanhã de manhã, o Cardeal Paolo Marella, Arcebispo da Basílica de São Pedro, rezará também uma missa, em comemoração do sexto aniversário de Paulo VI, como pontífice.

Freira morre com 100 anos

A irmã Mary Charle Borromeu, de 100 anos de idade, faleceu em Nova Orleans, Luisiana, depois de servir durante 71 anos à Irmandade da Sagrada Família.

Seu nome civil era Francisca Hernandez. Nascida em Havana, foi missionária em várias partes dos Estados Unidos. A missa fúnebre será oficiada segunda-feira pelo Arcebispo Philip Matthew Nannan.

Rabino ora na Casa Branca

A Presidência da República dos Estados Unidos informou que Luis Filkenstein, Reitor do Seminário Teológico Israelita de Nova Iorque, oficiará uma cerimônia religiosa ecumênica amanhã na Casa Branca.

Esta é a primeira vez que um sacerdote judeu celebra uma cerimônia religiosa no palácio presidencial dos Estados Unidos.

Quakers contra a guerra

O Congresso dos Estados Unidos decidiu que não há impedimento para os grupos de quakers usarem as escadarias do Capitólio a fim de protestar contra a guerra do Vietnã, lendo os nomes dos soldados norte-americanos mortos no Sudeste asiático.

Na quarta-feira da semana passada diversos quakers foram presos sob acusação de entrada ilegal no Palácio do Congresso, embora sejam considerados os manifestantes mais ordeiros que já apareceram em Washington.

Os quakers fazem todas as quartas-feiras um protesto pacífico contra a guerra e, agora, com a decisão dos congressistas, poderão continuar a leitura da lista de mais de 30 mil norte-americanos mortos no Vietnã.

D. Baggio em Cagliari

O ex-Núncio Apostólico no Brasil, Cardeal Sebastião Baggio, foi nomeado Arcebispo de Cagliari, na província italiana de Cereña. O próprio Papa Paulo VI anunciou a nomeação de Baggio num discurso dirigido ao Sacro Colégio, na última terça-feira, quando os Cardeais foram cumprimentados pela passagem do sexto aniversário do seu pontificado.

Baggio foi elevado ao cardinalato por Paulo VI no consistório de abril passado.

Explicação para a crise

O Bispo argentino Eduardo Pironio, secretário-geral da Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam), declarou em Roma que certos conflitos surgidos com sacerdotes estrangeiros que atuam na América Latina se devem a que alguns deles não estão "suficientemente maduros" e inclusive "ainda não resolveram o problema da vocação."

Dom Pironio disse que a Celam enviou questionários a 70 bispos da América Latina sobre a participação de sacerdotes estrangeiros na região e obteve as seguintes respostas:

1 — A hierarquia latino-americana reconhece que é válida e positiva, pastoral e teologicamente, a ajuda de pessoal estrangeiro (sacerdotes, religiosos e leigos) e expressa sua sincera gratidão aos bispos, dioceses e organizações da Igreja pela colaboração.

2 — A hierarquia latino-americana, em geral, não acredita que a ajuda sacerdotal do exterior tenha prolongado artificialmente a crise em que vive a Igreja da América Latina.

3 — Os bispos acreditam que cabe à hierarquia latino-americana empenhar-se na solução definitiva de seus problemas eclesiais.

UM REI INTRANQUILO



O Rei da Jordânia, Hussein, inspecionou com seu Estado-Maior a frente de luta com Israel

ONU debate segunda-feira a acusação árabe contra Israel

Londres, Nações Unidas, Cairo, Belgrado (APF-AP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança da ONU vai reunir-se segunda-feira, dia 30, para examinar a acusação jordânica de que Israel pretende ampliar em definitivo seu controle a toda Jerusalém, antes que um tratado de paz estabeleça um novo status para a cidade.

Porta-vozes das organizações terroristas Al Fatah e Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) desmentiram ontem em Beirute a formação iminente de um Governo provisório da Palestina no exílio. A notícia fora veiculada em Genebra por Roger Henry, secretário-geral da Central Suíça de Ajuda à Palestina.

VIAGEM

Diplomatas árabes acreditados na Grã-Bretanha revelaram ontem que o Presidente Nasser, da RAU, visitará em agosto a União Soviética, Tcheco-Eslôvaca, Iugoslávia e Alemanha Oriental.

O objetivo principal da viagem seria o restabelecimento dos contatos egípcios com os países socialistas sobre a crise no Oriente Médio, em prosseguimento às conversações travadas durante a recente estada no Cairo do Chanceler soviético Andrei Gromyko.

Nasser aproveitaria a ocasião para passar duas ou três semanas no Centro

de Saúde de Tskhaltubo, na Geórgia, e terminar o tratamento do nervo ciático que começou em sua viagem à URSS ano passado.

PROPOSTA

No artigo que assina todas as sextas-feiras, o diretor do jornal semi-oficial egípcio Al Ahrar, Mohamed Hassanein Haikal, apresentou ontem pormenores da proposta norte-americana de paz para o Oriente Médio, levado às autoridades da RAU pelo Chanceler soviético.

Segundo Haikal, do plano dos Estados Unidos em 13 pontos destacam-se os seguintes itens:

— Assinatura de um acordo em separado entre Israel e a RAU, prevendo "negociações diretas sobre alguns pontos";

— Desmilitarização da península do Sinai, atualmente em poder de Israel;

— Estabelecimento de forças internacionais para manter a paz, forças que "só poderão ser retiradas por meio de ordem do Conselho de Segurança da ONU";

— Possível entrega da faixa de Gaza, hoje em poder de Israel, à Jordânia, para compensar a perda de seu controle sobre a Cidade Velha de Jerusalém;

— Livre navegação para todos os países nas vias aquáticas controladas pelos árabes, inclusive o canal de Suez.

Diminuem choques ao longo de Suez

Telaviv, Cairo, Amã, Beirute (APF-AP-UPI-JB) — As artillarias israelense e egípcia trocaram disparos esporádicos ontem sobre o canal de Suez, reduzindo o ritmo dos intensos combates que travaram no decorrer de toda a semana.

Na região de Adassiya, 5 quilômetros ao sul do mar da Galiléia, tropas israelenses e jordanianas defrontaram-se com tanques e metralhadoras durante meia hora, resultando feridos dois soldados de Amã.

CONTINUAÇÃO

As lutas de ontem na região do canal de Suez foram uma continuação em pequena escala dos combates da véspera, quando Israel derrubou dois Mig-21 da RAU.

Segundo o jornal semi-oficial egípcio Al Ahrar, cerca de 50 aviões Mig-21 e Mirage participaram da batalha aérea. O jornal desmentiu a derrubada dos aparelhos egípcios, acrescentando que os israelenses é que perderam dois jatos.

Os bombardeiros de ontem atingiram principalmente as regiões de Adabiya, Kantara, Jidi e Mita. Porta-voz militar de Telaviv revelou que dois soldados israelenses ficaram levemente feridos.

Aviões dos EUA abastecem tropas sitiadas em Ben Het

Saigon (AP-JB) — A aviação dos Estados Unidos transportou, ontem, toneladas de víveres para as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas sitiadas no acampamento de Ben Het. Uma companhia sul-vietnamita seguiu, por via aérea, para substituir os homens esgotados pelo combate.

A rádio clandestina do Vietcong afirmou que continua sitiado o acampamento dos boinas-verdes e que a situação "é desesperadora para as tropas que guardam Ben Het." O Alto Comando dos Estados Unidos em Saigon considera que a campanha de Ben Het está servindo como teste quanto ao comportamento das forças sul-vietnamitas na frente de luta.

CONFIRMAÇÃO INDIRETA

Porta-vozes aliados não admitem o fato de que o acampamento esteja sitiado, mas confessaram que os únicos víveres entregues desde terça-feira última fo-

ram transportados em helicópteros ou jogados em para-quadras.

Sómente dois pequenos comboios de caminhões chegaram a Ben Het procedentes de Dak To, a 15 quilômetros a Sudeste, nos dois primeiros dias da semana. No entanto, o primeiro comboio foi atacado na entrada e na saída da estrada.

CONTINGENTES

O Alto Comando norte-vietnamita mantém, segundo se crê, cerca de três mil homens em redor de Ben Het, porém não lançou nenhum ataque até agora, limitando-se aos bombardeios incessantes.

Da meia-noite de quinta-feira às quatro horas da tarde de ontem, 88 obuses caíram no acampamento, ferindo nove norte-americanos e três sul-vietnamitas.

O acampamento, dez quilômetros a Leste da fronteira com o Laos e Camboja e 450 quilômetros a Noroeste de Saigon, foi atingido por mais de 100 obuses em cada um dos quatro dias anteriores.

TESTE SUL-VIETNAMITA



Uma posição defendida por soldados sul-vietnamitas, em Ben Het. Ao fundo, a linha vietcong

EUA notam a mudança da URSS no Oriente Médio

Francis Lara
Especial para o JB

Washington (APF-JB) — Os círculos oficiais norte-americanos começaram a demonstrar um prudente otimismo quanto à crise no Oriente Médio, depois de um exame minucioso da resposta soviética a uma série de propostas do Presidente Richard Nixon.

Segundo fontes ligadas ao Departamento de Estado, a posição de Moscou é agora um pouco mais flexível, conforme os termos do volumoso documento entregue a 17 do corrente ao Secretário de Estado, William Rogers, pelo encarregado de negócios da URSS em Washington, Yuri Tcherniakov.

IMPORTANCIA

O documento cresce em importância quando se leva em conta que foi entregue no dia seguinte ao do término da viagem do Chanceler soviético, Andrei Gromyko, no Cairo. Gromyko debateu com o Presidente Nasser o plano norte-americano, anteriormente rejeitado pelo dirigente egípcio.

O Secretário de Estado Adjunto para assuntos do Oriente Médio, Joseph Sisco, que mantém conversações permanentes com o soviético Tcherniakov em Washington, informou os Embaixadores da França, Grã-Bretanha e Israel sobre o teor das novas posições da URSS.

Oficialmente, porta-voz do Departamento de Estado limitou-se a afirmar que "a resposta soviética representa um pequeno progresso no sentido de solucionar a crise, mas ainda falta um longo caminho a percorrer."

CONTACTOS

Melos oficiais de Washington, porém, revelaram na última quarta-feira algumas indicações de que o documento soviético apresenta alguns pontos de contacto com as propostas norte-americanas.

A solução da crise, por exemplo, poderia ser alcançada por

meio de um package deal (solução globalizada), que se atingiria por etapas. Cada fase da retirada das tropas israelenses seria acompanhada de concessões políticas por parte dos países árabes.

O plano global consistiria no reconhecimento de Israel pelos países árabes, a livre navegação internacional pelo canal de Suez e o golfo de Acaba, uma garantia de fronteiras assegurada pelos Estados Unidos e a União Soviética e a instalação de uma força internacional de controle nas regiões fronteiriças em torno de pontos-chave como Sharm El Sheikh.

A força internacional de controle poderia ser organizada por soldados das quatro grandes potências, ou por contingentes das Nações Unidas, ficando o debate da questão para etapa posterior. O documento soviético se refere de modo bastante geral ao problema dos refugiados.

FLEXIBILIDADE

Segundo os círculos oficiais de Washington, o documento da URSS é bem mais flexível que os anteriores, pois ao referir-se em princípio ao estabelecimento de fronteiras seguras com base nas que existiam antes de 1967, chega a admitir a noção de "reajustes mínimos" nos limites.

Além disso, os soviéticos não voltariam a insistir na criação de zonas desmilitarizadas que sejam muito amplas tanto do lado israelense como do lado árabe. Outro aspecto tido como positivo é que a URSS afirma que as grandes potências não devem tentar impor uma solução para a crise.

O problema do Oriente Médio ainda está muito longe de uma solução definitiva, mas agora as esperanças são maiores. O Presidente Nixon deverá responder em breve ao documento soviético, e a visita da Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, a Washington é esperada com maior interesse.

Vietnã: a palavra-código de Washington

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — Os Estados Unidos nunca tiveram aborrecimento tão desordenado quanto com o Vietnã. Até a Guerra Civil, com seus argumentos complexos sobre escravidão, igualdade racial, direito dos Estados e integração do Oeste, parece ter sido melhor compreendida.

A palavra Vietnã se transformou num código para tudo que há de errado ou vulnerável na vida americana e conseguiu fazer com que a emoção muitas vezes obscurecesse a razão. Tudo que tenha relação com o Vietnã recebeu também seu rótulo simplificado, sua expressão em código.

KENNEDY E A ESCALADA

Desconhecendo suas contradições inerentes, os opositores apaixonados da interferência norte-americana no Sudeste da Ásia são adeptos igualmente apaixonados da interferência dos Estados Unidos na Grécia ou no Oriente Médio.

O Vietnã pode ser a bandeira da facção liberal pró-Kennedy e, segundo um comentarista, a da facção não liberal pró-Johnson. Entretanto, os que gritam slogans contra a guerra se esquecem de lembrar que o Presidente Kennedy foi o primeiro chefe do Executivo a aumentar a escalada norte-americana no Vietnã.

Para alguns, a guerra é a encarnação do complexo industrial-militar dos Estados Unidos. Para outros, é a única razão para uma economia doente e se a palavra-código pudesse ser apagada do léxico político, todos os problemas sociais e urbanos seriam resolvidos imediatamente.

RUINA

"Vietnã" representa as preocupações dos estudantes universitários com medo dos subconscientes da adolescência, quando o mundo estava ameaçado pelo perigo nuclear. "Vietnã" é o slogan de grupos negros pobres e frustrados e de liberais que com eles simpatizam. "Vietnã" consegue, enfim, significar qualquer coisa que qualquer um queira que signifique, desde que o sentido seja mau.

Por ilógico que isto pareça ser, esse é um fato dominante na vida política atual dos Estados Unidos. Averall Harriman e outros líderes advertem que os campos explodirão no próximo outono se a paz não vier. Muita gente vai mais longe, prevendo que a nação se arruinará se a guerra continuar por mais alguns meses. Não é de admirar que o mal-sucedido Che Guevara tenha

clamado por "dois, três, muitos Vietnãs." Isto seria mais do que a maior nação do mundo — com sua autoconfiança já abalada — poderia suportar.

MOVIMENTO MUNDIAL

Muitos problemas agora camuflados sob o rótulo "Vietnã" nada têm a ver com a guerra. A questão racial, que tortura os Estados Unidos, também é questão dominante no resto do mundo contemporâneo.

Durante três anos, os jovens — liderados pelos estudantes — vêm fazendo demonstrações em todos os continentes, exceto a Antártida. Quando jovens extremistas muçulmanos de direita se uniram a jovens esquerdistas e comunistas nas marchas de protesto no Cairo, o código não era "Vietnã", mas "Israel."

Apesar do nome de Ho Chi Minh (uma delícia de nome para qualquer chefe de torcida) ter aparecido em profusão nas faixas levadas às ruas por estudantes da Alemanha Ocidental, França e Inglaterra, o Vietnã pouco significa para eles. Nem mesmo indiretamente o conflito no Vietnã estava envolvido nos distúrbios de Madrid, Belgrado, Varsóvia e Tóquio.

MARCA DO INCOMPREENSÍVEL

O problema racial, as questões econômicas, as preocupações decorrentes da industrialização, as ameaças do tráfego e da poluição, o conflito de gerações e a inquietação universal são fenômenos internacionais, que não conhecem fronteiras e pouco se relacionam com o Vietnã. Nos Estados Unidos, porém, a palavra-código é sinônimo para o que as pessoas não gostam e não têm esperanças de entender, enquanto a televisão focaliza e amplifica os problemas, ocorram eles na selva, nas Universidades ou nas favelas.

"Vietnã" é a marca ideal do Incompreensível, porque os Estados Unidos ainda não entenderam que a guerra revolucionária considera que seu principal campo de batalha é político e não militar. E o fato é que os americanos têm perdido muito mais no primeiro que ganho no segundo.

Guevara estava certo em exigir novos Vietnãs. Essa é a única espécie de guerra realmente possível na era dos mísseis nucleares. Os americanos podem ser levados a se defrontar com outras guerras revolucionárias antes do fim deste século.

Ônibus mata aposentado do Mercado das Flores na Avenida Rio Branco

José Maria Caetano, um português brincalhão de 77 anos, viu ontem pela última vez as flores de que tanto gostava. Ao sair do Mercado das Flores, na Rua do Rosário, onde trabalhou como motorista até aposentar-se, foi atropelado por um ônibus, falecendo em seguida.

O acidente ocorreu às 8h40m, do lado par da Avenida Rio Branco, entre as Ruas do Ouvidor e Rosário, mas os policiais da 4.ª Delegacia Distrital só chegaram ao local uma hora e meia depois. O corpo somente foi removido por volta das 12h, quando o trânsito naquele trecho já estava congestionado, com a formação de uma pequena multidão de curiosos. O ônibus da CTC 100 084 — Mauá-Fátima — foi registrado como o provável causador do acidente.

CAUSA DA MORTE

Segundo os primeiros exames, José Maria Caetano morreu em consequência de uma forte pancada na cabeça, além de apresentar as pernas fraturadas e lesões generalizadas pelo corpo. O cadáver ficou exposto à chuva por mais de três horas. O rabeção, que chegou ao local às 11h30m, foi obrigado a esperar mais meia hora, até que a Perícia terminasse seu trabalho.

Segundo o motorista de táxi José Carlos de Araújo, o acidente foi causado pelo ônibus

100 084, da linha Mauá-Fátima, que desenvolvia alta velocidade. José Carlos e um colega protegeram o corpo de José Maria Caetano com seus carros, até a chegada da polícia.

O velho português era muito estimado pelos seus antigos colegas de trabalho, no Mercado das Flores.

— Ele era um excelente sujeito — disseram seus colegas — brincava com todo mundo, e é difícil a gente aceitar que esteja morto. Ainda bem que ele era solteiro, pois assim a tragédia não fica maior ainda.

Responsável por rabeção acha críticas injustas

O subdiretor da Divisão de Transportes da Secretaria de Segurança, Sr. Renato Meira, acha que há uma grande injustiça nas críticas feitas ao serviço de remoção de cadáveres. Os nascidos em 24 horas por dia — disse — mas sempre que um corpo fica muito tempo no meio da rua o rabeção é que leva a culpa. Acontece que nos casos de acidentes somos os últimos a ser chamados.

SEMPRE ALERTA

Informou o Sr. Renato Meira que o serviço de remoção de cadáveres trabalha em regime de alerta permanente, mas as delegacias só nos chamam quando seus funcionários já estão voltando do local do acidente.

— No caso de ontem, o atropelamento do português José Maria Caetano, o telefonema da 4.ª Delegacia Distrital só chegou à garagem n.º 2 — perto da Praça da Bandeira — às 11 horas. Cinco minutos depois, um rabeção saiu em direção ao local. Apesar de ter chegado à Avenida Rio Branco às 11h30m, só pôde remover o cadáver meia hora depois, porque a Perícia ainda estava trabalhando.

Disse o Sr. Renato Meira que normalmente, quando há um acidente, a primeira coisa que se faz é chamar uma ambulância. Mas, no caso da vítima já estar morta, o médico ou enfermeiro não tomam nenhuma providência, a não ser comunicar o fato ao hospital, que por sua vez o transmite à delegacia mais próxima.

Quando o comissário recebe o comunicado não avisa

logo a ocorrência ao serviço de remoção. Primeiro ele vai ao local, constata outra vez o óbito, recolhe os pertences da vítima, registra testemunhas e volta para a delegacia. Só então despacha telefone para o nosso serviço. Muitas vezes temos que esperar até três horas, para que a Perícia libere o corpo.

A garagem G-2, que centraliza todas as viaturas da polícia, conta atualmente com sete rabeções, que transportam em média 30 a 35 cadáveres por dia para o Instituto Médico-Legal. Cinco viaturas trabalham em regime de tempo integral, enquanto duas ficam na reserva.

TEMPO INTEGRAL

Os funcionários que trabalham na remoção de cadáveres — um motorista e um ajudante por veículo — são 56 ao todo. Eles se revezam para manter a operação funcionando durante o dia inteiro. O serviço também mantém um plantão permanente ao telefone. Atendida a chamada, o veículo é despachado no máximo em 15 minutos, em condições normais.

Segundo o Sr. Renato Meira, apesar de o serviço cobrir todo o Estado, as sete viaturas são suficientes para atender os casos, "mas o ideal seria que contássemos com mais umas três ou quatro", o que já está sendo providenciado pela Secretaria de Segurança.

A impressão geral é a de que o serviço de remoção de cadáveres é o pior possível, e isso é uma injustiça. Nosso trabalho é o mais árduo e espinhoso da polícia — desabafou o Sr. Renato Meira.

Esquadrão da Morte poderá acabar com depoimentos do policial que matou noivos

Niterói (Sucursal) — O Esquadrão da Morte, que desde o ano passado massacrava mais de 200 marginais, parece estar com os seus dias contados, pois o assassinato de um casal de noivos por policiais fluminenses, em abril, acabou envolvendo a organização, que agora tem testemunhas contra si: os criminosos.

O promotor João Lopes Estêves, da 1.ª Vara Criminal de São Gonçalo, informou ontem que encaminhará à Corregedoria de Polícia, na próxima terça-feira, cópia do depoimento dos policiais que mataram os noivos. O promotor solicitará sindicâncias em torno dos depoimentos, que denunciam "a existência de uma equipe especializada em mortes."

PRINCÍPIO DO FIM

Na noite de 12 de abril, o investigador Morvan Lopes Cordeiro, o guarda civil Justino Silva e o motorista Alcebades Nazário dos Santos saíram da Delegacia de Alcântara para uma ronda. Com eles saiu o guarda Orlando Borges que os denunciou como assassinos do casal preso por eles naquela noite, e que apareceu morto no dia seguinte "com marcas de violência." "Tiro a queimadura", revelou a necropsia.

Depois de presos, só o motorista contava o crime, com detalhes, atribuindo-o ao investigador e ao guarda Justino. Depoimentos secretos se sucederam e o Esquadrão da Morte surgiu entre dezenas de versões contraditórias, quando o investigador Morvan Lopes e o guarda Justino — principais implicados no crime — resolveram acusar o policial Orlando Borges.

Diante do juiz, Hilário Duarte de Alencar, ambos lembraram conversas que mantiveram com Orlando e revelaram existir um grupo organizado, que age atendendo a pedidos de delegados,

com o objetivo de matar no Estado do Rio.

ENCONTRO PARA MATAR

Segundo os depoimentos, o ponto de reunião para "acertos da equipe" é em Niterói, "onde está a turma da pesada." A filosofia do grupo é "olho por olho, dente por dente", e o bandido não merece contemplação. A partir do momento em que é considerado "altamente perigoso", entra no rol dos "marcados para morrer." "Macaça Fina e Oldair Diabo, marginais conhecidos no Estado do Rio, afirmam que estão na lista.

Morvan Lopes e Justino Silva disseram ao juiz que Orlando Borges é um policial frio, "meio amalucado" que contava casos difíceis de acreditar. "Ele tinha muitas armas e, um dia, afirmou que viu uma delas andando pela casa." Afirmam que quando uma das suas vítimas demorava a morrer era queimada com gasolina.

O promotor João Lopes Estêves acredita que durante o sumário de culpa dos três policiais surgirão novos fatos, que conduzirão ao Esquadrão da Morte.

O PASTOR E SUA OVELHA



Sérgio Dentista, acompanhado de Rute, disse na polícia que sua seita agora só exige jejum aos domingos

Paulino, servidor e goleiro do Walmap, fica sem braço após receber carga elétrica

Paulino Ribeiro da Silva, de 27 anos, não poderá mais tocar tamborim na bateria de sua escola de samba, nem defender o gol de seu time: uma descarga elétrica de 6 200 volts lhe causou queimaduras de 3.º grau, obrigando a amputação do braço esquerdo.

Ele perdeu ainda o couro cabeludo. O acidente ocorreu quando fazia a limpeza de um transformador do Centro Eletrônico Walmap, no Rio Comprido. Paulino atribui o fato à sua displicência, pois não se protegeu devidamente ao entrar na casa de força.

O ACIDENTE

Na última quarta-feira, cerca de 11h20m, Paulino da Silva resolveu limpar o transformador de força do centro eletrônico do Banco Nacional. O dia da limpeza e manutenção é sábado; durante a semana ele normalmente se dedica a outros serviços.

Como no sábado faltou luz e a limpeza não pôde ser feita, Paulino resolveu então, na quarta-feira, aproveitar um momento mais fadado para "tirar a poeira do transformador."

— Não temos luvas e sapatos de borracha, todo material de proteção. Mas como era só uma poeirinha, resolvi ir como estava, de sandália mesmo. Por isso, acho que foi a minha displicência que causou o acidente. O espaço é pequeno e a gente tem que andar se abaixando, com muito cuidado, para não encostar em nada.

LEMBRANÇAS

Paulino trabalha há dois anos no BNMG e nunca teve notícias de um acidente deste tipo. Antes disso, era lanternero na Base Aérea do Galeão. Sua mãe, D. Isaltina Ribeiro da Silva, de 55 anos, com quem ele mora, estava em casa quando chegou o aviso do Centro Eletrônico, dizendo apenas que seu filho tinha quebrado o pé.

— Eles não quiseram me dizer nada logo porque sou cardíaco. Fui com meu filho mais velho para o Hospital Sousa Aguiar, onde soube da verdade. Mas só hoje consegui ver meu filho. Graças a Deus ele não morreu. Tenho cinco filhos. Paulino é o do meio, e foi o único que já sofreu acidente: quando tinha sete anos caiu do

abacateiro e quebrou o braço direito.

Paulino da Silva era o goleiro do time da Walmap, considerado um dos melhores da equipe por todos os seus companheiros. Agora não poderá mais defender sua posição, e nem quer tentar em outra. Era também ritmista da Escola de Samba da Ilha do Governador, onde tocava tamborim. Entre o riso alegre com que relembra seus feitos na escola e no time, e a tristeza de sua nova realidade, ele comenta conformado: "E, pra mim acabou..." Em seguida, levantando a cabeça: "Mas ainda posso gastar a sola do pé sambando na Ala dos Fideais da Mangueira."

ESPANTO

O médico Armando Amaral, da Casa de Saúde Santa Teresinha, comentou que houve um espanto geral com o caso de Paulino da Silva: "É difícil compreender como ele não morreu." O próprio paciente, segundo o médico, ficou dois dias em estado de choque, e ainda se encontra perplexo.

A descarga causou gangrena no braço, e a amputação atingiu o terço médio do antebraço esquerdo. A queimadura arrancou parte do couro cabeludo, deixando exposta a parte interna da calca craniana. Diz o médico do Sousa Aguiar que chegou a ver o crânio do paciente.

— Não podemos prever o que houve, até que ponto ele foi realmente atingido, por enquanto, pois o paciente ainda está em observação. A descarga poderia causar desde lesão cardíaca até uma necrose posterior, como pode também não acontecer nada. No momento está sendo providenciada uma plastia para o seu couro cabeludo, que o deixará perfeito.

Paulino diz que o braço quebrado não o impedirá de trabalhar. Vai receber o seguro contra acidentes de trabalho, que não sabe ainda de quanto é. Por enquanto, está satisfeito com a assistência que a empresa está lhe prestando através do INPS, colocando-o numa casa de saúde "com quarto particular e tudo."

Chuva ininterrupta na Bahia mata duas crianças, inunda 20 ruas e derruba 12 casas

Salvador (Sucursal) — Duas crianças morreram, 12 casas desabaram e 20 ruas estão totalmente inundadas nos diversos bairros periféricos de Salvador, onde chove há três dias consecutivos, embora a vida da cidade não tenha sofrido alterações.

As crianças morreram no bairro da Baixa de Quintas, onde a casa em que estavam desabou; 60 pessoas estão ao desabrigo. Não há casos de interrupção de estradas porque as chuvas são locais; só a Rodovia Itabuna—Camaçã sofreu avarias, mas sem gravidade, segundo informou o DER.

MUITOS SOCORROS

Sessenta homens do Corpo de Bombeiros e 16 turmas de salvamento, num total de 480 homens, além de 40 viaturas do Departamento de Obras da Prefeitura, encontram-se de plantão para atender as chamadas de socorro que chegam de todos os pontos da cidade por telefone, numa média de 200 por dia.

Segundo o boletim meteorológico, o tempo é chuvoso em Salvador, Santo Amaro e Camaçari, no Recôncavo, e em Itabuna, no Sudoeste do Estado. Ali a Rodovia Itabuna—Camaçã está praticamente interrompida: caminhões e outros veículos mais pesados não podem seguir viagem por falta de condições. Na Rodoviária, os diversos ônibus estaduais chegam com atraso.

"Sérgio Dentista" admite que caiu em tentação e por isso deixou-se flagelar

Belo Horizonte (Sucursal) — Sérgio Dentista, o místico que dirige com mão de ferro uma comunidade religiosa no interior de Minas, admitiu ontem na polícia que certo dia também caiu em tentação, desejando Rute, filha de Josué das 17 Muié e irmã de Luciano Santana, que o denunciou às autoridades.

A fraqueza humana do místico, segundo ele mesmo contou, foi punida com chibatadas aplicadas por todos os crentes, que por sua vez também foram chicoteados à farta, porque andavam uns desejando os outros entre os desvãos dos casebres que formam a Fazenda Boa Esperança, o paraíso terreno da seita.

DEPOIMENTO

Sérgio Dentista — Felinto Sérgio de Oliveira Teixeira — veio a Belo Horizonte acompanhado de Rute, sua filha, que ele garante ser de uma pureza ainda intocada. Logo após depor, voltou com Rute à Fazenda Boa Esperança.

Disse ao delegado Antônio Emílio Romano do Departamento de Polícia Federal, que até a idade de 22 anos viveu em Senhor do Bonfim, na Bahia, com seus pais. Seu pai era dentista prático e ele o ajudava de vez em quando, até que casou com Maria Xisto Teixeira.

Foi com ela que morou no Meleir, no Rio de Janeiro, e trabalhavam numa firma de materiais de construção na Avenida Graça Aranha. Contou que sua mulher muitas vezes ameaçou abandonar o lar, pois, "queria viver à sua vontade sem prestar obediência."

Tempos depois, voltou a morar em Senhor do Bonfim, onde foi abandonado pela mulher e filha. Antes disso, ele e sua família faziam parte da Assembleia de Deus, que, posteriormente, passou a denominar-se Igreja Evangélica Filadélfia, extinta mais tarde.

NO URUCUIA

— Estando os irmãos passando necessidade e até mesmo fome, resolveram todos sair à procura de lugares melhores, onde pudessem trabalhar e obter mais alimentos e, assim, cheguei eu à Fazenda Boa Esperança, dirigindo um grupo de crentes, enquanto outros grupos procuravam outros locais — disse Felinto Sérgio.

Arrendei a fazenda de um senhor chamado José Liberato, por cinco anos, não estando nela nem há dois anos ainda. São verdadeiras as acusações que foram feitas contra mim por Luciano (nos o tratavam por Ponciano), mas o fato se passou de 1963 para trás, em Brejo de Miguel Calmon, na Bahia, Pílo e Formoso, em Minas Gerais.

Naquela época, o jejum era mais severo e os irmãos passavam geralmente 15 ou mais dias jejuando, mas hoje o jejum é guardado apenas no domingo.

uma vez por semana. Nunca houve espancamentos, mas certas crianças apunham muito de seus pais por serem insubordinadas ou porque tinham o vício de roubar.

DENTISTA NUNCA MAIS

O místico Sérgio de Oliveira declarou, ainda, que o jejum não é obrigatório, tendo todos a liberdade de fazer o que quiserem e que, como dentista prático, sempre tratou gratuitamente dos dentes de todos os irmãos.

Embora não existam dentistas na região do Urucuiá e seja Felinto Sérgio quem socorre os irmãos, como faz também o pai de Luciano Sardoso de Santana, o Josué das 17 Muié, que é dentista prático no outro lado do Urucuiá, o místico se comprometeu com o Departamento de Polícia Federal a não mais praticar a profissão.

Quem quiser sair da Fazenda Boa Esperança — disse — pode fazê-lo, pois são todos livres e lá estão espontaneamente, sendo o produto da colheita revertido em benefício de cada um.

O místico colocou à disposição do Departamento de Polícia Federal todo o seu material de dentista.

OS CLAUDICANTES

Sérgio de Oliveira declarou que "em certa época, os irmãos passaram a proceder mal, havendo corrupção entre todos. Eles próprios confessaram ao místico as suas culpas, pois muitos, nomeadamente os homens casados da comunidade. Tanto os homens como as mulheres praticavam uma série de inconveniências, isto em 1966, e foram pedir a ele que lhes desse uma surra de chibatada para se sentirem arrependidos."

— Eu dei — disse — uma surra em cada um e, em seguida, senti-me também culpado e pedi para eles fazerem o mesmo. Um por um, eles deram-me uma grande surra. Mas isto terminou. Eu fui surrado porque mantinha namoro com a Rute, mas posso afirmar que ela ainda é virgem e tudo não passou de um passatempo ilegal.

Os policiais suspeitam de que se tratava de um assaltante de banco porque, num de seus apuntes, havia um recorte de jornal com a notícia da prisão preventiva de 11 ladrões de banco. Havia também seis balas de calibre 32 e várias fichas de papel acetinado, uma delas com a seguinte anotação: Jesus Alvarez Luis, Dr. Agostinho Góis Biru, Sanatório Bioní — argentino.

Os policiais suspeitam de que se tratava de um assaltante de banco porque, num de seus apuntes, havia um recorte de jornal com a notícia da prisão preventiva de 11 ladrões de banco. Havia também seis balas de calibre 32 e várias fichas de papel acetinado, uma delas com a seguinte anotação: Jesus Alvarez Luis, Dr. Agostinho Góis Biru, Sanatório Bioní — argentino.

Os policiais suspeitam de que se tratava de um assaltante de banco porque, num de seus apuntes, havia um recorte de jornal com a notícia da prisão preventiva de 11 ladrões de banco. Havia também seis balas de calibre 32 e várias fichas de papel acetinado, uma delas com a seguinte anotação: Jesus Alvarez Luis, Dr. Agostinho Góis Biru, Sanatório Bioní — argentino.

França instala na 2.ª-feira as três Juntas de Recursos de Infrações de Trânsito

Com os presidentes e membros já escolhidos, serão instaladas segunda-feira, às 16 horas, as três Juntas Administrativas de Recursos de Infrações (JARI), do Conselho Estadual de Trânsito, que julgarão multas consideradas injustas, erradas ou impropriedades por motoristas.

A cerimônia de instalação será presidida pelo Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, na sede do Cetran, na Avenida Presidente Vargas, 1248. Para recorrer, os motoristas terão que fazer um depósito prévio, em qualquer coletoria estadual, de quantia equivalente ao valor das multas.

FUNCIONAMENTO

Duas juntas apreciarão somente recursos de infrações cometidas em áreas de responsabilidade do Departamento de Trânsito. A outra é destinada aos recursos de multas aplicadas pelo próprio Detran, mas referentes a infrações registradas na jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem.

O motorista poderá recorrer, em primeira instância, à Comissão de Julgamento de Aduações, do Departamento de Trânsito — funciona no terceiro andar de sua sede, na Praça Tiradentes — estando desobrigados do depósito prévio.

A comissão entretanto, funciona na de triagem das multas expedidas; examinando em 15 dias a correção técnica da aplicação de multa pelo guarda (no talão de infração, de cor rosa). As juntas entrarão no mérito da multa e do recurso e só o receberão quando acompanhado da notificação enviada pelo correio e da exposição de motivos de infra-

tor, que, para isso terá um prazo de 30 dias.

DIREÇÃO

A 1.ª junta terá como presidente o Sr. José Henrique Ferreira Bahia e membros os Srs. Carlos Machado Medeiros (Detran) e Luis Gonzaga Magalhães Castro (Touring Club). Suplentes: Srs. Vitor Pinto de Magalhães (Detran) e Alvaro de Sousa Mendes (Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários).

Da 2.ª junta é presidente o Sr. Luciano Bonfim Marinho de Andrade e membros os Srs. Alberto Ferreira da Costa (Detran) e Ailton Alves de Mesquita (Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários). Seus suplentes são os Srs. Hélio Levi de Melo Leite (Detran) e Júlio Lopes Cristiano (Automóvel Clube).

A 3.ª Junta Administrativa de Recursos de Infrações — que julgará as multas aplicadas na área do DER — é presidida pelo Sr. Chirleyz Bratman. Os membros são os Srs. Mário Danello (motorista) e José Benício Viana (DER). Suplentes: Srs. José Benício Viana Braga (DER) e Ailton Salgueiro de Freitas (Automóvel Clube).



CONVOCA

RJ-2/37 - CATEGORIA "B"

(50 MESES)

Os consorciados abaixo ficam convocados para participarem da 1.ª Assembleia, do Grupo RJ-2/37 - Categoria "B", às 19,15 horas do dia 3 de julho de 1969, na Av. Brasil, 2198 - Guanabara.

Arlindo Rodrigues Leão Sessak Luiz Alberto Fernandes Soares Vasco Marques Edith Soares Pósch Fabiano da Conceição Silva Iran Martins de Moraes Guilmar Lady do Herto dos Santos Oliveira Solange de Barros Paes Leme de Castro Walter José Abimerhy Zely Hellowell Amadeu Vieira Nelson Jorge Calil José Ignácio Cardoso Dr. Aldeia Cerkex Antônio Cláudio Spangenberg Dr. Cláudio Marcos de Carvalho Edmundo Homem de Moraes Eldon Amancio Cunha Expedito Alves de Souza Gregório Fontan Soto Guaracy Francisco de Castro Imbráim Silva Ilton Sodré Salgado Marcelo Evandro Ferreira Braga Paulo Gomes Mourão Patrícia Belfi Souto Sylvio Campos Paes Leme Sylvio da Silva Gonçalves Wilson Ferreira de Castro Antônio Fernando Naluz Helvy Dirce de Toledo Franco Guilmar Gedeon Evandro de Bakker Grimaldo Bonfim Versari Hervé Martins Machado Maurício de Encarnação Nelson Leal Baños Filho Os Drummond Acyr Silva Dalton Carlos da Fonseca Dalton Henrique Ibert Gilson Hugo Bernardino Ribeiro João Cândido Ferreira José Gaspar Maria Nazareth Hernandez Martins Mário Nogueira Pinê Paulo Márcio da Silva Garcia Reginaldo Pinto Leardini Silvio Augusto Regalia	Arthur Lucas de Almeida Francisco Aurélio Tocello Francisco Ramos da Silva Hélio Brasil Porto Ita Freire da Paiva Almeida Ita Freire da Paiva Almeida José Silva de Souza José Soares Teixeira Mário Gastone Giulio Sorrentino Newton de Souza Lima Ney da Fontoura Bocanera Paulo Roberto Campos Cardoso de Oliveira Roberto Kenneth de Castro Neves Roberto da Rocha Ramos Sara Labelson Schachefer Sérgio Luiz Imões Corrêa José Basílio Pírrho Filho Lilliana Rosa Ferreira Santos Mariza Bastos Marly Reis de Araújo Vera Alves de Carvalho Alberto Finkelstein Carlos Eduardo Tavares Figueiras Gilberto Carredo de Magalhães Israel Soares Pereira Jayme Ricardo de Hollanda José Ricardo Pinheiro Laudo Damiano Luiz de Andrade Fontoura Ramos Marcos Alencastro de Andrade Mário Ribeiro Albano de Aratona Sérgio Koury de Assis Fonseca Ulisses Adeline Serra Vilma Lyra Dantas Anna Maria Garcia Braga Côrtes Lyra Albana Mercedes Frazão Loureiro José Nascimento Firmino Junior José de Paula Chaves Filho Paulo Roberto Soares Ruben Machado Pinto Tobias Aisenberg José Coelho D. Santos Aballo & Cia. Ltda. Ivan Pessoa Muniz Sylvio Pimenta da Fonseca Hercílio Chaves de Oliveira Ary Barbosa Gualter Moita de Macedo Costa Maria de Lourdes Lobo Veras Eduardo Pinto de Silva Franklin Bastos Correla
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Convocamos ainda os consorciados acima para participarem da 2.ª Assembleia que será realizada no dia 4 de agosto — às 19,15 horas, no mesmo local.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

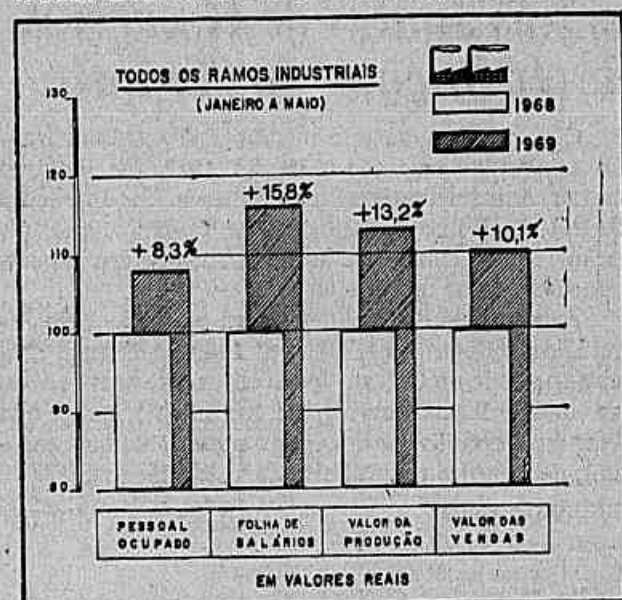
FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados; das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

COMPORTAMENTO DAS FÁBRICAS



Produção industrial cresce 13,2% durante os meses de janeiro a maio deste ano

A produção industrial nos cinco principais Estados do país apresentou um crescimento real de 13,2%, de janeiro a maio deste ano, em relação a igual período do ano passado, segundo revelou a assessoria econômica do Ministério da Fazenda, com base em pesquisa do IBGE.

O estudo abrangia os Estados de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco e destaca que o crescimento industrial se vem fazendo de maneira uniforme, sendo que em maio houve uma elevação de 7,9%, comparado com o mesmo mês de 1968.

MAIOR INTENSIDADE

Os setores que apresentaram maior crescimento foram os seguintes: metalurgia, 31%; mecânica, 26,7%; material elétrico e comunicação, 13,4%; material de transporte, 26,9%; bebidas, 21,8% e fumo, 23,9%.

Apenas dois setores tiveram queda de produção, na comparação do período: papel e papelão (-2,3%) e vestuário e calçado (-4,4%).

NÍVEL DE EMPREGOS

A oferta de empregos aumentou nos cinco Estados em 8%. Por setores, os que mais ampliaram o mercado de mão-de-obra foram: material de transportes, 29,9%; material plástico, 12,2%; metalurgia, 10,2%.

Na análise do mês de maio verificou-se um aumento do pessoal ocupado, em relação a maio de 1968, da ordem de 7%. Em relação a dezembro do ano passado, o nível de emprego havia crescido até maio, 4,8%. Quanto aos salários pagos no período, constatou-se uma elevação de 15,8%. Segundo os técnicos da Fazenda, esse aumento se deveu, em parte, ao aumento real dos salários e em parte ao aumento do número de horas de trabalho. Semente no mês de maio, a elevação, em relação ao ano passado, foi de 14,1%.

Pôrto do Rio exportará sem ICM os cafés destinados à complementação de lotes

As operações internas de saída do café verde em grão, destinado a ligas ou complementação de lotes para exportação, estão isentas do imposto sobre circulação de mercadorias, por decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima.

No ato o Governador considerou a necessidade de se estimular, por todos os meios ao seu alcance, as exportações de mercadorias pelo pôrto do Rio e que o incentivo fiscal concedido por lei anterior é insuficiente para atrair e desenvolver as exportações de café e outras mercadorias.

O DECRETO

O decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima é o seguinte:

Art. 1.º — O Artigo 211 da Lei nº 1.165, de 13 de dezembro de 1966, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 211 — A taxa de exportação é devida à razão de 0,5% (cinco décimos por cento) e será calculada:

I — nas exportações de café, sobre a remuneração líquida paga ao exportador com base no valor cambial fixado pelo órgão competente;

II — nas demais exportações onerosas, sobre o valor líquido faturado, convertido ao câmbio do dia, quando em moeda estrangeira, e ele não se adicionando o frete auferido por terceiro, seguro ou despesas decorrentes do serviço de embarque por via aérea ou marítima;

III — nas alienações não onerosas, sobre o preço normal que a mercadoria, ou mercadoria similar, alcançaria no mercado atacadista local.

Parágrafo único — Incluem-se na base de cálculo da taxa de exportação os agios, os prêmios, as bonificações e outras quaisquer vantagens auferidas pelo exportador.

Art. 2.º — Ficam isentas do imposto sobre Circulação de Mercadorias as operações internas de saída de café verde em grão, destinado a ligas ou complementação de lotes para exportação.

Parágrafo único — A isenção ora concedida não obriga o contribuinte da emissão de documentos fiscais e escrituração das operações.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Empresas do IBRA vão passar para a iniciativa privada

O Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — decidiu transferir para a esfera da iniciativa privada as Companhias de Produção de Insumos — Capias — e as Companhias de Prestação de Serviços — Capes — que são vinculadas ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

A medida, adotada durante reunião plenária do órgão, tem por objetivo evitar a duplicidade de ação do Governo Federal com as Secretarias de Agricultura dos Estados e órgãos regionais de desenvolvimento. De outro lado, por serem essas companhias auxiliares da reforma agrária típicas de estrutura da iniciativa particular, a venda de suas ações estimulará as empresas privadas, sendo intenção do Governo afastar-se da concorrência que existia no passado.

VENDA DE AÇÕES

Durante a reunião plenária do GERA, decidiu-se que a transferência do controle daquelas empresas para a iniciativa privada seria realizada mediante a venda de suas ações. No caso de não serem encontrados virtuais compradores, as companhias serão extintas, pre-estabelecendo-se que o seu acervo será, então,

cedido às Secretarias de Agricultura dos Estados, ou a outras entidades que venham a se interessar, através de convênio ou qualquer outro termo de ajuste.

Durante a mesma reunião, ficou acertada a data de 10 de julho próximo para que o IBRA apresente a relação das primeiras áreas operacionais para a reforma agrária, onde o Governo deverá concentrar todos os recursos disponíveis, com a finalidade de aumentar a sua produtividade. Caso as áreas arrendadas venham a ser aceitas pelo plenário do Grupo, a execução dos trabalhos deverá ser iniciada imediatamente, com possibilidade da criação de núcleos-pilotos ou experimentais, que sofrerão a implantação de um programa em etapas sucessivas.

Foi decidido que o estabelecimento de novas áreas operacionais, ou subáreas prioritárias de reforma agrária, cuja fixação é da competência exclusiva do Presidente da República, só poderá ser proposta pelo GERA após a definição de projetos específicos e do reconhecimento da viabilidade de sua execução, sendo que o órgão poderá aceitar, por exame, projetos de colonização provenientes de empresas particulares.

Técnico alemão diz que 50 operários podem fazer as tarefas que ocupam até 300

Uma fábrica alemã, da indústria de móveis, com apenas 50 operários realiza o trabalho que uma congêner brasileira somente consegue fazer com 300 operários.

Para chegar àquele tão elevado índice de produtividade, a indústria de móveis da Alemanha empreendeu uma verdadeira revolução tecnológica, através da qual foram introduzidos modernos processos de fabricação em massa pela utilização de equipamentos especializados que eliminaram, praticamente, o antigo e ultrapassado sistema do artesanato naquele ramo fabril.

DA ESTACA ZERO

A revelação foi feita, ontem, pelo engenheiro alemão Dieter Haas, diretor da firma Gerhard Schuller, de Stuttgart responsável por mais de 800 projetos de fábricas de móveis em vários países da Europa. Suas declarações foram prestadas à imprensa no auditório da fábrica da Ferpimac, em Acari, antes da palestra que realizou para dezenas de industriais cariocas, de móveis, a convite daquela organização nacional que patrocinou a vinda do especialista alemão ao nosso país.

Afirmou o eng. Dieter Haas que, após a Segunda Guerra Mundial, a indústria alemã, em geral, estava virtualmente destruída. Foi preciso sair da estaca zero e construir milhares de fábricas de todos os tipos. No caso dos móveis, isto se tornou ainda mais grave porque, também como a guerra arrasou milhões de casas, sua reconstrução acarretava o problema da instalação de mobiliário no interior das novas residências. Em face disso, frisou, foi preciso criar processos modernos de produção em massa, não só para atender à enorme demanda da população como, em particular, para enfrentar o problema dos custos.

Dai, disse, a descoberta, a partir de 1955, da madeira aglomerada, cuja neutralidade química permite uma utilização em todos os climas sem o perigo da deformação. Os móveis foram fabricados, então, com madeira aglomerada revestida de lâminas plásticas para terem plena durabilidade e se tornarem, por isso, bem mais baratos para a população.

EQUIPAMENTOS

Acrescentou que, paralelamente a isso, foram descobertos novos modelos de equipamentos que possibilitaram a pré-fabricação das partes do mobiliário, que passaram a ser montadas no interior das residências. Essas máquinas aumentaram de muitas vezes o rendimento do trabalho das fábricas e permitiram, em consequência, uma sensível redução nos custos industriais e, por fim, nos preços de venda ao público.

Salientou o engenheiro Dieter Haas que, no Brasil, muitas fábricas de móveis poderão adquirir tais equipamentos, atualmente financiados até em cinco anos pelos seus inúmeros fabricantes. Revelou que a Alemanha é responsável, atualmente, por 70 por cento das importações mundiais de equipamentos para fábricas de móveis, inclusive localizadas nos Estados Unidos.

MÓVEIS EM MASSA

Depois de haver visitado a Bahia, São Paulo e Curitiba, onde esteve em contato com industriais de móveis e em visita a diversas fábricas do ramo, o engenheiro Dieter Haas, em sua palestra na Ferpimac declarou que a modernização da indústria brasileira desse ramo deve ser empreendida com realismo, pois não se poderá de um salto sair do artesanato dominante para um sistema de plena automatização. Muitas fábricas poderão aumentar, de pronto, sua produtividade com um simples rearranjo do seu fluxograma de produção. Todavia, advertiu, que, tão-só através da introdução progressiva de novas máquinas e o emprego das modernas técnicas de uso da madeira na indústria, será possível alcançar, em futuro relativamente breve, uma produção maciça de móveis para o consumidor brasileiro.

O técnico alemão revelou haver tido conhecimento do arrojado plano de construção de milhões de novas casas no país, através do Plano Nacional de Habitação, enfatizando, por isso mesmo, a urgente necessidade de que as fábricas brasileiras se reorganizem e se reequipem para atender à enorme demanda de móveis que aquele plano acarretará fatalmente.

O engenheiro Haas revelou que, durante sua permanência na Bahia, teve oportunidade de projetar uma completa reformulação da principal fábrica de móveis de Salvador, cujos resultados, em breve, serão um exemplo para outras empresas que ainda resistam à necessidade da modernização para a própria sobrevivência.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.
BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 • Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÔLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moeda	Cota	Dist. Distrib.	Valor do Fundo
Libra est.	9.60848	0,03972	0,134560
Marco alem.	1.00139	0,00473	0,140472
Florem	1.00268	0,53367	0,533671
Francos belga	0,078900	0,56331	0,010465
Francos franc.	0,80322	0,77694	0,776940

MOEDAS

Importância de NCr\$ 5.408.827,88. No mercado a termo, 288.714, correspondendo a NCr\$ 735.170,90, e a 11,95% do total de operações. As ações mais negociadas: Petrobras, Banco do Brasil, Beig-Miniera e Brasmotor. Das que compõem o IBV, 12 estiveram em alta, oito em baixa e duas permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Banco do Brasil (mais 8,7%),

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Cota	Dist. Distrib.	Valor do Fundo
ORESCINCO	28-07-69	1,733	01-06-69 (0,035)	160.808
FEDERAL	23-06-69	4,246	jun. (0,06)	60.445
NOITE	18-05-69	2,030	nov. (0,03)	148
TAMOI	25-06-69	1,43	30-04-69 (0,10)	2.439
TAMOI (157)	10-06-69	1,56	—	1.730
SE SABBA	20-08-69	0,234	31-12-69 (0,005)	5.404
VERA CRUZ	20-06-69	11,99	31-12-69 (0,33)	7.621
ALMORE	20-06-69	1,766	05-04-69 (0,07)	4.083
IPIRANGA (157)	24-06-69	2,81	—	5.797
BIB-ORESCINCO	13-06-69	2,12	—	53.599
BGI (157)	13-06-69	2,34	—	3.243
BGI (valorização)	13-06-69	3,751	—	387
CARAVELLO FIO	28-06-69	2,15	—	3.301
INVESTBRANCO	24-06-69	1,950	dez. (0,100)	6.177
FUNDO BOZZANO INVEST.	18-06-69	2,398	—	1.345

BÔLSAS DE VALORES

América Fabril (mais 5,0), Nova América (mais 4,2), Docas de Santos (mais 3,5) e Dona Isabel pref. (mais 3,20). As maiores baixas: Siderúrgica Nacional (menos 4,7), Petrobras pref. (menos 3,7), Ferro Brasileiro (menos 1,8), Mesbla-ord. (menos 1,8) e Petrobras-pref. (menos 1,2). Média S. N. 27-6-69 (19.972), 26-6-69 (16.770) 20-6-69 (18.899), 13-6-69 (16.203) e junho de 1968 (8.857).

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
Títulos da União						Fundo Halls, Dec. 157	1,83	1,87	1,88	9.084	-0,02
O. R. T. N. 2 anos, venc. abril de 71				37,00	38.545	Hime, Pref.	0,28	0,28	0,28	2.800	-0,03
O. R. T. N. 2 anos, venc. abril de 71				36,33	45.000	Hime, Ord.	0,26	0,26	0,26	1.000	—
Ações de Clás. Diversas						Kibon	5,20	5,20	5,20	1.800	Est.
A. Villares, Ord. C/A	1,60	1,60	1,60	2.000	-0,16	Letras Hip. do BEG	0,82	0,82	0,82	1.530	+0,07
A. Villares, Ord. C/A	1,30	1,30	1,30	200	—	List. Telef. C/28	0,77	0,77	0,77	2.000	Est.
Alpargatas, C/10	3,80	3,80	3,80	24.000	-0,02	L. Americana, CD/	5,30	5,20	5,22	7.934	+0,03
Alpargatas, Dir.	1,63	1,60	1,61	23.000	+0,04	L. Americana, Ex/	5,30	5,15	5,19	1.800	+0,06
Alpargatas, Ex/	1,80	1,70	1,75	10.000	+0,04	L. Americana, Rec.	5,10	5,00	5,03	5.000	+0,05
América Fabril	0,21	0,20	0,21	25.000	+0,01	Mannemann, Pref.	0,85	0,82	0,85	9.750	Est.
Arno, C/43, C/Bon.	1,80	1,78	1,79	900	+0,02	Mannemann, Ord.	0,70	0,66	0,67	7.000	-0,02
Banco A. Arnaut	2,00	2,00	2,00	1.100	Est.	Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,35	1,33	1,34	9.200	-0,02
Banco do Brasil	12,60	12,60	12,60	1.100	+0,05	Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,15	1,10	1,11	23.900	-0,02
B. E. da Guanhara	0,90	0,84	0,85	9.200	+0,03	Mesbla, Ord. Nova	1,23	1,23	1,23	700	+0,01
B. Minas Gerais, Pref.	1,50	1,50	1,50	2.000	+0,03	Mesbla, Ord. Nova	1,08	1,05	1,05	9.700	-0,03
B. do Nordeste	1,00	1,00	1,00	10.000	+0,01	M. Fluminense	1,53	1,53	1,53	1.300	Est.
Beig-Miniera	0,77	0,76	0,77	168.500	+0,01	N. América, Port. Ex/	2,85	2,70	2,76	30.400	+0,11
Brasmotor	4,00	3,92	3,96	109.000	+0,09	P. de Fôrça e Luz,	1,02	1,02	1,03	51.100	+0,01
Brasmotor, Ord.	3,75	3,63	3,74	16.900	+0,11	Petrobras, Pref., Ex/	2,45	2,30	2,35	214.768	-0,03
Bras. de E. Elétrica,	1,00	1,00	1,00	46.200	Est.	Petrobras, Ord., Ex/	1,08	1,02	1,04	305.026	-0,04
Bras. de E. Elétrica,	0,60	0,57	0,57	7.100	+0,03	P. Ipiranga, Pref. C/20	2,80	2,73	2,77	16.800	-0,01
Bras. de E. Elétrica,	1,32	1,32	1,32	1.800	Est.	P. Ipiranga, Ord. C/20	2,28	2,28	2,28	1.400	Est.
Bras. de E. Elétrica,	4,80	4,80	4,80	400	+0,02	Ref. União, Ord.	2,80	2,80	2,80	2.000	Est.
Bras. de E. Elétrica,	6,50	6,50	6,50	400	-0,01	Ref. União, Ord.	2,80	2,80	2,80	2.000	Est.
D. de Santos, C/100	1,81	1,76	1,79	16.400	+0,06	S. B. Sabba, Ord.	1,00	1,00	1,00	3.500	—
D. de Santos, C/100	1,83	1,72	1,77	76.000	+0,06	S. Cruz, Ex/Dir.	1,65	1,52	1,58	5.900	+0,10
D. Isabel, Pref. CD/	1,64	1,60	1,62	27.800	+0,05	S. Cruz, Rec.	4,80	4,80	4,80	4.402	+0,01
D. Isabel, Ord. CD/	1,24	1,20	1,20	11.900	+0,03	S. Cruz, Rec.	1,00	1,00	1,00	3.000	—
Ducal Roupas	0,90	0,90	0,90	200	Est.	S. Cruz, Rec.	4,80	4,80	4,80	4.402	+0,01
Eletrorom, Pref.	1,70	1,70	1,70	3.000	-0,01	S. Cruz, Rec.	1,00	1,00	1,00	3.000	—
Estrela, Pref. Ex/Dir.	2,40	1,85	1,86	1.200	-0,03	S. Cruz, Rec.	4,80	4,80	4,80	4.402	+0,01
Exatela, Pref. Ex/Dir.	0,70	0,70	0,70	14.683	+0,05	S. Cruz, Rec.	1,00	1,00	1,00	3.000	—
F. Brasileiro, Ex/Dir.	3,90	3,75	3,81	16.000	+0,07	S. Cruz, Rec.	4,80	4,80	4,80	4.402	+0,01
F. e Tec. Dona Rosa	1,27	1,27	1,27	3.000	Est.	S. Cruz, Rec.	4,80	4,80	4,80	4.402	+0,01
F. e Luz do Paraná,	0,80	0,80	0,80	2.000	Est.	S. Cruz, Rec.	4,80	4,80	4,80	4.402	+0,01
Ex/Dir.	0,80	0,80	0,80	2.000	Est.	S. Cruz, Rec.	4,80	4,80	4,80	4.402	+0,01

São Paulo (Sucursal) — O pregão esteve com mais animação do que o anterior, tendo apresentado número de operações e total negociado superiores ao da sessão anterior. A maioria das cotações acusou alta, tendo o índice Bovespa registrado uma elevação de 5,2 pontos (mais 1,30) fixando-se em 403,8. Sua abertura foi de 402,8 e seu fechamento de 403,8. Das companhias que o compõem, 15 subiram e 8 baixaram. As maiores altas: Ind. Villares-pref. C/A (mais 4,9), Ind. Villares-pref. C/B (mais 2,2), Petrobras-pref. ex/subs. (mais 12,6), Souza Cruz (mais 3,3). As que mais baixaram: Aços Villares-ord. (menos 2,9), Cacique de Café Solvel-pref. pt. (menos 1,4), Duratex-ord. (menos 4,5), Willsy-ord. (menos 1,3).

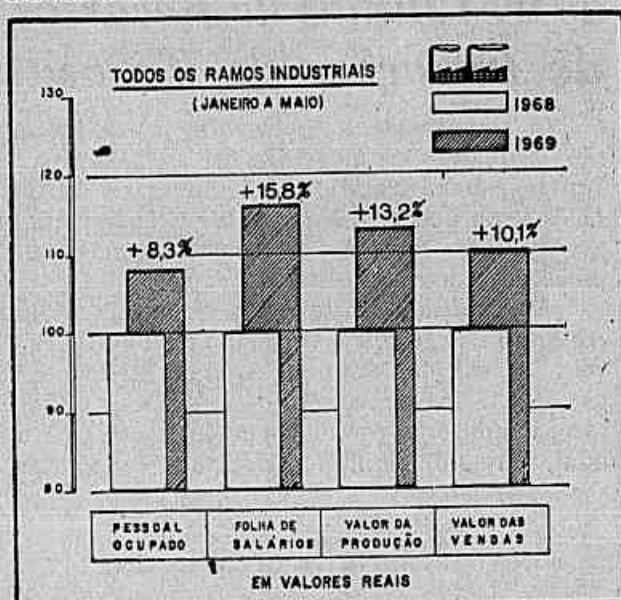
NOVA IORQUE

menor desde os 869,25 de 9 de agosto passado. Negociaram-se 9.020.000 ações contra 10.300.000 na véspera. O índice da AP sobre 60 valores baixou 0,2 para 310,2, com industriais em baixa 0,2, ferroviárias 0,4 e serviços públicos em alta 0,2. O índice da UPI, todavia, registrou alta de 0,07.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque, ontem:										
A J Ind	10-5/8	Chrysler	45-1/8	Int Harv	30-1/4	Pub S E G	30-3/4	Utd Fruit	47-1/2	
Allied Chem	29	Col Gas	38	Int Nick	36	REA	41-1/8	U S Steel	41-3/8	
Allis Chl	27-3/4	Cons Ed	32	Int Tel & Tel	45-5/8	Rep Slt	41-1/2	U S Gypsum	72	
Am Can	28	Cons S H	32	John Mayville	3	Rob Tob	38-1/4	U S Smelting	39-1/8	
Am Met Cl	43-5/8	Cont Btl	43-1/8	Kennecott	42-5/8	Sears	35-1/4	Univ Royal	40-1/2	
Amer Std	37-3/4	Cord Pd	36-1/4	Kroger	36-3/4	Southern R	48-7/8	Warner Bros	48-1/2	
Amer Smel	33-1/4	Crown Zell	56-1/2	Lehman	21-7/8	Std O Cal	67-1/4	Woolwh	30-1/8	
Am T & T	34-3/8	Curtiss W	20	Lockheed	27-5/8	Std O Ind	62-3/4	West El	61-3/4	
Arner Tob	28-7/8	Du Pont	130-5/8	Lucent	28-7/8	Tru Pac	73-1/4	Wmrig	45-5/8	
Anacostia	33-3/4	East Air L		Lonestar Cem	21	Std Brands	45	Ark L Gas	30	
Armour		Eastman	74	Mobil Oil	59	Std Worth	38-1/2	Brit Pet	19-1/2	
Atlas Rich	111-1/2	Electron Spc	14-3/4	Marcor Inc	37-3/4	Swift	26-1/2	Creole P	33-1/4	
Atlas Corp		Ford		Nat Cash R	123-3/4	Tech Mat	8-5/8	Exney Mfg	27-1/2	
Bendis	42	Gen Ele	90-3/4	Nat Dist	17-3/4	Texaco	70-1/4	Gen Elec	13-7/8	
Beth Slt	31-3/8	Gen Foods	81	Nat Lead	34	Texaco Gulf	23-3/4	Home Oil A	63-3/8	
BGH	137	Gen Motors	77	Otis Elev	43-1/4	Thimken	30	Husky Oil	19	
Can Pac	77-1/2	Gillette	32-5/8	Pac O El	36	Texcon	33-1/2	Norl So Ry	23-1/4	
Ches & O	25-1/8	Goodman	26-1/2	Pan Am	18-1/4	Union Ind	40-1/2	Seeman	10-1/8	
Cerro	25-5/8	Grace W R	32-3/8	Pac Y Co	42	Union Pac	41-1/2	Syntax	66-1/2	
Ches & Oh	62-1/2	IBM	331-1/2	Phillips P	21-1/8	United Aler	59-3/4			

COMPORTAMENTO DAS FÁBRICAS



Até maio, manteve-se a tendência à expansão

Produção industrial cresce 13,2% durante os meses de janeiro a maio deste ano

A produção industrial nos cinco principais Estados do país apresentou um crescimento real de 13,2%, de janeiro a maio deste ano, em relação a igual período do ano passado, segundo revelou a assessoria econômica do Ministério da Fazenda, com base em pesquisa do IBGE.

O estudo abrange os Estados de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco e destaca que o crescimento industrial se vem fazendo de maneira uniforme, sendo que em maio houve uma elevação de 7,9%, comparado com o mesmo mês de 1968.

MAIOR INTENSIDADE

Os setores que apresentaram maior crescimento foram os seguintes: metalúrgica, 31%; mecânica, 26,7%; material elétrico e comunicação, 13,4%; material de transporte, 26,9%; bebidas, 21,6% e fumo, 23,8%.

Apenas dois setores tiveram queda de produção, na comparação do período: papel e papelão (-2,3%) e vestuário e calçado (-4,4%).

NÍVEL DE EMPREGOS

A oferta de empregos aumentou nos cinco Estados em 8%. Por setores, os que mais ampliaram o mercado de mão-de-obra foram: material de transportes, 23,9%; material plástico, 12,2%; metalurgia, 10,2%.

Na análise do mês de maio verificou-se um aumento do pessoal ocupado, em relação a maio de 1968, da ordem de 7%. Em relação a dezembro do ano passado, o nível de emprego havia crescido até maio, 4,8%.

Quanto aos salários pagos no período, constatou-se uma elevação de 15,8%. Segundo os técnicos da Fazenda, esse au-

mento se deveu, em parte, ao aumento real dos salários e em parte ao aumento do número de horas de trabalho. Somente no mês de maio, a elevação, em relação ao ano passado, foi de 14,1%.

Os maiores aumentos das folhas de salários ocorreram nas indústrias de minerais não metálicos, 16,9%; metalúrgicas, 17,9%; mecânica, 17,7%; material de transportes, 27%; e produtos de material plástico, 21%. O único setor que apresentou retração nesse item foi o de vestuário e calçados com menos 1,5%.

PREVISÃO

Segundo comentou o Sr. Vilela, chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, os resultados da pesquisa são bastante animadores e permitem prever um crescimento da produção industrial em 1969, da ordem de 10%, no mínimo. Esse dado é tão mais importante quanto se considera que no ano passado a indústria apresentou um crescimento de 15%.

Brasil defende em Genebra aumento do preço do cacau no mercado internacional

O Embaixador Sérgio Armando Frazão, representante brasileiro na reunião técnica preparatória para o Acordo Internacional do Cacau, que se realiza em Genebra, defendeu ontem a revisão dos níveis de preço mínimo e máximo, que são atualmente de 20 a 29 cents por libra peso, reivindicando aumento para a faixa de 25 e 34 cents.

O chefe da delegação brasileira sustentou que "o Brasil se opõe categoricamente às fórmulas até agora apresentadas com o objetivo de incluir no Acordo um dispositivo que limite as exportações de cacau processado pelos países produtores", no qual insistem a Holanda e os Estados Unidos.

PERDA DO PODER AQUISITIVO

Afirmou o Embaixador Sérgio Armando Frazão na reunião de ontem que concluiu os trabalhos preparatórios, que o estabelecimento de um preço mínimo de 20 cents equivaleria a uma perda anual de 5% do poder aquisitivo do dólar.

— Aceitá-lo — assinalou — seria o mesmo que defender os preços de apenas 15 ou 16 cents nos próximos três ou quatro anos.

Reiterou que o Brasil é favorável à pronta conclusão de um convênio internacional efetivo sobre o cacau. Comentou ainda os diversos itens em pauta, entre os quais, os que se referem ao sistema de cotas de exportação, mecanismo de controle, operação de estoque regulador, acesso aos mercados, competência da Junta Executiva, sistema de votação e questão do cacau industrializado.

Referindo-se ao problema da votação, o representante

brasileiro considerou que "a técnica e moralmente impossível admitir-se que o acordo seja paralisado pela vontade isolada de um único país-membro produtor ou consumidor. Afirmou que os pontos apresentados pelo Brasil podem servir de base para uma negociação real que resulte na conclusão de um Acordo Internacional sobre o Cacau. O Brasil figura entre os quatro maiores produtores de cacau do mundo, ao lado de Gana, Rodésia e Costa do Marfim.

A faixa de 20 a 29 cents por libra peso, fixada em 1967, não mais corresponde, segundo o representante brasileiro, às realidades atuais de custos, e a remuneração histórica que os produtores recebem por sua exportação de cacau.

Sobre o cacau industrializado revelou que os Estados Unidos e a Holanda continuam a insistir na inclusão de um dispositivo que limitará as exportações de cacau processado pelos países produtores.

Empresas do IBRA vão passar para a iniciativa privada

O Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — decidiu transferir para a esfera da iniciativa privada as Companhias de Produção de Insumos — Capias — e as Companhias de Prestação de Serviços — Capes — que são vinculadas ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

A medida, adotada durante reunião plenária do órgão, tem por objetivo evitar a duplicidade de ação do Governo federal com as Secretarias de Agricultura dos Estados e órgãos regionais de desenvolvimento. De outro lado, por serem essas companhias auxiliares da reforma agrária, naturalmente de estrutura da iniciativa particular, a venda de suas ações estimulará as empresas privadas, sendo intenção do Governo afastar-se da concorrência que existia no passado.

VENDA DE AÇÕES

Durante a reunião plenária do GERA, decidiu-se que a transferência do controle daquelas empresas para a iniciativa privada seria realizada mediante a venda de suas ações. No caso de não serem encontrados virtuais compradores, as companhias serão extintas, pré-estabelecendo-se que o seu acervo será, então, vendido.

Técnico alemão diz que 50 operários podem fazer as tarefas que ocupam até 300

Uma fábrica alemã, da indústria de móveis, com apenas 50 operários realiza o trabalho que uma congêner brasileira somente consegue fazer com 300 operários.

Para chegar àquele tão elevado índice de produtividade, a indústria de móveis da Alemanha empreendeu uma verdadeira revolução tecnológica, através da qual foram introduzidos modernos processos de fabricação em massa pela utilização de equipamentos especializados que eliminaram, praticamente, o antigo e ultrapassado sistema do artesanato naquele ramo fabril.

DA ESTACA ZERO

A revelação foi feita, ontem, pelo engenheiro alemão Dieter Haas, diretor da firma Gerhard Schuller, de Stuttgart, responsável por mais de 800 projetos de fábricas de móveis em vários países da Europa. Suas declarações foram prestadas à imprensa no auditório da fábrica da Formilap, em Acari, antes da palestra que realizou para dezenas de industriais cariocas de móveis, a convite daquela organização nacional que patrocinou a vinda do especialista alemão ao nosso país.

Afirmou o eng. Dieter Haas que, após a Segunda Guerra Mundial, a indústria alemã, em geral, estava virtualmente destruída. Foi preciso sair da estaca zero e construir milhares de fábricas de todos os tipos. No caso dos móveis, isto se tornou ainda mais grave porque, também como a guerra arrazou milhões de casas, sua reconstrução acarretava o problema de instalação de mobiliário no interior das novas residências. Em face disso, frisou, foi preciso criar processos modernos de produção em massa, não só para atender à enorme demanda da população como, em particular, para enfrentar o problema dos custos.

Dai, disse, a descoberta, a partir de 52/53, da madeira aglomerada, cuja neutralidade intrínseca permite uma utilização em todos os climas sem o perigo da deformação. Os móveis foram fabricados, então, com madeira aglomerada revestida de lâminas plásticas para terem plena durabilidade e se tornarem, por isso, bem mais baratas para a população.

EQUIPAMENTOS

Acreditou que, paralelamente a isso, foram descobertos novos modelos de equipamentos que possibilitaram a pré-fabricação das partes do mobiliário, que passaram a ser montadas no interior das residências. Essas máquinas aumentaram de muitas vezes o rendimento do trabalho das fábricas e permitiram, em consequência, uma sensível redução nos custos industriais e, por fim, nos preços de venda ao público.

cedido às Secretarias de Agricultura dos Estados, ou a outras entidades que venham a se interessar, através de convênio ou qualquer outro termo de ajuste.

Durante a mesma reunião, ficou acertada a data de 10 de julho próximo para que o IBRA apresente a relação das primeiras áreas operacionais para a reforma agrária, onde o Governo deverá concentrar todos os recursos disponíveis, com a finalidade de aumentar a sua produtividade. Caso as áreas sugeridas venham a ser aceitas pelo plenário do Grupo, a execução dos trabalhos deverá ser iniciada imediatamente, com possibilidade da criação de núcleos-pilotos ou experimentais, que sofrerão a implantação de um programa em etapas sucessivas.

Foi decidido que o estabelecimento de novas áreas operacionais, ou subáreas prioritárias de reforma agrária, cuja fixação é da competência exclusiva do Presidente da República, só poderá ser proposto pelo GERA após a definição dos projetos específicos e do reconhecimento da viabilidade de sua execução, sendo que o órgão poderá aceitar, para exame, projetos de colonização provenientes de empresas particulares.

Salientou o engenheiro Dieter Haas que, no Brasil, muitas fábricas de móveis poderão adquirir tais equipamentos, atualmente financiados até em cinco anos pelos seus inúmeros fabricantes. Revelou que a Alemanha, responsável, atualmente, por 72 por cento das importações mundiais de equipamentos para fábricas de móveis, inclusive localizadas nos Estados Unidos.

MOVEIS EM MASSA

Depois de haver visitado a Bahia, São Paulo e Curitiba, onde esteve em contato com industriais de móveis e em visita a diversas fábricas do ramo, o engenheiro Dieter Haas, em sua palestra na Formilap declarou que a modernização da indústria brasileira desse ramo deve ser empreendida com realismo, pois não se poderia de um salto sair do artesanato dominante para um sistema de plena automatização. Muitas fábricas poderão aumentar, de pronto, sua produtividade com um simples rearranjo no seu fluxograma de produção. Todavia, advertiu, que, tão-somente através da introdução progressiva de novas máquinas e o emprego das modernas técnicas de uso da madeira na indústria, será possível alcançar, em futuro relativamente breve, uma produção maciça de móveis para o consumidor brasileiro.

O técnico alemão revelou haver tomado conhecimento do arrojado plano de construção de milhares de novas casas no país, através do Plano Nacional de Habitação, enfatizando, por isso mesmo, a urgente necessidade de que as fábricas brasileiras se reorganizem e se reequipem para atender à enorme demanda de móveis que aquele plano acarretará fatalmente.

O engenheiro Haas revelou que, durante sua permanência na Bahia, teve oportunidade de projetar uma completa reforma da principal fábrica de móveis de Salvador, cujos resultados, em breve, serão um exemplo para outras empresas que ainda resistam à necessidade da modernização para a própria sobrevivência.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
Ipiranga s.a.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.
BANCO FINANCIADOR S.A.
Capital e Reservas do Grupo: NC\$ 25.437.746,75
RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 65 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95
tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar
tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.:
29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350
S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS		Data		Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo
O Banco do Brasil afirmou, em	Libra est. ...	9.69849	0,62841	Franco suíço	0,93110	0,83972
tem, na abertura, as seguintes	Marco alem. ...	1,00439	1,01253	Lira ...	0,00413	0,00473
cotações por unidade:	Flórim ...	1,10368	1,11237	Coroa din. ...	0,53881	0,53881
Compra	Florim ...	0,07890	0,08599	Coroa norueg.	0,59231	0,59231
Venda	Florim ...	0,07890	0,08599	Coroa sueca ...	0,77894	0,77894
Dólar canad. ...	3,71588	3,79921	3,80522	0,81587		

FUNDOS DE INVESTIMENTOS		Data		Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo
CRESCENDO ...	25-07-69	1,733	01-06-69	(0,035)	100	806
FEDERAL ...	23-06-69	4,246	jun. (0,05)	60	442	
NORTEC ...	18-06-69	2,030	nov. (0,02)	146		
TAMOIO ...	25-06-69	1,43	30-04-69	(0,10)	2439	
TAMOIO (157) ...	18-06-69	1,56		1730		
SE SABER ...	25-06-69	0,234	31-12-68	(0,005)	5484	
VERA CRUZ ...	25-06-69	11,80	31-12-68	(0,33)	7821	
ALMORE ...	20-06-69	1,768	05-04-69	(0,07)	4003	
IPIRANGA (157) ...	24-06-69	2,81		5797		
BIB-CRESCENDO ...	13-06-69	2,12		53599		
BGI (157) ...	13-06-69	2,24		3233		
REI (valores em mil)	13-06-69	3,71581		387		
CARAVELLO FIC ...	26-06-69	2,15		3301		
INVESTBANCO ...	24-06-69	1,950	dez. (0,100)	6177		
FUNDO BOZZANO IN-VEST.	18-06-69	2,598		1343		

BÔLSAS DE VALORES		Data		Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo
Rio — O mercado de ações continuou	importância de NC\$ 5.400.827,80. No					
ontem em alta, com o índice BV médio	mercado a termo, 288.714, correspondendo a					
registrando um acréscimo de 8,4 no se	NC\$ 735.170,90 e a 11,88% do total de ope-					
fixar em 500,4. Também o IBV de fechamen-	rações. As ações mais negociadas: Petro-					
to acompanhou a tendência alista, mar-	branco do Brasil, Beige-Mineiro, e					
cando 284 pontos. O volume de negocia-	Brasília. Das que compõem o IBV, 12 es-					
ções somou NC\$ 6.133.098,90, tendo sido trans-	tivaram em alta, oito em baixa e duas					
acionadas 1.845.817 ações. Em operações	permaneceram estáveis. Registraram as					
à vista negociaram-se 1.845.817 papéis na	maiores altas: Banco do Brasil (mais 8,7),					

Títulos	Máxima (NC\$)	Mínima (NC\$)	Média (NC\$)	Quant.	Varição S/Med. (NC\$)	Títulos	Máxima (NC\$)	Mínima (NC\$)	Média (NC\$)	Quant.	Varição S/Med. (NC\$)
Títulos da União						Fundo Hallet, Dec. 157	1,93	1,87	1,88	9.084	-0,02
O. R. T. N. 2 anos, venc. abril de 71			37,00	38.545		Hime, Pref. ...	0,28	0,28	0,28	2.800	-0,03
O. R. T. N. 2 anos, venc. abril de 71			36,93	45.000		Hime, Ord. ...	0,26	0,26	0,26	1.000	
Ações de Clás. Diversas						Kibon ...	0,20	0,20	0,20	1.800	Est.
A. Villares, Pref., C/A	1,69	1,60	1,60	2.000	-0,16	Lavras Hip. do BEG	0,82	0,82	0,82	1.550	+0,07
A. Villares, Ord. ...	1,39	1,30	1,30	200		Lat. Telef. C/28	0,77	0,77	0,77	2.000	Est.
Algaratas, C/10 ...	3,80	3,80	3,80	24.000	-0,02	L. Americanas, CD/Bon.	5,30	5,20	5,22	7.934	+0,03
Algaratas, Dir. ...	1,63	1,60	1,61	22.002	+0,04	L. Americanas, Ex/Bon.	5,20	5,15	5,18	1.800	+0,06
Ant. Paulista ...	1,80	1,80	1,80	10.900	Est.	Manneimann, Pref.	0,85	0,82	0,83	9.750	Est.
América Fabril ...	0,21	0,19	0,21	26.000	+0,01	Manneimann, Ord.	0,70	0,66	0,67	7.000	-0,02
Arno, C/43, C/Bon.	1,09	1,18	1,19	900	+0,02	Mesb. Pref., Ex/Bon.	1,35	1,33	1,34	2.200	-0,02
Banco A. Arnaut ...	2,90	2,90	2,90	1.100	Est.	Mesb. Ord., Ex/Bon.	1,15	1,10	1,11	23.200	-0,02
Banco do Brasil ...	12,60	12,80	13,13	170.154	+0,105	Mesb. Pref., Novas	1,23	1,23	1,23	700	+0,01
B. E. da Guanabara, C/Bon., Ex/Sub.	9,00	8,40	8,55	9.200	+0,15	Mesb. Ord. Novas	1,68	1,65	1,65	9.700	-0,03
B. Minas Gerais, Pref.	1,50	1,30	1,50	2.000	+0,03	M. Fluminense ...	1,33	1,33	1,33	1.500	Est.
B. do Nordeste ...	1,00	1,00	1,00	10.000	Est.	N. América, Port. Ex/Bon.	2,85	2,70	2,76	30.400	+0,11
Baço-Mineiro ...	0,77	0,75	0,77	168.500	+0,01	P. de Férre e Luz	1,02	1,02	1,03	51.100	+0,01
Brahma, Pref. ...	4,00	3,92	3,96	109.000	+0,09	Petrobrás, Pref., Ex/Bon.	2,45	2,30	2,35	214.768	-0,03
Brahma, Ord. ...	3,75	3,85	3,74	16.900	+0,11	Petrobrás, Ord., Ex/Bon.	1,08	1,02	1,04	305.026	-0,04
Bras. de E. Elétrica, Ex/Div.	1,00	1,00	1,00	40.200	Est.	P. Ipiranga, Pref.	2,28	2,27	2,27	18.800	Est.
Brasília de Roupas C/58	0,60	0,57	0,57	7.100	+0,03	P. Ipiranga, Ord., C/28	2,28	2,28	2,28	1.400	Est.
Casa Masson, Ord.	1,38	1,32	1,32	1.800	Est.	Ref. União, Pref.	2,80	2,80	2,80	7.588	-0,01
Cim. Aratu, CD/Bon.	4,90	4,70	4,80	400	+0,03	Ref. União, Ord.	2,80	2,80	2,80	2.000	Est.
Cim. Itau, Pref., Ex/Div.	6,50	6,50	6,40	400	-0,02	S. B. Sabá, Ord.	1,00	1,00	1,00	3.500	
D. de Santos, C/100	1,81	1,75	1,79	15.700	+0,06	Sid. Nacional, Nom.	1,65	1,52	1,58	5.900	+0,10
D. de Santos, C/1.000	1,83	1,72	1,77	76.000	+0,06	Sid. Nacional, P.Ord.	1,26	1,20	1,23	31.800	-0,06
D. Isabel, Ord. CD/Bon.	1,84	1,60	1,62	27.800	+0,05	Sid. Nacional, Nom., CD/Bon.	1,63	1,63	1,63	107	+0,03
D. Isabel, Ord. CD/Bon.	1,24	1,20	1,20	11.900	+0,03	S. Cruz, Ex/Div.	4,90	4,83	4,87	40.000	+0,01
Ducal Roupas ...	0,99	0,90	0,93	200	Est.	S. Cruz, Rec.	4,80	4,80	4,80	4.402	+0,01
Eletronar, Pref. ...	1,70	1,70	1,70	3.000	-0,03	Transp. Com. Import.	1,00	1,00	1,00	328	
Estrela, Pref., Ex/Div.	2,03	1,95	1,96	1.200	-0,01	V. do Rio Doce, Port.	5,46	5,42	5,45	43.000	+0,07
Enríte, Pref. Dir.	0,70	0,70	0,70	14.603	+0,05	W. Martins, Ex/Bon.	5,80	5,80	5,80	18.500	+0,02
F. Brasileiro, Ex/Div.	3,90	3,75	3,81	16.600	-0,07	W. Martins, Dir.	5,55	5,55	5,55	3.000	-0,03
F. e Tec. Dona Rosa	1,27	1,27	1,27	3.000	Est.	Promopescas S/A, Pref.	0,84	0,83	0,84	8.000	-0,01
F. e Luz do Paraná, Ex/Div.	0,80	0,80	0,80	2.000	Est.	Promopescas S/A, Ord.	6,90	6,90	6,90	3.390	
						10% Integ.	1,00	1,00	1,00	4.000	

São Paulo (Boursal) — O pregão esteve animado, com boa agitação, tendo apresentado número de operações e total negociado superiores ao da sessão anterior. A maioria das cotações acusou alta, tendo o índice Bovespa registrado uma elevação de 5,2 pontos (mais 1,30) fixando-se em 402,8. Sua abertura foi de 402,8 e seu fechamento de

403,8. Das companhias que o compõem, 15 subiram, 8 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NC\$ 3.351.288,00 em 474 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NC\$ 3.995.177,00 a quantidade de 88.299 títulos e a realização de 335 operações. Ações que mais subiram: Ações Villares-pref. C1 B

menos desde os 809,25 de 9 de agosto passado. Negociaram-se 8.028 ações contra 10.300.000 na semana. O índice da AP sobre 60 valores baixou 0,2 para 310,2, com industriais em baixa 0,2, ferroviárias 0,4 e serviços públicos em alta 0,2. O índice da UPI, todavia, registrou alta de 0,07.

Por dentro do negócio

ÓTICA EMPRESARIAL — Pouco antes de entrar para um encontro com o Sr. Rui Gomes de Almeida (que por coincidência acabava de chegar de São Paulo), o Sr. José Papa Júnior, presidente da Federação do Comércio paulista, dizia então, na Associação Comercial, estar plenamente de acordo com os esforços que estão sendo desenvolvidos visando a uma retomada do processo político.

Considera ele — por sinal, um dos mais jovens líderes empresariais do país — que após a fase que acabamos de viver, estritamente necessária, aproxima-se outra de liberdade plena e de retomada do processo político. Talvez tentando dar o ângulo empresarial da questão, observou: "temos que consolidar a política para consolidar também os negócios." E sobre esses últimos explicou que a liquidez continua sendo um problema sério em São Paulo, pois alguns setores ainda não compreenderam quais os objetivos e as verdadeiras e positivas intenções do Governo na sua política econômico-financeira.

Sobre a ação que está sendo desenvolvida pelos empresários no sentido de ativar o setor político, inclusive através da sua participação direta, quando necessário, há poucos dias o Sr. José Luis Moreira de Sousa, abordou o assunto. Explicou que a intenção das chamadas "classes produtoras" não é a de substituir nem de ficar no lugar da classe política. É a de participar diretamente com ela de forma que o debate político, que a atividade política — com todas as implicações que isso representa — se torne uma ação de verdadeiro interesse nacional. Que o movimento não pretende promover ninguém especialmente — mesmo que as lideranças sejam necessárias e naturais — nem visa a nenhum interesse específico a não ser o de provocar a participação do maior número possível de pessoas na vida partidária do país.

Afirmou ainda que os empresários, numa omissão incompreensível, são em parte, responsáveis por erros cometidos no passado e que agora estão decididos, na medida do possível, a evitar que isso se repita no momento em que se anuncia uma nova e decisiva etapa no processo político nacional.

Resaltava, entretanto, que a primeira fase desse movimento — que de tão natural conseguiu unir todas as entidades e classes empresariais — objetiva incentivar a arregimentação dos homens responsáveis na vida partidária e, paralelamente, num trabalho bem mais pesado, explicar, falar e dialogar com todos, de modo a impedir mal-entendidos e incompreensões.

INDÚSTRIA DISCORDA — Depois de vários e contínuos encontros com personalidades do Estado da Guanabara, a indústria carioca sente que se alarga cada vez mais a sua discordância com relação à política estadual sobre a escala de prioridades dadas às obras a serem feitas.

Entendem os industriais que a tese sustentada pelo Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, por exemplo, de que o Rio deve tender para se tornar uma cidade de prestação de serviços e de turismo (essa defesa deve corresponder a uma política de equipe) não é, na realidade, a primordial, ou pelo menos a que deve merecer maior prioridade. Achem que um empreendimento não impede o outro de forma alguma deve ser descurado o setor produtivo.

Outra afirmação, ainda do Secretário de Obras, chocou bastante os industriais cariocas. Disse ele há poucos dias que o alargamento da orla de Copacabana tinha sido escolhido como primeira grande obra a atacar no momento por ter um custo bem mais barato do que as obras de infraestrutura, que se tornam necessárias para fazer de Santa Cruz um verdadeiro centro industrial. Enquanto Copacabana exigirá apenas NCr\$ 20 milhões, Santa Cruz tornaria necessários investimentos da ordem de NCr\$ 1 bilhão. Os empresários da indústria acreditam que a prioridade das obras não deve ser determinada apenas pelo aspecto de projetos mais ou menos dispendiosos, e afirmam que a Guanabara precisa de uma programação, a prazo mais elástico, das obras a cargo do Estado, com base em orçamentos futuros, numa escala de prioridade bem elaborada.

TÍTULOS DA UNIAO — Os títulos da União contribuíram ontem com a terça parte do valor venal das operações realizadas na Bolsa do Rio de Janeiro, que totalizou NCr\$ 9.234.013,00. As 83.454 Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional negociadas representaram a soma de NCr\$ 3.088.015,00.

Por setores, o têxtil foi o que ontem apresentou maior índice de cotação, com mais 10,3. O setor energético apresentou uma alta média de 1,7, enquanto o siderúrgico caiu 4,0.

CAPITAL MAIOR — Em assembleia-geral, os acionistas da Companhia Vale do Rio Doce aprovaram o aumento do capital da empresa, de NCr\$ 269.100.000,00 para NCr\$ 403.650.000,00, através da incorporação de parte das reservas livres e de manutenção do capital de giro próprios. Em decorrência do aumento do capital, será concedida bonificação de uma ação da CVRD a cada grupo de duas ações possuídas, em data a ser oportunamente anunciada pela empresa. O possuidor de cada ação do capital inicial da Vale do Rio Doce, em 1942, com esta última bonificação terá recebido, gratuitamente, mais 539 novas ações.

EXPRESSAS — Reagindo contra a classificação do pool de carga entre os Estados Unidos e o Brasil — realizado em 1967 — e agora denunciado naquele país como "discriminatório ao comércio dos EUA e contrário ao interesse público", o Almirante José Celso de Macedo Soares, superintendente da Funamem, afirmou que quando afetam os nossos interesses são "protecionistas" e que quando o fazem com os norte-americanos são "discriminatórios". Ressalta entretanto que o pool também não interessa mais ao Brasil. "O Banco Itaú-América, com matriz em São Paulo, vai inaugurar uma agência em Nova Iguaçu. Para dirigi-la foi indicado o Sr. Valdir Biscainho, atual gerente da agência do mesmo banco em Copacabana. "O Onitex, o Sr. Bellini Cunha, vice-presidente da ADECIF, pronunciou palestra sobre o mercado de capitais na cátedra de Finanças Públicas da Faculdade de Ciências Econômicas da Guanabara. Hoje, será entrevistado no programa de TV Jornal da Livre Empresa sobre as perspectivas do mercado financeiro.

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 25-06-69
NCr\$ 1.223.800,00

Rua de Quintana, 159 — 2.º — Tel.: 223-2701 — 223-0590 e 243-0460. (P)

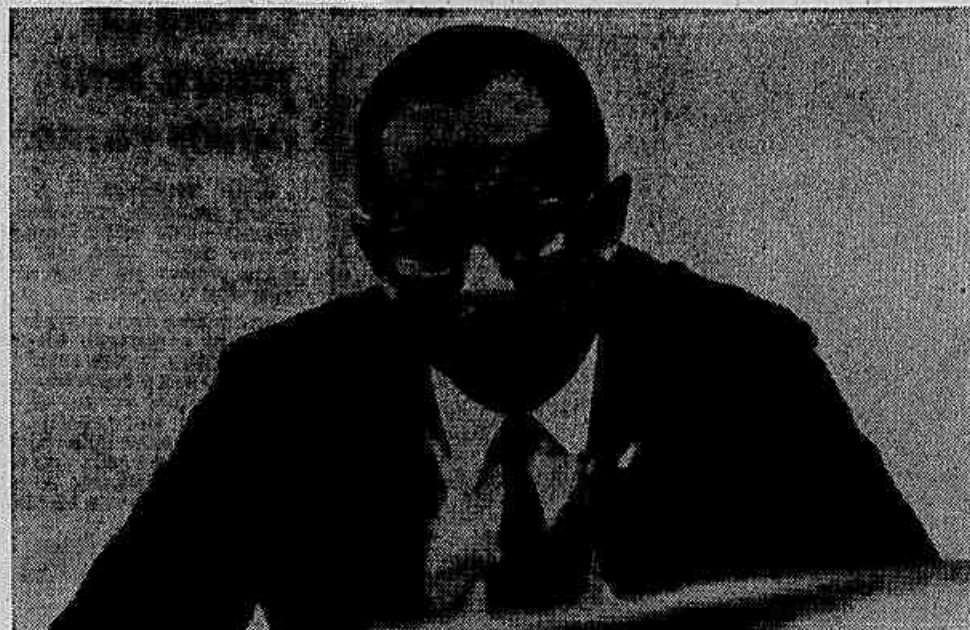
CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A.

LINHA DE TRANSMISSÃO JAGUARA — TAQUARIL

"A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. (CEMIG) avisa às empresas construtoras de LINHAS DE TRANSMISSÃO que procederá brevemente à pré-qualificação das firmas que serão convidadas a apresentar proposta para construção da LINHA DE TRANSMISSÃO DE 345 kV, ligando a Usina Hidroelétrica de Jaguará, no rio Grande, à SUBESTAÇÃO DE TAQUARIL, nas proximidades de Belo Horizonte.

As empresas interessadas deverão dirigir-se, para obtenção de esclarecimentos, à Chefia do Departamento de Construções da CEMIG, na Rua da Bahia, 1148, 11.º andar, em Belo Horizonte, entre os dias 1 (um) a 11 (onze) de julho de 1969." (P)

UMA VERSÃO OFICIAL



Com números e estatísticas, o Sr. Ernane Galvêas vê o crédito normal

CMN reduz taxa de redesconto e Governo vê crédito normal

O Conselho Monetário Nacional reduziu ontem em 10% as taxas do redesconto bancário e o presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, revelou que as estatísticas oficiais negam qualquer dificuldade no crédito, "que já apresentou este ano (dados para todo o país), uma expansão superior a 12%".

As novas taxas de redesconto são as seguintes: 1) redesconto normal (até 5% dos depósitos) — 20% ao ano; 2) redesconto especial (acima desta faixa) — 27%; 3) Atraso no recolhimento do compulsório: até 10 dias — 22%; de 10 a 20 dias — 27%; acima de 20 dias — 32%.

O CRÉDITO

Foi superior a 12% a expansão dos empréstimos do sistema bancário (bancos comerciais e Banco do Brasil) ao setor privado nos primeiros cinco meses e meio deste ano, segundo afirmou ontem o presidente do Banco Central.

Isto significa que o volume de crédito dirigido às atividades empresariais foi superior à taxa de inflação no período somada à provável percentagem do crescimento da produção. Não há, portanto, considerando a economia de um modo geral, razões para dificuldades de crédito; mas o presidente do Banco Central admite que possam estar ocorrendo dificuldades em setores ou regiões isoladamente, o que vem sendo enfrentado com medidas específicas.

CONTROLE

Explicou o Sr. Ernane Galvêas que as autoridades estão no firme propósito de não permitir que uma expansão exagerada dos empréstimos bancários possa se converter em fator inflacionário. O crédito é, assim, segundo o propósito oficial, crescerá o suficiente para atender ao crescimento das necessidades da produção e da comercialização, mas não além

disso. O crescimento dessas necessidades seria medido pelo crescimento da produção, somado ao da elevação dos preços.

De acordo com os dados oficiais, os preços por atacado no período de janeiro a maio cresceram 4,6%. Em junho, segundo acredita o presidente do Banco Central, o crescimento terá sido um pouco mais acelerado, em vista dos aumentos de produtos de grande repercussão, como os siderúrgicos, o trigo, o leite e outros. Mas em nenhuma hipótese terá atingido 7% até 17 de junho. Acrescentando-se a isto percentual relativo ao aumento da produção, não teremos um crescimento de 10% das necessidades de crédito da economia de um modo geral.

MEDIDAS ESPECIAIS

Além disso, lembrou o Sr. Ernane Galvêas que o Governo adotou recentemente medidas setoriais capazes de dar um sensível deságio às áreas que acusam dificuldades de crédito. Por exemplo:

- 1) O adiamento, por 30 dias, do recolhimento do IPI fornecerá às indústrias um capital de giro adicional da ordem de NCr\$ 200 milhões, sem juros.
- 2) A ampliação do crédito para a safra açucareira (30% a mais para a agricultura e 26% a mais para a indústria) representará uma elevação de NCr\$ 520 milhões para NCr\$ 700 milhões este ano. Significa, portanto, uma injeção a mais de NCr\$ 180 milhões este ano no setor.
- 3) A safra de café será maior em 1969, o que representará um acréscimo de NCr\$ 230 milhões no redesconto específico deste setor.

OS NÚMEROS

Os números que retratam esta situação, divulgados pelo presidente do Banco Central, são os seguintes — (salidos em fins de períodos, em NCr\$ milhões):

	Bancos comerciais	Banco do Brasil	Total
1968 março	8.848	3.737	12.585
junho	10.010	4.484	14.494
setembro	11.455	5.275	16.730
dezembro	12.813	5.913	18.726
1969 março	13.250	6.322	19.572
abril	13.475	6.527	20.002
maio	13.780	6.720	20.500
17 junho	14.145	6.844	20.989

Estes números demonstram o grande crescimento do crédito durante 1968, o que deve ter criado uma expectativa semelhante este ano entre os empresários. De dezembro/68 a 17/junho/69, o crescimento dos empréstimos ultrapassou 12%.

MEIOS DE PAGAMENTO

Os depósitos à vista do público nos bancos comerciais, segundo revelou o Sr. Ernane Galvêas, cresceram nestes mesmos cinco meses e meio de 8,9% e, no mesmo período, os meios de pagamento cresceram 9,9%.

Eis a variação, mês a mês, em 1969:

	Depósitos	Meios de Pagamento
Até março	1,7	3,1
Abril	3,6	5,5
Maio	4,3	7,3
17/Junho	8,9	9,9

Estes números demonstram o crescimento acentuado no final do período considerado, o que prenuncia uma próxima melhora da situação creditícia.

BNDE dá mais recursos para giro

Cinco novos financiamentos de capital de giro foram ontem contratados pelo presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, no valor global de NCr\$ 1.250 mil e destinados a projetos do setor eletrônico, de equipamento, refrigeração, tornos mecânicos, máquinas operatrizes e de laminação.

Segundo informou o BNDE, os recursos até agora liberados pelo Fundo Especial para Financiamento de Capital de Giro (Fungiro) já atingiram um total de NCr\$ 31.055 mil.

SETORES BENEFICIADOS

Os financiamentos beneficiaram as seguintes empresas:

- 1 — Indústrias Micheletto S/A., com sede em Canoas, Estado do Rio Grande do Sul.
- 2 — Laminado Santa Maria S/A. — Indústria e Comércio do Estado de São Paulo.
- 3 — Premisa S/A. — Indústria e Comércio, também de São Paulo, no montante de NCr\$ 500 mil.

- 4 — Eletrônica Luanma S/A., Ind. e Comércio, de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, no valor de NCr\$ 80 mil.

5 — MADEF S/A. Ind. e Comércio, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, no montante de NCr\$ 150 mil, para aquisição de chapas de aço, chapas galvanizadas, cabos e fios elétricos, eletrodos, motores elétricos, destinados ao aumento da produção de equipamentos de refrigeração pesada.

PIPEME

Outro financiamento, no valor de NCr\$ 1.600 mil, foi contratado com a empresa Tintas Coral S/A., através do programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa — Pipe-me — e destina-se à ampliação e modernização da sua fábrica de tintas localizada em Santo André, no Estado de São Paulo.

Deverá atingir a 3 milhões o número de declarações de renda até dia 30 de junho

Cerca de três milhões de pessoas deverão declarar renda na Guanabara. Dia 30 é o último prazo de entrega para os assalariados que receberam de NCr\$ 3.501,00 a NCr\$ 7.000,00, em 1968. O Ministério da Fazenda recebeu até o dia 23 do corrente mês 2.645.292 declarações.

Estas já propiciaram recursos da ordem de NCr\$ 555.534.000,00, conquanto as estimativas oficiais para todo o ano fixassem um teto bem inferior, de NCr\$ 410 milhões. Os dados foram fornecidos pelo Sr. Artur Xavier Ferreira, coordenador do Centro de Informações Econômico-Fiscais da Receita Federal.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS

Declarou o Sr. Artur Xavier Ferreira que até janeiro do ano vindouro todos os contribuintes que tiverem impostos a restituir, ou seja, que a Fazenda lhes deve tributo, receberão as respectivas importâncias de uma forma simples e rápida, "conforme promessa do próprio Ministro Delfim Neto."

A Secretaria da Receita Federal dividiu as declarações em três grupos: Grupo A — contribuintes com imposto a pagar; Grupo B — contribuintes que pagaram no ato, com restituição de impostos etc.; Grupo C — isentos, ou sejam, os que tiveram renda líquida inferior a NCr\$ 3.500.

Dentro dos referidos grupos, até o momento, as estatísticas são as seguintes sobre declarações recebidas:

Grupo A —	949.013
Grupo B —	273.404
Grupo C —	1.422.875
Total —	2.645.292

Informou o Sr. Artur Xavier Ferreira que o Serviço de Processamento de Dados — Serpro — cuida no momento apenas da análise das declarações do Grupo A. Das 949.013 declarações, já foram analisadas pelos computadores eletrônicos 638.494, sendo que 10.926 ficaram isentas de imposto por serem encontrados erros a favor do contribuinte. No grupo principal faltam, portanto, cerca de 300 mil declarações a serem examinadas.

Das 638.494 declarações processadas do Grupo A, extrairão as 10.926 que ficaram isentas, sobram 627.568 com imposto a pagar até o momento.

Leia editorial "Renda e Culpa"

São Paulo é sede de debates sobre instalação de usinas nucleares na América Latina

Os problemas relacionados com a criação de centrais energéticas nucleares para as empresas elétricas do Continente latino-americano serão debatidos a partir da próxima segunda-feira em São Paulo, por aproximadamente 20 dirigentes de empresas da América do Sul.

A reunião, que se prolongará até o dia 4 de julho, foi convocada pela Comissão de Integração Elétrica Regional (CIBER), da qual o atual presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, é presidente. O temário básico selecionado pela comissão executiva inclui os aspectos da gestão empresarial e suas implicações operacionais para o bom desempenho das empresas.

LOCAL, DATA E PROGRAMA

Já confirmaram sua presença na reunião representantes da Argentina (que acaba de firmar contrato de cooperação nuclear com os Estados Unidos), da Bolívia, da Colômbia, do Chile, do Equador, do Paraguai, do Peru, do Uruguai e da Venezuela, além do Brasil (que acaba de firmar acordo de cooperação nuclear com a Alemanha).

Nos dias posteriores estão incluídas no programa social visitas à Feira de Eletro-eletrônica, às usinas hidrelétricas e indústrias de São Paulo.

Outra causa das atuais dificuldades é consequência das manobras dos produtores centro-americanos, que reduziram os preços do seu produto, eliminando a nossa concorrência e ganhando novas parcelas do mercado internacional. Enquanto o café da América Central é vendido a 32 centavos de dólar — o preço do africano é 30 centavos de dólar, e às vezes é mais reduzido — o nosso é negociado a 36 centavos de dólar, em consequência de uma política inflexível de preços.

O Sr. Jaime Miranda propôs como solução para o problema a adoção do registro flexível, medida aconselhada pela entidade desde o encerramento do III Encontro Nacional dos Estados Produtores do Café, e que significa uma "política real de concorrência", com os nossos preços acompanhando as oscilações das cotações do mercado internacional.

O HOMEM DO TEMPO E DO ESPAÇO

(OU, O SENHOR B COL. X 30 SEGUNDOS)

Você conhece. Ele é sempre objetivo e eficiente. Vive lutando em tempo e espaço. Dito assim, até parece que o homem se dedica à pesquisa da relatividade. Nada disso. A ele o interessam as pesquisas de audiência — para provar que o seu veículo é o melhor. Afinal de contas, ele não está totalmente por fora da relatividade. Sua profissão exige uma completa atualização cultural e técnica. Só assim ele pode atender bem aos seus clientes — os homens de agência. Você o conhece. Ele é um contante de veículo.

ASSOCIAÇÃO DE CONTATOS EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

FIC

FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO COMUNICAÇÃO

Solicitamos o comparecimento dos senhores cotistas, a partir de 15 de julho de 1969, à nossa sede, na Avenida Rio Branco, 99 — 17.º andar, a fim de receberem as cotas a que fizerem jus, de acordo com a distribuição feita em 30 de abril último, quando foi encerrado o balanço do primeiro semestre de funcionamento do FIC.

a distribuir:

Juros e dividendos até 30-4-69	NCr\$ 0,02
Bonificação até 30-6-69	NCr\$ 0,36
Valor da cota em 1-11-68	NCr\$ 1,00
Valor da cota em 30-4-69	NCr\$ 1,75 (") valorização 75%
Valor da cota em 30-5-69	NCr\$ 2,08 (") valorização 108%
Valor da cota em 25-6-69	NCr\$ 2,15 (") valorização 115%

(") valor da cota c/ bonificação.

Caravello s.a.
Corretores de valores e câmbio

Av. Rio Branco, 99 — 17.º and.
Tel.: 223-1991
Rio de Janeiro — Guanabara

Alvaro Americano diz que desconto de servidor para IPEG passará a ser de 2%

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, anunciou ontem que o Governo do Estado vai elevar de 1 para 2% a taxa de desconto dos servidores para o Instituto de Previdência do Estado da Guanabara — IPEG.

Salientou que o Governo anterior retinha parcelas de importâncias arrecadadas em favor do IPEG e que não lhe eram entregues, mas "hoje o Governo desembolsa mais do dobro do que é arrecadado, o que representa um grande risco para o futuro da autarquia."

COMPARAÇÕES

A exposição do Secretário de Administração foi feita no Clube Municipal para os presidentes de entidades representativas dos funcionários estaduais, com quadros demonstrativos do funcionamento do IPEG, desde a sua instituição como autarquia, em 1964, até os dias de hoje.

Sobre o "grande risco" para o futuro da autarquia, esclareceu que "os futuros governos poderão não dar o mesmo apoio que a atual administração está dando ao IPEG. A seguir demonstrou que, em 1963, a relação entre o total do custeio do IPEG (NCR\$ 1.055.166,00) e o total das despesas com pessoal (NCR\$ 979.235,00), era de 92,8%, e, em 1968, no atual Governo, essa relação caiu para 51,4%, "porque o custeio foi de NCR\$ 11.898.040,00 e o total das despesas com pessoal de NCR\$ 6.125.093,00".

Em 1963, segundo o Sr. Alvaro Americano, o desconto de 1% em favor do IPEG representou NCR\$ 597.140,00 e a autarquia só recebeu NCR\$ 74.356,00, tendo o Governo anterior retido NCR\$ 522.784,00.

"Já no primeiro ano do Governo Negrão de Lima — revelou o Secretário de Administração — foram descontados

NCR\$ 2.972.881,00, e o IPEG recebeu tudo. Até então ele não recebera nem um centavo do Governo estadual."

A partir do dia 1.º, 54 estudantes que integram a "Operação Mauá", do Ministério dos Transportes, estarão estagiando no Departamento de Trânsito, fazendo tarefas que vão desde levantamento topográfico, de ruas até reparos e aperfeiçoamento no sistema de sinalização.

AUXÍLIO

Continuando sua exposição aos presidentes de entidades que representam os servidores estaduais, acrescentou o Sr. Alvaro Americano que o auxílio do Governo Negrão de Lima ao IPEG em 1966 foi de NCR\$ 2 milhões e, em 1969, a previsão é de NCR\$ 7.817.800,00, ressaltando que "em nenhum ano do Governo Negrão de Lima ficou retida qualquer importância".

Pelo contrário — acrescentou — em 1970 a previsão do auxílio necessário do Governo ao IPEG é de NCR\$ 25.963.350,00, daí a necessidade do aumento do desconto, para que fique assegurado o seu funcionamento.

Servente do IPASE que baleou perito criminal é procurado pela polícia

A polícia procura o servente do IPASE Bernardes Fernandes de Freitas, de 35 anos, que na noite de ontem baleou o perito criminal Pedro Diógenes dos Santos, de 51 anos, quando este tentava prendê-lo, na Avenida Brasil, próximo ao Viaduto Lóbo Júnior.

Após a agressão à queima-roupa, Bernardes tomou o Volkswagen vermelho em que viajava, manobrou-o e seguiu a toda velocidade na direção de Parada de Lucas. Seus documentos, porém, ficaram na mão do perito, que reconheceu o agressor, quando os policiais lhe exibiram o retrato da carteira de identidade.

COMO FOI

O perito Diógenes trabalhava no local numa batida do caminhão da Fundação Leão XIII, chapa GB-85-57-47, dirigido por José Rufino de Melo, com a trazeira do carro GB-1-68-36, conduzido por Galdeão Leite de Magalhães, quando o Volkswagen vermelho, dirigido por Bernardes Fernandes de Freitas, de passagem pelo local, quase atropelou o fotógrafo da polícia.

Bernardes, porém, foi obrigado a parar o carro, porque os dois veículos que colidiram estavam atravessados na pista, impedindo a passagem. Quan-

do o perito Diógenes aproveitou para pedir os documentos do motorista, solicitando o auxílio da radiopatrulha 8-202, ele disparou o revólver que trazia consigo o perito.

Com ferimento grave no peito, o perito Diógenes foi internado no Hospital Getúlio Vargas, enquanto as autoridades da 22.ª Delegacia Distrital entravam em contato com as demais delegacias, inclusive a de Homicídios para localizar e prender Bernardes.

Os policiais da 22.ª Delegacia Distrital acreditam que Bernardes estava sob efeito de maconha, quando atirou sobre o perito.

AVISOS RELIGIOSOS

AURELINA ALICE DA SILVA CHAVES

(FALECIMENTO)

Seu espóso Ulysses Celestino Chaves, filhos, genros, noras e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida AURELINA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 4), para o Cemitério de São João Batista

GERALDO MARIANO DE MENEZES AUTRAN

(FALECIMENTO)

A família de GERALDO MARIANO DE MENEZES AUTRAN, pesadora, comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 28, às 11 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

Dr. ANTERO F. RIÇA JR.

Os clientes do Dr. Antero F. Riça Jr. convidam os seus amigos, para a missa em Ação de Graças, a ser celebrada na Igreja de N. S. Aparecida — Méier — domingo, dia 29/6 às 10 horas.

OS GRANDES PROBLEMAS



Dilpe e Jothy não conseguem desembarcar após 40 dias de viagem

Bebida para longevidade tem fábrica

São Paulo (Sucursal) — Já está em funcionamento em São Bernardo do Campo a fábrica da Yakult, produtora do lactobacilo vivo yakult, bebida em forma de leite que contribui para a longevidade humana.

O professor Minoru Shiota, uma das diretores da empresa, veio especialmente do Japão para assistir à inauguração. Dedicado à pesquisa em microbiologia, selecionou um lactobacilo das excepcionais qualidades, que apresenta a característica de proliferar com facilidade no intestino humano.

PESQUISAS

De grande importância para a medicina preventiva o yakult é fabricado à base de lactobacilo e regulariza as funções gastrintestinais. A descoberta coustou ao prof. Shiota 10 anos de pesquisa nos laboratórios da Faculdade de Medicina de Kioto, onde se formou em 1924.

A partir de 1932, dirigiu o Instituto Nacional de Saúde da Manchúria. De volta ao Japão, fundou o Instituto Shiota — atualmente Instituto Yakult, iniciando seu trabalho de pesquisa.

Petrobrás tem cinco novos poços

Cinco poços de petróleo foram dados pela Petrobrás como produtores de óleo, dos 14 cujos trabalhos de perfuração foram concluídos em maio, segundo revelou ontem a empresa.

O mesmo comunicado informa que a produção brasileira de petróleo atingiu, em maio passado, a 861.495m3, sendo 83% provenientes dos campos do Recôncavo Baiano e o restante de Alagoas e Sergipe. Assim, a produção nacional de petróleo, nos cinco primeiros meses deste ano, elevou-se para 4.388.254m3, aumentando de 12,4% em relação ao mesmo período de 1968.

PRODUTORES

Os maiores campos produtores de petróleo do Brasil estão localizados no Recôncavo Baiano, salientando-se os de Miranga (175.742 metros cúbicos em maio), Água Grande ... (161.953) e Araçás (109.977).

Em Alagoas, o maior campo produtor de petróleo é o de Tabuleiro dos Martins (2.984m3), seguindo-se o de Coqueiro São. Carmópolis, o terceiro produtor do país, situado em Sergipe, contribuiu com 109.434m3.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Pega e recebe, procura e achará, bata e porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Mencione-se o pedido). Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Rezar, 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas). — Por uma graça alcançada.

A. A.

Defesa Sanitária põe em F. de Noronha elefantes que Índia doou aos cariocas

Dilpe e Jothy, o jovem casal de elefantes com que o Governo da Índia presenteou o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, serão confinados na ilha Fernando de Noronha, segundo informou ontem o chefe do Serviço Nacional de Defesa Sanitária Animal, Sr. Daniel da Silva Fernandes.

Explicou a autoridade que a medida não é discriminatória contra os elefantes, mas acontece que a Índia enfrenta neste momento uma séria peste bovina e todos os animais procedentes daquele país terão de ser submetidos, no Brasil, a uma quarentena determinada pela lei.

OS APUROS

São Paulo (Sucursal) — A Companhia Wilson Sons, armadora do navio Elbank, que trouxe os dois elefantes da Índia, não sabe o que fazer com eles. Na próxima segunda-feira, o navio seguirá para Buenos Aires e os animais estão ainda a bordo.

A companhia armadora está preocupada também com a alimentação dos elefantes, que consomem 100 quilos de comida por dia, incluindo capim, alfafa, cana-de-açúcar e pão. O casal de elefantes já está a bordo há 40 dias e a ração vai terminando.

O veterinário e o tratador indianos, que ficaram no Rio durante o período de adaptação

Quarentena é no país de origem, diz veterinário

O veterinário Antônio Barone Forzano esclareceu ontem que todo animal, antes de ingressar no país de destino, deve cumprir um período de quarentena no país de origem, para que as autoridades sanitárias se certifiquem, através de testes, não ser ele portador de qualquer doença.

No caso dos elefantes doados pela Índia, ao Zoo carioca, as leis ditadas pela própria Organização Mundial de Saúde são claras: para que ingressem no país, terão de ter autorização do Ministério da Agricultura, que, por sua vez, já deve ter mantido contatos com o nosso consulado na Índia, visando à liberação dos animais no Porto de Santos.

PESTE BOVINA

A peste bovina, segundo o veterinário Antônio Barone Forzano, é uma das várias doenças existentes na Índia que

ção dos dois elefantes, não sabem o que fazer.

A CHEGADA

O navio, que chegou a Santos anteontem, atracou ontem cedo, aguardado por dezenas de crianças da cidade, atraídas pelas dificuldades encontradas pelo casal de elefantes para chegar ao Zoo do Rio.

Contudo, o chefe do Serviço Regional de Defesa Sanitária Animal impediu o desembarque dos animais. Um caminhão especial do Jardim Zoológico de São Paulo já estava preparado para transportar os elefantes ao Rio de Janeiro. O Ministério da Fazenda já havia aberto mão das taxas alfandegárias, graças à interferência do Ministério das Relações Exteriores.

não existem no Brasil e em muitos países da América do Sul.

Ao lembrar que em cada país existe um Serviço de Polícia Sanitária, o veterinário acrescentou que nenhum país poderia importar animais sem cumprir certas normas ditadas pela Organização de Saúde. As exceções são feitas em relação à vinda de cachorros dos Estados Unidos e Inglaterra para o Brasil ou vice-versa, que apenas têm de estar vacinados.

Quanto à possibilidade de estar o elefante sujeito à peste bovina, o veterinário Antônio Barone Forzano afirmou que "há sempre a pressuposição de que isto possa ocorrer, pois, como qualquer mamífero, é também receptivo à doença. Há necessidade de que sejam feitos testes, a fim de se constatar se trata-se de um animal que funciona como agente transmissor."

Zoo carioca está apto a receber os elefantes

O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro já tem tudo preparado para receber o casal de elefantes doado pelo Governo da Índia, mas a preocupação maior da administração é dos novos animais com as suas fêmeas Suzi e Suell.

O vice-diretor Silêncio Póvoas Rosa garantiu que há alojamento suficiente para os quatro, mesmo no período de aproximação, e o tratador dos elefantes, Sr. Manoel Beblano Filho, acha que a chegada do casal compensa o trabalho do brado que vai ter. Apenas quer mudar seus nomes: Julia Dilpe e Jothy pouco populares.

PERÍODO DE AJUSTAMENTO

O vice-diretor do Jardim Zoológico, garantiu que não haverá problemas para acomodar mais dois elefantes, mas providenciou algumas medidas no cercado de Suzi e Suell, as duas fêmeas atuais. Nem mesmo constituirá dificuldade a alimentação dos animais, tendo desde já determinado o aumento da ração de alfafa, cana-de-açúcar, capim e banana-neiras.

Apenas comportamento dos animais, além do futuro problema da procriação, é que preocupa o Sr. Silêncio Póvoas, porque o casal terá que passar um período de ajustamento à sua nova moradia e aos seus novos companheiros.

MARLENE DOS SANTOS

Será realizada no dia 28 do corrente, missa em ação de graças, por motivo de seus 15 anos, às 20 horas na Matriz de Santa Izabel, em Bento Ribeiro.

Telefone JB-UP1

Crime do padre tem novos rumos

Recife (Sucursal) — A comissão judiciária que apura o assassinato do padre Henrique Pereira iniciou nova fase ouvindo pessoas até então consideradas inuspetas.

Trinta dias após a morte do sacerdote, com a descoberta na existência de um autor intelectual para o homicídio, havendo dúvidas apenas se os envolvidos em entorpecentes foram usados como instrumentos para o crime ou nada têm com o caso. A possibilidade de crime político ainda não foi abandonada.

Colisão mata diretor de Ministério

O diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça, Sr. Geraldo Mariano de Menezes Autran, de 56 anos, morreu ontem, às 14h 30m, num acidente de automóvel ocorrido na esquina de Ruas Júlio do Carmo e Carmo Neto.

O Gordini DF-2-45-84 que ele dirigia colidiu com o Volkswagen GB-02-95, e o Sr. Geraldo Autran foi atirado para fora do veículo, quando a porta se abriu, indo ele bater com a cabeça no meio-fio morrendo no local. O motorista do outro carro fugiu.

Sr. Geraldo Autran, que mora em Brasília, na quadra 108, bloco 6, apartamento 205, estava hospedado na casa de sua irmã na Rua Senador Soares, 58, Vila Isabel. O comissário Altair Delamare, da 6.ª Delegacia Distrital, solicitou a perícia e providenciou a remoção do corpo para o Instituto Médico-Legal.

Preço do feijão não sobe

Não haverá necessidade de im-... nem os seus preços serão alterados, uma vez que os estoques ainda existentes e a entrada, em breve, de novas safras do Paraná

... e a abastecimento do produto e a manutenção dos preços atuais.

A declaração foi feita ontem pelo General Teófilo Vasconcelos, presidente da Cobal, durante a reunião da Campanha de Defesa da Economia Popular — Cadep — que elaborou a lista de preços para julho dos gêneros alimentícios vendidos nos estabelecimentos varejistas filiados à entidade. Na nova tabela virão com aumento os preços da margarina, extrato de tomate, fubá e doces em corte.

O QUE BAIXOU

Em compensação, baixaram de preço a banana (de NCR\$ 3,08 para NCR\$ 2,50 o quilo), o café moído a granel (de NCR\$ 1,63, para NCR\$ 1,62), o charque ponta de agulha (de NCR\$ 2,82 para NCR\$ 2,80) e o lombão saído comum (de NCR\$ 3,40 para NCR\$ 3,30).

Com relação aos produtos que subiram de preço, a margarina passou de NCR\$ 1,15 para NCR\$ 1,25 o pacote de 400g; o extrato de tomate de NCR\$ 0,39 para NCR\$ 0,45 a lata de 150g; o fubá de NCR\$ 0,33 para NCR\$ 0,37 e os doces em corte (banana, laranja e pessega) de NCR\$ 0,80 para NCR\$ 0,98, aumento explicado pelos comerciantes como sendo decorrência do recente reajustamento nos preços do açúcar.

Estudante faz estágio no Detran

A partir do dia 1.º, 54 estudantes que integram a Operação Mauá, do Ministério dos Transportes, estarão estagiando no Departamento de Trânsito, fazendo tarefas que vão desde levantamento topográfico de ruas até reparos e aperfeiçoamento no sistema de sinalização.

Os estudantes — que receberão diário de NCR\$ 10,00 — pertencem a sete categorias profissionais, sendo as mais solicitadas pelo Departamento de Trânsito são de engenheiro, topógrafo, electricista, psicólogo e especialistas em eletrônica.

No início do estágio, os estudantes terão um período de conhecimento e adaptação, com visitas às instalações e divisões de serviços do Detran. O grupo assistirá a uma série de conferências a cargo de técnicos e autoridades do trânsito e do Secretário de Ciência e Tecnologia da Guanabara, prof. Arnaldo Niskier, que falará sobre o tema "O Trânsito no Ano Deix Mil na Guanabara".

Itamarati dá salvo-conduto a jornalista

O Itamarati concedeu ontem salvo-conduto para o México ao jornalista Edmundo Moniz, retendo a solicitação feita através das autoridades mexicanas no Brasil.

Edmundo Moniz, que se encontra asilado na Embaixada do México, deverá deixar o país hoje, ou amanhã.

Polícia prende mais quatro diretores da Credence que irão ficar na ilha Grande

Quatro dirigentes da empresa financeira Credence S. A. — o diretor Nelson do Vale Moraes e os administradores Hélio Alves de Oliveira, Nelson Lopes Pinheiro e Fernando Hissa — foram presos ontem pela Delegacia de Defraudações.

O diretor-presidente da empresa, Caio Marcelo Mano Galo, está detido no I Exército, e agora só faltam ser presos os diretores Habi Hissa e Wilson Correia Brasil e o contador Antônio Carlos da Silva Rocha. Todos irão para a ilha Grande.

SEM HABEAS

O delegado Eros de Moura, titular da Delegacia de Defraudações, informou que a Credence S. A. espalhou no mercado financeiro letras de câmbio frias (sem valor) no montante de NCR\$ 6.321.238,75; todos os implicados nos golpes ilícitos dessa financeira não terão direito a habeas-corpus e serão enviados para o presidio da ilha Grande.

Os policiais prenderam também ontem os funcionários Roberval Nogueira de Melo, Mauro Murad Ferreira e Carlos Barbosa de Oliveira, que trabalhavam em outras firmas comprometidas com os golpes da Credence. Aquelas empresas estão em regime de liquidação extrajudicial.

OUTROS CAÇADOS

O delegado Eros de Moura vai levar um médico da polícia hoje à Casa de Saúde São Vicente, a fim de examinar o Sr. Habi Hissa, que está internado ali. Caso ele possa sair, será imediatamente removido para a Delegacia de Defraudações.

O delegado Eros de Moura espera prender também o médico Wilson Correia Brasil, que está escondido em casa de parentes, no Estado do Rio. O contador Antônio Carlos da Silva Rocha é detido da polícia da Guanabara e está isolado na 30.ª DD; hoje ele deverá se apresentar na Delegacia de Defraudações.

Além desses, a polícia está caçando os funcionários Ari de Barros Lóbo, Nelson de Freitas Carneiro, Renato Magalhães Diniz, Gonçalves e Francisco Ziglio, que trabalhavam em firmas ligadas à Credence.

FIRMAS FANTASMAS

O delegado Eros de Moura disse que a diretoria da Credence lançou no mercado milhares de letras de câmbio sem valor, de firmas fictícias e outras que estavam em regime de concordata. Entre as dezenas de firmas fantasmas, o delegado Eros de Moura revelou as seguintes:

Carroceria Crólida Ltda. — firma fictícia que lançou letras de câmbio por intermédio da Credence S. A. no valor de NCR\$ 200.000,00.

Metalúrgica Cery Ltda. — pediu concordata em São Paulo e lançou letras de câmbio no valor de NCR\$ 355.300,00.

Em compensação, baixaram de preço a banana (de NCR\$ 3,08 para NCR\$ 2,50 o quilo), o café moído a granel (de NCR\$ 1,63, para NCR\$ 1,62), o charque ponta de agulha (de NCR\$ 2,82 para NCR\$ 2,80) e o lombão saído comum (de NCR\$ 3,40 para NCR\$ 3,30).

Com relação aos produtos que subiram de preço, a margarina passou de NCR\$ 1,15 para NCR\$ 1,25 o pacote de 400g; o extrato de tomate de NCR\$ 0,39 para NCR\$ 0,45 a lata de 150g; o fubá de NCR\$ 0,33 para NCR\$ 0,37 e os doces em corte (banana, laranja e pessega) de NCR\$ 0,80 para NCR\$ 0,98, aumento explicado pelos comerciantes como sendo decorrência do recente reajustamento nos preços do açúcar.

Polícia paulista prende de novo mulher que prometera denunciar caso de extorsão

São Paulo (Sucursal) — Sabina Bensaïd Lalouche, acusada de roubo de jóias nos Estados Unidos, não pôde dar o coquetel à imprensa ontem, na sua Boate Hullabaloo, nem explicar por que fora detida ou denunciada a polícia por tentativa de extorsão, como prometera: foi presa de novo.

Argelina naturalizada norte-americana e desde 1963 no Brasil, Sabina foi presa segunda-feira por agentes da Secretaria de Segurança. Libertada no dia seguinte, disse que contraria pormenores da exigência de 5 mil dólares que os policiais da Divisão de Crimes contra o Patrimônio fizeram para não entregá-la à Interpol, que a procura.

VIDA AGITADA

Segundo os agentes que deram a notícia da nova prisão de Sabina, "o caso agora está na Justiça". Procurada pela FBI por roubo e recepção de jóias e processada no Canadá, ela se diz segura, porque sua boate é muito frequentada por policiais, dos quais se fez amiga.

Presas várias vezes, Sabina sempre conseguiu livrar-se em pouco tempo, graças às amizades que disse ter. Apesar das acusações da polícia americana contra ela, dois agentes do FBI prenderam-na em 1963, com a ajuda de policiais paulistas, mas poucos dias depois ela estava de volta aos seus negócios: primeiro um clube, o São Paulo Bolen Clube, que falhou; depois, a Boate Hullabaloo.

Entre janeiro de 67 e maio deste ano trabalhador deu NCR\$ 2,5 bilhões ao BNH

Uma renda de NCR\$ 2,5 bilhões foi o que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço proporcionou ao BNH, entre janeiro de 1967 e maio de 1969. Esta quantia corresponde à contribuição mensal de 8%, que 280 mil empresas recolhem sobre os salários dos 4800 mil trabalhadores do Brasil.

A informação é do Sr. Alceu Porto Carrero, representante dos trabalhadores no Conselho Curador do FGTS. No pagamento de indenizações e outros direitos dos empregados gastou-se 16,96% da renda, e o restante foi movimentado pelo BNH nos planos de financiamento de casa própria, instalação de cooperativas operárias e outras atividades.

ESTABILIDADE ACABA

O Sr. Alceu Porto Carrero — que também é presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade — informou que esses dados foram colhidos dos relatórios mensais que chegam à Coordenação Geral do FGTS.

Segundo ele, dos 4800 mil empregados existentes no país, 3370 mil são optantes do Fundo, o que corresponde a 69,36% do total. Explicou que a tendência da estabilidade aos 12 anos de serviço é desaparecer dentro de pouco tempo, pois toda a mão-de-obra que entra no mercado de trabalho se vincula automaticamente ao novo sistema.

Disse que graças ao FGTS — cuja arrecadação representa 70% da receita do BNH — o Banco pode desenvolver seus programas habitacionais. Qualificou como uma das mais importantes realizações do BNH o trabalho de extensão das redes de água e esgoto, que beneficiam 632 cidades do interior, abrangendo população de 12 milhões de habitantes.

Coarasul é a melhor de B. Ribeiro

O garoto Rubens Ribeiro disse que está em semana de boas oportunidades, onde Coarasul, na sua opinião, é o que maior possibilidade de vitória possui, pois retorna bem, com bons trabalhos e o apronto suave de menos de 53s para 800 com algumas sobras.

Com relação às demais corridas do fim de semana, explicou o aprendiz que a maioria é boa, embora não chegue a pilotar em qualquer prova de vitória certa não tem dúvida de que seus condutores vão chegar brigando pela primeira colocação "inclusive Aquil, que muita gente não tem sequer esperança que possa aparecer no marcador".

MUITO MELHORADO

Ribeiro depois de dizer que era líder em Campo Grande contra um punhado de pilotos mais velhos do que ele, esclareceu sua confiança em Aquil, declarando que seu piloto aprontou em menos de 45s os 700 e, mesmo em 1.500 metros, vai realizar uma excelente atuação.

Custo de ver um cavalo em forma e essa coisa de ninguém acreditar na vitória não me interessa. Já ganhei com outros parceiros também totalmente desacreditados.

ESTÁ FIRME

A respeito de Coarasul, que considera seu páreo de maior chance, R. Ribeiro não hesitou em afirmar que seu condutor se encontra firme e pela informação que teve, ele regula com os melhores da turma.

Também, diante do que foi informado, Ribeiro explicou que os maiores rivais de Coarasul são Batel e Industan pois ambos possuem excelente retrospecto. E sobre Reverso, na tarde de hoje admite apenas uma boa atuação, sendo na sua opinião ser difícil alcançar a vitória.

PARA A DUPLA

Na tarde de amanhã, montando Vagarrina, R. Ribeiro ficou ser difícil ganhar de Volnei, que parece sobrar na turma mas espera que Vagarrina brigue pela segunda colocação contra Geometria.

E dizendo que vai vivendo muito bem na Gávea, conseguindo ótimas chances a cada semana Rubens Ribeiro não quer nunca mais repetir aquela maneira com que dirigiu Savi, ganhando no photofinish, quando poderia ter chegado com muita vantagem sobre os rivais.

— Na repescagem a Comissão de Corridas chegou a me dizer que se tivesse perdido a prova, seria suspenso. Nunca mais vou brincar em serviço.

P. Morgado acredita em Clementine

O treinador Paulo Morgado afirmou confiante que espera excelente atuação de Clementine, que vem de trabalhar bem 1.300 em 1m26s com sobras, mostrando que a favorita Imara e mais Conjurada terão de correr muito para derrotá-la.

Também com Adminal e Zaburro, o treinador conta com excelente atuação, explicando que as melhores de Adminal foram acentuadas, enquanto Zaburro, que trabalhou em menos de 1m20s, demonstrou muitas melhoras e reunir condições para brigar pela vitória contra Gurrundi, que ele considera o nome de maior expressão da competição.

VELHA AMIZADE

Paulo Morgado assinou, ainda, que possivelmente na próxima semana receberá o apoio de Jefferson Baffica no treinamento de pista, fazendo retornar uma velha amizade que por vários motivos recebeu um pequeno intervalo, que o tempo fez esquecer para o bem de todos.

Embora sem compromissos, mas apenas prevalecendo o sentido de companheirismo, o preparador esclareceu que J. Baffica nos próximos dias estará lhe dando uma ajuda de pista que se torna necessária, no momento.

MELHORANDO

Paulo Morgado salienta que houve uma fase ruim no início do ano, com os potros correndo pouco, mas agora com os animais entrando na melhor forma, acha que as vitórias daí por diante se sucederão.

— E o meu potro bom de verdade é El Guitarrero que não correu ainda metade do que sabe. Quando engrunar não vou falar em GP, mas tenho certeza que vai mostrar grande utilidade.

Acentuou, inclusive, o preparador, que no próximo ano com a chegada de novos potros, todos com excelente filiação, vai ser possível então conseguir o material necessário para obter um elevado número de vitórias.

Astro Grande confirma bom trabalho com apronto ótimo de 1m19s com muitas sobras

Astro Grande confirmou seu excelente trabalho, aprontando muito bem 1.200 em 1m19s dirigido por D. Muñoz, que não o exigiu em parte alguma levando-o sempre pelo centro da pista, mostrando não possuir qualquer interesse em melhorar a marca.

Scipion, que vai estreiar também com bons trabalhos, apareceu muito bem no apronto, demonstrando ótimo estado de treinamento, percorrendo os 700 metros em 43s3/5, além do miolo da raia e finalizando com muitas sobras, sob a direção de Juan Amestey. Na manhã de ontem, também Preditoria agradou, apresentando muitos progressos já que entrou na reta colada à cerca externa e passou os 600 metros em 37s2/5.

TIMEU

Timeu (J. Reis) junto à cerca externa com alguma facilidade, assinou 53s2/5 os 800. Galopade (J. Portillo) pelo centro da pista, trouxe 46s, os 700, com algumas reservas. Dr. Didi (U. Meireles) melhorou para 45s2/5, agradando muito e colado à cerca externa e Ilha (F. Estêves) não se empregou nesta partida de 55s os 800.

GEOMETRIA

Volnei (D. P. Silva) realizou um carreira de 42s2/5 para a raia. Geometria (J. Portillo) os 800 em 54s, desenvolvendo nos derradeiros metros e correspondendo. Tinana (H. Ferreira) os últimos 360 em 23s, à vontade. Nacota (C. R. Carvalho) completou os 700 em 46s, sem ser exigida em parte alguma. Vagarrina (R. Ribeiro) a reta em 40s2/5, suavemente e Courage (B. Santos) os 700 em 46s2/5, com seu piloto muito sereno e sempre pelo caminho mais longo.

ASTRO GRANDE

El Centauro (J. B. Pauliello) os 800 em 52s1/5, agradando muito, com o piloto sereno. Sorto (S. M. Cruz) o quilômetro em 1m08s, à vontade e um pouco afastado da cerca. Pacheco (J. Gil) chegou sobrando no Indo de Barwell (R. Carmo) em 50s os 800. Endycol (J. Baffica) aumentou para 55s, de galope largo. Astro Grande (D. Muñoz) os 1.200 em 1m19s, com rara facilidade e sempre pelo centro da pista e Walad (J. Amestey) o quilômetro em 1m07s3/5, com algumas reservas.

JALIO

Jalio (D. P. Graça) demonstrando alguns progressos, trouxe para os cronômetros a marca de 47s2/5 os 700, sem ser ajustado em parte alguma e quase na cerca externa. Pacheco (D. Moreira) os 800 em 55s, suavemente. Aquil (R. Ribeiro) melhorou para 52s, sem despertar muito interesse. Bugre (J. Portillo) a reta em 38s1/5, com algumas reservas. Caligula (G. Meneses) aumentou para 39s, à vontade. Louksor (J. Gil) pela cerca externa, registrou 46s para os últimos 700, sem chamar muita atenção. Jeca (J. Machado) a reta em 38s, com sobras visíveis. Canyon (J. Pinto) os últimos 360 em 25s, com ação apenas regular.

MACIGLIO

Hobert (J. Reis) os 800 em 52s, deixando muito boa impressão e sempre junto à grade de fora Nelante (J. Tinoco) na reta oposta e de seta errada, assinou 39s, para os segundos, sem fazer muito esforço.

El Centauro desloca 60 kg. no handicap

El Centauro, que será pilotado pelo irmão J. B. Pauliello, deslocará o maior peso — 60 quilos — no Handicap Especial de amanhã na Gávea, na distância de 2.000 metros, cabendo a Sorto, Astro Grande e Walad, seus maiores adversários, a carga de 59 quilos.

Na segunda carreira da mesma reunião, que dará início ao concurso acumulado, Volnei, uma das preferidas dos observadores, atuará com 58 quilos, o mesmo peso de Ótica, sem muita chance, já que as duas possuem mais um triunfo do que as rivais.

DOMINGO

1.º PAREO — 13h45m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00 — Areia

1-1 Alcomond, L. Correia 1 55
2-2 Timeu, J. Reis 7 53
3-3 Rock Gin, J. Pinto 8 31
4-4 Galopade, J. Portillo 2 33
5-5 Dr. Didi, U. Meireles 3 34
6-6 Naitot, J. Machado 4 53
7-7 Wunderbar, N. Correia 6 58
8-8 Ilha, F. Estêves 5 51

2.º PAREO — 14h15m — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00

1-1 Volnei, O. Cardoso 9 58
2-2 Geometria, J. Portillo 4 54
3-3 Oiticica, J. Pedro F. 2 53
4-4 Tinana, H. Ferreira 8 54
5-5 Nacota, C.R. Carvalho 7 54
6-6 Vagarrina, R. Ribeiro 6 54
7-7 Fair Supremacy, J. Garcia 3 54
8-8 Courage, J. Pinto 3 54

3.º PAREO — 14h45m — 2.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Handicap Especial

1-1 El Centauro, J. B. Pauliello 3 60
2-2 Sorto, G. Meneses 6 59
3-3 Pacheco, J. Gil 1 56
4-4 Endycol, J. Baffica 2 51
5-5 Astro Grande, D. Muñoz 3 54
6-6 Walad, J. Amestey 4 59

4.º PAREO — 15h15m — 1.500 metros — NCr\$ 3.500,00

1-1 Jalio, D.P. Graça 8 58
2-2 Dilmo, M. Carvalho 3 58

Happy Luck e Jasmin estão cotados para Prova Especial de 1300 metros em raia ruim

Happy Luck e Jasmin são os mais cotados no terceiro páreo de hoje na Gávea, uma Prova Especial na distância de 1.300 metros, o primeiro por apresentar um excelente padrão de regularidade na pista de areia, e o segundo pela sua perfeita adaptação aos tiros curtos, levando-se ainda em consideração que deslocará o menor peso.

Soleil du Matin e Goiás são outros nomes em evidência na mesma carreira, muito embora o mais novo não tenha correspondido na última atuação, após uma série de exibições de vulto, tendo já derrotado Happy Luck. Tem categoria para desenvolver muito mais. Goiás surpreendeu com ótimo segundo na semana que passou e a confirmá-lo vai dar trabalho. O peso é o maior raia de Expo 67 e Londonderry não pode com a turma.

LIGEIRA E BEM

Conjurada não esteve mal na estera clássica, em confronto com egas de boa categoria, demonstrando velocidade e coragem. E o principal nome da prova inicial, não sendo problema a pista pesada. Imara, de quem falam maravilhas — aparece como o mais sério obstáculo às pretensões de triunfo da pilotada de Daniel Santos. Esperam melhor produção de Coaralinda no barro. Xuxueira e Clementine a seguir. Esta retorna algo falada.

UM SEMI-CLASSICO

Reunindo excelentes valores da ala masculina da nova geração, mais parece um semi-clássico o segundo páreo. Amor Mio, Ojigo, Bisão, Corrado e os componentes da pareilha cinco ostentam perfeito preparo, tornando das mais difíceis uma escolha. Foi convincente Happy Champion ao estreiar, colando sugestivo exito. Com as melhores apresentadas e beneficiado na escala de peso, pode levar a melhor. Happy Race vai ajudar. Amor Mio reutiliza-se em recente clássico e em condições normais é grande rival, desde que largue bem, tendo inclusive capacidade para vencer.

ZAPALA

Mais de 30 dias afastado das pistas, reaparece a Zapala, que mostrou virarete no último confronto, perdendo tanto somente para El Bien, que depois assumia a liderança da ala feminina. O seu estado é bom e o primeiro triunfo deve surgir hoje. Muito forte o duo número um, com a titular Happy Light em nível superior ao da companhia. Muito falada a pequenina Boa Vista, que não correspondeu ao

Criadores decidem recorrer a Costa e Silva para que impostos sejam diminuídos

São Paulo (Sucursal) — O Conselho Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos aprovou ontem o envio de telegrama ao Presidente da República, em que pede o restituição do decreto-lei que majora o percentual destinado à Previdência Social, sobre o movimento das corridas dos Jôqueis Clubes, de 8 para 20%, a fim de evitar o fechamento dos hipódromos, e sua consequente repercussão social, com o extermínio da criação de cavalos.

Os delegados de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Paraná e de outros Estados trataram do problema criado com o decreto-lei, que majora a taxa de previdência, e cuidaram, também, de assuntos relacionados com a criação de animais e a procura de uma real autenticidade do produto, segundo informou o presidente do Conselho Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos, senhor Alô Guimarães.

O TELEGRAMA

Foi o seguinte o telegrama enviado na noite de ontem ao Presidente Costa e Silva pela ABC:

— Quando os criadores de puro-sangue, representando todos os Estados do país, aguardavam, através de minuta de projeto aprovado por um órgão do Ministério do Exército, a solução para o problema das entidades turísticas, impossibilitadas de recolherem contribuições para a Previdência, são surpreendidos por um decreto-lei, majorando percentual de 8 para 20% sobre o movimento das corridas, o que poderá importar no término das atividades dos hipódromos, criando ao mesmo tempo grande desajuste social em face ao desemprego, prejudicando a subsistência de milhares de brasileiros. São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso e Minas Gerais, por seus delegados reunidos em São Paulo, integrantes do Conselho Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos, fazem, por este meio, um respeitável e veemente apelo a V. Ex.ª, não sentido de restituir a questão, evitando-se o fechamento dos hipódromos, com sua consequente repercussão social e o extermínio da criação do cavalo. Respeitosas saudações. Alô Guimarães, presidente do Conselho Técnico.

Correia quer retornar aos melhores dias e afirma que suas montarias são ótimas

O irmão José Correia assegurou que vai se empenhar ao máximo para retornar aos seus melhores momentos, explicando inclusive que nas reuniões do fim de semana as suas montarias — Usco, Ojigo e Maciglio — têm alta possibilidade de vitória.

Somente com Usco diz que a chance de vitória é mais reduzida, mas não impossível, pois o cavalo, mesmo manioso, está bem situado no sexto páreo de amanhã, regulando com os melhores nomes da competição. Destaca, porém, Maciglio e Ojigo como suas melhores montarias, tendo apenas dificuldade em selecionar a melhor oportunidade.

APRONTADO SUAVE

J. Correia disse não ter exigido em parte alguma seu condutor Ojigo, que aprontou 700 em 48s, apresentando muitas sobras e vai brigar pela vitória com Amor Mio, que destaca como o mais sério inimigo. Salientou o jôquei que Ojigo deve decidir o páreo com Amor Mio, sendo difícil uma escolha para vencedor, mas aponta a dupla como das mais prováveis.

MACIGLIO TAMBÉM

Pilotando Maciglio, José Correia espera uma excelente resultação e disse que não ficará surpreendido se conseguir até mesmo a vitória, sendo possível, na sua opinião, o prevalecimento da dobradinha: — Vou caprichar na direção

BINÓCULO

J. C. Moraes

Scipion, outro filho de Sancy, de criação e propriedade do Haras Vale da Boa Esperança, sob a responsabilidade de Miguel Gil, é uma estrela importante do sétimo páreo da corrida de amanhã, desde que não repita o papel de Trevi na semana passada, quando foi retratado nos trabalhos de alinhamento, depois de atrasar a partida desmasticadamente.

Scipion trabalhou 1.200 metros em 1m18s2/5, pelo centro da pista com muita disposição.

Antônio Pinto da Silva que tem Enemy no mesmo páreo, potro que já esteve inscrito e foi retratado pelo Serviço de Veterinária, considera o bom corredor e capaz de ameaçar o provável favoritismo de Scipion. Enemy é o primeiro produto de Ioga, por Bozeur e Agreste (Eboos), e terá a direção do jôquei gaúcho Oraci Cardoso.

Na relação dos estreantes do fim de semana, figuram os nomes de Dedicação, Sazon, Jubupirá, Xasrouf e Dilmo, porque o forfait de Wunderbar já foi apresentado.

Dedicação é filha de Cajado e Ungava, irmã materna de Giron, Bruma e Cumari, com trabalho de 1.000 metros em 1m52s/5, suavemente.

Sazon, de pelagem alazã, por Solaz e Rabequinha, é de propriedade de Hilma Cerqueira Leite e está sob a responsabilidade de Celestino Gomez. Percorreu 1.200 metros no tempo de 1m20s2/5, com reta de 600 metros em 37s2/5.

Dilmo é estreante apenas na Gávea, porque é corrido em São Paulo, de onde trouxe algumas colocações. Descende de Al Mabsoot e Intrépido, sendo irmão de Cangerana e Ediana. Pode chegar colocado.

Xasrouf, castanho, nascido em São Paulo, filho de John Araby e Copa Roca, de criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Tutu, com treinamento de Geraldo Morgado, trabalhou

1.200 em 1m22s2/5, ao lado de Caneleira, com ação apenas regular. Deve aguardar melhores oportunidades.

Jubupirá, de criação e propriedade do Stud Peizolo de Castro, descendente de Nisos e Lena Linda, irmão de Vac, Xeré, Enlace e Canja. Foi exercitado nos mesmos 1.200 metros que cobriu em 1m20s, podendo influir no desenrolar da competição. Está com Levi Ferreira e será conduzido por Adalton Santos, que monta preferencialmente para o Stud.

Oraci quer título

Oraci Cardoso, que já foi comentarista de rádio, fala pouco e parece realizado na vida, igualou o número de vitórias na briga pela estatística, com Paulo Alves, somando 42 pontos.

Há muito tempo a Gávea não apresenta um jôquei veterano na tábua de colocação, mostrando o empenho e entusiasmo dos primeiros dias. Paulo Alves, mais moço, parece não ter o mesmo interesse pelo título de campeão. Pelo menos na escolha das melhores montarias.

Comprador

Está no Rio o proprietário mexicano Isaac Fleishman, de Tijuana, que pretende sondar o mercado carioca, com o objetivo de adquirir alguns potros de 2 anos. Na escolha, pesará raça, tipo e preço, evidentemente.

Iniciativa

O Jôquei Clube de São Paulo, por proposta da Comissão de Fomento, resolveu, a título de estímulo, premiar, pela primeira vez, os cinco produtos melhores colocados de cada categoria, na exposição dos dias 24 e 25 de julho, que será realizada em Cidade Jardim, São Paulo.

O programa de hoje

Montarias Jôqueis Cl Kg Treinadores Última atuação Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 13h45m — 1.400 m — NCr\$ 4.000,00 — RECORDE: 84"4 — URGE

1-1 Imara, O. Cardoso	4 55	R. Silva	1.º Libert	1 300	AL	82"4
2-2 Conjurada, D. Santos	7 53	G. Feljo	4.º Eh Bien	1 400	GL	84"4
3 Clementine, J. Borja	3 58	P. Morgado	5.º Coaralinda	1 200	AP	76"4
3-4 Coaralinda, J. Reis	2 55	F. Costas	9.º Eh Bien	1 400	GL	84"4
5 Xarxueira, F. Maia	6 53	H. Sousa	1.º H. Majesty	1 000	GL	59"3
4-6 Xuxueira, G. Meneses	1 35	C. Pereira	11.º Eh Bien	1 400	GL	84"4
7 Ninabinda, H. Vasconcelos	8 55	M. Mendonça	1.º Bolada	1 000	GL	60"4

2.º PAREO — As 14h15m — 1.400 m — NCr\$ 4.000,00 — RECORDE: 84"4 — URGE

1-1 Amor Mio, O. Cardoso	5 58	W. Aliano	3.º Juca	1 400	GL	83"1
2 Bisão, J. Portillo	3 58	G. Morgado	2.º H. Roca	1 300	AL	82"4
3 Ojigo, J. Correia	8 54	R. Madona	2.º Juca	1 400	GL	82"4
4 Leão, J. Pinto	9 54	R. Carrapito	U.º Orrato	1 300	GL	79"4
3-5 H. Champion, G. Meneses	2 54	R. A. Barbosa	1.º Habor	1 200	AM	77"4
" H. Race, J. Amestey	4 58	R. A. Barbosa	1.º Executor	1 300	AL	82"4
4-6 Orrato, B. Santos	7 58	P. P. Laver	6.º Juca	1 400	GL	83"1
" Cumberland, J. Pedro F.	8 58	P. P. Laver	U.º Juca	1 400	GL	83"1
7 Rockford, C. R. Carvalho	1 54	Alv. Rosa	3.º Bisão	1 400	AM	80"4

3.º PAREO — As 14h45m — 1.300 m — NCr\$ 3.500,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORT. ESTR.

1-1 Jasmin, J. Machado	5 49	E. Freitas	4.º A. Grande	2 000	GL	122"4
2-2 H. Luck, G. Meneses	4 53	R. A. Barbosa	2.º S. du Marlin	1 200	AM	74"4
3-3 S. du Marlin, D. Santos	3 53	R. A. Barbosa	4.º Expo 67	1 400	AP	82"4
4 Londonderry, L. Correia	6 53	S. Câmara	6.º Altis	1 300	NL	82"4
4-5 Goiás, F. Estêves	2 52	H. Tobias	2.º Expo 67	1 400	AP	69"4
6 Expo 67, J. Sousa	1 59	L. Ferreira	1.º Goiás	1 400	AP	69"4

4.º PAREO — As 15h15m — 1.200 m — NCr\$ 4.000,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE

1-1 H. Light, G. Meneses	10 55	R. A. Barbosa	3.º Imara	1 300	AL	82"4
" H. Excellent, J. Amestey	8 55	R. A. Barbosa	7.º Funga	1 000	AP	63"4
2-2 Zapala, D. Santos	4 55	P. F. Campos	2.º Eh Bien	1 200	AM	77"4
3 Caneleira, J. Pedro F.	1 55	G. Morgado	U.º Issy	1 000	GL	69"4
3-4 Atomizada, D. Moreira	3 55	G. Feljo	11.º Eh Bien	1 200	AM	77"4
5 Andara, D. Moreira	3 55	A. Nobil	U.º Xarxueira	1 000	GL	59"3
6 Saxony, A. Santana	2 55	C. Gomez	Estreante	—	—	—
4-7 Omph, J. Pinto	3 55	E. Coutinho	5.º Xarxueira	1 000	GL	59"3
8 Dedicação, J. B. Pauliello	9 55	A. P. Silva	Estreante	—	—	—
9 Boa Vista, H. Vasconcelos	6 55	S. Morales	6.º Xuxueira	1 200	AP	77"4

5.º PAREO — As 15h45m — 1.500 m — NCr\$ 3.500,00 — RECORDE: 91"4 — TIRAFOGO

1-1 Amville, D. Muñoz	3 57	G. Morgado	1.º Farinella	1 800	NP	102"4
2 Igaruana, J. Machado	5 52	P. P. Laver	12.º Hóc	2 000	GL	122"4
3-3 Borja, J. Pinto	8 53	J. Morgado	8.º Hóc	2 000	GL	122"4
4-4 Atig, L. Santos	6 48	N. P. Gomes	5.º Granfina	1 400	AL	88"4
5-5 Paranaia, J. Reis	1 56	A. Araújo	3.º Amestey	1 400	NP	102"4
6 H. Spring, G. Meneses	7 52	R. A. Barbosa	3.º Innocente	1 200	NP	73"4
4-7 Volnei, não correu	2 30	A. P. Silva	1.º Jaracé	1 400	AL	102"4
" Topoty, J. B. Pauliello	9 50	A. P. Silva	4.º Bonafé	1 300	AL	82"4
8 Ruth K. J. Baffica	4 52	M. Mendes	4.º Amville	1 600	NP	102"4

6.º PAREO — As 16h20m — 1.600 m — NCr\$ 2.500,00 — (BETTING) — RECORDE: 97"2 — FARINELLI

1-1 Batel, J. B. Pauliello	7 57	A. P. Silva	5.º Nhô Jota	1 400	AP	83"4
----------------------------	------	-------------	--------------	-------	----	------

Taça Guanabara começa esta tarde com Flu x Bangu

Vitório treina bem mas Telê diz que ele só chega ao ideal durante a Taça

O goleiro Vitório mostrou boa forma física e técnica durante um treino puxado, ontem pela manhã, nas Laranjeiras, mas o técnico Telê acha que ele só atingirá o ponto ideal à medida que for participando dos jogos da Taça Guanabara.

O técnico confirmou a escalção de Silveira ao lado de Denilson, no meio-de-campo, em substituição a Lulinha, que continua sentindo o joelho direito dolorido. Galhardo melhorou bastante das dores musculares e tem sua presença garantida logo mais contra o Bangu.

CONSCIENTE

Vitório considera grande a responsabilidade de substituir o titular Félix, que se encontra na seleção brasileira, mas acha que a experiência obtida durante dois anos, como goleiro do time principal, lhe servirá muito nesse momento.

Ele chegou ao Fluminense em 1964, vindo de Volta Redonda, e dois anos mais tarde já era campeão da Taça Guanabara, jogando pelo time titular. Vitório atualmente está com 24 anos e embora ache que um goleiro só é realmente bom após amadurecer, por volta dos 28 anos, diz que aprendeu muitos dos segredos da posição vendo Castilho treinar, quando chegou para experiência no Fluminense.

O goleiro ontem foi muito exigido num treino em que teve de pegar bolas chutadas de curta distância, rentes ao chão, e sair do gol nos arremessos lançados da linha de córner sobre a pequena área.

Telê está confiante no goleiro, principalmente pelo entusiasmo que ele vem demonstrando ao treinar pela manhã e à tarde. Essa semana Vitório chegou a treinar além do tempo predeterminado, a fim de perder dois quilos que o vinham deixando preocupado.

— Mas ele só poderá dar o máximo à medida que for jogando — explicou o técnico.

ROTINA

Enquanto os goleiros treinaram no campo, os demais jogadores voltaram a caminhar nas ruas de Santa Teresa, a fim de movimentar os músculos. Dessa vez, entretanto, não foram até o Mirante Dona Marta, limitando o treino a uma caminhada até o Silvestre.

Lulinha é o único que está triste e aborrecido, por causa de sua contusão. Os demais estão otimistas e confiantes num

bom resultado na estreia na Taça Guanabara.

Telê está satisfeito pelo espírito que vem demonstrando os jogadores, dispostos a repetir na Taça as mesmas atuações do campeonato. Flávio se destaca entre esses, principalmente porque deseja tornar-se o novo artilheiro e garantir a compra do seu passe pelo Fluminense.

— Vamos tentar bisar o campeonato em tudo — afirmou o atacante.

"SÉRIO ADVERSÁRIO"

Telê no momento está muito preocupado com o estado do campo do Fluminense. Ele quer treinar os jogadores em lançamentos e exigir que o time passe a bola sempre de primeira, mas esse seu desejo esbarra no péssimo estado do gramado.

— Não se pode exigir nada num campo assim — disse. Quando vamos jogar no Maracanã, onde o campo é bem melhor, não podemos mostrar uma jogada estudada, um bonito lançamento, ou uma série de passes de primeira, pois não estamos acostumados a isso em nosso campo.

O próprio técnico não vê uma saída para o problema, pois as equipes de futebol têm que utilizar o mesmo local para o treinamento, dificultando o bastante com pesos e lançamentos de discos, que deixam sulcos enormes no chão. O técnico teme que um buraco desses cause uma distensão num jogador, no momento em que ele ali pisar desprovido. Além dos esportes amadores, o campo é cedido constantemente para amistosos de diversas agremiações.

O campo do Fluminense foi sempre o seu mais sério adversário, e parece um problema insolúvel — comentou Telê.

O gramado piorou ainda mais depois das comemorações ali realizadas pela conquista do título do campeonato.

Rosã nem foi concentrado e América escala Roberto para jogo com o Flamengo

Flávio Costa vai escalar o goleiro Roberto, da Portuguesa, que está emprestado ao América até o fim do ano, na partida de amanhã, contra o Flamengo, deixando Batista na reserva, já que Rosã não foi sequer relacionado para a concentração, no Santapaula Quitandinha Clube.

Dejair, considerado em ótima forma técnica por Flávio Costa, será mantido na lateral direita, porque Paulo César sofreu uma intoxicação alimentar e está fora de cogitações. Mesmo assim, o zagueiro fez questão de seguir ontem à noite para a concentração, junto com os companheiros.

TADEU ELOGIADO

Antes do coletivo de ontem, Flávio Costa fez uma ligeira preleção, pedindo o empenho de todos na Taça Guanabara.

— Vamos começar tudo outra vez — disse. Agora, temos mais responsabilidades porque o nosso time ficou descredenciado depois das últimas derrotas e é nosso dever provar que a produção normal da equipe é aquela do início do campeonato carioca.

O técnico fez um elogio a Tadeu, que, depois de fracassadas as tentativas de sair do clube, chegou a ele, Flávio, explicando que estava disposto a colaborar novamente, como se nada tivesse acontecido.

— Essa foi uma boa notícia para mim — prosseguiu Flávio. O América precisa das grandes qualidades de Tadeu. É justamente por causa dessas qualidades que ele está jogando fora da sua posição normal. Ele é o único que tem versatilidade para cumprir a tarefa.

Em seguida, Flávio falou um pouco sobre o jogo de domingo, alertando Tadeu e Dejair sobre o modo de jogar do Flamengo.

— Eles atacam muito pela esquerda, aproveitando as deslocções de Dionísio. Tadeu deve estar atento para recuar sempre que for necessário e Dejair não pode avançar muito.

TAVARES, DE NOVO

O coletivo teve a duração de 30 minutos apenas e foi vencido pelos reservas por 1 a 0, gol de Tavares. O ponta-de-lança da seleção da Aeronáutica voltou a se apresentar bem, impressionando Flávio Costa. O time titular formou com Batista, Dejair, Alex, Mareco e

Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Edu, Jeremias e Paulinho. Com a inclusão de Roberto no lugar de Batista, este será o time que enfrentará o Flamengo.

Tavares e o ponta-esquerda Dari, por pertencerem à Aeronáutica, não podem assinar como profissionais, mas os dirigentes do América, a pedido de Flávio Costa, já manifestaram o interesse de inscrever os dois jogadores como amadores.

Assim que terminou o treino, Jeremias foi à sede do clube, a fim de levar o seu primeiro contrato de profissional, assinado por seu pai porque o jogador ainda é menor de idade. Jeremias fez um contrato até dezembro, recebendo R\$ 1.800,00 por mês, entre luvas e ordenados.

OS NEGOCIOS

O vice-presidente Odilon César confirmou o interesse do Corinthians em Paulo César, explicando que um emissário do clube paulista procurou iniciar entendimentos com ele.

— Não chegamos sequer a conversar sobre o preço do passe porque eu fui logo dizendo que o clube não val vender nenhum de seus titulares.

O América está procurando reforços e na semana que vem devem chegar o ponta-direita Antoninho, do Juventus, e o ponta-esquerda Caldeira, reserva do Atlético Mineiro. Ambos vêm por um período de empréstimo, durante a Taça Guanabara. Antoninho disputou pelo Vasco o Torneio Gomes Pedrosa do ano passado.

Além dos titulares, seguiram ontem para o Quitandinha, os jogadores Batista, Paulo César, Alcei, Nonato, Suquinha e João Alberto.

CONFIANTE



Vitório tem treinado intensamente e acha que pode substituir Félix à altura no time principal do Fluminense

Ferreti continua porque papéis de César ainda não chegaram de S. Paulo

Ferreti continuará formando a dupla de pontas-de-lança com Roberto, esta tarde, contra o Bonsucesso, porque não chegou de São Paulo a documentação necessária para que o Botafogo registrasse César na Federação Carioca, adiando assim a sua estreia.

As únicas modificações na equipe do Botafogo serão Lula de início na ponta esquerda, no lugar de Paulo César, que está na seleção, e Valtencir de volta à lateral esquerda, porque Dimas está contundido. Ontem à tarde, houve apenas bate-bola e revisão médica, seguindo todos depois para a concentração do Hotel Argentina.

NOTA OFICIAL

Confirmando o que os dirigentes do futebol já tinham adiantado ontem, o presidente do Botafogo, através de uma nota oficial, reafirmou que seu clube não pretende vender mais nenhum de seus jogadores, seja por que preço for.

Os dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira, comentando o assunto, disseram que depois da venda de Gérson já esperavam uma nova investida sobre os jogadores de seu clube, porque a transação deve ter dado impressão de que o Botafogo mudara a sua política de não vender.

— A questão — disse o vice-presidente Rivadávia Correia Méier — é que tínhamos motivos para considerar um bom negócio a venda de Gérson e mil razões para achar que depois dele não devemos vender mais ninguém. O que a nota oficial quer dizer é isto.

E reafirmo que não adiantam propostas, por mais tentadoras que sejam, porque nenhum jogador do Botafogo está à venda agora ou no futuro.

Os dois dirigentes acreditam que tanto Jairzinho como Paulo

César possam vir a ser tentados com ofertas mirabolantes, mas estão certos de que não ficarão perturbados, inclusive porque na hora da renovação de contrato terão do clube a justa paga a que têm direito.

CÉSAR DE FORA

César voltou a treinar ontem, usando uma camisa de lá para perder peso, mas não vai poder jogar hoje, já que a documentação necessária para o registro de seu contrato na Federação Carioca ainda não chegou. César não poderá jogar até que a documentação necessária para o registro de seu contrato na Federação Carioca não chegue.

— Eu não estou bem fisicamente — disse César — e assim vou poder estrair em melhores condições, o que será bom para mim e para o Botafogo.

Dimas, que contundiu o joelho no treino de quinta-feira, está fazendo tratamento e não sabe ainda quando poderá voltar. O jogador lamenta bastante o acontecido, principalmente porque acabara de ganhar a posição.

Campos faz do esporte o máximo das comemorações do dia de São Salvador

Niterói (Sucursal) — A promoção do Campeonato Fluminense de Remo, uma prova ciclística de âmbito nacional, um concurso hípico e a possibilidade de um jogo com o time principal do Flamengo, são os destaques esportivos da programação que Campos organiza para festejar a data de 6 de agosto, dia de São Salvador, padroeiro da cidade.

As regatas e as provas ciclísticas há muito fazem parte das programações oficiais, que esse ano contarão ainda com o concurso hípico e com a festa denominada Carnaval no Chope, tornando assim mais popular o caráter das festividades profanas do dia do padroeiro.

TRADIÇÃO

Esse ano a prova ciclística completará 25 anos de disputas consecutivas. Pelo caráter de competição ela já atingiu fama nacional, tratando-se mesmo de uma das mais importantes provas do gênero realizadas no Brasil.

Ao contrário, o concurso hípico será realizado pela primeira vez, sob o patrocínio do Clube Hípico de Campos, fundado recentemente. Também o Carnaval no Chope, promovido pelo Columbia Country Clube, é uma inovação dentro das festividades populares.

As regatas, que também fazem parte da tradição das comemorações, contarão este ano

com equipes de vários clubes do Estado do Rio de Janeiro, tendo em vista a disputa do campeonato estadual dessa modalidade esportiva.

Neste fim de mês encerram-se as comemorações da I Semana de Guarus, um dos principais distritos de Campos e que fica situado à margem do rio Paraíba, no lado da cidade. As comemorações foram paralelas às programações organizadas pela paróquia de Santo Antônio, padroeiro de Guarus, e constaram de torneios de futebol entre equipes amadoras, torneio de vôlei, de futebol de salão, regatas, corrida de canoas, prova de resistência e gincana de motocicletas.

Tinho pode entrar no lugar de Paulo Henrique que sentiu contusão no treino

Paulo Henrique sentiu uma fígada na coxa esquerda durante o treino recreativo que o Flamengo realizou ontem à tarde no Promenade Hotel, em Correias, e caso não possa atuar amanhã contra o América, será substituído por Tinho.

O médico Célio Cotechia acha que Paulo Henrique poderá se recuperar em tempo, mas só dará a sua palavra final amanhã, antes de os jogadores descerem para o Rio. Paulo Henrique passou a noite inteira fazendo tratamento com aplicação de gelo.

POSIÇÃO DE DOVAL

Com um treino recreativo ontem à tarde, os jogadores do Flamengo encerraram seus preparativos para a partida de amanhã. Doval resistiu bem aos piques, e confirmou sua presença, pois não sente mais o estiramento na coxa esquerda.

Tim pretende colocar Doval na ponta-de-lança ao lado de Dionísio, deixando Luís Carlos na ponta-direita. Doval jogará pela primeira vez no Brácul, nesta posição, mas afirmou que não é problema para ele, "pois na Argentina jogava tanto na ponta como no meio."

TIM DESPREOCUPADO

O técnico Tim revelou que não ficará preocupado em escalar Tinho na lateral-esquerda, caso Paulo Henrique não possa atuar.

— Paulo Henrique vem atravessando excelente fase — explicou — mas Tinho é um jogador experimentado e que está louco para jogar.

Durante a partida, Tim pretende utilizar Zanata no meio-campo e Ademir na ponta-direita, pois são dois jogadores juvenis que o técnico acredita também o ponta-esquerda Mário Sérgio deverá ficar na reserva.

O diretor George Heil disse que o Flamengo estivesse interessado em conseguir Mário, do Bangu, emprestado na Taça Guanabara em troca dos empréstimos de Manicera e Reyes. Heil confirmou a chegada de Cabinho para segunda-feira, pois ontem o dirigente Alvaro Niemeyer telefonou para Rio Preto fechando o negócio.

Cruzeiro ouve Fontana que foi representando time pedir os prêmios atrasados

Belo Horizonte (Sucursal) — Fontana, em nome dos jogadores do Cruzeiro, foi ontem à diretoria pedir o pagamento de cinco gratificações atrasadas, recebendo em resposta a promessa de que o assunto será decidido na reunião semanal do clube, na próxima segunda-feira, quando será estipulado ainda o prêmio pela conquista do pentacampeonato.

As novidades do coletivo de ontem foram as presenças de Petronílio, Evaldo e Palhinha no time titular, respectivamente nos lugares de Piazza, Tostão e Dirceu Lopes, que servem à seleção brasileira. Natal, alegando que excedeu-se nas comemorações, treinou apenas 25 minutos, mas está escalado para o jogo de hoje à tarde contra o Uspira.

PENTA FRIO

Além do pagamento de cinco gratificações, os jogadores do Cruzeiro pediram à diretoria a compra de mais cobertores por causa do excessivo frio que está fazendo à noite na Pampulha, onde fica e concentração do clube. O diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Pirelli, conversou animadamente com Fontana, prontificando-se inclusive a acompanhá-lo até o presidente Felício Brandi para pedir o pagamento das gratificações no prazo mais rápido possível.

O assunto só será decidido na reunião de segunda-feira. O prêmio pela conquista do pentacampeonato também será estipulado nesta reunião e deverá ser no mínimo de R\$ 200,00 por partida disputada, sendo adiado o mesmo critério do tetracampeonato, ou seja, de participação dos jogadores em número de partidas.

MAIS FESTA

As comemorações pela conquista do campeonato ainda não começaram para o Departamento de Relações Públicas, onde Unis Helena está organizando uma programação bastante variada. Além de um jogo contra o Fluminense, cam-

peço carioca, o Cruzeiro pensa num show com Roberto Carlos, que teria o goleiro Raul como apresentador.

A festa que a torcida fez após a vitória sobre o Uberaba na última quarta-feira, que valeu como confirmação do penta, não correspondeu ao entusiasmo que se esperava, talvez pelo adiantado da hora, ou por que as vitórias do Cruzeiro, sem um adversário à altura em Minas, entraram num ritmo monótono.

VISITA INESPERADA

Dirceu Alves, do Corinthians, surpreendeu os jogadores do Cruzeiro com uma visita na manhã de ontem, durante o coletivo. Entre outras coisas, Dirceu Alves revelou que Bulcão está doído para voltar ao futebol mineiro e que Pedro Paulo realmente está na lista de contratações do Corinthians.

Antes do coletivo, Gérson dos Santos fez uma preleção pedindo o máximo de seriedade nas três partidas que o time fará desfilado de Tostão, Dirceu e Piazza hoje contra o Uspira e em duas rodadas seguintes contra Sete e Valério, lembrando que a meta agora é manter a invencibilidade em 65 jogos oficiais.

Fluminense e Bangu fazem a principal partida do programa duplo que abre a Taça Guanabara, hoje à tarde, no Maracanã, jogando às 17 horas, com arbitragem de Armando Marques, enquanto Botafogo e Bonsucesso, às 15h, enfrentam-se sob a direção de José Aldo Pereira.

Desmotivada por natureza — já que somente nas últimas rodadas o público começa a se interessar por ela — a Taça Guanabara surge ainda mais fria este ano. Primeiro, porque o Campeonato Carioca acabou há apenas uma semana; segundo, porque a seleção já está em atividade.

Apesar desses dois aspectos desfavoráveis, o torneio pelo menos tem a vantagem de evitar que o carioca fique sem futebol, durante todo o mês de julho. Uma arquibancada, vigorando ainda a tabela de programa duplo do Campeonato Carioca, custa NCr\$ 4,00.

UMA TAÇA A MAIS

A Taça Guanabara existe praticamente há pouco tempo e mesmo assim, a continuar nos moldes atuais, já parece condenada. Para muitos, ela não passa de uma competição caça-niquels, visando apenas a permitir que os clubes ganhem alguns cruzeiros entre o Campeonato Carioca e o Torneio Roberto Gomes-Pedrosa. Para outros, trata-se de uma autêntica inflação de clássicos, com os jogos se repetindo, de semana a semana, sem que o torcedor se interesse muito. Para um terceiro grupo, ainda, a Taça Guanabara é uma competição quase sem sentido, que deveria ser substituída, no futuro, por torneios internacionais como os que o carioca já presenciou, à época da Taça Rio e dos octogonais.

— Ao ser criada, em 1965, a Taça Guanabara tinha um

propósito: indicar o representante do futebol carioca na Taça Brasil. Com a desvalorização desta — primeiro pela importância que o Torneio Roberto Gomes-Pedrosa adquiriu, depois porque os clubes brasileiros já não prestavam a Taça Libertadores da América — a Taça Guanabara, ganha naquele ano pelo Vasco, caiu também. O Fluminense foi o campeão em 1966 e o Botafogo conquistou dois títulos consecutivos nas últimas disputas.

FLU DE VOLTA

De qualquer forma, o programa de abertura não é totalmente desprovido de atrações. Logo no primeiro dos chamados clássicos, estará em ação o Fluminense, a quem a cidade elegeu o seu campeão de fato, mas a quem não se atribuiu, ainda, o título oficial do Campeonato Carioca recém-concluído. Sem novidades — a não ser pelos desafios de Félix e Samarone — o Fluminense vai enfrentar o Bangu. Félix já está incorporado à seleção, da qual só sairá após as eliminatórias da Copa do Mundo. Samarone, fora de forma física, volta a dar seu lugar a Cláudio, cabendo a Silveira atuar no meio-campo, ao lado de Denilson.

Também sem novidades está o Bangu. Pelo menos, a anunciada política de vendas ainda não foi posta em prática, de modo que Pedrinho, Mário, Dé, Aladim e outros jogadores cobiçados por clubes do Rio e de São Paulo poderão ser aproveitados por Daniel Pinto, técnico que vem de trocar a Portuguesa pelo lugar que era de Alfredo Gonzáles.

Na preliminar, frente a um Bonsucesso que foi a grande surpresa do Campeonato deste ano, o Botafogo se apresenta com uma equipe modificada. Três de seus craques — um deles em definitivo — não participarão desta Taça Guanabara, Jairzinho e Paulo César, a exemplo de Félix, estão servindo à seleção e só serão liberados em fins de agosto. Gérson, até aqui a estrela do time, já não pertence ao clube e foi negociado numa transação que não agradou à torcida.

BOTAFOGO TAMBÉM

BOTAFOGO

Ubirajara
Zé Carlos
Leônidas
Moreira
Carlos Roberto
Valtencir
Rogério
Afonso
Roberto
Ferretti
Lula

BONSUCESSO

1 Jonas
2 Moisés
3 Lumumba
4 Luis Carlos
5 Renê
6 Alêrico
7 Gibira
8 Fifi
9 Jorge Félix
10 Danilo Meneses
11 Moraes

FLUMINENSE

Vitório
Oliveira
Galhardo
Denilson
Assis
Marco Antônio
Wilton
Silveira
Flávio
Cláudio
Lula

BANGU

1 Zamboni
2 Cabrita
3 Lincoln
4 Juarez
5 Luis Alberto
6 Pedrinho
7 Mário
8 Maurício
9 Dé
10 Fernando
11 Aladim

Hipismo de Pôrto Alegre dá início amanhã a uma semana de concurso internacional

Pôrto Alegre (Sucursal) — Durante uma semana — de amanhã ao próximo domingo — alguns dos melhores cavaleiros brasileiros e estrangeiros estarão participando do I Concurso Hípico Internacional, promovido pela Federação Sul-Riograndense e oficializado pela Confederação Brasileira, paralelamente a uma competição de adestramento.

Já esta manhã, os chefes de equipe estarão reunidos para acertarem os últimos detalhes do Concurso. Os brasileiros poderão contar com um número limite de 10 cavalos, enquanto os estrangeiros, além de só poderem inscrever quatro cavaleiros por equipe, não devem participar com mais de seis cavalos. No adestramento as inscrições são livres.

O PROGRAMA

A programação até sexta-feira é a seguinte:
Hoje — Reunião dos Chefes de Equipe; 14 horas — Cerimônia de Abertura.

Amanhã — 15 horas Prova Contínua — Internacional Normal Tabela A, com cronômetro — Altura de 1,20 a 1,40 m.

Segunda-feira, manhã, 9 horas — Prova Regimento Benito Gonçalves — Adestramento — 1.º grau. Tarde, 15 horas — Prova Clássica — Internacional — Normal — Tabela A, com cronômetro — Altura de 1,10 a 1,30 m.

Terça-feira, tarde, 15 horas — Prova Setur — Internacional — 5 triplices em linha reta a 10 metros de intervalo — barragens sucessivas — Altura: iniciais e progressivas: 1,10 a 1,50 m.

Quarta-feira, manhã, 9,30 horas — Prova S.H.P.A. e Emisoras Associadas — Nacional — Normal — Tabela A, sem cronômetro — Altura: 1,10 a 1,30 m.

Tarde, 15,30 horas — Prova Jockey Clube do Rio Grande do Sul — Internacional — Percurso de Caga. Tabela C — Altura de 1,20 a 1,40 m.

Quinta-feira, manhã, 9,30 horas — Prova Zero Hora e TV Gaúcha — Nacional — Percurso à Americana — Altura de 1,10 a 1,30 m. Tarde, 15,00 horas — Prova Parsul — Internacional — Potência: Alturas de 1,30 a 1,60 m.

Sexta-feira, manhã, 9,00 horas — Prova S.H.P.A. — Adestramento 2.º grau. Tarde, 15,00 horas — Prova C.B.H. — Nacional — Vale quanto salta — Altura: 1,20 a 1,40.

Iatismo tem regata para cinco classes

Com partida marcada para as 14 horas de hoje, iates das classes Oceano, Veleiros Júnior, Carioca, Star e Guanabara, disputarão a Regata Ilha das Palmas, competição tipo cruzetiro, dentro da baía, e que será controlada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

Amanhã, em águas da lagoa Rodrigo de Freitas, será realizada a Regata Interclubes Caieiras-Clube Naval, com a participação de veleiros das classes Pinguim, Snipe e Sharpie.

CINCO EM UMA

Cerca de 50 iates estão sendo aguardados hoje à tarde na linha de partida. A Regata Ilha das Palmas, competição de ida e volta à subside do Iate Clube do Rio de Janeiro, em águas da Guanabara.

Veleiros das classes Oceano, Veleiros Júnior, Guanabara, Carioca e Star estarão autorizados a cruzar a linha às 14 horas, devendo ao cair da noite, chegar de volta à linha de partida.

A comissão de juizes estará composta por iatistas do Iate Clube sob a liderança de Jorge Agnaldo.

OCEANO MELHORA

Atravessando fase apagada, a classe Oceano deu no último domingo prova de que pode reagir e voltar a ser uma das mais ativas da Guanabara. Bom número de embarcações disputou a Taça Brasil, notando-se entre eles veleiros que há muito não apareciam nas competições.

Cabe agora aos atuais dirigentes da ABVO (Associação Brasileira de Veleiros de Oceano) não deixar esmorecer o interesse dos velejadores, pondo em prática programas de regatas bem preparados e reuniões para animar o pessoal.

O próximo mês vai ser dos mais movimentados este ano, estando na pauta do calendário do iatismo duas importantes séries de regatas e que são o XI Campeonato Brasileiro de Lightnings, de 22 a 27, e o Campeonato Brasileiro de Pinguins, programado para a semana de 11 a 19.

Os Lightnings vão disputar suas regatas em águas fluminenses desenvolvendo-se o programa sob a organização e controle do Iate Clube Brasileiro e do Rio Iate Clube.

A garotada dos pinguins terá seu campeonato realizado sob os auspícios do Iate Clube do Rio de Janeiro. Deveria ser realizado em São Paulo, porém, em vista da repressão estar por demais baixa em seu nível, transferiu-se para o ICRJ a responsabilidade da competição.

Aparecendo como um dos bons valores da nova geração de timoneiros, o jovem Murilo Borges segue amanhã à noite para os Estados Unidos onde, em Chicago, representará o Brasil no Mundial Júnior e Sênior da Classe Pinguim.

Juntamente com seu tripulante Sérgio Pigueiredo, como é filiado ao Iate Clube Brasileiro e Rio Iate Clube, Murilo tem tudo para aparecer bem no certame. O Brasil já foi tricampeão, estando para isto credenciado com inúmeras vitórias na classe e o título de campeão brasileiro da categoria em 1968.

Os jovens iatistas comparecerão ao certame de Chicago sob os auspícios do CND.

Abel acerta novo contrato com o Santos

São Paulo (Sucursal) — O ponta-esquerda Abel acertou as bases de um novo contrato com o Santos, embora a quantia seja desconhecida, sabe-se que estará por volta de NCr\$ 60 mil. O jogador conversou com o vice-presidente José Bernardes Ferreira, acertando verbalmente um novo contrato por mais dois anos.

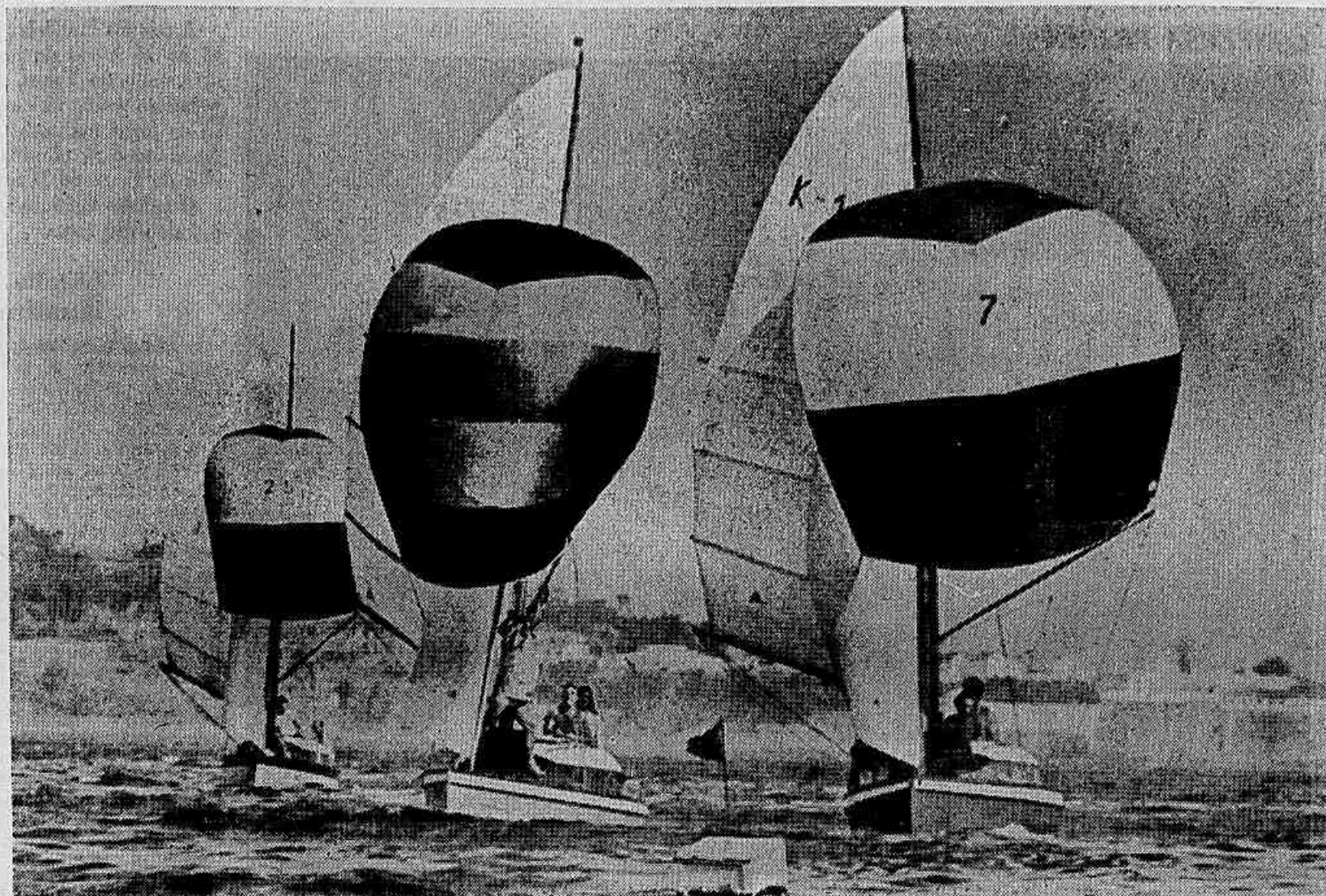
Segundo o vice-presidente santista, o jogador deverá assinar o documento a qualquer momento, "pois não há pressa uma vez que já chegamos a um acordo." Terminam assim as ondas em torno do possível mudança do ponta-esquerda para o Corinthians, o mesmo acontecendo com Toninho, que acertou com o Santos por NCr\$ 80 mil, também verbalmente, devendo receber ainda um Volkswagen, zero quilômetro, segundo Bernardes. A única dúvida do Santos, no momento, é o quarto zagueiro Joel, que terá seu contrato vencido com o Santos quando estiver fora do país, defendendo a seleção brasileira.

Vale-tudo tem lutas no América

Carlos Martins e José Oliveira disputarão a luta principal do programa de vale-tudo que será realizado na próxima terça-feira, dia 1.º de julho, a partir das 21 horas, no ginásio do América, na Rua Campos Sales.

A primeira luta será entre Sebastião Vieira e Valdemar Palma Ribeiro, seguindo-se os combates Noel Viana x José Carlos Pereira e Jorge Paiva x Luís Manuel. O Sr. Venâncio Igrejas, Ministro do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, será homenageado antes das lutas, ficando encarregado depois de entregar os prêmios aos vencedores.

DESFILE



Os iates da classe Carioca serão uma das atrações da Regata Ilha das Palmas, que será disputada à tarde na baía da Guanabara

Flu e Vasco já recorreram ao TJD do basquete contra proibição de transferências

O Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol já recebeu os recursos formulados pelo Fluminense e Vasco contra a decisão da presidência da entidade, que lhes negou as transferências dos jogadores Franklin e Peixotinho, sob a alegação da prática de "falso amadorismo."

Os recursos foram feitos separadamente, mas o TJD os reuniu em um só processo, por se tratar de assunto idêntico, tendo concedido "vistas" às partes interessadas. Em consequência, o caso não entrará na pauta de julgamentos da próxima sessão, terça-feira, só devendo ser apreciado no dia oito.

CLUBES ESTRANHARAM

Em longo despacho, publicado em nota oficial, o presidente da FMB, Sr. Joaquim Montebelo, proibiu qualquer transferência de jogadores entre os seus filiados, a fim de evitar a prática do que chamou de "falso amadorismo" no basquetebol carioca.

Ao ser publicada esta deliberação, encontravam-se na secretaria da Federação os pedidos de transferência de Franklin e Peixotinho, ambos do Botafogo, para o Fluminense e Vasco, respectivamente. De imediato, o processamento foi suscitado, situação que permaneceu até o momento, gerando o protesto dos dois clubes interessados, para o TJD.

Além disso, o representante do Fluminense, Grajau TC e Vasco estranharam a atitude da presidência da FMB, durante a última reunião do Conselho Supremo, quando se aprovou um voto do Sr. Nilson Faria, do Vasco, nos seguintes termos: "proponho um voto de profundo pesar pelos infelizes termos contidos no despacho publicado em nota oficial n.º 87/69, de 17-6-69, que constitui um desmerecimento ao basquetebol do Estado da Guanabara, pelo Sr. Presidente do poder executivo."

Sobre o assunto, o Sr. Ger-

Amistoso internacional

Depois de se exibir entre si, ontem à noite, durante a rodada pela Copa Gerdal Bócoli, a seleção das Forças Armadas dos Estados Unidos voltará e se apresentará hoje, às 21h30n, no ginásio do Clube Militar, no Jardim Botânico, enfrentando um combinado Flamengo-Escola de Aeronáutica, dirigido pelo técnico Kania.

A equipe visitante tem no jogador Mike Sillman a sua principal figura. Sillman integrou a seleção olímpica dos Estados Unidos, que conquistou a medalha de ouro no México. O amistoso de logo mais será dirigido pelos árbitros Manuel Tavares e Luís Caetano Fernandes, com ingresso gratuito. Os norte-americanos virão em segunda-feira para São Paulo, onde jogam apenas uma vez, contra o Corinthians, seguindo logo após para a Venezuela.

Também para a noite de hoje está programado outro amistoso, este interestadual, reunindo a equipe do Tijuca TC e da Escola Militar das Agulhas Negras, no ginásio da Rua Desembargador Ildro.

TURNOS ENCERRADOS

Com a vitória do Botafogo sobre o Mackenzie, por 69x61, em jogo de juvenis realizado por determinação do TJD (inicialmente, o Mackenzie havia ganho por WO) foram totalmente concluídos os turnos dos Campeonatos Juvenil, Infanto-Juvenil e Infantil. Os retornos respectivos só terão início em agosto, pois até lá a Federação estará excursionando com seleções destas categorias.

O Riachuelo vem-se apresentando com destaque nos três certames oficiais, sendo o líder isolado dos juvenis e infanto-juvenis e 3.º colocado nos infantis. A situação dos concor-

Amarantes é assessor de karatê

O Sr. Duffles do Amarantes é o novo assessor do Departamento de Karatê da Confederação Brasileira de Pugilismo, ficando encarregado de todos os movimentos deste esporte no país, organizando-os e fiscalizando-os.

O novo dirigente, que já foi membro da Comissão Técnica de Karatê da Federação Carioca de Pugilismo, vê com interesse a possibilidade de levar equipes brasileiras para participar do I Mundial, em 1970, mas acha que para isso as Federações estaduais deverão organizar-se o quanto antes para que se possa ter uma noção exata das chances que o Brasil terá.

Garrincha pode fazer TV na Itália

Porto Alegre (Sucursal) — O empresário Edgar Cosme, que acompanha Garrincha em sua estada nesta cidade, disse ontem que o jogador recebeu uma proposta de uma emissora de televisão italiana para apresentar programas. Como preparação, Garrincha, já nas próximas semanas, deverá gravar alguns vídeos-tapes no Rio, para serem enviados à Itália.

Garrincha aproveitou a manhã de ontem para treinar durante 45 minutos entre os jogadores do Internacional, atuando na ponta-direita da equipe reserva. Apesar da marcação de Sadi, conseguiu algumas boas jogadas e fez vários lançamentos perigosos sobre a área dos titulares. Hoje, ele deverá voltar a fazer individual nos Escalpos.

O empresário de Garrincha explicou que o jogador não sabe ainda o que fazer proximamente, em virtude das várias propostas que tem. Além do programa de televisão na Itália, há um convite do Vasco, feito pelo presidente do clube, Sr. Reinaldo Reis. Garrincha, por outro lado, gostaria de orientar alguma equipe de futebol, mas Paulo Amaral quer levá-lo para a Espanha, onde vai dirigir um clube.

Gávea tem terceira rodada do campeonato e Jaime vai defender sua liderança

O amador Jaime González — primeiro colocado no ranking da Associação Brasileira de Golfe, empatado com Carlos Sôzio — defende, a partir das 10 horas de hoje, no campo de São Conrado, a sua posição de líder do Campeonato Interno do Gávea. Após duas rodadas, Jaime tem 149 tacadas gross contra 150 de Lee Smith — seu mais próximo adversário.

Válter Ratto, com atuações regulares, é o terceiro colocado, com 152 tacadas, cabendo a Angus Hiltz, com 154, ocupar a quarta posição, depois de liderar o campeonato na rodada inaugural. Os quatro têm os seguintes parciais: Jaime (78-71); Smith (74-76); Ratto (77-75) e Hiltz (74-80). Amanhã será jogada a quarta e última volta, completando os 72 buracos.

MOODY É LÍDER

Cleveland, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Charles Coody, Jerry McGee e Orville Moody — este último campeão do USGA Open de 1969 — estão empatados na liderança do Cleveland Open, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem. Os três cumpriram os 18 buracos com o score de 67 tacadas — três abaixo do par.

Na quarta colocação, igualmente empatados, estão os quase desconhecidos George Hixon, Cesar Sanudo e Bob Stone, com 68 tacadas, enquanto os famosos Arnold Palmer (74), Jack Nicklaus (73) e Julius Boros (74) ocupam posições afastadas. A atuação de Palmer foi surpreendente, pois no pro-amateur ele bateu o recorde do campo, com as 64 tacadas que deu.

Susana e argentina Gracie perdem de dupla holandesa e são eliminadas do tênis

Wimbledon, Londres (UPI-AFP-JB) — A brasileira Susana Peterson, que já saíra da competição de simples do Torneio de Tênis de Wimbledon, foi eliminada, ontem, também em duplas, ao lado da argentina Gracie Moran, derrotadas pelas holandesas Ada Bakker e Astrid Suurbeek.

Em simples masculinas, foi encerrada a terceira rodada, sem maiores surpresas, com o australiano Rod Laver, campeão de 68 e favorito deste ano, vencendo com facilidade o dinamarquês J. Leschley, por 6-2, 6-3 e 6-3. Em duplas com o seu compatriota Roy Emerson, Laver derrotou os britânicos Graham Stilwell e Keith Woolridge, por 6-1, 6-0 e 6-2.

TORNEIO MASCULINO

Os outros principais resultados de ontem foram: Simples — Fred Stolle (Austrália) venceu a M. Hoeslecek (Tcheco-Eslôvaquia), por 6-2, 6-4 e 6-2; A. Roche (Austrália) derrotou H.J. Plotz (Ale-

manha), por 6-1, 9-7 e 6-4; Graener (EUA) superou a Nastase (Romênia), por 6-5, 8-6 e 6-4; Wilson (Inglaterra) eliminou Carmichael (Austrália), por 6-1, 6-4 e 15-13; Gimeno (Espanha) venceu a Phillip Dent (Austrália), por 2-6, 6-8, 6-3, 6-4 e 6-4.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Mais uma vez, às vésperas de uma Copa do Mundo, começam a chegar propostas mirabolantes para os jogadores da seleção brasileira, tirando-lhes o sono no momento em que mais precisam de tranquilidade.

Acho humana a reação dos jogadores diante das propostas, todas em dólares e agora na roda do milhão. Qual o mortal que não ficaria transtornado diante da perspectiva de ganhar de cara NCr\$ 600 mil somente de luvas em uma transação, como seria o caso de Jairzinho se for verdadeira a proposta dos italianos?

Confesso que se fosse eu o visado, parava de andar na rua, de correr; digo mais, de me levantar na cama com medo que uma simples pisadela de mau jeito viesse me privar de ganhar esse rico dinheirinho. Imaginem então um mico como Jair, profissional que conseguiu fama e algum dinheirinho graças ao seu empenho de profissional zeloso, e à sua coragem pessoal em enfrentar de peito aberto os adversários mais violentos.

Segundo vária fontes, existem propostas não só para Jairzinho, como para Pelé, Tostão, Edu e outros mais. Todos titulares da seleção, homens-chave em qualquer time do mundo. Como poderá uma comissão técnica trabalhar junto a esses rapazes, se eles, muito humanamente, devem estar com a cabeça cheia de sonhos?

Acho que o CND, a CBD ou seja qual for o órgão, deve tomar uma iniciativa cercando esse tipo de sondagem junto aos nossos jogadores, até o momento em que findar a Copa do Mundo. Eles devem ganhar todo ouro do mundo, mas precisam de um pouco de paz para mostrar que merecem ganhá-lo.

Claro que não será preciso tomar a atitude do Botafogo, que fez distribuir uma nota afirmando que: "os craques do Botafogo são inegociáveis; e reafirma que o velho e glorioso clube vive como um forte, que não aceita, isso sim, seja lá qual for o preço dessa atitude, o leão indolente ou o ídolo frio, o atleta que não ama a camisa, assim como prestígio e celebra os que desempenham sua missão com orgulho, com suor, com o trabalho no campo inspirado pelo saber e pelo coração; e manifesta que jamais se afastará do mais escrupuloso senso de justiça e dos direitos de seus abnegados profissionais, que vão à luta com devoção, cercados, observados e abençoados por toda coletividade botafoguense..."

E continua por aí a flamante nota botafoguense, assinada pelo presidente Altamar Dutra de Castilho, com 27 linhas sem sequer um ponto para que o leitor descanse por alguns minutos seu peito estufado de imortal indignação.

Não é do meu costume comentar ou transcrever cartas de leitores, mas acabo de receber uma das mais pitorescas correspondências de toda minha vida profissional e peço licença para transcrever alguns trechos mais interessantes.

Em primeiro lugar, a carta é dirigida a Armando e Sérgio Nogueira, o que me deixou um pouco confuso. Depois nos acusa de sermos ambos inimigos ferrenhos do Botafogo e de não termos coragem de contar o que ele chama de "sujeiras do Fluminense."

Para mostrar sua isenção, o leitor Américo Mendes passa a fazer uma lista dessas "sujeiras." Passo o relato a Américo Mendes.

"Em 1907, conseguiu que o Paissandu entregasse os pontos ao Botafogo, para que este não o ultrapassasse no número de gols.

Em 1914, trouxe da Inglaterra o primeiro pseudo-amador de futebol, Welfare, instituindo o amadorismo marron no Rio de Janeiro.

Em 1923, provocou um conflito no futebol carioca, fundando uma nova associação, onde o Vasco não tinha lugar só porque fora o inesperado campeão.

Em 1951, no caso do roubo que fizeram ao Botafogo, quando o Madureira jogou com um jogador de registro ilegal, não permitindo que o perdedor (Botafogo) ganhasse os pontos, o que lhe daria o título, politicamente o Fluminense apressou a continuação dos fatos, inclusive com o desempate que lhe deu o título, cometendo-se assim a mais vergonhosa das farsas e a mais pura das agressões ao direito esportivo.

Em 1969, infringiu um regulamento claro, inofensível e de alta disciplina, aprovada por todos, incluindo um jogador sem condições, valendo-se de uma liminar concedida por um juiz ao qual, no mínimo, se pode chamar de incompetente (juridicamente)."

Alinhadas todas essas acusações, a maioria das quais se referindo a uma época em que eu nem era nascido, o leitor Américo volta a sua bilis contra toda a crônica esportiva e faz uma pergunta que ele mesmo se apressa em responder.

"Gostariamos nós os leitores das páginas esportivas de todos os jornais do Rio, bem como de rádio e TV da cidade, de saber as razões por que nenhum se atreve a censurar duramente e muito justamente o clube hipócrita que tem se valido de todos os golpes para conquistar supostas glórias.

Da minha parte eu sei a resposta única cabível.

Vocês são todos uns covardes!" Dito isso em um rasgo de valentia, o leitor Américo Mendes conclui com este PS: "Não dou minha direção porque podem acontecer insultos e ameaças a mim e aos meus."

De uns tempos para cá tenho notado que a torcida brasileira aumentou sua confiança no selecionado, e está disposta a apoiá-lo mesmo nos momentos mais difíceis.

Um telegrama da AFP conta que uma agência de turismo brasileira já ofereceu 24 mil dólares (NCr\$ 96 mil) pelos lugares preferenciais do estádio de Saxonía, onde o Brasil enfrentará o Paraguai no dia 17 de agosto, pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

A mesma notícia diz que cerca de 20 mil torcedores vão usar seus automóveis para ir a Assunção ver o jogo.

Nada como ter um Saldanha no leme para aumentar a confiança da tripulação.

2.º Feira
Horário
2-4-6-8-10h
SÃO LUÍZ
MADRID
4-6-8-10h

VERIANO RIBEIRO
GEORGE PEPPARD
JEAN SEBERG
RICHARD KILEY..

SESSÃO Coca-Cola
a alegria da garotada!
HOJE E AMANHÃ

O PEQUENO GIGANTE

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.00 HORAS

ROXY
CINE-CLUB
Fones: 544-44
HORARIO
2-4-6-8-10h

HOJE 3.ª Semana de sucesso!
GREGORY PECK • OMAR SHARIF
O DURO DE MACKENNA
TELL SAVALLAS 70 MM
SUPER PANAVISION COLUMBIA
TECHNICOLOR PICTURES

VERIANO RIBEIRO
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Iatismo tem regata para cinco classes

Com partida marcada para as 14 horas de hoje, iates das classes Oceanos, Veleros Júnior, Carlioca, Star e Guanabara, disputarão a Regata Ilha das Palmas, competição tipo cruzado, dentro da baía, e que será controlada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

Amanhã, em águas da lagoa Rodrigo de Freitas, será realizada a Regata Interclubes Calças-Clube Naval, com a participação de veleiros das classes Pinguim, Snipe e Sharpie.

CINCO EM UMA

Cerca de 50 iates estão sendo aguardados hoje à tarde na linha de partida da Regata Ilha das Palmas, competição de ida e volta à subside do Iate Clube do Rio de Janeiro, em águas da Guanabara.

Veleiros das classes Oceanos, Veleros Júnior, Guanabara, Carlioca e Star estarão autorizados a cruzar a linha às 14 horas, devendo ao cair da noite chegar de volta à linha de partida.

A comissão de juízes estará composta por estatistas do Iate Clube sob a liderança de Jorge Agnaldo.

OCEANO MELHORA

Atravessando fase apagada, a classe Oceanos deu no último domingo prova de que pode reagir e voltar a ser uma das mais ativas da Guanabara. Bom número de embarcações disputou a Taça Brasil, notando-se entre eles veleiros que há muito não apareciam nas competições.

Cabe agora aos atuais dirigentes da ABVO (Associação Brasileira de Veleiros do Oceano) não deixar esmorecer o interesse dos velejadores, pondo em prática programas de regatas bem preparados e reuniões para animar o pessoal.

O próximo mês vai ser dos mais movimentados este ano, estando na pauta do calendário do iatismo duas importantes séries de regatas e que são o XI Campeonato Brasileiro de Lightnings, de 22 a 27, e o Campeonato Brasileiro de Pinguins, programado para a semana de 11 a 19.

Os Lightnings vão disputar suas regatas em águas fluminenses desenvolvendo-se o programa sob a organização e controle do Iate Clube Brasileiro e do Rio Iate Clube.

A garotada dos pinguins terá seu campeonato realizado sob os auspícios do Iate Clube do Rio de Janeiro. Deveria ser realizado em São Paulo, porém, em vista da repressão estar por demais baixa em seu nível, transferiu-se para o ICRJ a responsabilidade da competição.

Aparecendo como um dos bons valores da nova geração de timoneiros, o jovem Murilo Borges segue amanhã à noite para os Estados Unidos onde, em Chicago, representará o Brasil no Mundial Júnior e Sênior da Classe Pinguim.

Juntamente com seu tripulante Sérgio Figueiredo, como é filiado ao Iate Clube Brasileiro e Rio Iate Clube, Murilo tem tudo para aparecer bem no certame (o Brasil já foi tricampeão), estando para isto credenciado com inúmeras vitórias na classe e o título de campeão brasileiro da categoria em 1968.

Os jovens iatistas comparecerão ao certame de Chicago sob os auspícios do CND.

Abel acerta novo contrato com o Santos

São Paulo (Succursul) — O ponta-esquerda Abel acertou as bases de um novo contrato com o Santos, embora a quantia seja desconhecida sabe-se que está por volta de 2 milhões de dólares. O jogador conversou com o vice-presidente José Bernardes Ferreira, acertando verbalmente um novo contrato por mais dois anos.

Vale-tudo tem lutas no América

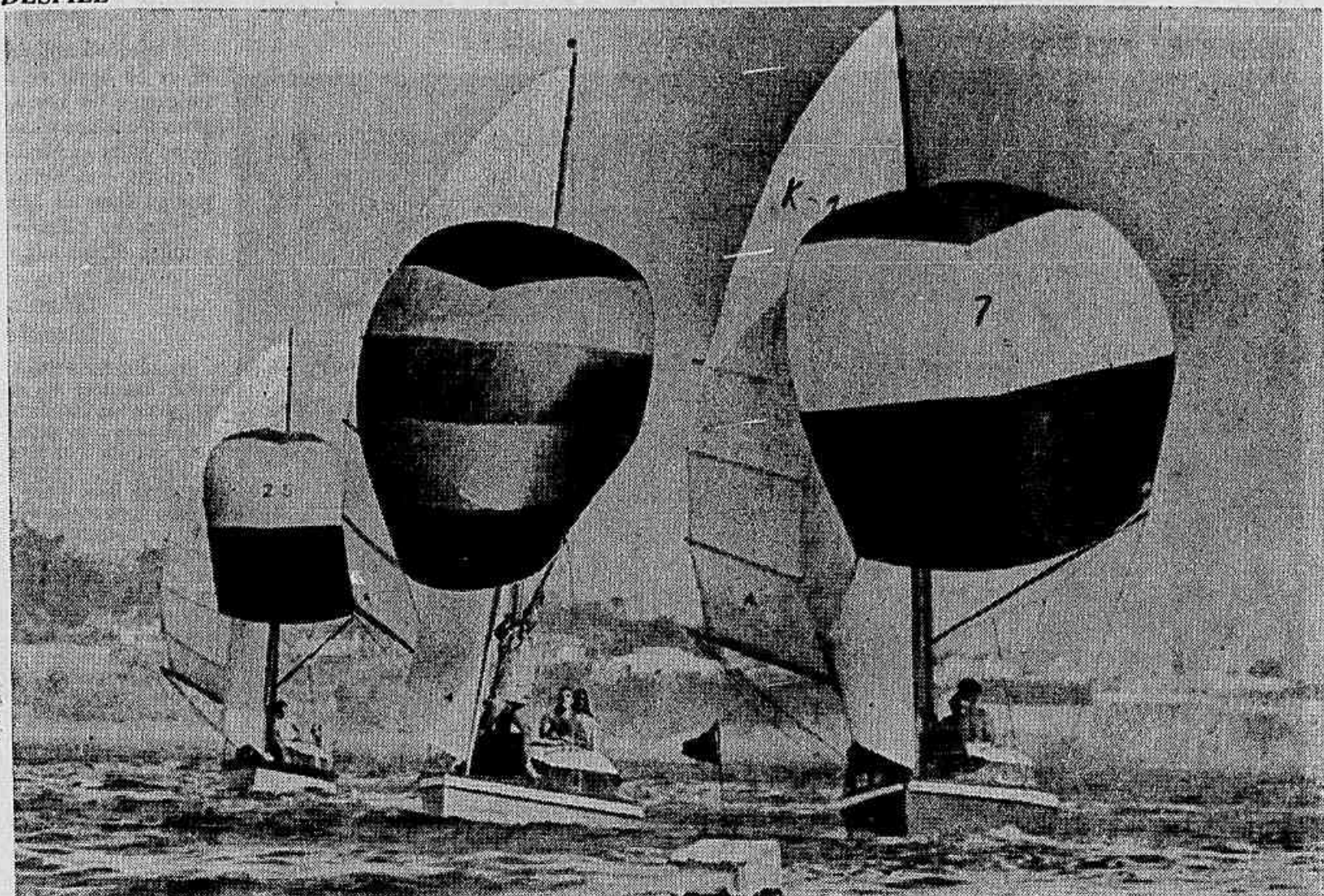
Carlos Martins e José Oliveira disputarão a luta principal do programa de vale-tudo que será realizado na próxima terça-feira, dia 1.º de julho, a partir das 21 horas, no ginásio do América, na Rua Campos Sales.

A primeira luta será entre Sebastião Vieira e Valdemar Palma Ribeiro, segundo-se os combates Noel Viana x José Carlos Pereira e Jorge Paty x Luís Manuel. O Sr. Venâncio Igrejas, Ministro do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, será homenageado antes das lutas, ficando encarregado depois de entregar os prêmios aos vencedores.

Peru vence Uruguai por 1 a 0

Lima (AP-JB) — O Peru venceu ontem à noite o Uruguai por 1 a 0 em partida amistosa disputada diante de 43 mil pessoas no Estádio Nacional. O primeiro tempo terminou sem gols e só aos 37 minutos finais é que o Peru marcou o gol da vitória, através de Leon.

DESFILE



Os iates da classe Carioca serão uma das atrações da Regata Ilha das Palmas, que será disputada à tarde na baía da Guanabara

Flu e Vasco já recorreram ao TJD do basquete contra proibição de transferências

O Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol já recebeu os recursos formulados pelo Fluminense e Vasco contra a decisão da presidência da entidade, que lhes negou as transferências dos jogadores Franklin e Peixotinho, sob a alegação da prática de "falso amadorismo".

Os recursos foram feitos separadamente, mas o TJD os reuniu em um só processo, por se tratar de assunto idêntico, tendo concedido "vistas" às partes interessadas. Em consequência, o caso não entrará na pauta de julgamentos da próxima sessão, terça-feira, só devendo ser apreciado no dia oito.

CLUBES ESTRANHARAM

Em longo despacho, publicado em nota oficial, o presidente da FMB, Sr. Joaquim Montebelo, proibiu qualquer transferência de jogadores entre os seus filiados, a fim de evitar a prática do que chamou de "falso amadorismo" no basquetebol carioca.

Ao ser publicada esta deliberação, encontravam-se na secretaria da Federação os pedidos de transferência de Franklin e Peixotinho, ambos do Botafogo, para o Fluminense e Vasco, respectivamente. De imediato, o processamento foi suscitado, situação que permaneceu até o momento, gerando o protesto dos dois clubes interessados, para o TJD.

Além disso, o representante do Fluminense, Grajard TC e Vasco, estranharam a atitude da presidência da FMB, durante a última reunião do Conselho Supremo, quando se aprovou um voto do Sr. Nilson Faria, do Vasco, nos seguintes termos: "proponho um voto de profundo pesar pelos infelizes termos contidos no despacho publicado em nota oficial n.º 87/69, de 17-6-69, que constitui um desrespeito ao basquetebol do Estado da Guanabara, pelo Sr. Presidente do poder executivo".

Sobre o assunto, o Sr. Gerson, vice-presidente técnico da Confederação de Basquetebol, declarou:

De acordo com a lei, a FMB dispõe do prazo de 15 dias para conceder qualquer transferência e, se nega-la, explicar as razões. Se não fizer

uma coisa não outra, o jogador poderá solicitar sua transferência diretamente à Confederação, que a concederá e, embora não se costume usar este expediente nos casos interestaduais.

HOMENAGEM A REIS

O Sr. Reis Carneiro será homenageado com um banquete, segunda-feira, às 21 horas, na Churrascaria Tijuca, pelos serviços prestados ao basquetebol brasileiro, não só como presidente da FMB, em dois períodos consecutivos, como ainda exercendo o cargo de secretário do COB.

AMISTOSO INTERNACIONAL

Depois de se exibir entre si, ontem à noite, durante a rodada pela Copa Geral Bóscoll, a seleção das Forças Armadas dos Estados Unidos voltará a se apresentar hoje, às 21h30m, no ginásio do Clube Militar, no Jardim Botânico, enfrentando um combinado Flamengo-Escola de Aeronáutica, dirigido pelo técnico Kamei.

A equipe visitante tem no jogador Mike Silliman a sua principal figura. Silliman integrou a seleção olímpica dos Estados Unidos, que conquistou a medalha de ouro no México. O amistoso de logo mais será dirigido pelos árbitros Manuel Tavares e Luís Castano Fernandes, com ingresso gratuito. Os norte-americanos viajam a segunda-feira para São Paulo, onde jogam apenas uma vez, contra o Corinthians, seguindo logo após para a Venezuela.

Fluminense vence Tijuca e se mantém líder invicto

O Fluminense venceu ontem à noite no Ginásio Municipal o Tijuca por 63 a 41 e se manteve líder invicto da VI Copa de Basquete Geral Bóscoll, bastando vencer o Vasco na próxima sexta-feira, para se sagrar campeão. O Vasco venceu na preliminar o Botafogo por 76 a 48.

A quinta e última rodada da Copa — sexta-feira próxima — terá na preliminar o jogo Flamengo e Botafogo e na partida principal Vasco e Fluminense. Caso haja vitória do Vasco e do Flamengo, o Fluminense disputará uma segunda partida para se sagrar campeão da VI Copa Geral Bóscoll.

QUADRO E MARCADORES

O jogo de ontem rendeu NCr\$ 777,00 para um público de 259 pessoas pagantes. Sob os ordens dos juízes Célio de Pádua Guedes e Roberto Machado, jogaram marcaram: Fluminense — Luisinho (15), Marquinhos (14), Paulinho (12), Robertinho (6), Dudu (6), René (4), José Roberto (3), Conde (2) e Alex (1). Tijuca — Pedrinho (8), Harry (8), Ronaldo (8), Tonico (5), Prata (5), Agenor (4), Zélio (2), Grego (1).

BOTAFOGO PERDE

O Vasco dominou facilmente a partida preliminar, dirigida pelos juízes Dilermando Castro e Jairo Cavalcanti, pois a equipe do Botafogo foi formada exclusivamente de juvenis, em face de a equipe titular ter-se dissolvido com a transferência de diversos jogadores para outros clubes da cidade. William

Amarantes é assessor de karatê

O Sr. Duffles dos Amarantes é o novo assessor do Departamento de Karatê do Departamento Brasileiro de Pugilismo, ficando encarregado de todos os movimentos deste esporte no país, organizando-os e fiscalizando-os.

O novo dirigente, que já foi membro da Comissão Técnica de Karatê da Federação Carioca de Karatê, vem com interesse a possibilidade de levar equipes brasileiras para participar do I Mundial, em 1970, mas acha que para isso as Federações estaduais deverão organizar-se o quanto antes para que se possa ter uma noção exata das chances que o Brasil terá.

Garrincha pode fazer TV na Itália

Porto Alegre (Succursul) — O empresário Edgar Cosme, que acompanha Garrincha em sua estada nesta cidade, disse ontem que o jogador recebeu uma proposta de uma emissora de televisão italiana para apresentar programas. Como preparação, Garrincha, já nas próximas semanas, deverá gravar alguns vídeos-tapes no Rio, para serem enviados à Itália.

Garrincha aproveitou a manhã de ontem para treinar durante 45 minutos entre os jogadores do Internacional, atuando na ponta-direita da equipe reserva. Apesar da marcação de Sadi, conseguiu algumas boas jogadas e fez vários lançamentos perigosos sobre a área dos titulares. Hoje, ele deverá voltar a fazer individual nos Eucaliptos.

O empresário de Garrincha explicou que o jogador não sabe ainda o que fazer proximamente, em virtude das várias propostas que tem. Além do programa de televisão na Itália, há um convite do Vasco, feito pelo presidente do clube, Sr. Reinaldo Reis. Garrincha, por outro lado, gostaria de orientar alguma equipe de futebol, mas Paulo Amaral quer levá-lo para a Espanha, onde vai dirigir um clube.

Gávea tem terceira rodada do campeonato e Jaime vai defender sua liderança

O amador Jaime González — primeiro colocado no ranking da Associação Brasileira de Gôlf, empatado com Carlos Sôzio — defende, a partir das 10 horas de hoje, no campo de São Conrado, a sua posição de líder do Campeonato Interno do Gávea. Após duas rodadas, Jaime tem 149 tacadas gross contra 150 de Lee Smith — seu mais próximo adversário.

Válter Ratto, com atuações regulares, é o terceiro colocado, com 152 tacadas, cabendo a Angus Hiltz, com 154, ocupar a quarta posição, depois de liderar o campeonato na rodada inaugural. Os quatro têm os seguintes parciais: Jaime (73-71); Smith (74-76); Ratto (77-75) e Hiltz (74-80). Amanhã será jogada a quarta e última volta, completando os 72 buracos.

MOODY É LÍDER

Cleveland, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Charles Cook, Jerry McGee e Orville Moody — este último campeão do USGA Open de 1969 — estão empatados na liderança do Cleveland Open, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem. Os três cumpriram os 18 buracos com o escore de 67 tacadas — três abaixo do par.

Na quarta colocação, igualmente empatados, estão os quase desconhecidos George Hixon, Cesar Samudo e Bob Stone, com 68 tacadas, enquanto os famosos Arnold Palmer (74), Jack Nicklaus (73) e Julius Boros (74) ocupam posições afastadas. A atuação de Palmer foi surpreendente, pois no pro-amateur ele bateu o recorde do campo, com as 64 tacadas que deu.

Susana e argentina Gracie perdem de dupla holandesa e são eliminadas do tênis

Wimbledon, Londres (UPI-AFP-JB) — A brasileira Susana Peterson, que já saíra da competição de simples do Torneio de Tênis de Wimbledon, foi eliminada, ontem, também em duplas, ao lado da argentina Gracie Moran, derrotadas pelas holandesas Ada Bakker e Astrid Suurbeek.

Em simples masculinas, foi encerrada a terceira rodada, sem maiores surpresas, com o australiano Rod Laver, campeão de 68 e favorito deste ano, vencendo com facilidade o dinamarquês J. Leschley, por 6-2, 6-3 e 6-3. Em dupla com o seu compatriota Roy Emerson, Laver derrotou os britânicos Graham Stillwell e Keith Wooldrige, por 6-1, 6-0 e 6-2.

TORNEIO MASCULINO

Os outros principais resultados de ontem foram: Simples — Fred Stolle (Austrália) venceu a M. Holecsek (Tcheco-Eslováquia), por 6-2, 6-4 e 6-2; A. Roche (Austrália) derrotou H.J. Plotz (Ale-

manha), por 6-1, 9-7 e 6-4; Graener (EUA) superou a Nastase (Romênia), por 6-5, 8-6 e 6-4; Wilson (Inglaterra) eliminou Carmichael (Austrália), por 6-1, 6-4 e 15-13; Gimeno (Espanha) venceu a Phillip Dent (Austrália), por 2-6, 6-8, 6-3, 6-4 e 6-4.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Mais uma vez, às vésperas de uma Copa do Mundo, começam a chegar propostas mirabolantes para os jogadores da seleção brasileira, tirando-lhes o sono no momento em que mais precisam de tranquilidade.

Acho humana a reação dos jogadores diante das propostas, todas em dólares e agora na roda do milhão. Qual o mortal que não ficaria transtornado diante da perspectiva de ganhar de cara NCr\$ 600 mil somente de luvas em uma transação, como seria o caso de Jairzinho se for verdadeira a proposta dos italianos?

Confesso que se fosse eu o visado, parava de andar na rua, de correr; digo mais, de me levantar na cama com medo que uma simples pisadela de mau jeito viesse me privar de ganhar esse rico dinheirinho. Imaginem então um moço como Jair, profissional que conseguiu fama e algum dinheirinho graças ao seu empenho de profissional zeloso, e à sua coragem pessoal em enfrentar de peito aberto os adversários mais violentos.

Segundo várias fontes, existem propostas não só para Jairzinho, como para Pelé, Tostão, Edu e outros mais. Todos titulares da seleção, homens-chave em qualquer time do mundo. Como poderá uma comissão técnica trabalhar junto a esses rapazes, se eles, muito humanamente, devem estar com a cabeça cheia de sonhos?

Acho que o CND, a CBD ou seja qual for o órgão, deve tomar uma iniciativa cercando esse tipo de sondagem junto aos nossos jogadores, até o momento em que findar a Copa do Mundo. Eles devem ganhar todo ouro do mundo, mas precisam de um pouco de paz para mostrar que merecem ganhá-lo.

Claro que não será preciso tomar a atitude do Botafogo, que fez distribuir uma nota afirmando que: "os craques do Botafogo são inegociáveis; e reafirma que o velho e glorioso clube vive como um forte, que não aceita, isso sim, seja lá qual for o preço dessa atitude, o leão indolente ou o idolo frio, o atleta que não ama a camisa, assim como prestígio e celebra os que desempenham sua missão com orgulho, com suor, com o trabalho no campo inspirado pelo saber e pelo coração; e manifesta que jamais se afastará do mais escrupuloso senso de justiça e dos direitos de seus abnegados profissionais, que vão à luta com devoção, cercados, observados e abençoados por toda coletividade botafoguense..."

E continua por aí a flamante nota botafoguense, assinada pelo presidente Altamir Dutra de Castilho, com 27 linhas sem sequer um ponto para que o leitor descanse por alguns minutos seu peito estufado de imortal indignação.

Não é do meu costume comentar ou transcrever cartas de leitores, mas acabo de receber uma das mais pitorescas correspondências de toda minha vida profissional e peço licença para transcrever alguns trechos mais interessantes.

Em primeiro lugar, a carta é dirigida a Armando e Sérgio Nogueira, o que me deixou um pouco confuso. Depois nos acusa de sermos ambos inimigos ferrenhos do Botafogo e de não termos coragem de contar o que ele chama de "sujeiras do Fluminense".

Para mostrar sua isenção, o leitor Américo Mendes passa a fazer uma lista dessas "sujeiras". Passo o relato a Américo Mendes. "Em 1907, conseguiu que o Paissandu entregasse os pontos ao Botafogo, para que este não o ultrapassasse no número de gols.

Em 1914, trouxe da Inglaterra o primeiro pseudo-amador de futebol, Welfare, instituindo o amadorismo marron no Rio de Janeiro. Em 1923, provocou um conflito no futebol carioca, fundando uma nova associação, onde o Vasco não tinha lugar só porque fora o inesperado campeão.

Em 1951, no caso do roubo que fizeram ao Botafogo, quando o Madureira jogou com um jogador de registro ilegal, não permitindo que o perdedor (Botafogo) ganhasse os pontos, o que lhe daria o título, politicamente o Fluminense apressou a continuação dos fatos, inclusive com o desempate que lhe deu o título, cometendo-se assim a mais vergonhosa das farsas e a mais pura das agressões ao direito esportivo.

Em 1969, infringiu um regulamento claro, inflexível e de alta disciplina, aprovando por todos, incluindo um jogador sem condições, valendo-se de uma liminar concedida por um juiz ao qual, no mínimo, se pode chamar de incompetente (juridicamente)".

Alinhadas todas essas acusações, a maioria das quais se referindo a uma época em que eu nem era nascido, o leitor Américo volta a sua bala contra toda a crônica esportiva e faz uma pergunta que ele mesmo se apressa em responder.

"Gostariamos nós os leitores das páginas esportivas de todos os jornais do Rio, bem como de rádio e TV da cidade, de saber as razões por que nenhum se atreve a censurar duramente e muito justamente o clube hipócrita que tem se valido de todos os golpes para conquistar supostas glórias.

Da minha parte eu sei a resposta única cabível.

Vocês são todos uns covardes!" Dito isso em um rasgo de valentia, o leitor Américo Mendes conclui com este PS: "Não dou minha direção porque podem acontecer insultos e ameaças a mim e aos meus."

De uns tempos para cá tenho notado que a torcida brasileira aumentou sua confiança no selecionado, e está disposta a apoiá-lo mesmo nos momentos mais difíceis.

Um telegrama da AFP conta que uma agência de turismo brasileira já ofereceu 24 mil dólares (NCr\$ 96 mil) pelos lugares preferenciais do estádio de Sajona, onde o Brasil enfrentará o Paraguai no dia 17 de agosto, pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

A mesma notícia diz que cerca de 20 mil torcedores vão usar seus automóveis para ir a Assunção ver o jogo.

Nada como ter um Saldanha no leme para aumentar a confiança da tripulação.

SESSÃO **Coca-Cola** a alegria da garotada!

HOJE E AMANHÃ

o pequeno gigante

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.00 HORAS

cine LAGÔA DRIVE IN

27-3588

LUIS SEVERIANO RIBEIRO

2º Feiro

Horário 2-4-6-8-10

SÃO LUIS

MADRID

LUIS SEVERIANO RIBEIRO

VERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO

GEORGE PEPPARD

JEAN SEBERG

RICHARD KILEY

O PÊNDULO

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO

HOJE 3ª Semana de sucesso!

GREGORY PECK • OMAR SHEARIF

O OURO DE MACKENNA

TELL SAVALLS 70 MM SUPER PANAVISION COLUMBIA TECHNICOLOR PICTURES

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO

Seleção faz seu 1º treino tático à tarde no Vasco

Peruano Tejada será o juiz contra a Colômbia

O peruano Alberto Tejada será o juiz da partida em que o Brasil fará a sua estreia nas eliminatórias da Copa do Mundo, no dia 6 de agosto, contra a Colômbia, em Bogotá. A FIFA, na escolha dos árbitros, obedeceu o critério da neutralidade nas seis apresentações da seleção brasileira, tanto nos jogos programados para o Maracanã como para o exterior.

Jogadores fazem teste de cosmonauta amanhã

Os jogadores farão amanhã e segunda-feira na Escola de Educação Física do Exército testes de avaliação de capacidade física, segundo o método Cooper, que é o usado pela Força Aérea Americana e pelo Laboratório Aero-Espacial do Texas. Os testes, controlados pelo preparador físico Admildo Chiról e pelo capitão Cláudio Coutinho, terão seus resultados comparados com os dos atletas brasileiros campees específicos. Se o Brasil se classificar para a Copa eles serão repetidos pelo menos três vezes durante a preparação da equipe no ano que vem.

COMO SÃO

Amanhã de manhã, a partir das nove horas, os jogadores farão os seguintes testes:

1. Flexibilidade muscular e mobilidade articular, principalmente coxo-femural e da coluna vertebral. Para tanto cada jogador fará de quatro a cinco exercícios que atuem sobre estes grupos.
2. Força muscular dos braços, com arremesso de bolas de medicine-ball pesando três quilos.
3. Força muscular nas pernas, com salto em distância sem impulso.
4. Abdomem. Flexões. O normal esperado de cada atleta é de 35 em um minuto.
5. Velocidade, com piques de 50 metros. A saída será

Desta forma, os juizes serão os seguintes: dia 6 de agosto, contra a Colômbia, em Bogotá — Alberto Tejada (Peru); dia 10, Venezuela, em Caracas — Eduardo Rondon (Ecuador); dia 17, Paraguai, em Assunção — Domingos Massaro (Chile); dia 21, Colômbia, Rio — Miguel Comezã (Argentina); dia 24, Venezuela, Rio — V. A. Ortuño (Bolívia); dia 31, Paraguai, Rio — Ramón Barreto (Uruguai).

dada com os atletas andando, para evitar um esforço muito grande no arranque, o que provoca o risco de uma distensão muscular.

Os resultados darão a capacidade física de cada jogador, permitindo a Admildo concluir que tipo de exercício é necessário para cada um deles.

Na segunda-feira, também a partir das nove horas, será feito o teste de endurance (resistência). Ele consta de uma corrida de 12 minutos para se saber qual é a distância máxima que o atleta percorre nesse tempo. O resultado de cada jogador será comparado ao do atleta Atílio, campeão brasileiro dos 800 metros, que percorreu 3.800 metros nesse espaço de tempo. A endurance, segundo o capitão Cláudio Coutinho, é a qualidade física que permite ao atleta executar um esforço de média intensidade por longo tempo, mantendo-se em equilíbrio de oxigênio.

O capitão Cláudio Coutinho foi chamado a colaborar com a seleção pelo assessor José Bonetti. Ele participou do último simpósio sobre treinamento físico-militar em Fontainebleau, na França, e foi durante cinco anos instrutor dos instrutores de para-quedistas. Ele e Admildo Chiról serão ainda auxiliados no controle dos testes pelo preparador físico do Vasco, Carlos Alberto Parreira, que tem curso em Colônia, na Alemanha.

Rildo avisa a Jair que Juventus quer comprá-lo

O zagueiro Rildo não chegou nem a descansar ontem à tarde na concentração de São Conrado, esperando que Jairzinho acordasse para lhe transmitir o recado do empresário Geraldo Sanela, que o Juventus, da Itália, deseja contratá-lo e vai oferecer ao Botafogo NCr\$ 4 milhões por seu passe.

Rildo não escondeu que o empresário também conversou com ele sobre as mesmas possibilidades de se transferir para o futebol italiano e lhe garantiu que a lei de proibição de contratar jogadores estrangeiros será revogada no início do próximo ano.

LUVAS

Para Jairzinho, Rildo contou que Sanela mandou lhe oferecer também NCr\$ 500 mil de luvas, além dos 15 por cento de direito que ele receberá do Botafogo.

— Meu passe, porém, custará muito mais barato — disse. Sou jogador de defesa e Sanela espera poder comprar meu passe do Santos por NCr\$ 800 a 900 mil.

Rildo explicou que foi procurado por Sanela em Milão e ele comentou que sua atuação, como a de Jairzinho, na partida contra os ingleses foi muito elogiada pelos italianos.

— Sanela disse que passaram o vídeo-tape da partida para toda Itália e logo no dia seguinte, os dirigentes do Juventus e do Internazionale foram procurá-lo para que ele entrasse em entendimentos comigo e Jairzinho.

DEPOIS DA COPA

O Juventus foi realmente o clube mais interessado e chegou até mesmo a fazer a proposta de 1 milhão de dólares — cerca de NCr\$ 4

milhões — pelo passe de Jairzinho, segundo frisou Rildo.

— No entanto, o empresário esclareceu que o clube só vai iniciar os entendimentos para a contratação de Jairzinho no próximo ano, depois da Copa do Mundo, pois eles sabem que existe uma lei da CBD proibindo a venda de jogadores para o exterior neste período — continuou.

Rildo declarou que o caso dele e de Jairzinho é idêntico ao de Pelé, afirmando que até o presidente do Internationale foi conversar com ele e lhe garantiu que a lei da proibição de jogadores estrangeiros na Itália vai cair no início do ano. — Ao ouvir de Pelé que deseja disputar a Copa do Mundo pelo Brasil e só depois dela é que decidirá, o presidente do Internationale ofereceu logo NCr\$ 6 milhões de luvas só para ele começar a pensar no caso — advertiu Rildo.

DE NOVO

No entender de Rildo, os italianos e espanhóis voltaram a investir no mercado dos jogadores brasileiros no próximo ano.

— Principalmente — frisou — se o Brasil conseguir ganhar a Copa do Mundo no México.

Quando Jairzinho acordou, por volta das 17 horas, Rildo foi imediatamente conversar com ele no seu quarto. Contou-lhe inclusive que o Juventus também lhe havia oferecido NCr\$ 300 mil de luvas se comprasse seu passe do Santos por menos de NCr\$ 1 milhão.

Jairzinho desceu do quarto sorridente e argumentando:

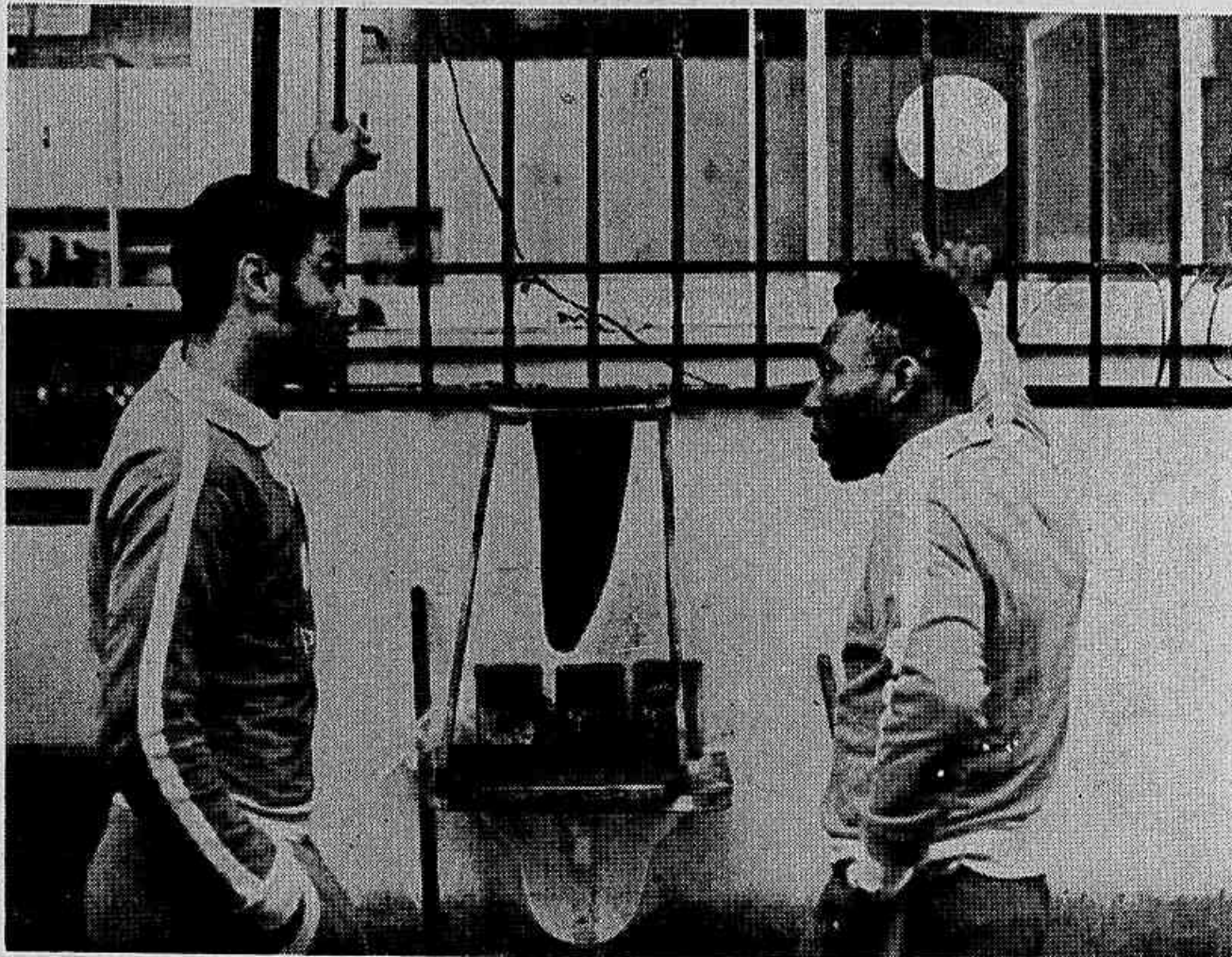
— É mais uma motivação para nós ganharmos essa Copa do Mundo de qualquer maneira.

Fonte Nova, em reparos, só reabre para seleção

Salvador (Sueursal) — O Estádio Fonte Nova fechou, ontem, para reparos, só reabrindo no dia 6 de julho próximo, para a partida entre a seleção brasileira e o Esporte Clube Bahia, que, segundo cálculos, deverá render cerca de NCr\$ 350 mil — recorde em todo o Nordeste.

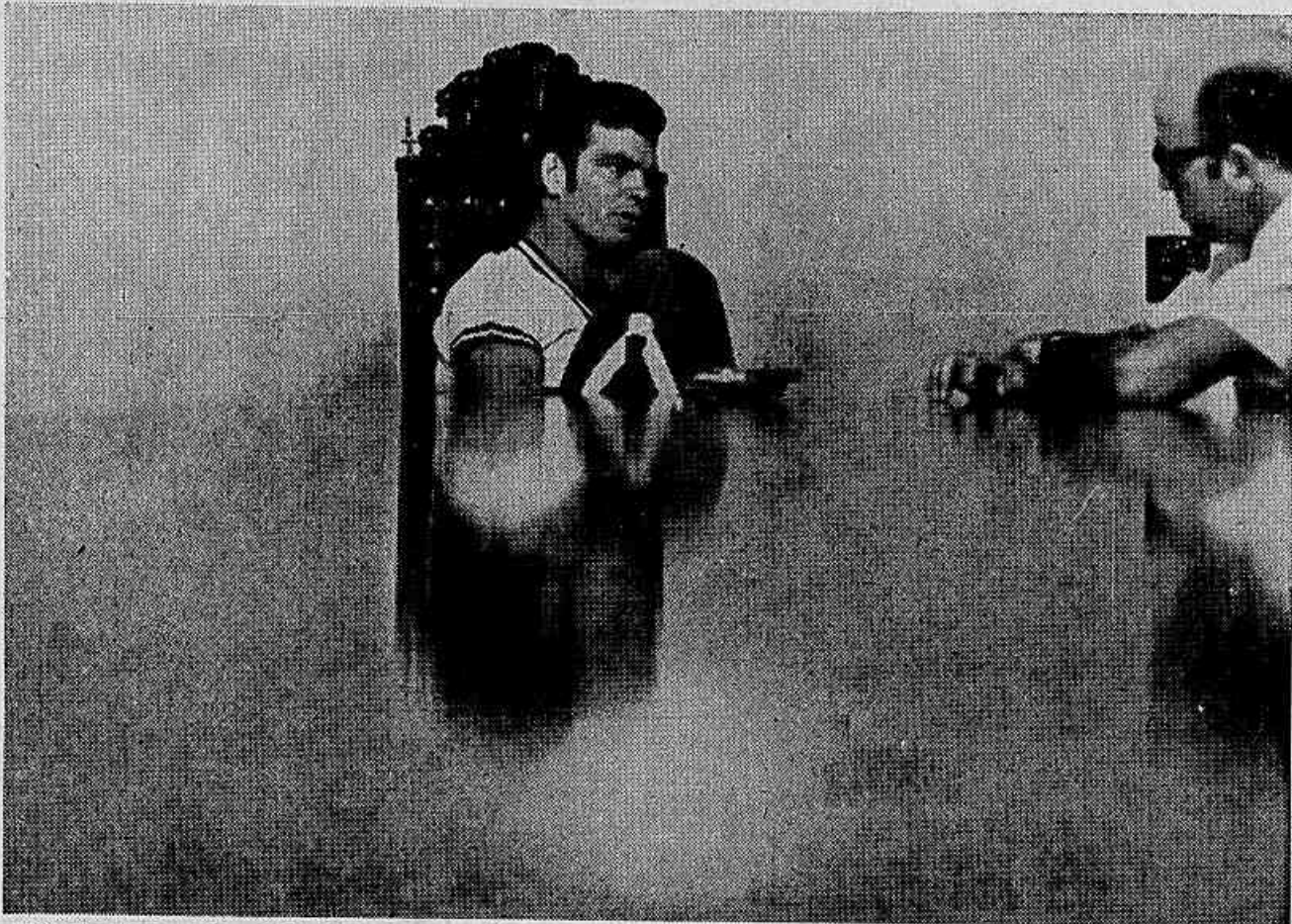
O estádio não será aumentado na sua lotação, mas terá uma série de melhoramentos, principalmente no gramado que receberá um tratamento especial que o colocará em bom estado para a partida. O interesse público é grande e já foram vendidas 1.100 cadeiras numeradas, apesar de custarem cada uma NCr\$ 40,00.

CONVERSA FRANCA



Brito, que passa a maior parte do tempo brincando, ficou sério quando conversou ontem com Pelé

E RESERVADA



Cláudio disse ao Dr. Lido Toledo que está bom, mas o médico prefere esperar o resultado do tratamento

Exames médicos terminam pela manhã

Somente hoje, pela manhã, serão completados os exames médicos dos jogadores da seleção, pois os gaitos e os santistas chegaram ontem depois de 14 horas e o médico Lido Toledo resolveu deixá-los descansando o resto da tarde.

Apenas os mineiros Tostão, Piazza e Dirceu Lopes, os paulistas Rivelino, Zé Maria e Paulo Borges, e os cariocas Brito, Gérson, Jairzinho, Félix e Paulo César fizeram os exames médicos no hospital Miguel Couto ontem pela manhã. Uma equipe de 30 médicos, escolhidos pelo Dr. Lido Toledo, examinou os onze jogadores.

CORAÇÃO DE ATLETA

Acompanhados do administrador Tarso Herédia, do técnico Saldanha e do supervisor Russo, os jogadores chegaram ao hospital às 10h 15m e, desde que desceram dos carros, foram cercados por torcedores pedindo autógrafos.

O médico Lido Toledo os examinou e fez eletroencefalograma, com resultado normal. Antes deste exame, o médico Lido Toledo alertou-os para que não se preocupassem com alguma anomalia nos resultados, advertindo também os outros jogadores de que "coração de atleta tem de ser analisado de outra maneira".

Félix foi o primeiro a ser examinado e fez eletroencefalograma, com resultado normal. Antes deste exame, o médico Lido Toledo alertou-os para que não se preocupassem com alguma anomalia nos resultados, advertindo também os outros jogadores de que "coração de atleta tem de ser analisado de outra maneira".

Contou ainda o médico que, certa vez, uma junta médica de uma embaixada solicitou os resultados de exames cardiológicos de jogadores do Botafogo e, quando viram o resultado, ficaram espantados e queriam proibir a viagem.

— Tive de provar a eles — continuou — que um atleta possui o coração mais exigido.

Enquanto alguns jogadores iam sendo chamados, outros esperavam a vez no corredor, o que provocou um movimento fora do comum naquele setor. Os médicos se mostravam contentes porque a presença dos jogadores havia trazido maior alegria aos internos que queriam conhecê-los.

— Uma enfermeira soube que a mulher de Paulo estava grávida, levou-o até a maternidade para que olhasse pela porta, algumas crianças recém-nascidas. O jogador ficou entusiasmado e, sempre rindo, disse que "em julho já vai ter um Borginho lá em casa".

Gérson foi, novamente, o último jogador a ser atendido, pois somente depois que os outros já haviam feito todos os exames é que ele iniciou o primeiro.

QUATRO OPERAÇÕES

Quando os exames chegavam ao final, e tudo parecia que estava normal, Paulo Borges, Piazza, Jairzinho e Dirceu Lopes, principalmente o último, foram avisados de que deveriam operar as amígdalas, mas poderão fazê-lo após as eliminatórias.

As 12h30m terminou o último exame e Saldanha chamou os jogadores para irem embora. Gérson e Piazza ainda demoraram algum tempo, pois enquanto o primeiro conversava com um médico, o segundo se despedia de um amigo.

Depois do almoço, que te-

ve massa, filé, ovos, salada, arroz e feijão, os jogadores ficaram descansando o resto do dia. Enquanto Gérson e Félix desafiavam e vendavam a dupla Rivelino-Paulo Borges no jogo de sinuca, Dirceu Lopes dormia e Tostão, Piazza e Jairzinho ficaram lendo. Paulo César, Zé Maria e Brito preferiram passear por perto.

As 14h15m, Brito avisou que para o bem de todos, a descansar um pouco e pensar em algumas brincadelas, pois seu repertório estava esgotado.

Naquele momento, chegaram os jogadores do Santos, com Rildo à frente, que, logo depois de abraçar Brito, gritou "acabou a paz, pois já cheguei".

Os membros da Comissão Técnica queriam saber por que eles estavam chegando de táxi, se havia um ônibus especial esperando-os no Galeão.

— Nós não vimos nada lá — falou Rildo — mas arranjamos uma carona até Bonsucesso e de lá pegamos um táxi.

Acreditou ainda Rildo, que como havia dificuldade para conseguir táxis, chegou até onde estava uma kombi e avisou ao motorista:

— Olha, moço — falou — aquele negro que está ali, é o Pelé. Chegou a hora de você ficar famoso. Basta dar uma caroninha para nós até São Conrado, onde a seleção está concentrada.

O motorista alegou que seu rumo era a Ilha do Governador e que não poderia levá-los até São Conrado.

— Aproveita, moço — continuou Rildo — e fique famoso. Daqui a alguns dias este crioulo para de jogar e aí você terá mais oportunidade de se consagrar.

Convencido por Rildo, o motorista disse que os levava até um ponto de táxi, em Bonsucesso, pois estava atrasado.

Como sempre — prosse-

vinho e pagamos NCr\$ 10,00 até aqui, Pelé, Edu, Cláudio, Djalma Dias e Clodoaldo vieram num Dodge que mais parecia uma carroça e pagaram NCr\$ 20,00. Toninho e Carlos Alberto pegaram um Gordini e pagaram NCr\$ 30,00.

PELÉ AGRADECEU

As 14h35m, quando os santistas se preparavam para almoçar, chegaram os gaitos Scala e Everaldo, que apenas largaram as malas e foram para o refeitório.

Scala e Everaldo chegaram ao Rio às 13h05m, mas ficaram no Aeroporto Santos Dumont até às 14 horas esperando pelos santistas, do que se aproveitou Rildo para fazer uma brincadeira.

Pobre é assim. Enquanto os ricos não chegam, eles não comem. Tiveram de nos esperar no aeroporto para pedirem permissão e, então, vir para a concentração.

Pelé estava bem disposto e foi logo cumprimentar e agradecer a Saldanha, que permitiu a permanência deles até ontem em São Paulo.

— O homem é demais — disse Pelé — pois tem nos facilitado ao máximo.

De todos os jogadores do Santos, o que mais preocupava a Comissão Técnica era o goleiro Cláudio, que conforme notícias, se apresentaria contundido.

Depois do almoço, Gérson chamou Pelé na sala, para conversar, e perguntou muitas coisas a respeito do jogo do Santos contra o Internacional.

— Nós podíamos ter feito uns três gols no mínimo — falou Pelé — pois o time acertou. Depois que fizemos 1 a 0, eles abriram a defesa e nós passamos a cozinhar o jogo.

— Como é que ele jogam? — perguntou Gérson.

— Como o Botafogo, talvez um pouco mais aberto, mas o ataque se desloca muito e ninguém tem posição certa. O Jair, por exemplo, uma

A seleção brasileira fará às 15 horas de hoje, no campo do Vasco, seu primeiro treino tático para os jogos amistosos no Nordeste e as eliminatórias da Copa do Mundo.

O goleiro Cláudio será o único dispensado, pois

fará tratamento médico durante três dias, submetendo-se a um teste depois para saber se já se recuperou da contusão no joelho direito. Se o resultado for negativo, será então substituído por Lula, do Corinthians.

Cláudio faz tratamento intensivo para viajar

O médico Lido Toledo decidiu submeter o goleiro Cláudio a um tratamento de fisioterapia no joelho direito durante três dias, depois do que fará um exame definitivo para saber se a seleção pode contar com ele para os jogos no interior do Brasil ou apenas para os das eliminatórias da Copa do Mundo.

Cláudio, contudo, garante que não está sentindo nada no joelho. Durante o exame de ontem, chegou a dizer ao Dr. Lido Toledo:

— Somos amigos e eu o conheço há muito tempo. Não sinto absolutamente nada no joelho e quero que o senhor tenha a certeza de que não estou tentando enganá-lo.

VEZ É DE LULA

Depois de reunida a Comissão Técnica, o técnico João Saldanha confirmou que, caso Cláudio só esteja em condições de disputar as partidas para as eliminatórias, o goleiro a ser convocado para os jogos do interior do Brasil será Lula, do Corinthians, uma vez que Gilmar está fora dos treinamentos normais há algum tempo e também tem problemas de saúde, pois sofre de ciática e sente dores na espinha.

Se Cláudio não puder jogar nem os jogos das eliminatórias da Copa do Mundo, Lula ficará convocado definitivamente. O goleiro do Santos apresentou-se ontem e, à tarde, foi examinado pelo médico Lido Toledo, que constatou um pequeno derrame no joelho direito, uma distorção e suspeita de lesão do menisco externo. Verificando que Cláudio está com a perna atrofiada, o médico determinou imediatamente o início dos exercícios com peso para a recuperação.

Quando regressou a Santos, procurou imediatamente o médico do seu clube, Dr. Italo Consentino, que, juntamente com uma equipe de mais três médicos, examinou minuciosamente o seu joelho, garantindo-lhe que o problema é só a pancada, que provocou o derrame. O Dr. Italo fez uma punção e aplicou-lhe uma injeção de cortisona.

— Pedi ao Doutor Italo que me falasse francamente, pois se ele me julgasse sem condições eu enviaria uma carta explicando toda a situação e nem me apresentaria à seleção.

Cláudio contou aos jornalistas que viajou preocupado na volta da Itália para o Brasil por causa da seleção,

num canto do avião, sem animação de participar das comemorações do tricampeonato paulista e pela vitória contra o Internacional.

Explicou que o seu joelho direito foi operado em 1963, para extração do menisco interno, a partir do que nunca mais sentiu nada. Este ano, numa partida contra o Corinthians, chocou-se com Paulo Borges e machucou-se no joelho. Logo em seguida, foi convocado para a seleção, apresentando-se em más condições. O médico Lido Toledo, no entanto, preferiu não fazer punção no joelho, alegando que era muito dolorosa e havia mais dois jogadores convocados, Félix e Gilmar.

— Isso é que foi mau — comentou. Se eu tivesse insistido na punção, minha recuperação teria sido muito mais rápida.

De novo no Santos, enfrentou o Palmeiras e foi muito empenhado nessa partida, saindo do campo com dores. Na decisão contra o São Paulo, quase no final do jogo, chocou-se com Teia e a pancada provocou novo derrame. No mesmo dia, viajou durante 10 horas de avião para a Itália, com o joelho encolado e sem tratamento. Encontrou contra o Internacional, mas aos 15m de jogo pediu para sair, porque não aguentava as dores.

Quando regressou a Santos, procurou imediatamente o médico do seu clube, Dr. Italo Consentino, que, juntamente com uma equipe de mais três médicos, examinou minuciosamente o seu joelho, garantindo-lhe que o problema é só a pancada, que provocou o derrame. O Dr. Italo fez uma punção e aplicou-lhe uma injeção de cortisona.

— Pedi ao Doutor Italo que me falasse francamente, pois se ele me julgasse sem condições eu enviaria uma carta explicando toda a situação e nem me apresentaria à seleção.

Cláudio contou aos jornalistas que viajou preocupado na volta da Itália para o Brasil por causa da seleção,

hora estava na direita, outra na esquerda e até armando. De tanto correr, não aguentou jogar o tempo todo — respondeu Pelé.

— E em que sistema atuou o Santos? — perguntou Gérson.

— De início — prosseguiu Pelé — fechada na defesa. Apenas eu e Edu ficamos na frente. Com o decorrer do jogo, começamos a tocar a bola e o time passou a atuar parecido com a seleção. Um zagueiro sempre sobrando, o Clodoaldo só desarmando e o Toninho mais à frente, enquanto eu passava a trazer os zagueiros de trás.

— E o Edu, como jogou pelo meio? quis saber Gérson.

— Um bolão — respondeu Pelé — e vou descrever uma jogada dele para você ver. Pegou a bola no meio de campo, driblou um, foi para a esquerda, deu um corte para a direita em outro, outro corte para o meio, e ficou só com o goleiro à frente, mas chutou o chão e a bola saiu. A torcida aplaudiu muito a jogada, apesar da finalização infeliz.

— Também, se o Azul faz esse gol ia ser carregado em triunfo — comentou Gérson.

Djalma Dias, Everaldo, Dirceu Lopes, Edu, Toninho, Carlos Alberto e Scala só levantaram para jantar, pois alegavam muito cansaço.

— Deixa o pessoal dormir, porque a partir de terça-feira o regime será diferente — disse Saldanha.

O técnico disse que por enquanto vai deixá-los à vontade, pois sabe que eles estão cansados e precisam se recuperar.

— A única movimentação que terão — disse Saldanha — será à tarde no campo do Vasco. Vou distribuir uma bola para cada um e deixá-los se divertindo. Amanhã, o Bonetti e o Coutinho vão dar uma esticadinha no couro deles lá no quartel e terça-feira haverá o primeiro coletivo sério.

Um torcedor, que se identificou como Chimbica ficou do lado de fora da concen-

tração pedindo ao massagista Nocaute Jack para entrar e conversar com Pelé. Saldanha disse que o conhecia e deixou ele ficar na concentração por alguns minutos.

— Se a gente não deixa — disse Saldanha — ele acaba pulando o muro e entra mesmo. Eu o conheço, pois teve um dia que ele chegou até a fazer parte da delegação do Botafogo.

Chimbica disse ao técnico que ficaria apenas meia hora conversando.

— Meia hora não — respondeu Saldanha — dez minutos e olhe lá.

O torcedor acabou ficando até a hora do jantar e toda vez que Brito o via, gritava "fala Chimbica ladrão", e se escondia.

— Isto só pode ser coisa do Brito ou do Rildo — resmungava Chimbica — mas eu peço eles.

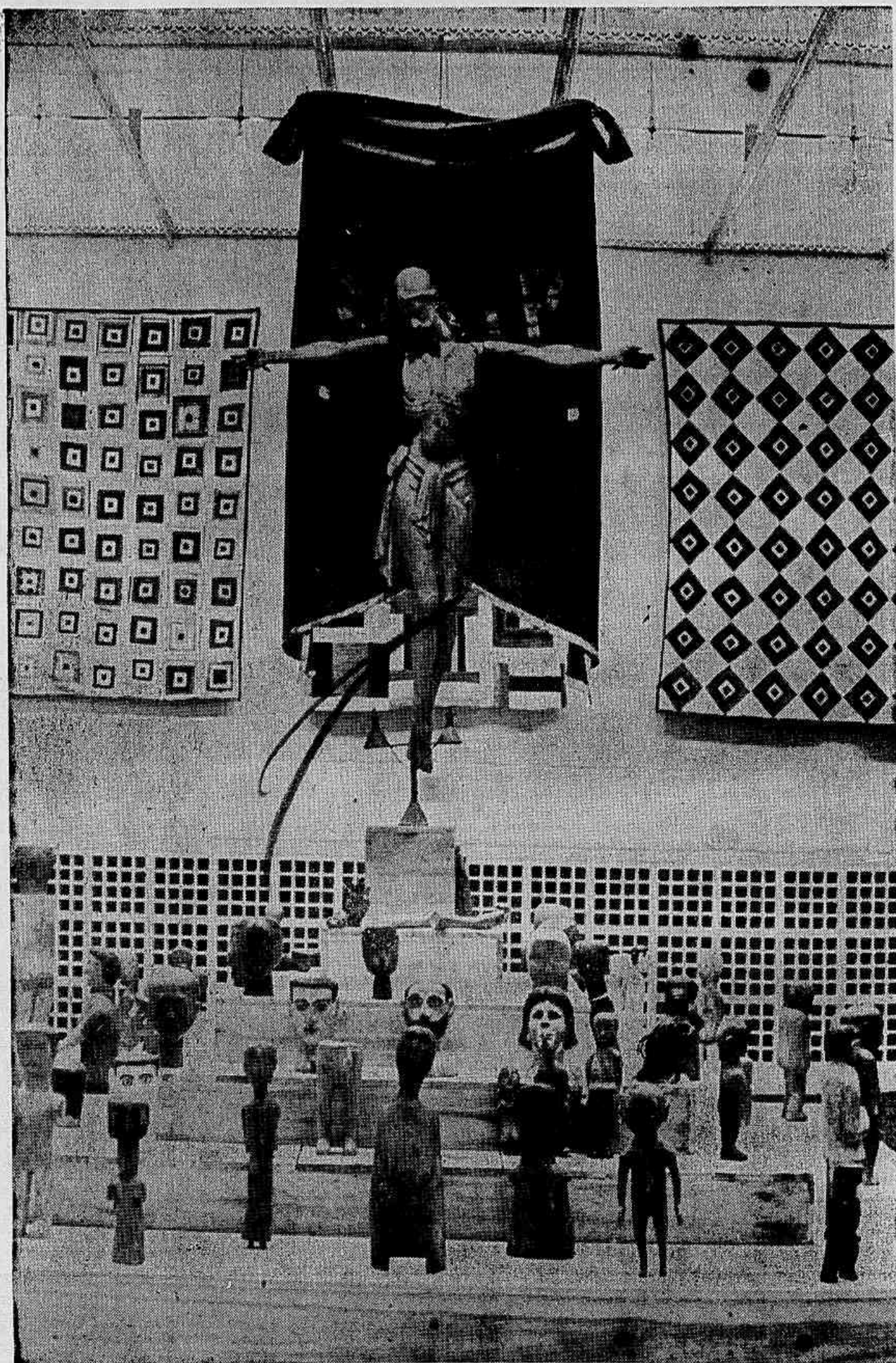
Quando Antônio do Passo chegou e o viu dentro do refeitório, pediu-lhe, educadamente, que se retirasse, alegando que iria fechar a concentração.

— Ao final da tarde, um funcionário da TV Tupi pediu a Pelé que ele se apresentasse num programa de J. Silvestre, mas o jogador alegou que não podia porque um contrato com a Excelsior de São Paulo o impedia.

Hoje pela manhã, os jogadores que foram examinados ontem, os do Santos e os gaitos, que chegaram à tarde, e nada fizeram voltaram ao Hospital Miguel Couto para os exames finais.

O médico Lido Toledo resolveu deixar os exames dos nove santistas e dois gaitos para hoje, porque eles viajaram muito de avião nestes últimos dias e poderiam registrar alguma anomalia nos testes cardiológicos.

A tarde, os jogadores, com exceção de Cláudio, realizaram um leve treino tático no campo do Vasco, já que a Comissão Técnica resolveu poupá-los ao máximo a fim de poder exigir na próxima semana.



O material exposto reflete todas as grandes forças vitais, o dinheiro transformado em quadro, a religião feita imagem, a transferência dos bonecos, a diversão no cinema, e os animais fantásticos das carrancas — demônios que povoam nossos sonhos.



A MÃO MAIS GENEROSA

Durante dois meses as enormes figuras de Zé Pereira e Maria Angu estarão na porta do Museu de Arte Moderna de São Paulo, recebendo os visitantes da mostra A Mão do Povo Brasileiro. Elementos indispensáveis no carnaval de rua de várias cidades do Brasil, Maria e Zé abrem uma exposição nova e antiquíssima, reunião do nosso trabalho popular de dois séculos.

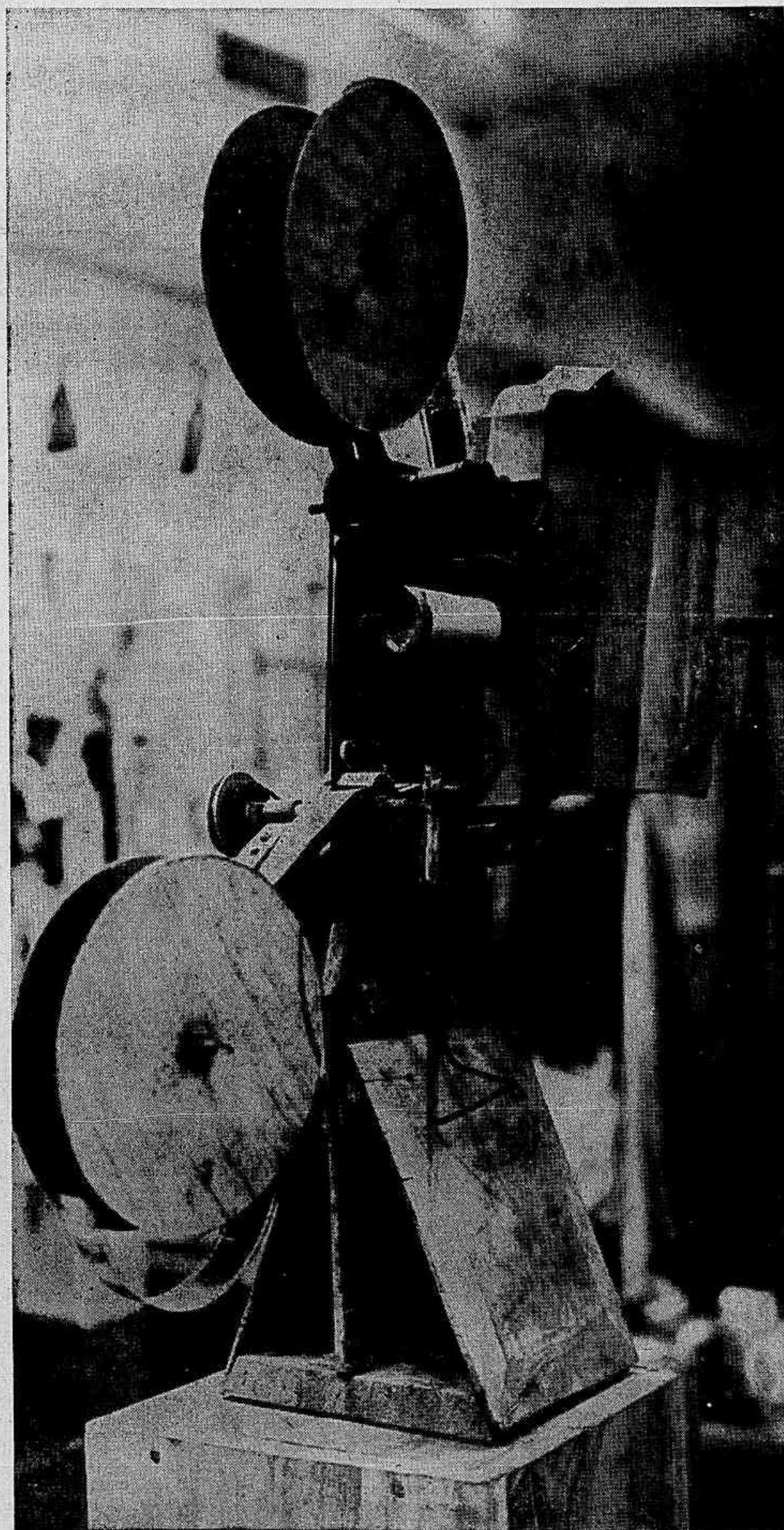
"Eu mesmo me considero um artista por ter selecionado este material", diz Pietro Maria Bardi, responsável, com sua mulher, Lina Bo Bardi, pela coleção. "É preciso uma sensibilidade especial para enxergar tudo isso."

Tudo isso. A colcha de retalhos e as carrancas do rio São Francisco, a gratuidade dos brinquedos e a praticabilidade do projetor rudimentar, a vasta população das bonecas e o testemunho de devoção dos ex-votos. Tudo isso e mais, tudo o que é obtido por quem não tem meios, com os poucos recursos de que dispõe, as lamparinas de vidro de remédio,

os bules de lata de leite em pó, a forma de madeira para modelar peças de ferro, o relógio feito com velhas peças de bicicleta.

Vinte anos de procura foram necessários ao casal Bardi para juntar sua coleção, procura difícil porque não buscava exatamente o artesanato mas algo a meio caminho entre este e a arte pura, resultado de "momentos de inspiração em que os artistas anônimos criam obras dignas dos maiores mestres." A ela acrescentaram material empregado pelo Museu de Arte da Universidade do Ceará, pelo Museu do Estado da Bahia, pelo Museu de Artes e Técnicas Populares de São Paulo e por vários colecionadores e antiquários paulistas.

A exposição, que foi inaugurada no dia 21 de junho, compõe-se de 2 mil objetos e inicia o programa de promoções periódicas do Museu de Arte de São Paulo, contando com o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura.



CADERNO

B

Clarice Lispector

A VIDA É SOBRENATURAL

Refletindo um pouco, cheguei a ligeiramente assustadora certeza de que os pensamentos são tão sobrenaturais como uma história passada depois da morte. Simplesmente descobri de súbito que pensar não é natural. Depois refleti um pouco mais e descobri que não tenho um dia-a-dia. É uma vida-a-vida. E que a vida é sobrenatural.

SEM NOSSO SENTIDO HUMANO

Como seriam as coisas e as pessoas antes que lhes tivéssemos dado o sentido de nossa esperança e visão humanas? Devia ser terrível. Chovia, as coisas se ensojavam sôzinhas e secavam, e depois ardiam ao sol e se crestavam em poeira. Sem dar ao mundo o nosso sentido humano, como me assustou. Tenho medo da chuva, quando a separo da cidade e das guarda-chuvas abertas, e dos campos se embebendo de água.

ESPERA IMPACIENTE

O que chamo de morte me atrai tanto que só posso chamar de valeroso o modo como, por solidariedade com os outros, eu ainda me agarro ao que chamo de vida. Seria profundamente amorci não esperar, como os outros esperam, pela hora, seria esperteza demais a minha de avançar no tempo, e imperdoável ser mais sabida do que os outros. Por isso, apesar da intensa curiosidade, espero.

ENGRENAGEM

Minha alma humana é a única forma possível de eu não me chocar desastrosamente com a minha organização física, tão máquina perfeita esta

é. Minha alma humana é, aliás, também o único modo como me é dado aceitar sem desatino a alma geral do mundo. A engrenagem não pode nem por um segundo falhar.

TRECHO

Agora eu conheço esse grande susto de estar viva, tendo como único amparo exaltante o desamparo de estar viva. De estar viva — senti — terei que fazer o meu motivo e tema. Com delicada curiosidade, atenta à fome e à própria atenção, passei então a comer delicadamente viva os pedaços de pão.

APRENDER A VIVER

Pudesse eu um dia escrever uma espécie de tratado sobre a culpa. Como descrevê-la, aquela que é irremissível, a que não se pode corrigir? Quando a sinto, ela é até fisicamente constrangedora: um punho fechando o peito, abaixo do pescoço: e aí está ela, a culpa. A culpa? o erro, o pecado. Então o mundo passa a não ter refúgio possível. Aonde se vá e carrega-se a cruz pesada, de que não se pode falar.

Se se falar — ela não será compreendida. Alguns dirão — “mas todo o mundo...” como forma de consolo. Outros negarão simplesmente que houve culpa. E os que entenderem abaixarão a cabeça também culpada. Ah, quisera eu ser dos que entram numa igreja, aceitam a penitência e saem mais livres. Mas não sou dos que se libertam. A culpa em mim é algo tão vasto e tão enraizado que o melhor ainda é aprender a viver com ela, mesmo que tire o sabor do menor alimento: tudo sabe mesmo de longe a cinzas.

José Carlos Oliveira

ENTRE O SONHO E A ALUCINAÇÃO

— Agora — disse Zé Bronquinha, tentando riscar um sorriso no rosto de pedra. — Agora quero saber onde anda o teu coração. Todo mundo tem um coração e todo coração está sempre, em algum lugar. Onde está o teu?

Tenho quatro respostas para essa pergunta. Mas meu velho professor queria ouvir a quinta, e não me fez de rogado:

— Meu coração anda além do oceano, fugitando com seu jacintho os pés de uma criança atormentada.

— Zoé?

— Quem, com cabelos cor de laguna, senão ela?

— Outrora ela cruzava as pernas com estudada discrição, esperando que a visão de seus joelhos me convencesse a melhorar sua nota na prova de Latim... Menina ainda, era já tão pervertida! Penso que as mulheres descobrem a feminilidade numa tarde chuvosa, quando estão à janela. Debruçadas, são meninas; e quando a chuva se torna monótona e elas fecham a persiana, podem crer que os seios eclodiram. Na juventude escutei muitas vezes essa explosão macia de uns seios; faz mais barulho que as pálpebras do botão quando se abrem em rosa. O curioso é que isso acontece fatalmente à janela, quando chove. Ou então quando elas caem da bicicleta. Já reparaste? Menina só cai da bicicleta depois de perder a inocência.

— Professor, aqui estou para não sonhar.

— Então tu pensas que eu construí este asilo-de-um-doido-só para ficar olhando o mundo ao nível do chão? Tenho cara de homem sensato? Quero que a realidade vá para o inferno! E você também.

— Irei daqui a pouco. Mas estávamos falando de Zoé.

Zé Bronquinha estava desenhando. Ali pela altura dos 38 anos ele disse:

— O que faltou a Zoé foi um professor de Latim. Ela nunca estudou a lição. Estava sempre cruzando e descruzando as pernas, feito um alquimista interessada em fabricar um homem. Então ficou mais imaginária do que real. Esse negócio de viajar pelo mundo, sem parar, é para ver se cai da bicicleta. Mulher que não usa soutien está muito enganada.

— Professor, suas associações desordenadas me preocupam.

— De vez em quando é bom descansar a... cuca, como vocês dizem hoje. A cuca, ora vejamos. Os jovens hoje em dia procuram na maconha uma perna mecânica. É preciso ensiná-los a sonhar com a própria cabeça, sem o auxílio de qualquer droga.

— Justamente, a adoração da maconha me horroriza. E no entanto os jovens... Para eles se trata de um costume como qualquer outro. Há uma idade para tomar sorvete no Bob's e uma idade para a viagem no tapete mágico. Procuro compreender — compreender é a minha profissão — mas me horroriza. Digo-lhe que me horroriza.

— Quem mandou matarem a poesia? Eu não mandei! Uma geração sem futuro está nascendo por culpa exclusiva da ignorância dos adultos. Hoje em dia não há mais aquela chuva que fustigava as meninas púberes. Assassinar a búsola. E ficam fumando. Carentes de sonho, entregam-se à alucinação. Vivem numa sociedade fechada, sem ser secreta. Que coisa feia!

— De fato. Feia coisa. E é com esse material humano que se pretende construir um edifício... Mestre, estou triste.

— Então vamos ao segundo cafézinho. Também eu estou ficando triste.

A SOLIDÃO SUL-AMERICANA DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ

IRINEU GARCIA

Gabriel García Márquez é um escritor colombiano que a crítica da América espanhola e da Europa consagrou e discute. Seu último livro — Cien Años de Soledad — tirou cinco edições em apenas nove meses, em Buenos Aires, e está sendo traduzido para a Editora Sabiá, que o lançará no Brasil, onde ainda é inédito.

cadarias do parque Montjuich, sinto a carícia de um sol fôco dando a impressão de que um enorme véu de tule cobria Barcelona. A tranquilidade deste ameno inverno catalão é tão agradável, tão poético, que vale um roubo andaluz: el parnaso espera la salida de la luna.

O ENCONTRO

Entro num táxi e rumo para Las Ramblas, um dos últimos passeios públicos de Barcelona, e, seguramente, o mais belo de quantos conheci até hoje. Tenho um convidado para o almoço: Gabriel García Márquez.

Estatura média, nem magro nem gordo, tipo que mantém graças a um regime equilibrado, — diz ele — cabelos pretos e bigode espesso, um tipo de gitanismo poder-se-ia dizer, casado — “buena y excepcional relación matrimonial” — pai de dois meninos, Rodrigo e Gonzalo, de seis e nove anos, respectivamente, ambos batizados pelo padre Camilo Torres, de quem foi grande amigo. García Márquez, aos 41 anos, é um homem alegre, jovial, e pareceu-me um excelente papo pelo inusitado de sua conversa e pela riqueza de sua vida. Conhece razoavelmente os problemas da América Latina, mas lamenta que muitos jovens latino-americanos interpretem sua não participação política como omissão: “La última vez que estuve en mi tierra, los diarios me exaltaron, y entonces los jóvenes gritaron que yo me había vendido a la oligarquía y a la CIA. Me vi obligado a exigir que se publicara en los periódicos un artículo con grande lujo de fotos en el que decía que el Gobierno persigue la cultura...”

Vamos andando pela Ramblas vagarosamente. García Márquez — atendendo a meu pedido — sugere um restaurante vasco onde se come bem e há um ótimo

vinho. Recordo a boa camaradagem que fez com Luciano Carneiro, em Veneza, perguntando detalhes do desastre aéreo em que morreu aquele repórter. Acha apavorantes viagens de avião, e fala de sua viagem, ano passado, a Buenos Aires, que considera “la última ciudad europea del mundo.” Lamentou não ter conhecido Jorge Luis Borges, que, além de extraordinário ficcionista, acha-o dono do mais belo estilo da língua castelhana no seu tempo, e continuando: “Antes que Asturias, el premio lo merecían Neruda e Borges, por este orden. La postura política de Borges es más honrada que la de Asturias, quien se ha vendido para conseguirlo. Yo digo que el ser tan honestamente conservador ha privado a Borges del Nobel.”

Mostra-se muito preocupado com os resultados da experiência cubana, creio que mais por causa de Julio Cortázar, seu fraterno amigo, que, por sua vez, é amigo e partidário de Fidel Castro, e fervoroso defensor da revolução cubana.

A excelência da comida e a boa qualidade da bebida, além da agradável temperatura, tornam ainda mais oportuna a conversa de dois latino-americanos, alegres pela recíproca espontaneidade com que falamos de assuntos os mais diversos.

É mínimo o conhecimento de García Márquez das letras brasileiras. De Érico Veríssimo leu O Contínente, da trilogia O Tempo e o Vento; de Guimarães Rosa conhece a tradução de Grande Sertão: Veredas; alguns poemas de Drummond e outros de João Cabral, e nada mais. Conhece muito Jorge Amado, de nome, mas nunca teve oportunidade de ler nenhum livro seu.

Vejamos a trajetória do escritor até a publicação de Cien Años de Soledad. Concluiu seu

primeiro livro, *La Hojarasca*, em 1952, mas somente cinco anos depois conseguiu editá-lo. Em 1954 é enviado à Europa como correspondente do jornal *El Espectador*, de Bogotá, fixando residência em Roma, onde aproveita para fazer um curso de direção cinematográfica. Rojas Pinilla em 1956 fecha o jornal e, desempregado, García Márquez transfere-se para Paris, enfrentando dificuldades de dinheiro; mas, mesmo assim, e apesar de uma discreta boémia, escreve *El Coronel no Tiene quien le Escriba*. Em 1957 retorna à Colômbia, conseguindo editar com sucesso *La Hojarasca*; ganhando boa soma, liquida suas dívidas contraiadas na Europa, casa-se e muda-se para Caracas, trabalhando nas revistas *Elite* e *Momento*, e termina seu terceiro livro, *La Mala Hora*, que “fue escrito cñen-dose a uno voluntarismo: el de expresar nitidamente una idea política; y esto no puede ser racionalmente premeditado: debe surgir o no, nunca puede estar impuesto.” Assiste à queda de Pérez Jiménez, ingressa na agência cubana Prensa Latina, transferindo-se para Nova Iorque, onde testemunhou o famoso zapateado de Krushchev na Assembleia das Nações Unidas. Em 1960, com uns minguados dólares, empreende viagem de ônibus sem retorno para o México, trabalhando intensamente em publicidade, cinema e televisão, conseguindo publicar o livro de contos *Los Funerales de Mamá Grande*. Aí desencadeia o processo de amadurecimento de *Cien Años de Soledad*, que verdadeiramente vinha desde *La Hojarasca*. Abandonando em 1965 todas as outras atividades, dedica-se exclusivamente ao livro, que aparece em 1967, com enorme repercussão em todos os países da América espanhola, aplaudidíssimo pela crítica e contando hoje mais de 200 mil exemplares vendidos na edição castelhana. Dando uma pequena dimensão de *Cien Años de Soledad*, transcrevo trecho de um excelente estudo publicado em Buenos Aires e assinado por Leopold Azancot: “El personaje de José Arcadio Buendía es Don Quijote en un espejo, como de costumbre, repite su imagen pero invertida. El ciclo, pues, de la novela realista, abierto en España por Cervantes en el momento que el capitalismo barría todos los obstáculos que se oponían a su desarrollo, es cerrado en Latinoamérica por García Márquez (Cien Años de Soledad) — con una referencia transparente a las orígenes — cuando el proceso revolucionario comienza a extenderse por el subcontinente.”

A SOLIDÃO DISCUTIDA

Terminando o prolongado almoço, como brasileiro e colombiano encarecemos do garçom “un café de buena calidad” (diga-se de passagem: o café na Espanha é péssimo). García Márquez me

convenço para uma segunda visita à retrospectiva de Juan Miró. Espaciosamente nos dirigimos para o local. Conta García Márquez que Enrico Cicogno, o tradutor italiano de *Cien Años de Soledad*, estava com problemas na tradução e pelo telefone pediu seu auxílio. García Márquez marcou encontro com ele em Sevilha, andaram um mês pela Andaluzia e fizeram grandes adaptações. Não percebo como, porque o universo de *Cien Años de Soledad*, o mundo mágico de Macondo, onde desenvolve a vida de seus personagens, terminando em 1928, ano do nascimento do seu criador Gabriel García Márquez, é um círculo fechado, como diz Ursula, um de seus personagens: “Es como si el tiempo diera vueltas en redondo y hubiéramos vuelto al principio.” Mas García Márquez assim descreve o mundo que criou: “Podemos conocer a orígen e o fim de todos os personagens de Macondo, sem dificuldades. Macondo é uma aldeia imaginária que Carlos Fuentes comprou com o condado de Yorknapatawpha, de Faulkner. Este microcosmo é sacudido por cataclismos bíblicos, devastado pelas loucuras dos homens, comovidos por mil pequenos dramas e alegrias cotidianas. Macondo alberga cem anos de vida das famílias Buendía, Sartorio e às vezes Snopes, destruidores e criadores a um só tempo desta aldeia a que chegam atravessando desfiladeiros brumosos, tempo reservado ao esquecimento, labirintos de desilusões.” Seja como for, a tradução italiana está fazendo um sucesso tremendo e ele acabou ganhando o Prêmio Chianciano de 1968, no valor de dois milhões de liras — mais ou menos 12 mil cruzeiros novos.

Barcelona, como de resto toda a Espanha, é uma das maiores concentrações de mulheres bonitas que se possa imaginar. A retrospectiva de Miró poderia também ser uma sala de espera de teatro ou cinema em noite de gala, ou uma festa de juventude e beleza. É um acontecimento insólito para o sul-americano encontrar numa exposição de pintura, apesar de tratar-se de um mestre consagrado, como é o caso de Miró, uma frequência numerosa de jovens ávidos de conhecimento. É uma das grandes vantagens que leva o europeu: o amor a tudo que seja arte. García Márquez chama minha atenção dizendo que Barcelona é famosa por suas bonitas mulheres, “pero ahora es barbaio.” Realmente é um exagero.

Escreveu um jornalista de Madrid que García Márquez radicou-se em Barcelona para fugir de antigos colegas, da imprensa e das câmaras de televisão. García Márquez contesta: escolheu Barcelona pelo número de amigos que possui na Catalunha; por estar próximo de seu agente literário; pela ótima cidade que é; pelo razoável custo de vida; e sobretudo

do porque pode trabalhar com mais sossego — assunto que muito o preocupa depois do sucesso de *Cien Años de Soledad*. “Yo sé que cualquier cosa que ahora publique se venderá tanto como Cien Años; pero si no es bueno se acabó.” Por isso mesmo não brinca em trabalho, “escribo de las nueve a tres de la tarde, como um empregado de banco.”

Com o cair da tarde o frio vai chegando. Deixamos a maravilhosa retrospectiva de Miró e, num agradável final de conversa, ele rememora alguns amigos brasileiros como Newton Freitas e Rasche de Almeida, que conheceu no México. Fala do Brasil com esperança e enorme carinho, achando-o um país estranho, pois embora jovem tem a sabedoria dos povos antigos. E interroga respondendo: “Será influência da colonização italiana?”

Despeço-me de Gabo — como é chamado pelos amigos — marcando um novo encontro sem data no Rio ou em Barcelona. Seu novo livro, segundo me disse, é o monólogo de um ditador agardando julgamento de um tribunal popular. Um homem que governou seu país durante 120 anos. Creio que a idéia está amadurecendo. Levo comigo a impressão de que García Márquez ainda tem muito o que contar, pois sua conversa feticheira deixa transparecer uma grande força interior em processo de criação, mas o livro que o consagrou definitivamente, colocando-o na mesma categoria de Cortázar, Carlos Fuentes e Vargas Llosa, não se esquece. Episódios reveladores de uma imaginação minuciosa e zombeteira como uma briga no carnaval em Macondo, onde figuram entre mortos e feridos nove palhaços, quatro colombianas, 17 reis de baralho, um diabo, três músicos, dois pares de França e três imperatrizes japonesas, ou ainda quando Cesar Montero matou Pastor, o clarinetista amante de sua mulher, com um tiro de escopeta, marcam uma narrativa. E os 14 atentados, 73 emboscadas e um pelotão de fuzilamento de que se safou o coronel Aureliano Buendía, pai de 17 filhos homens, de 17 mulheres diferentes! São pequenos detalhes, que assim fragmentados podem parecer a exploração exclusiva do exagero e do grotesco. Nada disso: após as inúmeras gargalhadas com que interrompemos a leitura de *Cien Años de Soledad*, ao final, virá uma reflexão. Disse muito bem Claude Fell, em *Le Monde*: “Com este personagem, García Márquez alcança a expressão mais perfeita e patética da solidão do homem sul-americano.” O personagem em referência é o coronel Aureliano Buendía, que depois de uma vida atribulada e rica acaba seus dias esperando, mas não acreditando, uma hipotética pensão, e a fabricar peixinhos de ouro, até que um dia a morte o surpreende urinando debaixo de uma árvore...



Zóximo

Esse mundo louco

CHABAN-DELMAS — Uma curiosidade que quase todo o mundo desconhece, a respeito do Primeiro-Ministro de Pompidou, Sr. Jacques Chaban-Delmas: seu verdadeiro nome é Jacques Delmas, e o Chaban, incorporado mais tarde, embora não conste do registro, era o seu nome de código como líder da Resistência durante a II Grande Guerra.

• Como herói do Exército francês na Resistência, Chaban-Delmas alcançou o posto de General aos 29 anos de idade.

PROBLEMAS DE GOVERNO — Entre os inúmeros problemas governamentais que teve que estudar e resolver na semana passada o Presidente Nixon viu-se às voltas com uma

gravíssima questão: a dos cachorros-quentes, cuja taxa de gordura, segundo a Saúde Pública norte-americana, estava acima do normal.

• E uma penada do Presidente acabou com o problema, pois foi assinado um decreto limitando em 30% a taxa de gordura que podem conter as salsichas.

MARCUSE — Depois dos ataques que lhe foram movidos por Cohn-Bendit, Marcuse volta a enfrentar problemas com a esquerda. Em entrevista a um jornal americano, o chefe do PC dos Estados Unidos declarou que Marcuse trabalha para a CIA desde a Segunda Guerra Mundial...

• Ao ser informado da entrevista, o filósofo da juventude doré limitou-se a comentar: "Naturalmente, trata-se de um perfeito idiota."

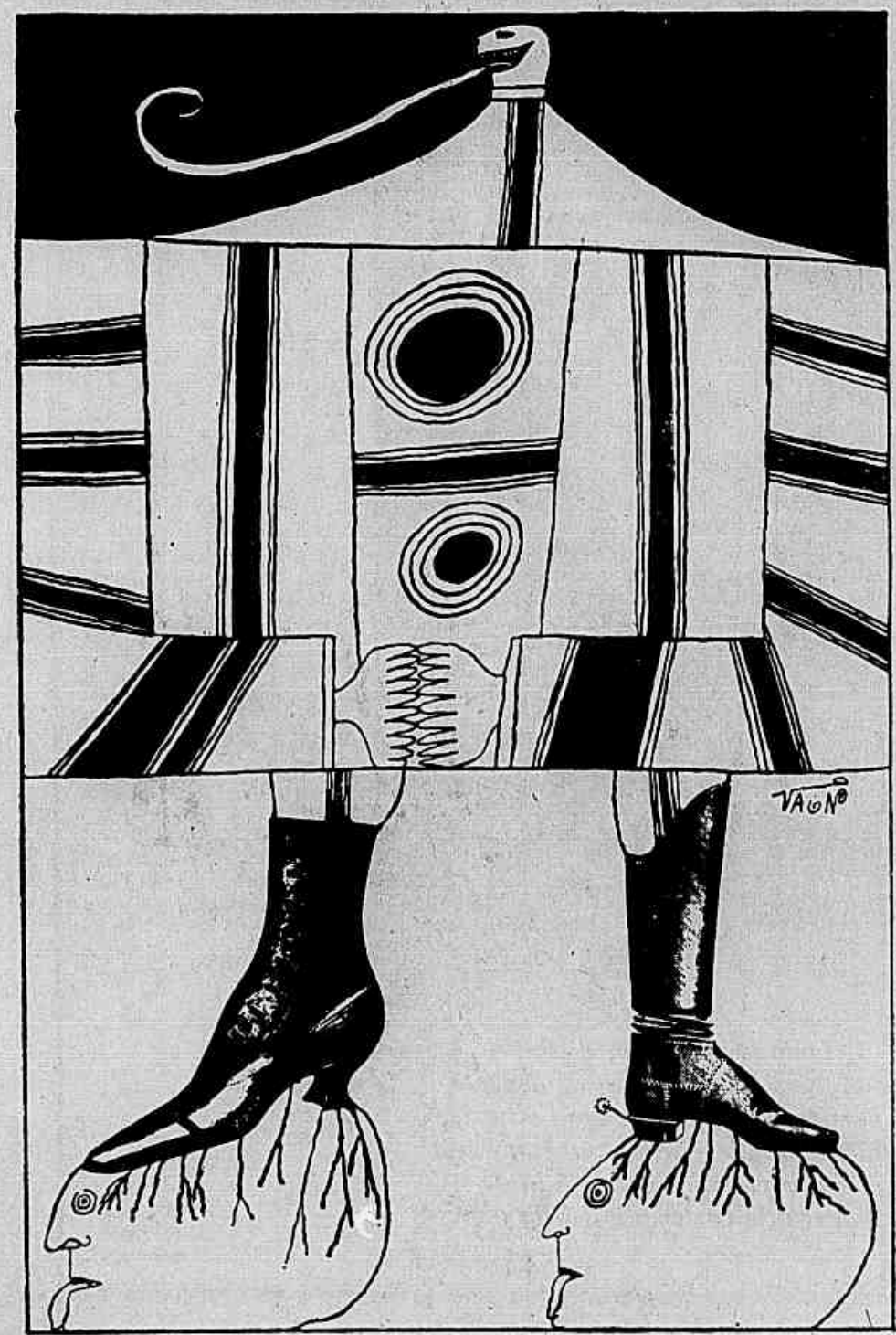
O BATERISTA — Ella Fitzgerald apresentou-se recentemente em Roma com grande sucesso, sendo acompanhada, em todos os shows que fez, pelo conjunto do baterista Romano Mussolini, que não é outro senão o filho do famigerado ditador.

"THE SWIMMER" — Recebia na semana passada para uma elegante recepção em sua casa de Sacramento, na Califórnia, o Governador daquele Estado, Sr. Ronald Reagan. Inesperadamente, enquanto os convidados, excitados da uiscada chateavam e achavam a vida boa, caiu na piscina da mansão uma menina de sete anos.

• Pois antes que se fizesse alguma coisa o próprio anfitrião tirou o paletó e lançou-se na piscina salvando a pequena vítima. O que é facilmente explicável pois Reagan começou a sua vida como guarda-vidas...



GEORGE ORWELL



"Script"

A atriz Florinda Bolkan (ou Bulcão ou...) deixou o Rio levando em sua bagagem o roteiro de um filme que será rodado por Nelson Pereira dos Santos — O Último Artilheiro.

• A ação se desenrola em Brasília depois de a cidade sofrer um bombardeio atômico e se Florinda concordar terá o papel principal à sua disposição.

Entrevista

• A primeira pergunta feita ao craque Doyal na entrevista que este, juntamente com Dominguez, concedeu ao Pasquim foi feita por Sérgio Cabral: "O que você acha do Armando Marques?"

Resposta de Doyal: "Não é o meu tipo."

Condecorações estaduais

• Volto ao assunto porque li que vai surgir mais uma condecoração estadual. Agora é o Sr. Abreu Sodré que vai criar a Medalha do Ipiranga, que em breve enfeitará certas casacas ao lado da mineira Medalha da Inconfidência, da carioca Medalha Anchieta e outras.

• Quando compreenderão os governos estaduais que a criação de medalhas honoríficas é da competência do Governo federal?

Levantamento

• Aliás, já que estou no assunto, o Governo federal precisa urgentemente fazer um levantamento das ordens e medalhas honoríficas já criadas pela União, pois estamos chegando ao absurdo de cada Ministério ter sua condecoração própria.

"Twin Gum"

• As conhecidas gêmeas Isabel e Cristina Assis Barbosa voltarão a figurar brevemente nos painéis da vida. Venceram um concurso entre gêmeos instituído por uma indústria de chicletes americana e posarão de modelo para uma vastíssima campanha de publicidade sobre a tal goma de mascar.

Almôço

• Por pouco não se transformava num happening o almoço oferecido pela Sra. Lúlia Xavier da Silveira em benefício da barraca do Amazonas na Feira da Providência. E não podia ser de outra forma, pois eram mais de 200 as senhoras presentes.

• Chamavam a atenção as Sras. Patrícia Bahdur, que usava botas até o joelho listradas de várias cores, e Luciana Alencastro Guimarães, de saia e colête de couro franjados.

• No menu, canudinhos de queijo, cas-soulet e strogonoff, a que se seguiram doces de batata e abóbora servidos em tachos.

A arquitetura na Bienal

• Os alunos do 4.º e 5.º anos da Faculdade de Arquitetura conseguiram das autoridades autorização para escolher (sob votação) o júri que selecionará a equipe da escola que concorrerá à próxima Bienal de São Paulo.

• Hoje é o último dia do prazo estabelecido para a eleição, que para ser reconhecida terá que contar com os votos de 2/3 dos alunos da escola.

Patricia Nixon em Londres

• Chega hoje a Londres para uma breve permanência de uma semana a filha do Presidente Nixon, Patricia, que conta agora 23 anos de idade.

• A visita de Patricia coincidirá com as cerimônias de investidura, a 1.º de julho, do Príncipe Charles como Príncipe de Gales, e das mesmas participará a visitante, inclusive do baile que oferecerão a Princesa Margaret e Lorde Snowdon. Ou-

tra grande festa programada para o princípio do mês, e à qual também estará presente Patricia Nixon é a de aniversário do Príncipe Michael de Kent, que completa 27 anos no dia 4.

• Do programa da filha do Presidente Nixon em Londres constam ainda um concerto pop no Royal Albert Hall, a convite da Princesa Anne, partidas de tênis em Wimbledon e uma regata no Tâmisa, além, como já noticiel, do grande baile que será oferecido pelos seus hospedeiros, o Embaixador norte-americano e a Sra. Walter Annenberg, em sua homenagem no dia 3.

Homenagem

• O Museu de Arte Moderna prestará na segunda-feira uma homenagem a Judy Garland, recentemente falecida, apresentando, no auditório, números musicais de seus filmes mais famosos, projeção de slides e trechos das trilhas sonoras de outros filmes cujas cópias ainda não se encontram no Brasil. A partir das 20h30m.

Meio-térmo

• Eu soube que o Instituto Nacional do Cinema está inclinado a propor uma solução conciliatória no caso da obrigatoriedade de dias para os filmes nacionais, elevando de 55 para 84 o número de dias por ano a que os cinemas estariam obrigados a projetar películas brasileiras.

• Mas soube, também, que o pessoal do cinema, que pleiteia a fixação da obrigatoriedade em 112 dias anuais, não concordará de forma alguma com a proposta, pois alega que 30% é o mínimo que poderiam exigir. O problema continuará, portanto, sem solução.

Por falar em cinema

• De Médico e Louco Cada um de Nós Tem um Pouco é como se chamará o filme sobre O Alienista, de Machado de Assis, que está sendo rodado em Parati por Nelson Pereira dos Santos.

• Em dezembro, Nelson irá à Bahia para as filmagens de sua produção Dona Flor e Seus Dois Maridos, baseado no romance de Jorge Amado.

• Um sucesso a semana do cinema brasileiro promovida em Madri pelo Instituto de Cultura Hispânica. Sucesso artístico e financeiro, pois os espanhóis compraram vários dos filmes exibidos.

"Mancada"

• A famigerada SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais) perdeu uma excelente oportunidade de ficar calada. Levou seu zelo na aplicação da lei ao ridículo ao negar autorização à Sala Cecilia Meireles para apresentar o espetáculo que programara para a última quinta-feira — do qual constavam peças de Correlli, Tachichian e Mozart — alegando a ausência de autor nacional na programação.

• O que os doutos membros da SBAT certamente desconheciam é que sob o pomposo nome de Tachichian atende um brasileiro, mais precisamente Ricardo Tachichian, que foi aluno de composição da Escola Nacional de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

• Em vista disso, ruborizada pela sua ignorância, a SBAT acabou tendo que conceder a autorização e o programa foi realizado.

Chá beneficente

• As Sras. Dias Lopes, Dias Leite, Raimundo Pereira Mascarenhas, João Calmon, João Lúcio Coelho e João Beza, coordenadoras da Barraca do Espírito Santo na Feira da Providência, promoverão no dia 3, no Calçaras, um chá em benefício da representação de seu Estado.

• A barraca capixaba terá este ano uma série de atrações para seus visitantes, que irão desde a projeção de slides até a exposição de orquídeas, passando por viveiros de pássaros, tudo from Espírito Santo.



A Sra. Ana Luisa Capanema em recente e elegante casamento

Ponto final

• Carta de Viena dá notícia da bonita recepção que ali ofereceu o 2.º Secretário da Embaixada do Brasil, Sr. Sérgio Lemgruber.

• Manuel Tiago de Melo Filho, filho da colonista Pomona Politis, encontra-se em Belém do Pará, visitando a namorada. Em seguida irá a Manaus conhecer a terra de sua família paterna.

• No Rio a Embaixatriz Joana Frago-so após uma temporada de 15 dias em Lisboa.

• O figurinista Guilherme Guimarães veste duas — Santa Catarina e Bahia — das misses que disputarão hoje à noite o título máximo da beleza brasileira.

• Marilu e Homero de Sousa e Silva seguem no dia 2 para uma temporada de 10 dias em sua fazenda de Poços de Caldas.

• Maria da Glória Vilela Pedras recebeu ontem para uma festa infantil monstro no Country Clube. 80 crianças.

• Seguiram para Berlim Anecl Rocha e Váler Lima Jr. Compõem ambos a representação brasileira ao Festival de Berlim, que tem em Brasil Ano 2000 um de seus mais fortes concorrentes.

• Cinco vezes campeão mundial de automobilismo, Juan Manuel Fangio preparou-se para lançar nas pistas seu pupilo Manuel Borda, que começará por participar da próxima temporada argentina. Depois as grandes provas internacionais e, quem sabe, o título mundial.

• Jantando no Petit-Club, que segundo Myrthes Paranhos se situa numa rua que é um boato geográfico (General Urquiza), os casais Valder Sarmanho, Jorge Guinle e a Sra. Evilha Monteiro de Carvalho.

• Antônio Carlos Fontoura vai fazer um curta metragem sobre o quadro que Glauco Rodrigues pintou retratando a família Franco Terranova no decor do Parque da Cidade.

Zóximo Barrozo do Amaral

CALVÍCIE?

Perucas MOLINARIO. Sobrias. Distintas. Imperceptíveis.

No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17 — Grupos 909/10. Tel. 222-6220

(P)

Tristão de Athayde completa 50 anos de atividade literária. Sobre ele e seu criador, Alceu Amoroso Lima, falam Dom Marcos Barbosa e Gilberto Amado. Aprofundam-se ambos na obra e — um pouco — na vida de um dos maiores pensadores católicos do Brasil.

TRISTÃO E ALCEU

DOM MARCOS BARBOSA

NÃO só a astúcia feminina, mas também os escritores lançam mão de meios e processos para diminuir a própria idade. Sobre tudo quando o físico ajuda, como é o caso do que atende pelo nome de Tristão de Athayde, e que pretende completar 50 anos. Aqui estou para desmascará-lo e advogar a causa de dois injusticados.

A primeira vítima — pasmem! — é um menino que tinha o modesto nome de Alceu, que talvez tivesse em casa ou na escola algum apelido, e que via, do jardim de sua chácara, passar pela rua o velho Machado de Assis, dando-lhe às vezes adeus. Pois esse menino, que Tristão de Athayde pretende ignorar do alto de seu meio século de existência, já conhecia, antes dele, as galas da letra de forma. O professor João Kopke incluiu, entre outras páginas de alunos que publicou, aquela em que o pequeno Alceu falava do "preclaro Shakespeare..."

Outro injusticado que o escritor em questão pretende eliminar, ao proclamar-se cinquentão, é o jovem bacharel em Direito que em 1916 visitava Ouro Preto em companhia de um colega, Rodrigo Melo Franco de Andrade. De volta dessa viagem, lembrada há dias pelo mesmíssimo Tristão de Athayde, escrevia o móço um artigo que apareceu na *Revista do Brasil*, dirigida então por Monteiro Lobato, e que começava assim: "Venho de um grato colóquio com as coisas do nosso passado."

Só agora, depois de fazer justiça ao menino e ao móço, que não esperaram Tristão para nascer — e de saudarmos um ou outro heterônimo, como Fernando Teles, em que o já conhecido escritor precisava esconder-se — é que consentimos em festejar com alegria o nascimento de Tristão de Athayde.

Dois anos depois da citada viagem a Ouro Preto ia o ainda jovem Alceu pela Avenida, acompanhado de sua sempre jovem esposa Maria Teresa. Tratava-se, salvo engano, de comprar o berço para o primeiro filho, que seria afinal uma filha — aquela em cujo álbum Bernanos iria escrever talvez sua mais bela página. Foi quando vieram oferecer um berço para o menino Tristão, no qual nem pensavam ainda! Pois todos devemos reconhecer que o Tristão que agora comemoramos deve também sua vida a D. Maria Teresa. Um homem só poderia realizar a obra tão vasta de Alceu se buscasse na mesma uma evasão ou refúgio, tentando no jogo das letras a felicidade negada pelo amor. Ou, então, ao contrário, dispondo, como Maritain em Raissa, de uma colaboradora fiel, tantas vezes secretária — antes que outra Maria Teresa, a filha, lhe arrebatasse um pouco desse cargo. Se o jovem escritor não houvesse contado desde o início com a colaboração, a compreensão e o entusiasmo da esposa, filha e irmã de escritores, como se explicaria aquela dedicatória que tantos anos depois, ao decidir juntar em livro os primeiros artigos de Tristão, o autor colocaria na primeira página: "Para M. T., que saberá compreender". Constatei recentemente, com surpresa, que no volume impresso de *Primeiros Estudos* está apenas "Para M.T.". Um movimento de pudor e recato, medo talvez do ridículo, terá levado o autor a abreviar a dedicatória... Mas agora que as bodas de ouro já coroaram esse amor, e a notícia do mesmo se tornou de domínio público, o secretário de então pode declarar, sob a fé do seu ofício, que os originais traziam: "Para Maria Teresa, que saberá compreender."

Tendo, pois, rendido também o nosso tributo a essa Carolina — de Machado e não de Chico, para a qual as rosas não murcharam nem a festa acabou — assistamos ao nascimento de Tristão de Athayde, narrado por ele mesmo numa de suas últimas crônicas no *JORNAL DO BRASIL* escrita em louvor de Renato Lopes.

"Nasci — escreve Tristão — no dia 17 de julho. Mas não vou falar de mim. Nem do meu pai, o então jovem bacharel Alceu Amoroso Li-

ma, que no dia do meu nascimento já estava em gozo dos seus 25 anos em flor. Quero apenas evocar a casa em que nasci e, de modo particular, seu fundador, Renato de Toledo Lopes. Vim ao mundo na Rua Rodrigo Silva, no prédio que até hoje, através de tantas vicissitudes, na cidade, no Brasil e pelo mundo afora, continua intacto como no dia em que saiu o primeiro número de *O Jornal*. (...) Houvera qualquer dissidência entre Renato e Félix Pacheco. Dai a deliberação, do primeiro, de lançar o seu próprio diário. (...) Foi assim que numa manhã de março de 1919, encontrando-se com o jovem Alceu na Avenida, na calçada da Casa Hermann, perguntou-lhe de chofre: "Você quer fazer a crítica literária do jornal que vou lançar em breve?" Ele, que nunca pensara em tal eventualidade, contestou-lhe que jamais tinha sido jornalista nem crítico. "Pois é por isso mesmo que estou te convidando. Quero fazer um jornal com tímidos, bisonhos e estreatantes na profissão. Se você topa, entenda-se com o Arrojado Lisboa, que está querendo criar uma seção de Bibliografia. Dai o nome que a minha seção passou a ter, desde o dia em que nasci, com o novo diário..."

Para que o escritor não prejudicasse o industrial, profissões que o preconceito julgava incompatíveis, adotou o crítico recém-nascido o pseudônimo de Tristão de Athayde, repudiando o de Vasco de Athayde que já se comprometera com a poesia, e sem suspeitar que descobriria mais tarde um homônimo de fama não muito boa. E, no primeiro número de *O Jornal*, há 50 anos exatos, lá estava, assinada por Tristão de Athayde, na seção *Bibliografia*, a coluna *Iniciando*, que começava assim: "Criaram-se os programas para o prazer de os mal cumprir."

Mas como Tristão de Athayde ia cumprir com perfeição o lúcido e amplo programa que aquele dia traçava! Para aquilatarmos quão bem o cumpriu, em vez de tentar um exaustivo e impossível relatório, vejamos o registro feito por alguém (que julgo reconhecer pelo estilo) quando Tristão de Athayde, já lecionando Literatura há sete anos, teve de submeter-se a um concurso, em 1947, candidato único à cátedra, que ocuparia ainda por mais de 15.

"Prestou provas de concurso — diz o registro — para a cadeira de Literatura Brasileira na Faculdade Nacional de Filosofia do Sr. Alceu Amoroso Lima. Não teve concorrentes; foi aprovado com grau máximo em todas as provas pelos cinco examinadores."

Cumpre notar que o Sr. Amoroso Lima já lecionava há sete anos aquela mesma cadeira, e devemos lembrar que é autor de 40 volumes, quase todos sobre literatura nacional e estrangeira. Lembrados esses dois pontos, podemos admirar mais a vontade o critério que presidiu a abertura desse concurso. Parece, à primeira vista, excelente princípio e justíssima medida, essa de pôr em concorrência pública uma cátedra de ensino. Na verdade é uma idéia completamente idiota. Entende-se bem a necessidade de concurso para os cargos de início de carreira; mas é inteiramente absurda a idéia quando se trata de lugares para os quais só há um candidato possível. Significa isso simplesmente que a cidade não conhece, e timbra em não conhecer, seus cidadãos mais ilustres. Se sete anos de magistério, 25 de crítica literária, 40 volumes impressos não bastam para avaliar um cidadão, sendo preciso somar quatro horas de arguição aos sete anos, uns dias de provas aos 25 anos, e 50 folhas de papel aos 40 volumes, então, se assim é, não há nenhuma avaliação, nenhum julgamento humano que se possa manter de pé! A idéia do concurso significa a preponderância do teste técnico sobre o mais unânime dos consensos.

E somos forçados a imaginar qual seria a situação da cultura mundial se lá por fora medrasse esse critério brasileiro. Seria aberto um concurso para ser Maritain; seria aberto um concurso para poder usar

o nome de Picasso. Pois não abriram aqui um concurso para ver quem poderia ser Tristão de Athayde?

Desse desatino, no entanto, tivemos nós um proveito. Assistimos ao concurso. E não houve um só de nós, antigos admiradores do torturado, que não saísse de lá com admiração reforçada. Nós bem sabíamos que ele sabia aquilo tudo, mas não imaginávamos que soubesse tanto! A facilidade com que se movia na História e na Geografia, a elegância com que passava da Grécia clássica para o México de hoje, de Dante para a Moreninha, das datas para os nomes, dos nomes para os fatos, dos fatos para o sentido dos fatos, pareceu-nos um grande e inédito espetáculo.

Assistíamos a um certame de civilização. Sem as despesas e os incômodos da travessia, sem malas e alfândegas, estávamos em Paris. E se, de vez em quando, um dos examinadores nos puxava para o trópico, logo o quadrimotor de Tristão nos devolvia aos climas da cultura. Valeu a pena o sacrifício.

No fim da prova, no momento da apuração, nossa torcida não era mais pelo examinado, mas pelos examinadores. Tinham sido cortesões e em geral elevados; e por isso nós estávamos com receio de que um deles caísse no ridículo de diminuir um ponto. Felizmente os examinadores foram todos aprovados com grau 10."

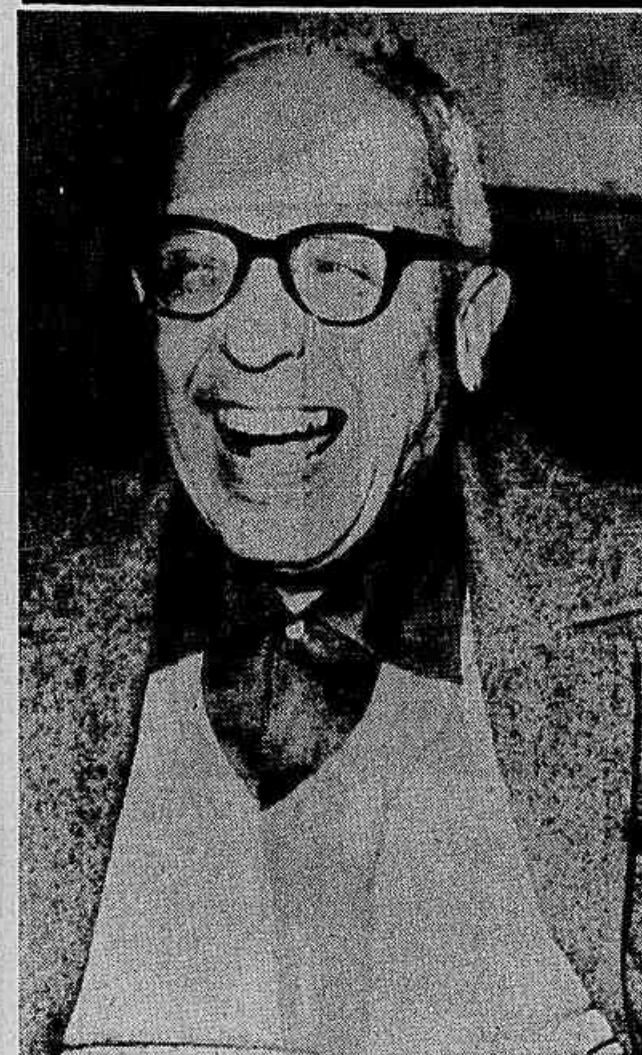
Creio que esse saboroso registro (*A Ordem*, junho de 1947) prova exuberantemente que Tristão de Athayde não é um louco que se julga Tristão de Athayde, como diria Gide, mas que esse nome lhe pertence por *droit de naissance et par droit de conquête*...

João Camilo de Oliveira Torres disse certa vez, com muito acerto, que em termos de cultura podemos dividir nossa história em duas épocas: antes de Tristão de Athayde e depois de Tristão de Athayde. "Outrora — dizia ele — as idéias entravam no Brasil 20 anos depois que haviam deixado Paris, hoje discutimos os assuntos do momento. Tristão de Athayde nos acostumou a estar em dia com as coisas."

Mas andaria errado quem julgasse que a contribuição de Tristão de Athayde para nossa cultura tenha ficado apenas no plano das idéias. O que já seria muito, quando sabemos o poder das idéias, cuja força Cecília Meireles cantou com tanto ímpeto num dos poemas do *Romanceiro da Inconfidência*:

"Bastardias. Desavenças.
Emboscadas pela treva.
Sesmarias. Salteadores.
O clero. A Nobreza. O povo.
E as idéias."

Baste apenas um exemplo para mostrar como Tristão de Athayde soube e pôde agir em momentos decisivos de modo discreto e eficaz. Ainda recentemente escrevia ele duas belíssimas crônicas — dessas que a gente escreve com o coração sangrando — sobre Rodrigo Melo Franco de Andrade. Relembra ele a viagem de ambos a Ouro Preto, que já citamos, e que ele julga ter sido decisiva para Rodrigo, consternados que voltavam daquele "colóquio com as coisas do nosso passado", inteiramente abandonadas e votadas à ruína. Mas enquanto, dizia ele, sua consternação ia ficar apenas num artigo, a de Rodrigo ia levá-lo a empreender uma verdadeira cruzada, só comparável à de Osvaldo Cruz no setor da saúde. Um se batia contra a doença dos corpos, o outro contra a doença dos monumentos. Mas aqui estamos para desmentir Tristão, e lembrarmos que ele não se limitou apenas a um artigo ao voltar de Ouro Preto. Todos sabemos que os nossos maiores monumentos do passado são igrejas e conventos. E se até hoje nem sempre é fácil o diálogo, nesse setor, com as autoridades eclesásticas, que se diria naquele tempo, quando tudo estava por começar? Pois bem nesse momento decisivo, o Cardeal Dom Sebastião Leme redige uma circular a todos os bispos, onde faz sua e da Igreja a causa da preserva-



"Havia no discreto, distinto, modestíssimo mancebo de aspecto aristocrático de Cosme Velho e de Petrópolis — tutano, seiva, ânsia de saber, capacidade de lutar a procura de certezas e... coragem."

ção dos monumentos religiosos empreendida pelo Governo. Único Cardeal do Brasil, Dom Leme era de fato o que erradamente se pensava do seu cargo: o chefe de todos os bispos do Brasil. Aquela circular era uma chave que permitia a Rodrigo abrir quase todas as portas. Creio que não preciso dizer quem obteve de Dom Leme essa carta circular.

E já que falamos em Dom Leme, que dizer da ação de Tristão de Athayde, não mais apenas no terreno das idéias, nem sobre os corpos e os monumentos, mas sobre as almas dos homens? Várias estradas de Damasco passaram em cima da sua. Quando os convertidos, como um Gustavo Corção ou um Carlos Lacerda, se levantavam ainda "rópegos" com a luz vislumbada, a ele é que iam pedir o roteiro e o endereço da grande Casa da Rua Direita a que Jackson de Figueiredo o levava.

E isso para não falar nos moços do interior, que encontravam no Rio um abrigo e uma trincheira na Ação Universitária Católica por ele fundada. Permitam-me que eu me detenha um instante, não no "menino de Maria da Fé" que a televisão tornou célebre, mas num obscuro adolescente de Maria da Fé, que vinha então fazer aqui, sem grande apetite, o curso de Direito. A pronta e geral simpatia de Tristão de Athayde encontrava em mim motivo para esbaldar-se: eu era (disse ele logo, e várias pessoas o confirmariam) parecidíssimo com seu cunhado Otávio de Faria, já então autor de um livro *O Destino do Socialismo*. Dai em diante não me perdia de vista, mesmo nas férias, quando eu me ausentava do Rio. Livros de sua biblioteca subiam a mais de 1 200 metros de altitude e foram ao meu encontro no correio de Maria da Fé, mesmo os que ele já declarava *introuváveis*, como *Le Jeune Homme*, de François Mauriac. Graças a ele escrevi em *O Jornal*, fui redator de *A Ordem*, e por ele recebia, da *Revista do Brasil*, meus primeiros honorários... de poeta. E quando o seu caro amigo Wagner Dutra, cujo nome não poderia deixar de ser lembrado, já não pôde mais ocupar-se da correspondência e de outros pequenos encargos de Tristão, levou-me ele para secretário. E mal me formei arranjo-me, na minha ausência e à minha revelia, um excelente lugar num dos melhores escritórios de advocacia do Rio — que eu abandonava dentro de um mês para meter-me entre os seus alunos de Literatura, que ele começava a ensinar na nova Faculdade de Filosofia. E foi então que aconteceu, na minha vida, o mosteiro de São Bento.

Mas a Ordem de São Bento, que lhe roubava um secretário, ia roubar-lhe também uma filha, que se tornaria, no entanto, na sua rigorosa clausura, a mais eficiente secretária e entusiasta colaboradora. Assim, é à paciência beneditina, amorosa paciência, sem trocadilho, de Lia Amoroso Lima, hoje com o nome materno de Maria Teresa, que devemos o livro que a Editora Vozes quis lançar para festejar o cinquentão.

Já não teríamos espaço para comentar esse livro — que é, desculpe-me o autor a imagem que nada tem de pejorativo — uma espécie de bólo com 50 velinhas, de quem buscou todo trigo de paz facilmente encontrável na obra paterna ao longo de jornais e livros, juntando ainda o mel do rochedo de algumas cartas particulares, provavelmente a ela endereçadas.

Violência ou não? — interpela o título do livro. E para quem, não conhecendo o autor, pudesse hesitar quanto à opção do mesmo, citemos ao menos o último parágrafo do que escreveu no prefácio: "Só há uma violência que devemos cultivar sem limites — a violência da renúncia à violência, por amor do amor."

Mas antes de terminar este registro de aniversário — que seria mais longo, se não fosse para tão longo amor tão curto o espaço — quisera reparar uma feia injustiça. Comecei acusando Tristão de Athayde de ter esquecido o menino que ele fora. Nada mais falso. Pois justamente o que me fez entrar outrola em sintonia com aquele homem ilustre, que eu acabava de conhecer e que me tratava com tanto afeto, foi encontrar-me, menino, no primeiro livro seu que me veio às mãos. Num magnífico estudo sobre João Kopke, Tristão de Athayde, fiel ao menino Alceu, escreve o seguinte: "Quando eu for grande, dizia-me eu tantas vezes, uma das idéias que preciso contestar é essa mania de se dizer sempre que nós, crianças, somos felizes. Os grandes se esquecem que foram crianças e esquecem de pensar como crianças. E por isso têm saudades do passado. E vivem chorando a despreocupação, a alegria de viver, a delícia de brincar ao ar livre, a gostosura de ter seis anos. Tudo isso é mentira. Hei de fazer sempre um esforço para guardar

bem presente o sentimento de infelicidade ou de tristeza que tantas vezes tenho, para mais tarde poder dizer bem alto a mentira dos que querem julgar um sentimento de criança com a experiência dos 30 anos."

Ora, de uma infância sem dúvida exteriormente tão feliz quanto a dele, eu trazia a mesma lembrança e a mesma decisão. E isto me dava a estranha sensação de um encontro no passado, quando eu nem nascera ainda, com o Alceu que contava seis anos...

Mas se Alceu e Tristão conservaram a lembrança tão viva do total desamparo da criança que sofre pelo que o adulto julga uma tolice, conservaram por outro lado não só o espírito de infância, que é de todo cristão, mas também um comportamento de infância: a extrema facilidade em reconciliar-se com a vida, em enxugar as lágrimas e acreditar de novo em tudo e em todos, esquecendo o que passou.

Quando foi demolida nas Laranjeiras a casa da sua infância e Tristão escreveu o *Intermezzo da Casa Azul*, Manuel Bandeira compôs, inspirado no mesmo, um dos seus mais belos poemas, *Velha Chácara*:

A casa era por aqui...
Onde? Procura-a e não acho.
Ouço uma voz que esqueci:
É a voz desse mesmo riacho.

Ah quanto tempo passou!
(Foram mais de cinquenta anos)

Tantos que a morte levou!
(E a vida... nos desenganou...)

A usura fez tábuas raras,
Da velha chácara triste:
Não existe mais a casa...
— Mas o menino ainda existe.

E não é só Manuel Bandeira quem o diz, quem o dizia em 1944. Afonso Arinos, dando-nos o mês passado, no *Jornal do Comércio*, as primícias do quarto volume da sua autobiografia, *Mar-Alto*, escrevia o seguinte: "Existem os que, sem deixarem de experimentar o ciclo do declínio natural, não se apercebem dele. (...) Há os que escapam à compreensão da velhice porque recaeem na infância (o francês usa a expressão *tomber en enfance* por caducar); mas contam-se alguns privilegiados que, sem alteração da personalidade mental, conservam uma calma interior e uma frescura de alma que correspondem precisamente ao desconhecimento ou ao esquecimento do tempo. Lembremo-nos, por exemplo, de Alceu Amoroso Lima." (*Jornal do Comércio*, 11-5-69).

Isso explica o seu incorrigível otimismo, adjetivo que dele próprio ouvi mais de uma vez. Tanto que tendo eu publicado recentemente dois livrinhos pela Editora Vozes, traduzindo e completando o padre Desmarais, não julguei necessário mandar-lhe esses volumes: *Pílulas de Otimismo*.

Mas a respeito do otimismo desses livrinhos e do de Alceu Amoroso Lima, quero afirmar que só nós, os que temos a graça da fé, podemos ser otimistas sem cair no absurdo ou no ridículo. Todos conhecem a anedota do homem que tombou do alto do edifício, e que, ao passar por cada andar, ia tranquilizando os que estavam à janela: "Até agora, tudo bem!" Mas o cristão sabe que o seu otimismo pode ir além do andar térreo, pois ele tomba nas mãos de Deus, na infância de Deus, e tudo começa em plenitude. E é muito bom que haja cristãos que possuam, além do profundo otimismo à luz da fé, esse otimismo de Alceu Amoroso Lima, à flor da pele, cujo contato remoeça.

Dizia Bernanos: "Minha vida, é claro, já está cheia de mortos. Mas o mais morto dos mortos é o menino que eu fui. No entanto, quando chegar a hora, ele é que tomará seu lugar à frente da minha vida, reunirá os meus pobres anos até o último e, como um jovem chefe a seus veteranos, juntando o bando em desordem, entrará em primeiro lugar na Casa do Pai."

Com essa hora, que desejamos distante, Alceu não precisa preocupar-se: o menino ainda existe, está bem vivo, bem perto.

E se for necessário, quantas vozes não virão depor a seu favor, como a daqueles que, mesmo discordando dele e combatendo-lhe as idéias, sentem necessidade de depor as armas por um instante, quando alguém põe em dúvida as intenções de Alceu, para dizer que o seu coração se encontra no coração de Jesus, onde esperamos todos nos reunir um dia.

Bernanos escreveu uma vez a Mauriac, do qual divergia, que o nome dele era frequentemente pronunciado com o seu por muitos amigos do Brasil, "que sabem talvez melhor que nós o que nós somos. E nos seus corações que nós estamos unidos." Que se dirá, então, da alegria de estarmos unidos naquele Coração que há pouco celebramos?

A consciência da comunidade

GILBERTO AMADO

(INTRODUÇÃO AO LIVRO MEIO SÉCULO DE PRESENÇA LITERÁRIA)

A Editora José Olímpio reúne neste volume Tristão de Athayde, o mais célebre dos pseudônimos literários que já vigoraram em nosso país, e Alceu Amoroso Lima, seu criador.

Investindo-me da honra de escrever esta introdução, seu José deu-me grande prazer. No setor das letras como em outros setores da vida nacional poucos valem tanto e ninguém vale mais para mim do que Alceu Amoroso Lima. Leio-o desde 1919. Os estudos que aparecem neste volume conheço-os quase todos. Muitos deles reili.

Em minha mocidade a palavra *pensador* era muito usada. Eu... e outros jovens éramos, em 1919, assim qualificados. O termo desapareceu. Mas a voz do crítico do *O Jornal* era, a esse tempo, a voz de um pensador. Assim o caracterizei na primeira conversa que tive com aquele que iria formar com ele uma das mais belas amizades do nosso tempo, Jackson de Figueiredo, quando ainda muito jovem, de cabelo à escovinha, olhos estranhamente límpidos e dotados de certo poder mágico, irrompeu ele no Rio querendo purificar o planeta e citando Pascal em vez do Nietzsche que lhe saía todo o tempo da boca, anos antes, em Aracaju. Tristão de Athayde *pensava*: isso era novo no Brasil, aquela época, ao termo da Primeira Guerra, exaustas as gerações no aturdimiento universal.

Havia no discreto, distinto, modestíssimo mancebo de aspecto aristocrático de Cosme Velho e de Petrópolis — tutano, seiva, ânsia de saber, capacidade de lutar a procura de certezas e... coragem. Sob a delicadeza dos modos, sob o jeito moderado, latejava energia muita. E se notava entre os dons do escritor o de servir-se da linguagem respeitando-a e dela tirando sem esforço o máximo de conteúdo.

Coisa curiosa: traçados a correr para a imprensa, os trabalhos de Tristão de Athayde, tão agradáveis de ler, nada tinham de *jornalístico*, no mau sentido, de falta de respeito pela exatidão vocabular. Nêles não havia fraseio, literatismo. Nenhuma linha vã, enchimento, superfluidade. Nestas últimas semanas, estão saindo do JORNAL DO BRASIL os *bilhetes* que Alceu mandou durante sua recente estada em Paris, onde foi tomar posse da cadeira de membro do Instituto de France, cuja eleição constitui insigne galardão para ele e para nossa terra. Essas páginas constituem obras-primas do gênero, deliciosos trechos de um frescor único, *d'un bonheur d'expression unique* diriam os franceses. Em todos encontra o leitor ansioso — *détente* (distensão... parece que é como se deve dizer hoje) — ausência total do primeiro e único imperdoável dos males literários: *Pennui* na França do século XVII, *chateação* no Brasil de hoje.

Na apreciação deste *Meio Século de Presença Literária* limitar-me-ei a salientar passagens que enxameiam nesta obra. Ninguém disse tanto até hoje sobre temas diretamente literários, estéticos e correlatos ou conexos, morais ou sociais. (Não digo *sociológicos* porque a palavra se alargou demais no conceito popular. Sociologia, que Augusto Comte hesitou tanto em adotar, tornou-se no Brasil expressão difusa, demasiada complexa e, portanto, imprecisa. Estrutura é outra que já não se pode de fato identificar, tal o número de variedades semiológicas e nuances que adquiriu. É grande a luta entre estruturalistas para saber o que querem dizer com o vocábulo).

Quando se fala ou se pensa em crítico ou crítica invade-nos a memória o vozério dos séculos, recordações de toda ordem sobre a matéria. Sempre foi intenso o pessimismo sobre a função da crítica e sobre o caráter do crítico, seus preconceitos, sua facilidade de errar, seus temperamentos, sobretudo o do fanático, mal disposto a respeito de quem lhe ofenda os pontos-de-vista preconcebidos.

Penso no trágico exemplo da morte de Keats que inspirou o célebre poema de Shelley, *Adonais*, *Adonais*; recordo o remoço cruel de Byron no canto XI, de D. Juan, "morrer por causa de uma crítica!" — "John Keats who was kill'd off by one critique." Na minha mocidade e na de Alceu muita raiva nos causava ler os detratores de Baudelaire, considerado por alguns "pobre moço", "negação do poeta", como os críticos de Edimburgo diziam de Keats. Byron, que desde o comêço se impôs aos críticos, dizia deles contudo: "Creia até numa mulher, num epítáfio, em tudo o que possa haver de mais falso, mas não creia num crítico." Para Disraeli, "crítico não era mais do que o litera-

to que falhara." Para o velho Holmes (Oliver Wendell), humorista americano do século passado, "a natureza inventava, fabricava, aperfeiçoava os autores e com os cavacos que sobravam é que fazia os críticos."

Quanto a Sainte-Beuve, logo cedo compreendemos que ele escrevia estudos sobre a *era* em que evoluiu o autor. Nós o liamos pela delícia de o ler, não para saber sua opinião sobre o autor que *estudava*. Taine, da mesma maneira, nos falava do meio, do solo, do clima, do terreno e raramente da planta crescida no terreno, salvo quando esta revestia-se de aspecto fenomenal — como Balzac.

Na Inglaterra a batalha da crítica com os poetas nunca cessou. Ainda hoje se entredevoram os mais representativos das diversas correntes. Os mais consagrados, o falecido T. S. Eliot, o valetudinário Ezra Pound e o envelhecido de Majorca Robert Graves, ora sobem ora descem no termômetro das admirações juvenis. É admitido pela maioria que poesia deve ser exata, intensa, concreta, complexa, rítmica, formal. Mas o grau de acordo e o espaço das diferenças variam muito.

Tudo e muito mais diz Alceu ao longo do *Meio Século de Presença Literária* e o documento na sua *Crítica de Hoje*, publicado em 1922, e que excepcionalmente me havia escapado à atenção. Ai está tudo quanto se pode conceber de justo e racional, do que é, do que deve ser em matéria de relação de crítica e autor. Porque pensa, como acentua nesse escrito, é que ele pôde tornar-se tão unanimemente respeitado. Ele não só procura a alma do autor como comunica a sua com a do autor; a fusão se estabelece na compreensão que não deve e pode reduzir-se aos limites do racional. "Não é possível julgar uma obra sem a ter compreendido, e a compreensão só se inicia com a renúncia transitória ao racionalismo." Bravos, Alceu! Por esta capacidade de compreender amando, isto é, para além da inteligência, é que ao longo de 50 anos Tristão de Athayde e Alceu Amoroso Lima criticaram e compreenderam todas as obras e todos os autores do seu tempo.

Para mim o delicioso é ver a seriedade com que Alceu aborda sem fastio os assuntos. Seus trabalhos sobre Silvio Romero, Araripe Júnior, suas referências a José Veríssimo, sua falta de desdém de membro de geração nova pelos ancestrais, pro-homens, maiores, pajés da tribo, o carinho com que os trata... que beleza! Como nos mostra o valor de cada um deles, sua contribuição, seus subjetivismos contínuos e seus objetivismos inesperados, espantosos às vezes!

A capacidade de Alceu de dar importância ao mais humilde e de ignorar a arrogância do mais presumido — eis outro traço que me praz revelar. Sua fidelidade às horas bem vividas também. Graça Aranha para ele está vivo; atualizado nas suas páginas. Mário de Andrade alvo de dois longos estudos sob o título *Mário de Andrade e o Catolicismo*! Os novos recebem o seu estímulo e aplausos de camarada. O que diz sobre eles é sempre justo, pois injustiça e Alceu jamais aparecem juntos. A propósito de Machado de Assis chamo a atenção para observações da maior relevância. Foi o primeiro grande autor brasileiro que fez do *Homem* o centro da sua preocupação estética. E não o homem local, regional, nacional, não. Machado procurou o homem sem nenhum condicionamento paisagístico ou político e fez dele o objeto de sua análise psicológica. Um romance como *Epitaph of a Small Winner* (*Brás Cubas*) podia passar-se em qualquer país do mundo. Não está necessariamente ligado nem às paisagens nem aos acontecimentos objetivos, nem à linguagem típica. É um romance no plano totalmente universal. Mas não se confunda universalismo com cosmopolitismo. O cosmopolitismo é o exotismo arregionalista ou polirregional."

Páginas antes, a *Infância de Jesus*, prefácio ao livro de Luís Jardim, nos comovera. Schmidt nos ressurgiu boiante de humores escuros e angústias que lhe escorriam no papel em efusões claras. Os estudos sobre Otávio de Faria, Antônio Callado, Jorge Amado, as observações sobre o fenômeno Guimarães Rosa e os problemas que nos deixou sobretudo aos lin-

guistas põem e repõem os temas das obras e o seu alcance dentro da própria clareza que ressalta os ângulos e os característicos de cada um dos autores.

Interessa-me hoje muito a produção de Otávio de Faria, através de cujos contatos com a realidade vê-se como o sobrenatural é a própria forma natural da vida; a presença do absoluto impregna o nosso cotidiano. Desde certas mocinhas dos primeiros romances que se passam em Petrópolis, gente viva independente e não só intérprete do seu pensamento, personagens suas não me saem da memória. Apesar da predileção dos leitores modernos do Brasil pelo exótico e pelo pitoresco, o interesse por sua produção, despidida de qualquer recurso ao ornato, à floração barrôca desvinculada do tronco das árvores da vida, tende a crescer. Minha ânsia de o reler aumenta cada vez mais. O estudo sobre Jorge Amado contém uma frase que me cumpre citar pelo que traduz de isenção de julgamento. E' esta: "Não importa que o autor deixe transparecer a cada momento da obra sua concepção da vida; nada temos com isso. O essencial é que não seja *forçado* a condicioná-la à ideologia em vez de escrever uma obra de beleza, de vida, de ação, de verdade, que vale por si e não pela filosofia da vida do autor. O que caracteriza Gabriela é o intenso sópro da poesia "que o percorre do princípio ao fim."

Será, aliás, sobre esse aspecto de criação poética que terá de ser considerada a contribuição do meu primo da Bahia e que a marcará em nossas letras perante a posteridade. Desde os primeiros romances os seus personagens são encarnações poéticas, em suas aventuras, no meio em que se afirmaram e que ilustraram com suas façanhas e inocências brasileiras. Profunda sua interpretação de Drummond de que não tomei conhecimento ao tempo em que foi publicada, e de Cassiano, que eu também desconhecia e de quem nos recorda máxima que adoto e me rejubilo em propagar: "Quando Deus quer perder hoje as criaturas não as enlouquece mais; primeiro tira-lhes o dom de poesia." Como se pode viver — perguntava eu na mocidade — fora dela, fora da poesia, sem a sentir regando no coração?

Para terminar é-me grato referir passagem do capítulo *Volta*, que revela como as posições de luta assumidas por Alceu datam de 1936. Depois de definir o clima social brasileiro e os acontecimentos que mudavam a fisionomia do país perguntava-se a si próprio: "De que vale pôr um pouco de ordem no espírito; de que vale sofrer a influência do ambiente que muda — se não fazemos repercutir fora de nós, no terreno da ação, aquilo que fomos preparar no fundo de nós mesmos e que respiramos no ar que nos cerca?"

De que vale o homem mergulhar dentro de si mesmo ou absorver como uma esponja as águas que o cercam — se não é para trazer o seu esforço humilde mas necessário à obra de reconstrução, ao trabalho de auxiliar os outros a passarem os momentos difíceis e preparar para o futuro uma era possivelmente menos sombria e agitada? Era um dever a cumprir, uma necessidade imperiosa, que não admitia demora, nem adiamento, nem cessão a outros. Dever pessoal, dever de participação direta, dever elementar de confrontação das idéias, e das atitudes com essa coisa tão terrivelmente destruidora de ilusões e sistemas: a realidade, a vida vivida e não apenas pressentida, pensada ou imaginada de longe."

Tais razões de uma das mais puras consciências da comunidade a que pertencemos, aceitas por muitos, prevaleceram, nos anos a seguir, no comportamento público do escritor, pensador e homem de bem, em cujo espírito se refletem os problemas do mundo e em cujo coração o Brasil, tão grande, não cessa de crescer.

ATENÇÃO!!!
SEGUNDA-FEIRA, DIA 30, ÀS 21:30
COLÉ e SUA CIA. APRESENTAM: Sessão Única
RIO, SOL E ALEGRIA
Em benefício das obras de construção da Catedral de Brasília, DF
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 222-7581

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA e ELOINA no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampa e Colé
com: Mazilla, Kala Kramer, Almedina,
J. Mafrá, Victor Zambito, Erley José.
Hoje, às 18, 20 e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

2 ÚLTIMOS DIAS
no TEATRO GINÁSIO
CATARINA...
DA RUSSIA, Naturalmente
Hoje, às 20 e 22,30 — Reservas: 242-4521
Dias 1 e 2: 10h no T. Municipal de Niterói
Preços diários: NCR\$ 8,00 e 5,00
Sábados: NCR\$ 10,00

Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS 2 DIAS
TEMPORADA POPULAR — PREÇO ÚNICO NCR\$ 4,00
Hoje, às 16 e 18 hs.
Amanhã, matinal às 10 e às 16 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 242-4276
TEATRO OPINION — Tel.: 236-3497

MARIZA URBAN
Hoje, às 20,30 e 22,30

CONCERTO DE SAMBA
Um show de THEREZA ARAGÃO
Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica,
Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.
Oswaldo Loureiro.
3a, 4a, 6a e 8a, desc. p/ estudantes.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721
Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
AMÉRICO LEAL apresenta
"TOCANDO NA BANDINHA DELA" ...
com MARIA GUTIERA — MANUELA — GRANDE ELENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPOLO SHOW"
Comediantes STRIP TEASE e atrações
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NCR\$ 5,00 — Estud.: NCR\$ 3,00

Preços: 8,00 e 5,00 — Sábado, 10,00 — ÚLTIMAS SEMANAS
EVA e seus artistas

OLHO N'AMÉLIA
de Feydeau — Tradução: João Belhencourt
Direção de Grisoli
Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Hoje, às 19,30 e 22,30

ELIS
com MIELE
...e BÔSCOLI
TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SA, 88 — Tel.: 227-1083
1.º JULHO/ESTRÉIA

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
A COMÉDIA DOS ERROS
de Shakespeare
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA
FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.
Trad. e Dir.: BARBARA HELIODORA
Hoje, às 20,15 e 22,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724
ÚLTIMAS SEMANAS PROCÓPIO FERREIRA
e grande elenco em
"O AVARENTO"
Hoje, às 20 e 22,30
3a, 4a, 5a, 6a, e 8a, desc. p/ estudantes

MISS BRASIL 69
HOJE, NO MARACANZINHO
CLUBE DA FOSSA
DIA 4 DE JULHO NO TEATRO MESBLA

Estréia dia 4 no TEATRO MESBLA
CLUBE DA FOSSA
de Abílio Pereira de Almeida — dir. Fredi Klemann.
Maria Helena Dias — Yara Amaral — Humberto de Lorena — Luiz
Serra — Gilson Barbosa — Lino Sérgio
O PROBLEMA DOS ENTORPECENTES, HOMOSSEXUALISMO
E PROSTITUIÇÃO

JACI MOTA apresenta
LANA BITTENCOURT
EM
"RASGA O CORAÇÃO"
com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bittens.
Direção musical de Geny Marcondes. Texto e
direção de João das Neves
Hoje, às 20,30 e 22,30
TEATRO SÉRGIO PÓRTO — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 236-6343 — Apenas 15 dias

TEATRO MESBLA — Tel.: 242-4880
SUCESSO!!! O PÚBLICO EXIGIU MAIS 2 DIAS
Preço único
"CHANTAGEM"
120 representações
com Vanda Lacerda
Hoje, às 20 e 22,15

TEATRO POEIRA
(ex-Teatro de Bólo, Pça. General Osório, 28, Ipanema)
Atenção, meninos! Não percam a sensacional peça infantil
O TESOURO DO CAPITÃO BERENGUNDO
Autor e diretor: Washington Guilherme — Produtor: Joaquim Soares
AMANHÃ, ÀS 10,30 HS. DA MANHÃ
(Participação especial de Olegário da Holanda)

CIRCO ROMANO
Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha
Um Grande Espetáculo. Farsas Acrobáticas e Atracções Internacionais.
Diariamente às 21 hs. — 5a, e sáb., vespertais às 16 hs. — Doms.
às 10 hs., às 14,30 hs., às 17 hs. e às 21 hs. — Crianças acima de
3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

A Comunidade apresenta
A CONSTRUÇÃO
de Altmar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NCR\$ 5,00, Estud.: NCR\$ 3,00
Hoje, às 21 hs. — Res.: 231-1871
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

ROLO
Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. e Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES: 3.7.-21 hs.
ROLAND HERMANN
BARITONO DA ÓPERA DE ZUERICH, SCHUBERT
— CICLO — "A VIAGEM DE INVERNO"
"DIE WINTERREISE"
Ao piano: Fritz Jank
MÉXICO, 74
Tel.: 222-1076

NÓVO TEATRO DE BÓLO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A
Res.: 227-3122, Leblon.
A GAROTADA EXIGIU A VOLTA DA FAMOSA
PEÇA INFANTIL

A GATA BORRALHEIRA
SOMENTE AOS SÁBADOS, ÀS 18 HORAS

NÓVO TEATRO DE BÓLO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A
— Leblon, Res.: 227-3122.
HOJE E AMANHÃ ÀS 17 HS.

O PATINHO FEIO
Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de Juarez Machado.
Elenco: Wanda Critskaya, Monique Lafond, Walter Soares, Suely
Poggio, Lia Carvalho e Ruy Barbosa.

O TABLADO apresenta
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis
(100 Representações)
A GALINHA DOS OVOS DE OURO **A FORMIGUINHA FOFQUEIRA**
AMANHÃ ÚLTIMO DIA
Sáb., e dom., às 16 hs. Sáb., e dom., às 17 hs.
Autor e Direção de Carlos Nobre
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

NÓVO TEATRO DE BÓLO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Res.: 227-3122 — 6.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
CHAPEUZINHO VERMELHO
Adap. e Direção de Roberto de Castro
NOVA MONTAGEM
DOMS., ÀS 10,30 DA MANHÃ — ÚLTIMO DOMINGO
Haverá sorteio de revistas da EBAL

TEATRO POEIRA
ex-Teatro de Bólo, Pça. General Osório, 28, Ipanema)
O COELHO E A FORMIGA **SOLDADINHO DE CHUMBO**
Hoje, às 15 e 16 hs. Hoje, às 17 hs.
Peças Infantis de Washington Guilherme. Produção de
Joaquim Soares

10.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕES INHOS)
Adap. e Dir.: Roberto de Castro
Atenção para o novo horário:
Sáb., e dom., às 15,45
NÓVO TEATRO DE BÓLO — Av. Ataulfo
de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122
Haverá sorteio de revistas da EBAL

NÓVO TEATRO DE BÓLO — Av. Ataulfo de Paiva,
269-A — Res.: 227-3122
Grupo Carroussel apresenta
AGORA NO LEBLON
DONA BARATINHA PROCURA MARIDO
Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha
Roberto Galois, Barão Boi de Olamborg, Popô da
Mamã e outros.
Sábados, às 15 hs. — Domingos, às 14,45
Distribuição de revistas da EBAL

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
Agora, somente aos domingos, às 16,30
Próxima atração: "PLUFF, O FANTASMINHA"

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos,
51/H. Res.: 236-6343
Atenção, garotada!

PERIPECIAS NA LUA **PETER PAN**
de Walmir Ayala SÁB. E DOM. 15 HS.
DOMS. 10,30 DA MANHÃ

TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238, Botafogo
Tel.: 245-3488
apresenta o luxuoso musical infantil
A BELA ADORMECIDA
Adaptação de Donato Donati
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.

TEATRO INFANTIL
"LILICO, FRU-FRU e JASMINHO
NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"
de Orlando Miranda
A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO
Premiada pela Secret. de Educação
Sábados e Domingos às 16 hs.
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO
apresenta — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"
Espetáculo infantil de P. TOURON
Sáb., e Dom., às 17 hs.
TEATRO ARRELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153 — A seguir concerto para os mais pequenos

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado
3.º mês de sucesso
"O PATINHO FEIO"
Musical Infantil de Lauro Gomes
Super-Produção
15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas
Sáb., e Dom., às 16 hs. — Reservas de 13 às
16 hs. pelo telefone: 225-3237

ESPECTACULAR!!!
TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar
Lagoa — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro.
GRUPO PESQUISA apresenta — Atenção para o novo horário: Sáb.,
e dom., às 16 hs.
"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"
De Vladimir José — Cens. Victor Neves e
Hugo Meyer — Figs.: Victor Neves — Dir.:
João Damasceno.
Reservas (pela manhã) 246-9208 - A tarde,
227-0757.

Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult.
Div. Teatro
Teatro Gláucio Gill
O GATO DE BOTAS
Sáb., e Dom., às 16 hs.
Res.: 237-7003

CUIDADO!!!
você poderá ir a partir de 4 de julho para
O CALDEIRÃO
de ILCLEMAR NUNES
TEATRO GIL VICENTE
(Antigo Pavilhão de Portugal — Av. Chile)

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Uirapirã e seu con-
junto. — Sem consumo.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

sérgio mendes
apresenta: Gracinha Leporaca,
Peri Ribeiro, Manfredo, Cláudio
e Rone
BOSSA RIO
Algo mais em sua noite.
SUCATA
covert: NCR\$ 17 — 227-3589
Impróprio até 18 anos.

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb., e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

A CAMPONEZA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

no canecão
canecão
Um show de Maysa com
mais de 30 participantes
Reservas no local a partir
das 10 hs. da manhã **COUVERT**
NCR\$ 4,00
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

ACAPULCO
Cantina Internacional — Especialidade em Pizzeria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPECTACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

Katakombé
Apresenta 2 Shows 1 de manhã — RECEITA DE SAMBA
Passistas: Valdir Maia e Betinho — Produção Carlos Hamilton
Mele-notte: Silvio Aleixo e Roberto Romany
O MELHOR CHOPE GELADINHO
AV. N. S. COPACABANA, 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska

QUASENO 3.º MÊS!
METRO BOAVISTA
RUA DO PASSADINHO
HOJE 70MM
12.30-3.30-6.30-9.30

Richard Burton **Clint Eastwood** **Mary Ure**
O Desafio das Águas
HOJE 70MM

RODOVIÁRIA
para anúncios
classificados
RODOVIÁRIA N.º 100

chope gelado
e bom gosto **são exclusividade**
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-In-Lagoa

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajé, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

CHURRASCARIA
Schnitt
NOVA DIREÇÃO
AMBIENTE AGRAVÁVEL
MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo -
os melhores preços - almoço - jantar -
refeições ligeras - Rua Alfredo Pinto, 4 -
esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feia)

RESTAURANTE
COLT 45
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

Palhota
o mais luxuoso
e moderno da GB,
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
tente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SENHABETIDA, 1956 - BARRA DA TIJUCA

MARIA DA GRAÇA
e
PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
• Serviço de 1.ª categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la grece.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Óleos: Carolus, Eleanore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília
Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duval,
Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti,
Sandra Mala etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleiros, 356 — Tel.: 237-5917

O.S.B.

SALA CECÍLIA MEIRELES
Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura

2.ª-feira, dia 30 de junho, às 21 horas
Regente: Charles DUTOIT
Solista: Nelson FREIRE
Programa: Berlioz — Abertura do Carnaval
Romano
Chopin — Concerto n.º 1, para
piano e orquestra
Prokofiev — Concerto n.º 3, para
piano e orquestra.

QUASENO 3.º MÊS!
METRO BOAVISTA
RUA DO PASSADINHO
HOJE 70MM
12.30-3.30-6.30-9.30

Richard Burton **Clint Eastwood** **Mary Ure**
O Desafio das Águas
HOJE 70MM

RODOVIÁRIA
para anúncios
classificados
RODOVIÁRIA N.º 100

A JUVENTUDE IMORTAL

mulher
LÉA MARIA

D. CADINHA, A MAIS VELHA DAS "MENINAS" DE 70 ANOS

NILCEA NOGUEIRA

A primeira condição para entrar no clube é ter mais de 70 anos. De preferência depois de já estar participando das reuniões mensais como aspirante, por ser parente ou amiga de sócia. Depois é apresentar sua autobiografia, completa, detalhada, que vai ser julgada pelo Conselho. Se a sócia fôr aceita, poderá se orgulhar de fazer parte do Clube das Meninas de 70 Anos, entidade filantrópica, cultural e recreativa que tem mais de 200 sócias e faz agora sua exposição anual no Teatro Municipal. Na exposição, estão os quadros, as bandejas ornamentais, as roupas de crochê, as sombrinhas, as toalhas bordadas e enfeitadas com laços e fitas. E estão também as três colchas de retalhos, a toalha de mesa, o vaso de cerâmica, os quatro painéis e duas bandejas de Da. Cadinha, a menina mais velha, que acabou de fazer 90 anos.



Madeleine Renaud

"Se uma boa fada me perguntasse a qual idade eu gostaria de voltar, eu diria trinta e cinco anos. Não invejo as jovens de vinte; invejo a idade da verdadeira mulher — aquela que sabe fazer a sua escolha, baseada em tudo o que a vida lhe trouxe de bem e de mal."

Madeleine Renaud, atriz francesa.

Atualmente na casa dos 50 anos, Madeleine Renaud tem idéias firmes a respeito da juventude feminina:

— As mulheres sonham em se dedicar a um trabalho ativo, divertido e vivo, sobretudo rico em contatos humanos. A experiência é difícil; e são raras aquelas que chegam a alcançar essa meta. As mulheres que conseguem aí chegar são privilegiadas. São fascinantes, compreendedoras e trazem em si o germe de uma juventude imortal.

— Em todas as idades a mulher pode saber encontrar uma satisfação moral imensa; com a condição de que ela saiba guardar a juventude interna, de caráter, de personalidade. A velhice real só chega para aquelas que se dei-

xam transtornar e para essas que se deixam viver sufocadas por problemas pequenos, de ordem secundária. Trata-se de uma regra, a meu ver, válida para todas.

— As atrizes, em geral, reconhecem melhor quando o problema é secundário, porque como costumam ser apaixonadas pelo seu *métier*, automaticamente eliminam as preocupações menores e se mantêm abertas e disponíveis à vida.

— Para se conservar jovem eu diria que é necessário continuar, sempre, até o último instante da vida física, a desejar a liberdade. E tentar saber merecer esta liberdade. Para conservar-se jovem, em última análise, é preciso aprender a amar no sentido mais amplo do conceito: amar as pessoas, os objetos belos; não deixar-se ficar *blasé*; saber viver indo de uma descoberta a outra, sem cessar.

— Não vejo nenhuma diferença entre a mulher de 20 anos de hoje e de quando eu mesma tinha 20 anos. No meu tempo de estudante a educação sexual se fazia do mesmo modo de agora. Só que não se falava tanto dela.

A porta de entrada da exposição dá para a Avenida Rio Branco. Qualquer um que passe por ali pode ver nitidamente o cartaz: Exposição dos Trabalhos das Meninas de 70 Anos. E qualquer um que entre vai se sentir atraído pelos guardanapos engomados e bem feitos, as toalhas de crochê, os pequenos trabalhos de feltro que vão do pegador de panela ao painel em linhas modernas, quase arrojadas.

Um pouco mais para dentro, a comissão de recepção. Todas, indistintamente, sentem prazer em receber um visitante. A exposição só é feita uma vez por ano e "é preciso que todo mundo saiba disso."

A presidente, Poly Quintas Poppius, não está:

— Sabe? Ela precisou sair. Compromisso importante. Mas é de jornal? Então vem cá que eu dou tudo para você.

A senhora de blusa amarela e sala marrom, talvez mais ágil que eu, não se identificou. Levou-me para um sofá no fundo da sala e começou a falar, meio atrapalhada, como se tivesse a maior pressa do mundo:

— O nome do nosso clube é Clube Feminino de Cultura. Foi fundado em 1931 por D. Helena Bustamante, que viu na Europa uma entidade semelhante e resolveu fundá-lo. O clube tem por finalidade básica a prática terapêutica para a setuagenária — sabe? maiores de 70 anos — e a diretora atual é D. Poly. A finalidade é cultural, mas é também recreativa, artística. Sabe? Ah! São 226 sócias. Não, não temos sede. Nossas reuniões mensais são feitas na casa de uma das sócias, na Praia do Flamengo. Nós vamos todas para lá. Cada uma de nós leva um docinho — sabe? um prato de docinhos — a Embaixatriz da Índia nos manda um quilo de chá. Lá a gente toca piano, ouve poesias, conversa e toma chá. É proibido falar de morte, política e religião. Para ser sócia, é preciso apresentar uma autobiografia. Nossa caçula tem 75 anos — é a Canequinha das Sombrinhas. E'. A gente chama assim, porque ela é Sofia Caneco Gilermo e faz sombrinhas de crochê.

— A mais velha é a Cadinha, que completou 90 anos. Quer conhecer, quer?

UMA GAÚCHA POR ACASO

D. Cadinha estava lá atrás, na parte fechada do museu. Sentada na única cadeira disponível. Aliás, a única existente.

— Vem cá. Você senta aqui na beirada do laguinho e eu puxo minha cadeira para perto. Toda de cinza, écharpe no pescoço, os cabelos brancos presos por uma rede fininha, óculos, bem sentada, poucas rugas e um ar muito bem disposto, ela começou a falar:

— Ah! minha filha. Eu tenho 90 anos e você quer conversar sobre a minha vida. Nós vamos demorar um tempão. Você não tem pressa? Então, vamos lá. Eu nasci no Rio Grande do Sul. Mas foi por acaso. Meu pai tinha ido para lá, ia montar uma indústria. Mas não deu certo, e dois meses depois eles voltaram. Só que nesse meio tempo eu nasci. Com 17 anos meu pai morreu. Eu precisei trabalhar. Bem que eu sabia canto e piano, mas não dava para ensinar. Comecei então na costura. Máquina de pedal, sim senhora. E foi nessa idade mesmo, nos 17 anos, que eu peguei meu primeiro serviço de responsabilidade: uma camisola para o primeiro neto de uma família abastada. Era uma camisola toda de renda, em camadas, toda feita à mão. Era tudo francês. Naquela época aqui não tinha nada e a gente mandava buscar fora. Eu escolhia pelos catálogos. Ah! mas ficou muito rica. Tinha um laço de cetim na frente que caía em pontas, acompanhando os babados.

Depois da camisola, já com 20 anos, casada, D. Cadinha, ou melhor, Madame França fez seu primeiro vestido de noiva.

— O noivo veio me procurar. Ele era bonito, gostava muito, muito, da noiva e queria que eu fizesse o vestido. "Escolha a senhora",



D. Cadinha — Leocádia França — é do tempo em que "se usava gordura e cabeloira da cor do vestido, para ir à Ópera." Hoje ela tem 90 anos e trabalha para se distrair: "Se me tirarem isso em morro"

ele disse para mim. E lá fui eu procurar nas folhas do Station, um figurino francês, o modelo para a môça. O vestido ficou uma beleza. Tinha cauda, mangas compridas e nenhum decote. Naquele tempo noiva não usava decote de jeito nenhum. A cauda era toda de renda com babados, em festão todo aplicado com flores de laranjeiras de cera.

E quanto a senhora cobrou?

— Ah, você vai achar graça. Vinte e cinco mil réis.

A filha de D. Cadinha que estava ao nosso lado riu também. "A senhora não podia ter cobrado mais?"

— Uê! E eu ia cobrar mais por quê? Naquela época era o preço que as grandes modistas cobravam. E eu sabia que estava bem. Agora vou contar a você uma coisa. Fiz muitos vestidos de noiva, muitos mesmo. E todas as que vestiram roupas feitas por mim foram felizes. Acho que eu dava sorte.

O MESMO AMOR PARA TODA A VIDA

— Ganhei meu apelido quando voltei ao Sul. Eu tinha 13 anos. Foi um amigo de minha família quem me deu o nome de Cadinha. Ele estava conversando com minha mãe e perguntou a ela: "D. Marquilha, como é o nome dessa menina?" Minha mãe respondeu: "Leocádia." E ele: "Coitada, tão bonita com um nome tão feio! Vamos chamá-la de Cadinha." Aí o apelido pegou e eu só fui usar meu nome mesmo aos 57 anos, já viúva, quando fui trabalhar como inspetora de alunos. Não ficava bem uma inspetora ser chamada de Cadinha. E meu nome é muito raro, mesmo. Depois que eu comecei a ouvi-lo passei a gostar dele. E até hoje não conheci uma Leocádia.

Foi nessa volta para o Sul, com 13 anos que D. Cadinha conheceu seu noivo. Um homem 15 anos mais velho que ela, parente da família:

— Ele estava no cais e me viu chegar no bote. Correu para a casa e disse para a tia dele: "O Gigido chegou" — Gigido era meu pai — "a filha mais velha dele é muito bonita e tem uma pele de pêssego. Vou me casar com ela."

Eu nem o vi. Depois não. Nós começamos o namoro. Ele era muito inteligente, culto. Tocava piano, me ensinava, e era quase poliglota. Mas era também meio caladão. Nós nos casamos eu com 20 e ele com 35 anos. Tivemos cinco filhos, mas três já morreram. As sobreviventes são estas aí que você está vendo.

A HISTÓRIA DA COLCHA

Na saída ainda fomos ver novamente os trabalhos. Um por um, D. Cadinha ia mostrando e contando a história de todos.

— Essas colchas são das minhas filhas. Essa aqui, eu levei cinco anos fazendo. Trabalhava fora e tinha que cuidar da casa. Além do que eu já estava com quase 60 anos. Quando voltava, às cinco e meia da tarde, ia terminar o jantar e aí então podia pegar na colcha. Ah! Mas quando eu pegava, ficava horas. Você sabe, né? Naquela época não tinha televisão! E eu ficava até de madrugada trabalhando.

Acabou a história da colcha e começou outra.

— Não te contei a história desse cangaceiro?

O cangaceiro é um painel de cânhamo com aplicações de feltro colorido.

— Não, não contou.

— Ah! Mas foi em São Lourenço. Conheci um farmacêutico que tinha essa folhinha com esses desenhos. Na hora de voltar para casa, eu já era amiga dele, pedi que mandasse a folha do mês de abril, quando acabasse. Sabe o que ele fez? Disse que tinha outra folhinha igual e me deu aquela. Bem que eu fiquei feliz. Até hoje nós somos amigos. Sabe? Eu mandei de presente para ele um painel — igual a este. Não é bonito?

É. Os painéis de D. Cadinha, embora riscados da folhinha, demonstram que ela aceita bem a arte moderna, gosta até e sabe escolher e combinar cores.

Mas não havia mais tempo para conversas.

— Escuta. Você está em casa hoje à noite? Telefona para mim. Telefona que eu conto mais. Lembre-se que você queria ouvir minha vida. Parei nos 20. E ainda faltam 70.

D. Cadinha marcou hora: depois das nove da noite. Ela só dorme de madrugada e gosta de falar pelo telefone.

A MODA DE HOJE EU NÃO POSSO ACEITAR

Eu telefonei.

— Quem? Ah! Lembro, sim. Onde nós paramos?

A conversa tomou outro rumo. Não era mais a vida dela, mas suas opiniões, seus gostos, suas preferências, sua vida no clube.

— Fui nascida e criada no meio da música. Aos 9 anos assisti à minha primeira ópera. Aos 16 fui ao teatro, no Sul, pela primeira vez com um vestido feito por mim. A madame que costurava bem, que eu sabia, era muito careira. E eu mesma fiz o vestido. Foi um sucesso. Igual ao meu só vestido feito no Rio. Era isso que todo mundo perguntava. Se era feito no Rio. E eu dizia, orgulhosa, que não: eu mesma fiz. Ah! Mas era muito diferente dessa moda de hoje. Essa eu não posso aceitar. É tudo malfeito, não tem arte nenhuma. Antigamente os vestidos eram trabalhados, a costura tinha que ser certa no corpo, a gente se sentia uma rainha. Hoje não. Faz pouco tempo fui a uma recepção no Copacabana Palace. Estava de novo na moda a manga japonesa, sabe? Aquela inteira, que não tem corte na cava. Pois bem. Todas as senhoras elegantes, bem vestidas, estavam de manga japonesa. Mas eu fiquei horrorizada. Tudo empapado, tudo malfeito, tudo sem chique. Será que só eu sou quem vejo os defeitos? Será que ninguém liga?

D. Cadinha contou que vai às reuniões do clube sempre que pode. Contou que não há sócios homens: lá eles só entram quando são convidados.

— Hoje os jovens, e mesmo os adultos, não dão a menor atenção aos velhos. Por isso que eu acho que o clube é bom. A gente se reúne, canta, dança — mas só às vezes — toca piano. Eu mesma outro dia toquei uma valsa. Mas já não sabia direito. Depois que meu marido morreu nunca mais toquei. Continuei, isso sim, com meus trabalhos. Tirem isso de mim e eu morro. É o que sempre digo para minhas filhas. Vender eu não vendo mais não. Não tenho idade para me comprometer, mas dou de presente.

D. Cadinha terminou. Ia ver televisão.

ANIVERSARIOS DE HOJE:

100

Clubes

FLORESTA — Hoje, Noite do Sertão, com a colaboração da Secretaria de Turismo. Começa às 18 horas. Banda de música, quadrilha, dança, milhú verde, pinga com pinga, show-caipira, quermesse e lelona engordurada.

ROTARY CLUB MEIRER — Hoje, às 19h no Jardim do Meier, espetáculo público apresentando em audição especial a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabichevsky.

IBERIA F. C. — Segunda Grande Festa Junina, hoje, com o Conjunto Munchinhos de Espanha. Quadrilha, barracas, xadrez, etc. Início às 22h30m. Traje esporte.

GAVEIA GOLF — Taça Bill Wolfe — hoje — 36 buracos — Sirok Play — 1ª Volta. Amanhã, 2ª Volta.

LIONS — RIO COMPERDO — Casamento do filho do R. L. Silvio Sá (ex-presidente Im. do Vila), hoje, às 10 horas, na igreja de Santa Margarida Maria.

CLUBE NAVAL — Filme: Vinete Mil Léguas Submarinas, hoje, às 21 horas. Livre. Os sócios do Equatê têm desconto no Hotel Flórida em São Lourenço.

MONTANHA — Boate Jovem, hoje, das 21 a 1 hora. Com show. Para maiores de 14 anos.

LIONS, GRAJAU — A assembleia do dia 23 foi transferida para o dia 30, quando será empossada a nova diretoria. Informações com o Sr. Leandro — 1º secretário — pelo tel.: 234-7686.

SÍRIO — Boate Aladin, hoje, às 22 horas, 18 anos.

BRASIL KENNEL — As inscrições para a Exposição de Cordero no dia 13 de julho, estarão abertas até o dia 1º de julho, na secretaria da Secretaria de Agricultura do RJ, oferecerá prêmios no total de 2 mil cruzeiros novos.

KENNEL CARIOCA — A exposição em Teresópolis será no dia 6 de julho, na Casa de Portugal (Av. Lúcio Meira, 850 — Centro). A condução do Rio será do Pássio Público. Maiores informações na Secretaria. A Exposição faz parte da programação do aniversário de Teresópolis. Anfitrião os seguintes juizes: Dra. Hilda Drumond (2º e 3º grupos), Sr. Eugênio Pereira de Lucena (demais grupos e finais) e um outro juiz especializado em pastores alemães.

TIJUCA TÊNIS — Xadrez, hoje, às 15 horas: Tijuca T C x Fluminense FC.

FLAMENGO — Arraiá na Gávea, hoje, para adultos (das 22 às 3 horas) e domingo para os filhos dos sócios (das 10 às 20 horas). A jóia de admção foi suspensa pelo Conselho Diretor.

GRAJAU C. C. — Noite de Seresta, hoje às 23h. Com regional e canções. Mesas com consagração mínima. Peixe à Brasileira, hoje, no restaurante.

BANDA PORTUGAL — A Banda irá hoje participar dos festejos da Casa de Trás-os-Montes.

CASA DOS POVEIROS — Arraiá amanhã. Com a Banda dos Irmãos Pepino, Conjunto Alén Mar e a exibição do Grupo Poliorama Armando Lessa (Casa do Pórtio) e grupo infantil da Casa dos Poveiros. Sanfoneiros, bailarinos, baixinha e caldo verde.

CASA DO MINHO — Festa Junina amanhã. Das 19 às 23 horas, Bacalhau na brasa e caldo verde à moda do Braga.

CASA DE LAFORES — Baile hoje, das 21 às 2 horas, com conjunto. Reservas de mesas na Secretaria. Traje esporte.

SOCIEDADE MUSICAL 10 DE MAIO — Os Siderais hoje, das 23 às 4 horas, com a cantora Aurea Martins (Av. Cesário de Melo, 1433 — Campo Grande).

CASA DE TRÁS-OS-MONTES — São João em Portugal, hoje e domingo. Danças folclóricas, romarias, desafios, degustação, petisqueiras e vinho português. Com a Banda Portugal.

STANDARD DRILL CENTRE — Festa, hoje, pelo Dia de São Pedro.

RADAR — A I Feira da Providência do Radar vai terminar amanhã. Participam vários Estados. Noite dançante, hoje, das 22 às 3 horas. Com conjunto.

CENTRO EXCURSIONISTA — Festa Junina no Sítio Marivone — Guia Francisco de Franco, Pedro do Sino — caminhada semipessada — Guia Antônio Ivo Pereira.

DEMOCRÁTICOS — Noite de São Pedro, hoje, das 23 às 4 horas. Com banda de música.

SAO CRISTOVÃO IMPERIAL — Festa Junina, hoje, das 19 às 4 horas. Com o conjunto Babes Stone e a Banda Tirolesa.

PAQUETA IATE CLUBE — Baile do Arraiá, hoje, das 23 às 4 horas. Com o conjunto Arraiá Traje esporte.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Sérgio Carvalho, hoje, das 23 às 4 horas. Traje esporte.

CIRCULOS DOS SUBTERNOS E SARGENTOS DA VILA — Código 20 e a Banda do Caneco, hoje, das 23 às 4h. Os Pacificos amanhã.

GRÊMIO ESPORTIVO UNIVERSAL MUTUARI — Arraiá, hoje, com quadrilhas, coroação das rainhas das quadrilhas e baile do 400 folhas.

VALQUEIRE T. C. — The Fevers, hoje, das 23 às 3h. Na festa junina. Traje esporte.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — UNIAO NACIONAL DOS SERVIDORES PUBLICOS — Festa junina, hoje, na sede náutica Internacional, na Praia de Santa Luzia (junto do MAM), às 18h.

UNIAO F. C. DE MESQUITA — Os Devaneios, hoje, às 22h.

GRÊMIO DO COLEGIO REPUBLICA DO PERU (Meier) — Boate Revolutions, hoje, às 20h. Com toca-fitas e luz negra no auditório e o Conjunto Association Play no pátio.

GRÊMIO MOCIDADE INDEPENDENTE DA GLÓRIA — Festa junina, hoje, às 20h. Prêmios e atrações (Rua Cândido Mendes, 320).

CASA DE ESPINHO — Clóvis Bonyay e Os Diplomatas, hoje, no Sambale, às 22h. Apresentação dos figurinos de Bonyay para o carnaval de 1970. O Sr. Mário Jonas está recebendo as inscrições para as músicas de carnaval.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE ASES — Festa caipira, hoje, às 23h. Conjunto Sete na Onda. Traje caipira ou esporte. Festa caipira infantil-juvenil no domingo, das 16 às 18h.

CASCADURA T. C. — Festa hoje em homenagem aos alunos da Escola Silva Jardim, das 8 às 17h.

GRÊMIO RECREATIVO VERA CRUZ — Seresta hoje, promoção da Ala Estomas com Voz Prá Frente. Homenagem amanhã ao C. C. de Jacarepaguá.

CORDÃO DO BOLA PRETA — Ed Lincoln, hoje.

ATLAS A. C. — Baile com Danger Men e desfile de modas, hoje, das 23 às 3h. Sertão de vestidos.

BARRA DA TIJUCA C. C. — Festa junina hoje, às 20h. Barraginhas, fogueira, quentão, etc. Tarde dançante amanhã.

Tudo que aconteceu no seu clube deve ser enviado para a coluna Clubes do JB. Av. Rio Branco, 110 — ZC-2L.

HIGIENOPOLIS — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 117 A11 apto, 204 tratar no local.

HIGIENOPOLIS — Vendo na Rua Pacheco, 402, Ba. 402, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

JARDIM AMERICA — Vendo, apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ENTREGA EM 40 DIAS

(10 DE AGOSTO)

NITEROI — GRAGOATA

RUA JOSÉ BONIFACIO, 30

A cinco minutos a pé das barcas — Edifício em centro do terreno, sobre pilotis com áreas ajardinadas, playground, garagem e elevadores. Otimos apartamentos de ampla sala, dois quartos com pintura plástica moderna, banheiro, cozinha com azulejos e peças em már, dep. completas de empreitada, acabamento esmerado.

NCr's 10.000,00 facilitados, sendo financiado em 15 anos pelo BNH — pelo PLANO A — mensalidades após o "habite-se" NCr's 346,63.

Incorporação e construção



Informações e vendas

★ No local até 22 horas.

★ Niterói — Av. Amarel Peixoto, 334 — Gr. 701 — Tel. 2-3197 — 7554.

★ Guarabara — Av. Graça Aranha, 327 — Gr. 805/6 — Tel. 2-232-107.

Corretor resp. G. R. Azambuja. CRECI 421 - 1º R. (P)

A. CARVALHO VENDE Em Irara, ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 117 A11 apto, 204 tratar no local.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

ROCHA MIRANDA — Vendo apto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 211-1055. Raimundo.

AÇOUGUE: V. finan. ótimo ponto para outro ramo aceita-se. FARMACIA — Na — Tijuca. Vendo instalações ótimas, próximo

[illegible]

APARELHOS

Vende-se eps. em final de construção, acabamento de alto luxo, com 2 e 3 mts. alto, copa, coq, banh., áreas, dep. compl., elevador, garagem, prédio à piloti, com fachada em pastilhas, na Rua Leonídia, 145 e 100 mts. de Rua Urano. Ent. 7 mil. prest. 300 sem juros e sem correção. Vm e tratar no local, diariamente, ou com

FRANCISCO XAVIER MOVES LTDA.

Av. Brás de Pina, 96, loja - Largo da Penha. Tel. 230-5489 - 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1273). Mais um empreendimento de: BERNARDINO • BERNARDINO COSTA.

RELAÇÃO

PREÇO: 270 MIL CRUZEIROS NOVOS

AVENIDA FLAMENGA, 1782

APARTAMENTO N.º 204

Condomínio Chopin-Pré-lúdio-Balada. Grande jardim de inverno, 3 quartos de dormir, 2 salões. Frente para a piscina do Copacabana Palace Hotel.

Negociar diretamente

com o proprietário, antes do dia 1.º de Julho.

Chave na Portaria.

SAPATARIA - Vende-se por motivo de viagem. Av. Comendador Telles, 2575 - 5.º J. Merli, frente ao Mercado Ideal.

SALÃO DE BELEZA & BOUTIQUE - Vende-se bem localizado, próximo à Avenida Braz de Pina (Praça do Carmo). Preço de ocasião por motivo de viagem. Tratar pelo tel. 230-2839.

SAPATARIA - Vende-se com o acervo de sapatos. Uma máquina de costura, loja com vitrine e ar condicionado. Tratar com o proprietário. Av. Roma, 199, loja B - Bonussuco. Atendimento dominado, de 12 a 18 horas.

INTIMARIA - Vende-se. Flamingo, 3 e 5 anos. Aluguel barato. 1.º, 2.º e 3.º andares. Passar, alugar, tudo na loja - Vendo também 45 e 55 anquias. Marcas: Abantes, 168, L. 16.

TRANSPORTADORA - Vende-se uma frota de Kombis agregadas e uma pickup. Tratar com o proprietário. Avenida Eilovina, 7 - Olaria.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria por preço barato, motivo outros negócios. Contrato de 2 anos. Tratar no local a Rua São Gabriel, nº 1054 Maria da Graça. Tel. 261-8350 e Cel. 261-1212.

VEÍCULO - Vende-se Lanchonete, ou processo em andamento, ou carro nacional. Rodovia Washington Luis, 1506.

VEÍCULO - Vende-se uma Quilinda, vende-se tudo tem pequena moedala contrato novo 5 anos. Preço 500 mil. Tratar com o proprietário. Av. Manuel Heide 926 Caxias.

VEÍCULO - Vende-se uma Quilinda, Rua Guilherme de 489. Tratar com o proprietário. Vende-se Aluguel barato. Contrato novo. Aluguel barato.

VEÍCULO - Vende-se Aluguel - Barro, com 200 mil de depósito em troca por carro. Rua Azeite 139.

VEÍCULO - Vende-se um Av. Avenida dos Bandeirantes 5591 Rocha Miranda. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se um carro esta casa está fechada não tem quem tome conta. Centro Carlos Kozmli em Domingos. Rua Urano 1337, Sr. Rodrigues.

VEÍCULO - Mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se avião com ou sem piloto. Preço acessível. Contrato de 2 anos. Tratar com o proprietário. Rua Torres Sobrinho, 5 - São Nilton - Méier.

VEÍCULO - Vende-se mercadoria e quitanda com copa à Rua Araújo Leite nº 100, tem moradia Lins Vaz. Tratar com o proprietário.

VEÍCULO - Vende-se uma casa de Flores e 1.º andar de 36 m². Tel. R. Adol. Almeida 316. Tratar com o proprietário.

VEÍC

ZONA NORTE

[illegible]

FRIBURG Chácara c/2
2 mil. de algar. - f. 100

[illegible]

00m2, ATENÇÃO — Duques

MUSULMANIA
LTD. Rua Joo Vicente
101, tel. 2522 - 40
de Cavies-RJ, 2
oportunidades 19 - P
trato comercial de Gr
junta ou separadas, gr
comercial com linha d
naltera - 100 metros
da Banha, preso a co
massa e concreto de
anexo às lojas acima
com partes cobertas e
39 - Vende-se ve
parada para instalaç
em forma funcionalm
tarla, mercancia e
da Casa da Banha, d
medindo 12X50, total
e força 490 - Passa
de uma loja emend
onde está sendo m
magistralmente aq
de ônibus na porta. 5
de uma industria be
com toda aquiesc
fazer de desenvolv
em prédio próprio,
de molas espirais, p
de uma loja emend
são para automóvel
tratores, locomotivas
ônibus e equipamentos
uma lote do terreno c
germinadas em fas
de uma loja emend
da Prefeitura para
realismo. 70 - Ven
filicita - 70 - Ven
com grande capaci
sendo 5 prensas auto
mentado equipados, in
dosadores de farinha
das com central
galieria, de encalme
venitores, aquecedor
seccadores automátic
para transporte de m
ônibus e equipamentos
terreno de 20X50 com
de construo modern
de área coberta, 2 can
de uma loja emend
necessário ao funcio
de uma grande indus
Rua Joo Vicente, n
201, telefone 2522
I.M.O.B.I.L.I.A.R. BA
LTD./J.A.R.B.

Barra da Tijuca
Vende-se um marad
rento em frente ao
Golf Club, com 240
Dr. Zett Capriglione
227-2695, Dr. Duas
Gloria.

Galpão (v)
Vendo, c geral h
46m. Jtuar c pro
das Neções, 322,
9 a 12 para inst.

Mercado
S. Sebastião
(Av. Brasil)
Vendo terreno 1
249-9664 ou 23

Galpão
Benfica - Av. S.
757, junto EFL e Vi
de-se magnifico ga
lrução nova, instala
pletas, área coberta
terreno 950 m2 com
ca, pósto lavagem, l
ônibus e equipamentos
ótimo para paragem
ou depósito. Trato
proprietários. R. do
38-8927, Sr. Ant
252-8192 ou 242-12

Jardim Botânico
Família Paulista v
ante de frente, am
quartos, dependênci
tas, ladrilho até o t
nheiros, cozinha e
novo, c Jardim, saf
las e vega na garag
45.000,00 de entr
a longo prazo, cha
teiro e uma de
Proprietária no
Lopes Quintas, 355,

Prédio Ba
Cl 3 q. 2, a. cor
garagem. 400 m²
85, m intermediário,
tório, Mar. Tels. 2
228-1967. P. 70 m.

Humaitá
Cl sala, 3 qts., banh.
decorada, vega na garagem
R\$ 50.000,00 e saldo o
55, apto. 901 - Edifício
9474, Dona Paulina.

Leblon
APARTAMENTO DE LUXO
BOLEIREIA, 250 AP. 1
todas as peças d
col, 3 quartos, suíte
no 2 em mármore
com modernas ins
pleto com 2 quartos
Instalação para ar
tamento. Obra da C
em final de constr
mações com o prop
12 às 17,30, dias d
a noite tels.: 226-

Barbieri
MINIO IMPERIAL
apartamentos, de fre
andar - 1 apartame
2 banheiros, financ
ar com o proprietá

Perrenno
Bonfim 85 - Vende
se oferta à vista -
m o proprietário -
903 - 231-3970.

Prenter
355 m
uma loja 5577 fr
160.000 financ
45 e 243-9023.

CARLOS

SIGNO VIGENTE
21 de junho a
OS NASCIDOS
com extrema
nal e desiste-
interessaram
do da tranqui-
ridios intern-
uma grande
importância c-
tante observa-
disso, boa cap-
semperhar co-
requerem um
reto, a Medi-

ALGUNS CAMPEÕES
Reynolds, Co-
Edward Buff-
Martins Fren-
Paul Sartre, e
cul Proust.

OS NASCIDOS
um temperam-
scal e acenua-
das intelec-
stração nos
dece e agili-
verso em car-
cesso, contu-
pequenos con-
siva seriedade

CANCERIANO
(1876-1939) —
Alexis Carrel,
(1906), Prémio

Influências a

Planeta: Lua;
Círcos: Ázev-
Pedra: Pérola;
Signos capa-

HOROSCOPICO

ARIES 21 de
habilidades de
nidades na ca-
lizar projetos.
Com os seus
e prudente, p-
dem ser mal-
saúde e enor-
ciais. Favorec-

TAURUS (21)
latos poderio-
influência na
dade será no-
vestimentos o-
ções deverão
Seja prudente
rigo de desen-
atividades plu-

GEMINI (21)
melhor cooper-
tes. Boa dispo-
tura. Alguns o-
pouco seus pl-
s não a prece-
ção mais pro-
dário o ensa-
cessitam de m-

CANCER (21)
posição para
Evite tomar
outras pesso-
sus familiari-
riedo para a
torna pruden-
talidade estru-
da lhe frutif-

LEO (22 de)
alegria junto
dades democ-
haças cm c-
transações q-
temporárias n-
do agora des-
dente se este-
lação ao seu

VIRGO (23)
disposição pa-
Melhor entre
pessoas ché-
dades próxi-
te alterações
tos ligados à
pueração para
favorável aos

LIBRA (23 d)
liberdade de
gas e capacida-
gas para solu-
problemas de
cionados por
tos com pres-
elos ou prov-
favorecidas e

SCORPIO (23)
Evolução pes-
sibilidade de
podério ser r-
ascendidos. T-
dos serão ben-
vés de novos
ser agora im-
Amigos poder-

SAGITTARIO
(bro) — Ded-
providências f-
de em perio-
e dirigentes f-
fisculares. A-
das com assu-
disser a pass-
pessoas poder-

CAPRICORNIO
— Favorável
setor sentimen-
vo romance p-
gas e associa-
saúde, evita-
vos contatos
vistos para a
voritos poder-

AQUARIUS
Suas relações
Dedicação ex-
vorecidas e h-
solver questões
prudente, evit-
ríneos. Cautel-
rhafes e bene-
Importantes i-

FISCEIS (20)
relações com
rável à criati-
idias. No fut-
eritará diver-
síveis distorçõ-
te fazer alter-
balho. Relaçõe-
cia. Planos as-

O PLANASME
se não está

16.

PSICOLÓGICO
Al Rahman

DE: CANCER (CARANGUEJO) — 1º de julho.

NESTE SIGNO atraem amizades e amizade dado o seu espírito fraterno, sendo que sempre os levará a sã e o próximo. O canceriano é amável e da meditação e tende a preferir de miãncolla, isto devido a personalidade que o leva a exagrar a opinião ou críticas alheias. Bastante, o mato de Câncer possui, além da capacidade de concentração e pode de eficiência todos os trabalhos que o espírito analítico, tais como o Direito, a Engenharia.

CELEBRANOS FAMOSOS: Pintores: Rubens, Pissarro, Marc Chagall; escritores: Machado de Assis (1879); Alexis Carrel, Hemingway, Jean-Paul Sartre, Rider Haggard, Mark Twain.

HOJE, dia 28 de junho, possuem um vibrante, um gesto muito pessoal e o espírito de iniciativa. As atividades ou artísticas exercem grande desta influência e sua operação mental poderão granger-lhe suas tarefas ligadas no alto comércio. Deve evitar a inclinação para encara-mentos ou empecilhos com excessos.

DESTA DATA: Luigi Pirandello (1867); Jacques Rousseau (1712-1778) (1873); Maria Goeppert, Mayer, Nobel de Física.

nenhuma lei do signo de Câncer:

Segunda-feira,
de e branco.

Seis: Taurus, Scorpio, Pisces.

DE HOJE, 28 de junho de 1969;

arço a 20 de abril — Boas possibilidades em negócios e novas oportunidades profissionais. Disposição de realizar este período favorável aos negócios familiares ou vizinhos seja comedido e seus pensamentos e palavras poderão ser interpretados. Atenção para a sua rotina no trabalho. Boas relações com parceiros para investimentos.

arço a 20 de maio — Bons contatos e tudo-lho no trabalho ou na carreira poderá para negócios. Sua capacidade por pessoas influentes. Evite incertezas e envolvam risco. Todas as transações precedidas de grande cautela e com a pessoa amada, pois há possibilidades. Mudanças na rotina pessoal estarão favoráveis.

arço a 20 de junho — Haverá influência por parte de colegas e dirigidos para física e sensação de bem-estar. Circunstâncias pessoais poderão deter um amada neste período; espere oca- por pessoas influentes. Evite incertezas e ajudar algumas pessoas que necessitam. Confie nos superiores.

arço a 21 de julho — Boa dis- entretenimento, estudos, passeios e decisões importantes que afetem a rotina e seja prudente nas relações com os vizinhos. Não é o melhor período para trabalhos intelectuais. Alguns tran- serem causados por pessoas de menor. Novos conhecimentos e amizades muito prazer.

arço a 22 de agosto — Horas de melhoria nos trabalhos e suas atividades. As circunstâncias não farão os parentes e parentes próximos. Aumentar riscos e haverá obstáculos em seus ganhos. Não espere demora em seus contatos que fizer e seja pruden- com amigos. Boas novas em re- planos de futuro e à profissão.

arço a 22 de setembro — Boas atividades criativas e intelectuais e aumento em prates próximas. s. Boas novas oriundas de locais. Controle sua impaciência e evite rotina. Seja cauteloso com assun- sossio social e negócios. Boa ins- objetos a longo prazo e influências contatos com pessoas distantes.

arço a 22 de outubro — Pos- e de êxito através dos esforços pessoais. Novos projetos e mudan- poderão ocorrer agora. Alguns e dentro pessoal poderão sobrevir co- a-entendidos. Negócios ou conta- distantes serão negativos. Negó- cências relativas a imóveis estarão eias originais poderão beneficia-los.

arço a 21 de novembro — e através do esforço próprio. Pos- tidos na vida profissional. Ganho- drados. Use de cautela e tato com- sações com amigos ou conheci- elatados. Boas oportunidades atra- tidos sociais. Seus planos poderão sionados com resultados positivos e ajuda-lho agora.

arço a 22 de novembro a 21 de dezembro — se ao trabalho costumeiro e a- me, que tudo correrá bem. São- favorável. Cooperação de colegas e dância a resolver alguns problemas com atividades relaciona- s públicos. Seja comedido no que que não conhece bem. Algumas- precisar do seu auxílio agora.

arço a 22 de dezembro a 20 de janeiro — recreações, hobbies, estudos. No- uas novas ocorrerão e um m- irá surgir. Use de tato com cole- s no trabalho. Zele mais por sua os abusos do comer e beber. No- ciais ensinarão melhores perspec- a pessoal e profissional. Planos fa- ser impulsionados agora.

arço a 19 de fevereiro — ao lar e ao bem-estar dos seus e om os entes queridos estarão fa- rá. bom clima para analisar e re- domésticas. No setor amoroso, seja de atitudes radicais e palavras fe- os os assuntos que envolvam di- mbilitários. Contatos com pessoas- serão bastante úteis.

arço a 20 de março — Boas- rentes e pessoas chegadas. Favore- e, a trabalhos escritos, a nova- a nova atitude de prudência e a- cências. Precavenha-se contra pos- sobre o que disser ou fizer. Evi- sões importantes na rotina do tra- entre cônjuges exigião pruden- a feitos traços alegrias futuras.

O DE HOJE: Nenhuma lei é boa baseada nas leis da natureza.
(Bernard de Saint-Pierre)

ALUGA-SE - Sta. Clara, 319 apt | ALUGA-SE

[illegible]

OLARIA - Alugamos ap. de qt. VIGARIO G

CAMPO GRANDE — Chacara com casa NCR5 106,00. Tel. 248-3709.

PRAIAS E VERANEIOS

ALUGA-SE, em julho, 1 casa Guaporé Center — Tel. 225-0177, até 13 horas.

CAXAMBU — Aluga-se ótima casa para o mês de julho, D. Wander. 226-8477.

CABO FRIO — Aluga temporada apta, de frente, mobiliado com piscina junto à praia. Preço barattíssimo, tel. 249-7167.

CABO FRIO — Aluga confortável residência, 227-9893.

FÉRIAS — SETÉBIA — Casa de férias, ambiente confort. Tel. 226-1077.

LINDA PRAIA — Aluga quarto c/ refrigerador, água maravilhosa e piscina, 100 m2, 150.00. 229-7500.

CLUB — Aluga casa de 3 quartos, 254-6762.

LARBARI — Férias de julho — Aluga-se apto por temporada — Fone 226-2586.

SETÉBIA — Alugo prop. praia c/ refrigerador, água maravilhosa, 3 q. de 160, camp. garagem, Rua Presidente Nóbrega, n. 51 — Tratar tel. 228-5974.

SÃO LOURENÇO — Casa alugada mobiliada, por 1 ou 2 meses, rua Lafatada, ônibus a porta a 100 metros, do parque, 238-6741.

SAQUAERAMA — Praia, Aluga-se casa 2 q., 1. garagem e dep., com confort. geladeira etc. Tel. 261-2815.

SÃO LOURENÇO — Férias de julho, alugo casa próximo ent., dos bns, de 3 quartos, 3 q. al., quintal, ent., carros, fogão gás e chuveiro etc., NCR5 350 — Alugueiros fone 229-9228.

VERANEIO — LARBARI — Aluga-se 2 quartos, sala etc. Rua Comendador João Breves 314, fundos. Tratar 228-8023.

DIVERSOS

ALUGO c/ decot, em folhe ou 1 mês adiantado, casas e apts, de 2 a 4 q., N. Norte — Tel. 228-7893 — 261-7747 (b at 22hs).

Caxias

Galpão loja

Aluga-se na Estrada Rio Petrópolis, Km 45, Av. Washington Luis, 4 002 (em frente a) **Proquifar** — Farmallita) todo fechado, estrutura concreto cobertura alumínio, c/ luz força etc, área coberta 400 m². Ver c/ área e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, Tel. 232-4808 — "Eksas" c/ Navro, CRECI 1743.

Cobertura ou térreo c/ área ajardinada

Preços-se alugar urgente c/ mínimo 3 qts., living, dependências completas e garagem. Preferência com telefone, bairro Panamora ou Leblon, ruas comerciais.

Chamar Alça fones: 242-3456 e 232-3397, horário 9-18 partir de 2a-feira.

Escrritório com telefone

Passa-se escritório no Largo da Carioca, 5, (Ed. Carioca) com telefone, Tratar com 234-5768 — Alberto.

Galpão

Procura-se para alugar um até 500 m², de Ramos a S. Cristóvão. Tel. 230-9840, Dr. LNilton.

Cuarapari

Verá quem alugar casas ou apts, mobiliados? Procure "MAJOR IMOVELS" Cx. Postal 194, Tel. 162, naquela cidade.

Loja Alfândega

— Alugo

Aluga na Rua da Alfândega, n. 112, prédio da 2 andares com loja de 150 m² aprox. Tratar na Rua Dobrel n. 79, c/ 908. Tel. 242-8797.

Lojas Méier

Alugo conjunto 6 lojas c/ 310 m² bem localizadas próximo Jard. Méier, Chaves zelador, Artísticas Cairé, 281. Tel. 228-8345 e 249-1354.

Loja — Centro

Loja, aluga-se, R. André Cavalcante n. 120-A e B. Juntas ou separadas. Ver no local ou 234-4490, p/ com. ou indústria.

Ramos

Loja, aluga-se, R. Felisbela Freire n. 451. Ver no local das 9 as 14 horas.

salas e andares

1.º, ESQUINA RUA ALFÂNDEGA

Andares com 270 m² cada, e as últimas. Edifício novo, sombra, 1.ª localização, no local, tratar administradora "ALFA", n. 156, s/ll. 349. Tel.: 242-4700.

Garagem

Garagem, exclusivamente, (diante de frente e de luxo), residenciais como residência.

Prédio estado de conservação e pintura, mobiliado luxuosamente, contratos até 1980 e 257-8068, das 12,30 as 16 horas, Correia, 219. CRECI J-72.

Los Santos.

Cidade/Serviço

CARRO ABANDONADO PREJUDICA MORADOR — O capitão-de-corveta Roberto De Lorenzi Filho (Rua Meira de Vasconcelos 26, no Grajaú) escreve para a Coluna CIDADÃO/SERVIÇO denunciando o abandono de um veículo nas proximidades de sua casa.

"Trata-se de uma viatura — diz ele em sua carta — abandonada em rua próxima à minha residência, há há cerca de um ano e que está se tornando um problema razoavelmente sério.

É um carro Jaguar, de cor originalmente azul (atualmente a cor é indefinida, pois todos que por ele passam, concorrem para alterar sua coloração pelos meios mais diversos que não cabe dizer aqui) e que, depois de inteiramente depenado, transformou-se num monturo de lixo e ratos mortos, próximo de residências onde brincam crianças que, inadvertidamente, acaecam-se daquele manancial de doenças com muita frequência.

O local — continua o leitor do JB — é próximo a uma das filiais da Casas da Banha, na Rua José Vicente, próximo à Praça Verdum. Agradeço — continua o Sr. Roberto de Lorenzi Filho — aqueles que porventura, após tomarem conhecimento deste fato, tomem também, as providências necessárias para retirar do local a citada viatura."

O Serviço de Relações Públicas do Departamento de Trânsito, agora sob a direção do Sr. Alberto Eça, tomou conhecimento da reclamação do Sr. Roberto de Lorenzi e prometeu "tomar providências imediatas".

— Vamos mandar rebocar imediatamente este carro — disse o Sr. Alberto Eça, prometendo atender ainda a todos os casos semelhantes que forem denunciados ao JORNAL DO BRASIL.

ANIMAIS SUJAM AS PRAIAS — A leitora Ceci Martins, moradora no Largo do Machado 30, apto. 703, veio à Redação do JORNAL DO BRASIL a fim de denunciar, através de uma carta, "a permanência de animais na praia embora exista Portaria governamental proibindo essa prática".

"Desde o alvorecer até às 19h30m, as nossas praias são visitadas por pessoas inúmeras que levam cães para fazerem suas necessidades fisiológicas, exatamente no horário que a Secretaria de Saúde recomenda aos pais que levem seus filhos.

Já tive ocasião — continua a leitora — de presenciar em Copacabana, uma criança tentar fazer um buraco na areia e ficar com as mãos sujas.

É muito deprimente ver nossas praias servir de toalete para cachorros colocando em perigo a vida de muitas pessoas, pois parece que não só a praia como outras doenças podem ser transmitidas pelos dejetos lançados na areia pelos animais.

Outro inconveniente é o aparecimento de grandes quantidades de baratas vivas, nos dias que se seguem às fortes chuvas ou que ocasiona pântano às crianças. Os garfs não possuem material apropriado para a limpeza e apenas apanham os papéis e os pedaços de madeira jogados na areia.

Ao amanhecer também — conclui a leitora — verificamos que as praias serviram de pensão para muitas pessoas andrajosas que vão ali para passar as noites."

Embora a limpeza das praias esteja sob a responsabilidade direta do Departamento de Limpeza Urbana, as Administrações Regionais de Copacabana e Botafogo Informaram que "os garfs, limpam duas vezes por dia as praias."

— Já são conhecidos de todos os que frequentam as praias da Zona Sul os trabalhadores do DLU, comento um funcionário da Administração Regional de Botafogo.

Segundo o mesmo funcionário, os garfs limpam as praias de manhã, "por volta das 10 horas" e à tardinha.

A presença deles — continuou — é denunciada pelas roupas que vestem, de uma cor amarela bem forte.

De acordo com o funcionário "o problema já foi resolvido, mas de qualquer maneira vamos averiguar se está havendo uma deficiência nesse serviço."

COBRANÇA — O Sr. Luís Costa, morador na Rua Cabo, em Jacarepaguá, volta a escrever para o JORNAL DO BRASIL comentando a situação de sua rua:

— Toda vez que sai uma nota no jornal, o pessoal da Administração vem aqui e faz um conserto ligeiro. Depois de alguns dias o problema volta de novo a perturbar os moradores — os carros são impedidos de entrar porque os buracos não deixam passagem e algumas vezes são montes de terra que prejudicam os motoristas. Por que não mandam asfaltar logo esta rua? Indaga o leitor do JB.

A correspondência para esta Coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Av. Rio Branco 110 — 3.º andar.

Futebol

HOJE

TAÇA GUANABARA

BOTAFOGO X BONSUCESSO

FLUMINENSE X BANGU

CAMPEONATO MINEIRO

CRUZEIRO X USIPA

SETE DE SETEMBRO X DEMOCRATA (SL)

CAMPEONATO PARANAENSE:

ATLETICO X CIANTORTE

AGUA VERDE X PRIMAVERA

CAMPEONATO BAIANO:

FLAMENGO X GALICIA

AMANHÃ

TAÇA GUANABARA:

VASCO X CAMPO GRANDE

FLAMENGO X AMERICA

CAMPEONATO PAULISTA:

PAULISTA X JUVENTUS

AMERICA X BOTAFOGO

CAMPEONATO MINEIRO:

ATLETICO X AMERICA

INDEPENDENTE X URUBELANDIA

VILA NOVA X ARAXA

FORMICA X TUBARAO

VILA DO CARMO X TUPPI

DEMOCRATA X VALERIODOCCE

CAMPEONATO PARANAENSE:

CORITIBA X GREMIO OESTE

SELETO X FERROVIARIO

UNIAO X APUCARANA

LONDRINA X PARANAVAI

GREMIO X PARANA DE LONDRINA

CAMPEONATO GAUCHO:

CRUZEIRO X BRASIL DE PELOTAS

FLAMENGO X GAUCHO

14 DE JULIO X SANTA CRUZ

CAMPEONATO BAIANO:

CONQUISTA X BAHIA

FLUMINENSE X FEIRA

ITABUNA X LEONICO

CAMPEONATO PERNAMBUCANO:

SANTA CRUZ X AMERICA

CENTRAL X NAUTICO

CAMPEONATO GOIANO:

GOIAS X ANAPOLIS

IPIRANGA X INUMAS

CRAC X CERES

CAMPEONATO PARABIBIANO:

BOTAFOGO X GUARABIRA

TREZE X AUTO ESPORTE

CAMPEONATO PIAUIENSE:

PIAUÍ X FLAMENGO

COMERCIAL X PARNAIBA

CAMPEONATO PARAENSE:

CLUBE DO REMO X JULIO CESAR

CAMPEONATO FRIBURGUENSE:

FRIBURGO X SERRANO

ESPERANCA X BOM JARDIM

QUADRANGULAR ALAGOANO:

CENTRO SPORTIVO X ARAPIRACA

REGATAS BRASIL X IPIRANGA DE SALVADOR

CAMPEONATO CARIACENSE:

CAXIAS X COMERCIAL

AMISTOSOS:

EM SANTA MARIA — INTERNACIONAL (Local) X INTERNACIONAL PORTO ALEGRE

EM LINS — LINENSE X XV DE PIRACICABA

EM CACHOEIRO (ESPIRITO SANTO) — ESTRELA X MISTO DO FLUMINENSE, DO RIO

Biblioteconomista

Para arquivo em geral inclusive arquivo técnico. Apresentar-se à Rua do Carmo, 27 — 10.º andar.

CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

Eletricista

COM PRÁTICA EM INDUZIDOS

Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento de Aquino, 136, em Olaria, esquina de Av. Brasil, munidos de Carteira Profissional. (P)

Companhia Siderúrgica Nacional

Engenheiro químico

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Engenheiro Químico para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer, dia 1-7-69, às 15 horas, na Av. Treze de Maio, n.º 13, 7.º andar — Rio, para entrevista inicial e inscrição. (P)

Companhia Siderúrgica Nacional

Engenheiros

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Engenheiro Eletricista e Civil, para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer, dia 01-07-69, às 15 horas, na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial e inscrição. (P)

Engenheiro civil

Empresa localizada neste Estado, dispõe de vaga para ENGENHEIRO CIVIL, de experiência comprovada. Exigimos registro profissional e tempo integral.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8,00 e 11,30 hs. na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 2.610 — SEÇÃO DE ENSINO E SELEÇÃO.

Funcionários aposentados

FEDERAIS — AUTÁRQUICOS — ESTADUAIS

Convidamos a todos para iniciarem um trabalho de Relações Públicas orientado e ligado ao Dep. Vendas de uma grande empresa. Não é necessário experiência.

Salário compensador. Apresentar-se com todos os documentos na Rua Evaristo da Veiga, 35 — Gr. 605 a partir de 9,00, com D. Carmen.

Firma nacional iniciando construção de casas populares necessita para trabalhar nas proximidades do Rio, dos seguintes elementos:

1) ENGENHEIRO CIVIL — jovem, para residir no local, com um ano de prática em construção civil.

2) TOPÓGRAFO — com prática na locação de arruamentos e obras.

3) COMPRADOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — com ótimas referências e experiência prévia para trabalhar no escritório Rio.

4) CONTADOR — para trabalhar no escritório Rio.

5) MESTRE GERAL DE OBRAS — com grande experiência, de preferência já tendo trabalhado em construções para o BNH.

6) AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — com prática em serviços de arquivo, contabilidade e que sejam datilógrafos.

Os candidatos deverão morar no local de trabalho a 50 Km da GB. A Cia. oferece ótimo alojamento, refeições e salário condizentes com a capacidade profissional.

Apresentar currículo indicando experiência, pretensões e salário desejado a VISAÓ para a portaria deste Jornal sob o n.º 321887.

BORRACHEIRO MOTORISTA

Empresa localizada neste Estado, dispõe de vagas para BORRACHEIRO e MOTORISTA, com experiência comprovada.

Os candidatos, deverão apresentar-se entre 8,00 e 11,30 hs., na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 2.610 — SEÇÃO DE ENSINO E SELEÇÃO.

CONDIÇÕES ESPECÍFICAS EXIGIDAS: Mínimo de dois anos de Carteira de habilitação, Primário Completo, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, 20 a 35 anos de idade e 1 retrato 3x4.

Vendedores

BERNINI S.A. precisa de vendedores com conhecimentos técnicos de venda e aplicação de DIVISÓRIAS E LAMBRIS, com condução própria. Tratar: c/ Sr. OCTÁVIO — R. Frei Caneca, 47/49, das 14 às 17 h. de segunda-feira. (P)

Vendedores

BERNINI S.A. precisa de vendedores para seção comercial, de preferência com condução própria. Tratar com Sr. DARCY à Rua Frei Caneca, 47/49 — das 14 às 17 horas, de 2.ª. feira. (P)

Carpinteiro

Precisa-se com urgência. Tratar com Sr. Amílcar à Rua Ministro Viveiros de Castro, 124 ap. 701 — Copacabana. (P)

DATILÓGRAFA (O)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Empresa localizada neste Estado, dispõe de vaga para DATILÓGRAFA (A) e AUXILIAR DE ESCRITÓRIO.

Os candidatos, deverão apresentar-se entre 8,00 e 11,30 hs., na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 2.610 — SEÇÃO DE ENSINO E SELEÇÃO.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

20 a 30 anos de idade, Científico completo, Título de Eleitor, Certificado de Reservista e 1 retrato 3 x 4.

DESENHISTA ORÇAMENTISTA

Admite-se desenhista com prática de cálculo de quantidades para orçamentos. Exige-se referências, tempo integral.

Procurar o Sr. Augusto, na Rua Alvaro Alvim, 48 — 1.º andar, munido de documentos e 1 retrato, 3x4. (P)

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Grande firma de engenharia necessita de engenheiros mecânicos com experiência em projetos hidráulicos.

Engenheiro com 8 a 10 anos de experiência

— Engenheiro com experiência de 8 a 10 anos e mínimo de 5 anos em projetos hidráulicos e bons conhecimentos de inglês. Os candidatos deverão estar familiarizados com a maioria dos aspectos de aplicação mecânica e layout no campo hidráulico, sendo capazes de redigir e interpretar especificações e documentos de contratos, em inglês, avaliar propostas de equipamento e assistir na direção dos engenheiros projetistas.

Engenheiro com 3 anos de experiência

— Com experiência mínima de 3 anos em projetos hidráulicos ou cálculo de detalhe de tubulações, comportas hidráulicas, guinchos, turbinas hidráulicas ou aplicação de outros equipamentos semelhantes e com conhecimentos básicos de inglês. Os interessados deverão escrever para Caixa Postal 1 269, Belo Horizonte, Minas Gerais, juntando Curriculum Vitae. (P)

MECÂNICOS DE LINOTIPOS

Precisamos com prática comprovada:

SALÁRIO COMPENSADOR

REFEIÇÃO NO LOCAL

ADMISSÃO IMEDIATA

BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão possuir comprovante do nível escolar médio-ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes. — Apresentar-se à Av. R. Branco, 110 — 1.º and. Recrutamento e Seleção, munidos de documentos profissionais e 1 foto 3x4. (P)

ORTOPEDISTA

HOSPITAL DE CLÍNICAS BRASIL PORTUGAL S/A., em fase de expansão, está admitindo médicos ortopedistas para o seguinte horário:

Segunda à sábado de 8,00 às 12,00 horas, ou a combinar

Os interessados deverão procurar o Departamento do Pessoal pelos tels.: 229-8788 — 229-9222 e 229-8696 ou no endereço Rua Carolina Machado, 38 — Cascadura.

PROGRAMADOR IBM

Precisa-se de programador para o sistema IBM/360 Modelo 20 — Cartão e fita, com prática comprovada de RPG e Assembler. Apresentação: Rua Senador Dantas, 117, sala 1214, com "Curriculum Vitae", no horário de 09:00 às 17:00 horas. (P)

ENGENHEIRO

Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, necessita de engenheiro mecânico ou eletricista para trabalhar em Aratu, nos serviços de ampliação de um complexo industrial:

- O candidato deverá ser jovem, dinâmico, solteiro e disposto a mudar de domicílio
- Experiência mínima de 1 ano.

Resposta para a Portaria deste Jornal, sob o n.º P-58.225, contendo dados pessoais e experiência profissional.

Motoristas Profissionais

Precisamos admitir Motoristas Profissionais com mais de 5 anos de carteira, na Guanabara, para trabalhar em Empresa de Taxi.

Os interessados devem dirigir-se com documentos à Rua Lino Teixeira, 401 — JACARÉ. (P)

Mecânicos e Lanterneiros

Estamos admitindo elementos, com bastante prática, para trabalhar em carros Volkswagen.

Comparecer com documentos à Rua Lino Teixeira, 401 — Jacaré. (P)

Operador Ruf

Grande empresa precisa p/ máq. RUF 7. — Semana 5 dias. Exige-se grande experiência. Av. Erasmo Braga, 227, 11.º andar, s/ 1101. Inútil apresentar-se sem habilitações.

Pintores

Precisa-se para obra de acabamento (de parede).

Tratar com Sr. Almilcar, à Rua Ministro Viveiros de Castro, 124 ap. 701 — Copacabana. (P)

PETROBRÁS

SERVIÇO DE PESSOAL

DIVISÃO DE SELEÇÃO

Engenheiros

A Divisão de Seleção fará realizar processo seletivo, visando o provimento de 8 (oito) vagas existentes no Odeleuto de Sebastião/Planalto (OSPLAN), São Paulo, nas seguintes especialidades:

- Engenharia Civil
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Industrial

Requisitos:

- a) ser registrado no órgão de classe (CREA);
- b) contar até 45 anos de idade na data da inscrição;
- c) pagar taxa de inscrição no valor de NC\$ 5,00;
- d) apresentar os seguintes documentos:
 - carteira de registro no CREA;
 - carteira de identidade oficial;
 - carteira profissional;
 - título de eleitor atualizado;
 - certificado de reservista; e
 - dois (2) retratos 3 x 4.

2. Os selecionados serão admitidos mediante contrato por "obra certa", percebendo remuneração mensal de acordo com a experiência apresentada.

3. As inscrições estarão abertas entre os dias 30 de junho e 4 de julho próximos das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas, nos seguintes endereços:

— Setor de Recrutamento do Serviço de Pessoal Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar — RJ — GB.

— Escritório de São Paulo (ESPAL) Rua Barão de Itapetininga, 151 — 1.º andar São Paulo — Capital.

onde os candidatos obterão informações sobre o programa e época de realização do processo seletivo. (P)

Procuramos jovem

Engenheiro eletrônico

com experiência e conhecimento de línguas, solteiro, para projetar, instalar e testar equipamentos de micro-ondas.

Oferecemos treinamento na Europa na técnica eletrônica mais moderna. Atividade futura de grande responsabilidade e variedade. Salário em aberto.

Curriculum vitae, com foto, à portaria deste Jornal sob o número 321665.

Recepcionista

Importante companhia, localizada no centro da cidade, precisa de moça Recepcionista, que possa igualmente trabalhar com uma pequena mesa telefônica.

Cartas, indicando idade, residência, grau de instrução, empregos já ocupados, para a portaria deste Jornal, sob o n.º ... 323-285.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consulte grátis, DENTISTA — Clínica em Copacabana, cobrindo de dívidas, despesa, Inibana precisa com prática para inventário, testamento, indenização 2as, des. e des. de 14 às 21 h. de empresas, desquite, anulação de casamento, causas criminais, etc. DR. IVARY PAIXÃO Av. Copacabana 1100 sala 203. — Av. Rio Branco, 185, s/ 1 603. DENTISTA com consultório completo e telefone oferece para instalar e trabalhar em associação sindical ou similar. Tel. 43-2593 — 46-0539.

CONTADOR — Escritas evoluas e balanços, análise de balanços e org. de empresas. Tel. 229-8788. Sr. MIGUEL RODOLFO. Consultas grátis.

PROTÉTICO AUXILIAR. Precisa-se de protético de polimento, vassouras de moidas, etc. Av. Rio Branco, 311 sala 611 — 8.º andar.

GORDINI 66 - Male novo da GB. (GORDINI 65 - NC.5. 2.300,00

<p>ente esta- r usado Saldo 24 s, 173.-</p> <p>quip, rev. - Roda Telefoni</p>	<p>GORDINI 66 - Mala novo da GB, vendo, troco, financia 66 24 me- s com pct. ent. e 24 de Maio n. 316 - 28-5005.</p> <p>GORDINI 62 C/R, último estado p/ 2.300. Ver em frente à Estação Novo Rio Canilho do 18 - Casa do Porto.</p> <p>GORDINI 67, azul, espe-</p>	<p>GORDINI 45 24 NC's 3.000,00, último estado, AV, Copacabana 709 en. 704.</p> <p>GORDINI 64 excelente conserva- ção, equipado, vendo 45 18 Visi- ta NC's 3.200, Rua D. Mariana, 121 c. 5. Botafogo.</p> <p>GORDINI 66 - Vendo linda cor, toda equipada.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

GTX OK, finanças em 15 dias em 15 dias Texas, 9, Est. S. tacular estado, 1 500 saldo a combinar. Aceito troca. Rua Mariz e Barros, 776 Sr. Milton.

GALAXIE 87, todo equipado, novo, com 1 ml melhor oferta, a vista ou financiar com pag. entrada - Ver o trator Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Celio.

GALAXIE 87, todo equipado, com 1 ml melhor oferta, a vista ou financiar com pag. entrada, Ver o trator Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Celio.

GALAXIE 87, todo equipado, revisado, máquina nova, com NCR 3.500 de entrada por mês.

GORDINI 65, Vendo em ótimo estado, a vista ou financiar 1.800 de entrada, Ver Etai, Vicinidade Carvalho, 270, tel. 24.634-41, informado.

GORDINI 65, 2a. serie, azul, novo, mecânica e chassi em ótimo estado, único proprietário, à vista NCR 3.400,00, Ros Lopes de Cruz 373, Midier.

GALAXIE 87, de particular, com

[illegible]

3200, 65 a 3 500, 66 a
 4 100, 67 a 4 600, 68 a
 nha com o carro e volta
 com o dinheir. R. de
 Uruguai, 23-A. Telefô-
 no 258-7583. (E)

GORDINI 64 e 65 revisados, a
 1 200, e o saldo dentro de 5

GORDINI — 15.000 Kms. reais. Raramente usado, pintura original, financeiro e 1.500 mensal (sem juros). Inf. 226-1454 em S. Maria.

GORDINI — Compre urgente, preciso da venda. Pago a vista o melhor preço. Traga o carro a meu dinheiro. Xux Teodoro da Silva — 311-8.

GORDINI — Compre pago na hora. Adm. diário. 226-1454 em S. Maria.

GORDINI — 1963, 1.400 quilômetros R. Santa Amaro 184 — 313.

GALAXIE 68, branco, cap. vel. cil. preta. Venda — 227-5858 em Rio de Janeiro.

GALAXIE 68, Estado de novo. Vendamos com entrada a partir de 1.700 e o saldo até 24 meses sem juros. 226-1454 em S. Maria.

63 a 2 000 - 64 a 3 000
 63 a 2 500 - 64 a 1 000 - 67
 63 a 700. Rua São José, Xavier,
 254-8 - Rua da Colégio Militar,
 44 - Entre 428-628.
 GORDINI 65 - Estrada de Nove
 Vindos eu troco, fac. part. pre-
 sento. Rua Ururus 1217, Ramos
 GORDINI 65, est. de navio, ca-
 pas, radio, vento, financ. ci-
 800 de enir. Av. Roma, 182
 de 1952 -
 pelo crédito não consumido
 de 1952 -
 General Goldstein, 81
 246-031. Rua Francisco Otaviano,
 44 - Telef. 227-634.

GALAXIE 67 - Nunca visto! Equipado, revisado, toda prova, facilão c/ revisto, R\$ 50 mil. São Francisco Xavier, 1989.

GORDINI 63, 64, 65 e 66 em ótimo estado, Troco, facilitão até 20 meses, Variação de cor, 40 mil. Av. Suburbana, 9550-A, Cascadura, RJ.

GALAXIE 69 LTD - Superquadrado, revisão completa, 20 mil. Rua da Realidade, 271, Valdeia, Itaboraí, RJ.

GORDINI e Dauphine 61, 63 e 64 com acessórios, edição "Solido". A comb. Troco, R\$ 68 Cond. São Paulo, 40 (Itapica) e Rua Mariz Barros, 72 (Pra. Bandeira).

GORDINI 66 - Jota revisado por mecânico, 1300 km, 20 mil. 2 meses, R. Carolina Médici, 40 - Meier.

GTX OK, 2 anos de garantia, fi

[illegible]

Vende-se:
apto, 202.
com 4 portas,
elevador 210.

Vendo bom
NCR 9000,
2002. Bocar

carro, raridade
e preço. R\$ 28.000,00.

GORDINI 65 lt. útil, equipado
rodas cromadas, carro de ferro,
NCR 1.200 e 236 mensais, C/dire,
248-7578 Mesquita 135-B. Tel.
248-7578.

GORDINI 65, revisado, vovo, tro-
co fr, faceliftado seu carro am-
ericano su europeu (c parte do
motor). R\$ 24 de Maio, 254. Tel.
248-0978.

HILLMAN V5, Vendo pela melhor
oferta e, em perfeito estado. Ru
Oswaldo Saddock de SA 30 apt.
203, Madureira com Claudionor.

NAPAL 1955 radiô e refrigerador
em ótimo estado. Rua da Condição
Epitácio Pessoa 1.698 - Lagoa.

INTERNACIONAL K.B. 5 - Vendê-
se ou troque por Kombi, ôni-
estado, trabalhando, empilhadeira
de 1.000 kg., Euf da Conceição
Mutua.

1981	GORDINI 1973 ano 1964 bor-	ITAMARAY 67 - Em elimo e
A.P. ferro	dado 1943 usado corrente à	viduando - Estudo proposi
P.F. clapa	vista 2850,00 R. Maria e Barro	- Tratar pelo Tel. 226-4711.
1980	DORDINI 1964 - Venda à vista	IMPALA 1965 - 4 portas mec
1000; este	môv de tudo, Ver Rua	nico semínovo, Foco fed, Est
A.A. requinte	Afonso Pena, 60-8.	1964 - 4 portas mec
1969 -	GORDINI 1965. Ofilmo estado	ITAMARAY 67 zero - Zera ku
1069 -	Mec 1000 cráfido à vista	vendamos até 24 meses pelo
1968	N-C's 3.600,50	direito ao consumidor, DE
1969	1000,00 mais facilito	SUL, Rodovia 100, 81 Tel. 246-08
	1965 3.400,00	Polidoro, 81 Tel. 246-083
	1965 3.400,00	Rua Francisco Otaviano, 41.

6093 68 **MÓRIS** 43x45 Remos.
CORDINI 63 **V** Vende e facilita
R\$ 24 meses. Rua Barão de Bom
Retiro 1.588-A.
GORDINI 11 66 último estado, me-
cânica 104a revisada aceite. 1000
ou financeiro, R. Gualterus 28, Rio
Comprido.
GALAXIE 68, 2a. serie, na garan-
tia. Exlv. Preço: Troco e fi-
nanc. 25. Tel. 233.5575. Rua Vi-
dual Junior, 257. Tel. 233.5575.

TAMARATY 68 — Estado ge-
novo, todo equipado, inclusive
com ar refrigerado. Vende, ou
financia. 2500,00. 1000,00. 2500,
ano, ap. 202. Tel. 234.3516. Si-
Jozé.

ITAMARATY 68, Cor. prata, 1000,
Fendemos 11 entrada a partir de
1.500,00. O saldo após 24 meses
no crédito direto ao consumidor
— DELSUL — Revendedor

[illegible]

Ass. consor- ciada	GORDINI 63 - NCR\$ 148,00 mensais e NCR\$ 1.300,00 de entrada, sem mais despesas. R. Eduardo de Sá, 79 Heliópolis.
Associação 1.350,00 (R\$840,00)	GORDINI - Dezembro 64 estu- do de 120 metros de comprimento e 12 metros de largura com NCR\$ 3.500. Aceito oferta. G. Bonfim 230, Heli. Na parte da rua.
Associação 3.500,00 (R\$2.160,00)	GORDINI - Pagó à vista na rua.
Associação 3.500,00 (R\$2.160,00)	ITAMARATI 66 - Vendo em bon- do estu- Preço base NCR\$ 5.200,00 com NCR\$ 1.000,00 de entrada, sem mais despesas. R. Eduardo de Sá, 79 Heliópolis.
Associação 3.500,00 (R\$2.160,00)	IMPALA 63 - 6 cil, 480 cc, 120 km/h. Aceito troca carro mesmo valor e fim, selado - Rua Cond. Bonfim, 66-A.

[illegible]

te ao 610 Mil. Motor
GORDINI ano 67, cor azul, estrada de 0 km. Fin. c/ 2000 entre, sendo de até 24 meses. Ver segunda página. 405 - Rua de Mesquita, n.º 48 - Maracanã.

GORDINI ano 67, cor azul, Estrada de 0 km. Fin. c/ 2000 entre, sendo de até 24 meses. Rua Barão de Valença, 2400 - Botafogo.

GORDINI 62 - Única dentro, 690 pórcela. Vendo só à vista pl. NCS 19 - Rio de Janeiro.

acido aceto tacho carro novo, valor aval. Rua General Clériste 85 - Bot. Tel. 245-0566.

IMPALA 64 - Único luxo, ex-convênio, 600 km, todo equipado. Vendo por bom preço ao acido carro manob. valor Rodrigues. Tel. 257-7422.

IMPALA 1961 - 4 anos, 3 colunas, hidr. e dir. hidr. teminativo, trocador de óleo. 2400 - Botafogo.

INTERLAGOS 1965 - Conversível, 600 km, 2400 - Botafogo.

avido à vista, Rua Maria Angélica 19 - Botafogo.

[illegible][illegible]

GORDINI 66 – Semi novo; preço de 108 milens, a vista, bom greço e acabamento. Ver Artículos Lobo, 198 – Tel.: 234-9816. P. F.

GORDINI 65 – Zero de tudo o que se pede. 1 unidade. 1.500 – Aceito p. a vista. R. Roberto, 28-1490.

GORDINI 66 – Último estado de conservação. Retir. A vista ou fac. cl. 1.500 soldo ao cash. Araújo Lima 47, hoje e amanhã.

EST. PARAFINADO – 222, apto. 101, Meier – Abba-
do. 234-2222.

IMPALA 61 equipado detalhadamente. Vermelho estofamento preto de couvain. Bom preço. A vista ou parcelado. 234-2433.
Tel. 238-9952 ou 248-2433.

ITAMARAÍ – 1957 – Super novo
Vendo à vista, troco, facilidade.
Rua São Francisco Xavier, 398
Maracá.

GORDINI 67 — Partic. pl. participa, vendo melhor oferta à vista, superequil, rádio, loca-lita, mi-ni-volante, maxicelotas, caramelo, ótimo estado cl. 15 mil km, Rio 15 de Julho 207/101.

KOMBI — 1980, luxo, Standart ou Flood-up, várias câms. Se-pretó à vista, troca ou facilito. 24 meses, COVISA — R. Barata Ribeiro, 639 — Tel. 257-6552.

[illegible]

KARMANN-GHIA 67/68 - Particularmente excelente estado, equipado com pintura, Troco sedan 67/68, Rua Itacurubá 97, Tijuca.

KOMBI 1963 saída dezembro 64, único dono, Alta Proza entregue na hora com 2.000 na mão e 217,4 km. - Lado Bonfim 6450, saída 13 horas, domingo até 13 horas.

KOMBI 1959 - Venda com serviço na própria firma. - Renda mensal 1.000 e 1.200 - Avenida Conselheiro Félix n. 195 - I. Gov.

KOMBI - Sincronizada, mecânica 100%, pintura quase nova - Venda - NCR\$ 3.400,00, sábado 12 horas - domingo até 13 horas - Rua Sarg. João Lopes n. 68 - apto. 201 - Guarabá - I. Gov.

KOMBI STANDARD - Verde 1961 - Ótimo estado, vendo a vista ou a prazo, Tel. 247-2220.

KOMBI - 65 luxo ótimo estado - Único dono c/ seguro total, 50.000 km lacradado, Saída em fim de tarde, Facilita-se na R. Panagiacaba n. 147-F - Pinedas - Tel. 249-8049.

KARMANN-GHIA 63 - Amarelo Karmann nova, maq. refinada, superequipado - Rua Ciplaneta n. 22 - Itaipá.

KARMANN 63 - Saldo em dez. 1963, NCR\$ 3.400,00, sábado 12 horas - Rua Sarg. João Lopes n. 68 - apto. 201 - Guarabá - I. Gov.

KARMANN-GHIA 63 - Excelente estado, pintura nova, equipada. Vendo de particular para particular - Rua Marques de Abrantes 56 - 306 - Halker. Ver no domingo todo o dia.

KOMBI 65 - NCR\$ 5.500,00. Av. Belizista - 57.

KOMBI 64 - Em bom estado geral, vendo barato a vista ou troco - V. Sedran, Rua Urutua 1358.

KOMBI 62 - Furgão todo reformado, Vendo 3.000 ou troco Volks doze diferença, Rua Urutua 1358.

KOMBI 65 - Luxo, super novo, refinado c/ 2.200. Tratar pelo tel. 248-1677.

KOMBI 61 - Sincron. n/sem no. de apenas 34 mil km reais, 6 port. melhor of. Bato 5.000. Av. Merilil 138 - V. da Penha Ureante.

KOMBI 63 pintura nova, rádio maquina tudo novo 3.500. Rua Istib 243, Turiacru.

KARMANN-GHIA 68 - Vermelho, 15m km, equip. vendo a vista pelo melhor oferta, Tel. 237-4768.

KOMBI 64, Luxo, Vendo a vista ou parte financiada. Ver e tratar Rua Barão Ribeiro 819 ap. 203 - fone 256-2438. Ariz pinda.

KARMANN-GHIA 66, Azul piscina. Vende-se, em ótimo estado. Todo original de fábrica, NCR\$ 8.600,00. Rua Joaquina Rosa, 275, Tel. 229-2212.

KOMBI 61 e Klb. 65 - Revistas, Karmann's fac. pea. enf. Mariz e Barros 1061 fdes. - Leonel.

KARMANN-GHIA 68 - Vendo ou troco. Vermelho forrado preta, superequipado. Pouco rodado. Preciso carro maior. Aceito Volks de sim. Nêpico direto com o proprietário. Rua Ferreira Viãz 53 apto. 202. Ou de 2a. e 6a. dist. 13 n. 17 h. Tel. 232-8917.

KOMBI 67 - Vende-se a vista pelo melhor oferta. Tratar Rua Teresa Guimarães 45.

KOMBI 62 - S, equip. radi. tranca, capas, tudo exc. mal. Facilita-se. 1.900, saldo lucra novo. R. 24 de Maio, 591-A.

KARMANN-GHIA 68 - Vermelho, estado de nova, superequipado. Ver carro vale como entrada. R. Almie. Cochran, 173. Telefones 254-4923.

KOMBI 65 STD - Único dono, entr. a partir 2.100, saldo até 24 meses. R. Barão da Mesquita, 116 - Tel. 234-5197.

KOMBI 1962 STD, Estado de novo, preço baixo. Vendo ou troco menor valor. Financia. R. Barão da Mesquita, 129.

KOMBI 62 Vendo troco e facilito - NCR\$ 2.400,00. Rua Barão da Mesquita 138B-A.

KOMBI 47 - Estado de nova, vendemos com entrada a partir de 1.850 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor - DELSUL Revendedor Willy's Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831. 41. Telefone 227-6340.

KARMANN-GHIA 1965 - Parela Estado de novo, Vendemos com entrada a partir de 2.000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL - Revendedores Willy's - Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 - Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

KARMANN-GHIA/68 - Vendo 27m km, amarelo, equipado, dono 55 e vista 13 mil. Não aceita oferta. Tel. 238-9189.

KOMBI STANDARD - Luxo - Sedran 1.300 - 1.400. Karmann-Ghia novos usados, Compra, Venda, Troca, Facilita. Juros baixos. Nova tabela. Atendimento de 2a. a 6a. até 22 horas, Sábado até 18 horas. Domingo até 12 horas. Wilson King S/A, Rua Banto Lisboa 116 - Catele.

KOMBI 69 - Carrega uma tonelada 12 volts. Entrada 2.498, mensalidade 854 mensal, seguro, lic. entrada 3.500,00 24 x 532,00. Colonial Velocis/A Revendedor Autorizado, Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 - Botafogo. Tel. 226-4422.

KOMBI STANDARD 1969 "0" - Entrada 3.500 - 24 x 532,00. Colonial Velocis/A Revendedor Autorizado, Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 - Botafogo. Tel. 226-4422.

KOMBI STANDARD 1969 "0" - Entrada 3.500,00 24 x 532,00. Imperial Velocis S/A, Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel. 252-9387.

KOMBI STANDARD 1967, Colonial Velocis S/A, Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Tel. 226-4422 - Botafogo. Entrada 2.000,00 - 490,00 mensalidade.

KOMBI STANDARD 1969 "0" - Troco por carro da linha Volks wagon, Colonial Velocis S/A, Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel. 252-9387.

KOMBI STANDARD 1969 "0" - Troco por carro da linha Volks wagon, Colonial Velocis S/A, Av. Gomes Freire, 333 Centro. Tel. 252-9387.

KOMBI 60 - 62 - 64 - 65 - 24 prestações de 250 dias. Standard, Facilitamos a entrada. Rua Deputado Soares Filho 387, Tijuca. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento.

KARMANN-GHIA 69, c/ todas garantias da fábrica, bancos recilivados da couro localífe, e de mais acessórios de luxo, troco facilito. Rua Barão Mesquita 174C.

KARMANN-GHIA 64/65 - Branco, ótimo estado, c/ rádio, capas etc. Vende-se melhor oferta. Rua Almie, Pereira Guimarães 72, c/ porteiro. Tel. 247-1429.

KOMBI - Vendo 65 ótimo estado a vista ou prazo, Geramirista, 1.399, Jacarepaguá.

KARMANN-GHIA 0 Km - Todas as cores, vendo, troco e facilito. Rua Francisco Otaviano, 42.

KOMBI ANO 60 de luxo com rádio ótimo estado de conservação. Ver e tratar Av. Brasil 7.902 - Praia de Ramos.

KOMBI 62 Stan, Rua Passaundo, 150 apt. 104 - C. Serviço Sr. Carlos.

KOMBI, Volks, Acor, Gordini, sinca de 59 a 69 OK, pla. antenas, 20% enf. Saldo a longo prazo pl CDC, R. Conde de Bonfim, 406. Tel. 54-3118 até 20 horas.

KARMANN-GHIA 68 - Cofre de Superequipado - NCR\$ 13.000,00. Ver na Praça Santos Dumont, 52 (Posto Estar) - Sr. Costa.

KOMBI 65 pintura nova, 61-62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301

[illegible]

atos de parental, financeira.
R\$ 24 mil e 40 mil, para
ou em 15 meses à taxa troc-
C. Nova Telex, Av. Mal, Ron-
929 Eit. 5, F. 6, Jacy,
RURAL WITTLY 61 e 62, 1.900,00
novissimos, equip. Saldó a comb.
troco. Rua Conde Bonfim, 40-A
(Tijuca).

RODA d'água para fabricar o ma-
quina de bala p. fabricação de
peleio. Tel. 237-0637.

SIMCA 62 -- Em ótimo estado.
ALCO à vista. Rua Francisco Ve-
rigues 67/301 ou tel. 245-0172.

SIMCA 66, 64 e 62 -- Entrada
a partir de 1.700 soldo até 24
mil. Importação direta. Rua do
da Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

SIMCA 61 -- Impoc. ext. cons. --
Vendo, troc., fin. R. Lino Teixeira,
92 61-1097. Rua da Glória, 80.
Paim Plempleira 700 -- T. 61-4288
61-2808 -- domingo até às 12h.

SIMCA TUFOA 1964. Vendo na Rua
Goi. Espírito Santo, Cond. 256,
à vista 5.300 e uma Rural Willis
60 por 3.000 -- Tijuca.

SIMCA Chambord e Tufoa 61, 62,
63 e 65 -- 1.200,00 à vista. Co-
requis. e revisados. Saldó a
comb. Troco. Rua Marie e Bar-
ros, 72 (Pa.). S. Sanderland e Rua
Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA 62, 63, 64 e 5 e 66 --
com despesas NCRS 1.500,00 de
entrada. Saldó a vista. Equipa-
mento poderá adquirir o seu carro
completamente revisado, transferi-
do para o seu nome sem nenhuma
despesa. Taxas juros reduzidas.
Rua São Francisco Xavier, 378/A.

SIMCA TUFAO 1964 -- Carro
2007, Financ. 1.800,00. Preço
de 1.800,00 -- 288,95 mensl.
Imperial Veículos S/A. Av. Go-
mes Freire, 333, Centro Tel. --
259-0387

STUDEBAKER CHAMPION 52 -- 2
portas, 6 cilindros. Vendo bem
estado. Rua Grã Pará, 62. Im-
pério Novo.

SIMCA -- 1963 conservado ver-
Av. 28 do Setembro, 122, apto.
302.

SIMCA -- Compror até para contri-
buir 97 x 200,00 à vista 6.600, 61
x 2.000, 62 x 3.400, 63 x 3.800,
64 x 4.900, 65 x 5.800. Venha
com o carro volte à loja. Rua
Uruguai, 234-A. Tel. 258-7583.

SIMCA EMISUL 66 -- Venda --
610 carter -- At. Estádio de Parv.
615/402 -- Leblon.

SIMCA 62 -- motor tufoa, todo
reformado mecânica 100%
2.500. Apto. 202, Rua 6, de
Julho 367 - Copacabana.

BUMBEAB ALPINE 63 -- Excep-
cional estado, 2 capotas. Facilito.
Acerto carro nacional. Telefone
56-0071.

SIMCA -- vendida 61 transformada
para 60a [isto 3.800. R. Conselhe-
iro Theodoro 150. Jacy.

SIMCA 65 -- Última série --
Carro de fino trato, qualquer
prova, equipado, troca mecânico
NCRS 5.200,00. Saldó a vista com
com NCRS 2.900, também aceto
auto nacional de menor ou maior
valor. Av. Brasil, 23 166 --
apto. 202 -- Gaudilhões.

SIMCA 61 -- Venda 2a. série --
Pint. nova -- Fneus novos, rádio
Rua Quatre n.º 6 -- Cealho Ma-
rio Cent. IAPC

Dai-SIMCA EMISUL 66 -- Excelente
estado. Rua Aires Salganh, 71,
n.º 52.

SIMCA TUFAO 64 lindos carros, bom
preço e boa financiamento para ac-
to troco. Tel. 246-2433 ou a.e.
258-9297.

SIMCA Tufoa 65 -- Venda à vista
por motivo de viagem, equi-
pado com rádio tfoa fillos bem
calçados. Tel. 226-5290.

SIMCA Janagda 63, ótimo estado,
financ. Ver Campo de S. Cristó-
vão, 170.

STAND VANGUARD 51 -- Máxima
2.000,00 refinada, suspensão nova, pintura
nova, 100%. Venda at. R. Conde
Leopoldina, 445.

SIMCA 65 Emisul, bom estado,
equipa. a vista 3.000,00 x 300
por mnt. Ac. troco. Barão da Mes-
quita, 218 -- 228-3338.

SIMCA Emisul Rádio Especial 66,
batim, nova. -- Venda at. 24
de 2.500 de entrada. Cede da
Bonfim, 18 -- 34-5885.

SIMCA RALLI 66 v. raban. B.
refinados rádio e fillo, novo
todo ótimo. Rua Dr. Pereira dos
Santos 15 P. Saens Pena ciluz.

SIMCA -- 1967 -- Regente --
Equipado -- Estado de novo. Vendo
F. Sco. Xavier, 398 -- Maracanã.

SIMCA 61 -- C/NCRS 1.500,00 de
entrada, e NCRS 148 mens. Carro
em fillo troco. R. Eduardo de
S. 79 Higienópolis.

SIMCA -- Preço em dinheiro na
hora, 59 x 2.000, 60 x 2.800, 61
x 3.000, 62 x 3.400, 63 x 4.200,
64 x 5.000, 65 x 6.000. Rua Vol,
da Patria, 416-B.

SIMCA 1960 -- A mais nova
de Brasília. Vendo a financiar. Ver
a tratar à Rua Haddock Lobbo, 13.

SIMCA francesa tipo 1.500 mm
modelo 1947 nova com 16.000 Km
da embastada. Preço de 4.200,00
4 portas ótimo para senhora fi-
nciado até 24 meses telefonia --
327-4948.

SIMCA CHAMBOARD 63 vendo ho-
me 1.º que chegar ba de venda
3.600,00 aceto oferta A.V. Nelson
Cardoso n.º 1284 -- Taquara-
ra. Sr. Helio.

SIMCA 1963 -- vendo financiao
do NCRS 1.500,00 24x230,00. Rua
Vol. Patria 416-B. Tel. 46-3550.

SIMCA 65 sendo vendido e facilido
troco até 24 meses -- Rua Barão
de Bom Retiro 1.588-A.

SIMCA 53-1963 -- Vendo NCRS
do 3.000,00 de 2 x 3.400,00
em 24 meses. R. S. Francisco
Xavier 164.

SIMCA 63 alcano em fillo troco c/
1.300,00 de em/f. fac 2920
de 1.300,00 de em/f. fac 2920
de 1.300,00 de em/f. fac 2920
de 1.300,00 de em/f. fac 2920

SIMCA 1965 -- Linda cor. A mais
nova do Rio. Mecânica perfeita.
Troco a vista. Troco ci-
facilido c/ 1.900 de entrada, e
a longo prazo. Rua Uruguai --
224-B.

SIMCA 66 -- Em ótimo estado.
Troco, facilito a longo prazo. Ver
hoje e domingo. Quercia Dal-
tro, 67, Cascatuda.

SIMCA 65 -- Venda, c/rédito na
entrada 1.200 24x280,00. Av. Alom
de Sá, 173. Tel. 222-9073.

SKODA 57 estado excepcional fa-
cilido Rua Santa Amélia 4.

SIMCA 1963 -- Venda, c/rédito na
entrada 1.200 24x280,00. Av. Alom
de Sá, 173. Tel. 222-9073.

SKODA 57 estado excepcional fa-
cilido Rua Santa Amélia 4.

SIMCA 1963 -- Venda, c/rédito na
entrada 1.200 24x280,00. Av. Alom
de Sá, 173. Tel. 222-9073.

SIMCA Chambord 1964, todo
equipado e original. Preço 3.800,
equipado e original. Preço 3.800,
equipado e original. Preço 3.800,

SIMCA ALVORADA 64, todo equi-
pado, revisada, mecânica 100%
a vista pl. para o dono. Ver a
tratar Av. Ovaleiro Cruz, 87,
Sr. Celio.

SIMCA 64 Tufoa e mais linda
do Rio, 65. Preço de 12.000,
financ. 7.800 de entrada. Rua
de Setembro, 5 horas. Enten-
do domingo até às 12 horas.

STATION Chevrolet 196 em óti-
mo estado vende-se a vista.
Preço 247-9265.

TAXI -- Taxímetro, placa e auto-
nomia. Tratar Rua Pedro Americo
n.º 64/801.

TAXI Chevrolet 41 em ótima
condição, com autonomia. Ven-
do-se NCRS 4.200. Ver e tratar à
Rua Borja, 100. Jacy.

TAXI Volvo 63 -- Estado novo
equipado, tudo 100% da autono-
mia. 56 de preço oferta. Ver a
trato. Comb. Travessa dos Tamoios,
32. Flamingo até 13 horas.

TAXI -- MERCURY 43 Motor né-
vo. Ver a tratar a Rua do Anjo
na Ilhaipaba, 86 -- Inhaúma, 8
(2). a. Rua Carvalho de Souza
249, 615 -- Jacy.

TAXI Durr 65 à vista ou facilito
muito melhor viagem -- tratar Sr.
Carlos Rue Moncorvo Fillo 46-B.


TAXI CHEVROLET 47 -- Venda --
Rua do governador. Preço 3.800,
TAXI O Km 64 excelente estado.
Tudo bom. Documentação OK.
56 x 2.500. R. Carolina Macha-
do, 780 -- Jacy.

TAXI SIMCA 61. Máo. 63. Com
autonomia, à vista NCRS 6.500
Poa. Amambal ao lado R. Alberto
Lello Chaves, 1200.

TAXI Chevrolet 51 batido vende
melhor oferta. Rua Teixeira de
Carvalho 102 Abolicão.

TAXI GORDINI 66 -- Venda --
NCRS 18 -- Jacy. Telefone
237-8020 -- Jorge.

Sears
TEM DE TUDO...



INCLUSIVE UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA
VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

AGÊNCIA BOTAFOGO
DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400
andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da S

VOLKSWAGEN chegou na REAL, fez bom negócio



Entrega imediata
Pick-Up



Plano Especial para Karmann-Ghia:
6 meses sem juros
Kombi



Em 24 meses
Sedan 1.600



Todas as Cores
Karmann-Ghia



Em 36 meses
Sedan 1.300

PLANTÃO REAL
Diariamente até 8 da noite
Sábados até 4 da tarde
Rua Riachuelo, 189. Tel.: 232-4856 e 232-3458



REAL
S/A

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN



agência SALES automóveis

Financia pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses. Juros bancários entrada a partir de R\$ 1.500,00. Todos os carros são revisados com garantia de 3 meses. Faltas em seu nome, planos também com intermediários, visite-nos sem compromisso, diversos planos à sua escolha.

VOLKS	1968	Entr.	2.500	Inter.	6, 12, 18, 21	21 prest.	418,00
VOLKS	1968	Entr.	2.500	24 x 490,00	todo equipado		
VOLKS	1967	Entr.	2.150	Inter.	6, 12, 18, 21	21 x 397,00	
VOLKS	1967	Entr.	2.150	24 x 472,00	s/ mais despesas		
VOLKS	1966	Entr.	1.900	Inter.	6, 12, 18, 21	21 x 352,00	
VOLKS	1966	Entr.	1.900	24 x 416,00	diversas cores		
VOLKS	1965	Entr.	1.900	Inter.	6, 12, 18, 21	21 x 298,00	
VOLKS	1965	Entr.	1.900	24 x 385,00	equipado s/ mais despesas		
VOLKS	1964	Entr.	2.000	Inter.	6, 12, 18, 21	21 x 291,00	
VOLKS	1964	Entr.	2.000	24 x 354,00	MODELO 1965 VERDE		

Já está incluído transferência, despesas de contratos, seguro e emplacamento.
Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Telef.: 246-3501.
Aberto até 22 horas para melhor atendimento.

Compre um "VOLKS REAL" da ITATIAIA e faça uma aposta com seus amigos: — DE QUE ANO É? —

O "VOLKS REAL" da ITATIAIA é um carro usado, revisado, testado e garantido pelas oficinas da REAL Revendedor Autorizado Volkswagen.

E tem mais: Quem faz as condições é você!



itatiaia

Diariamente até 8 da noite
PLANTÃO: Sábados até 4 da tarde

Rua São João Batista, 67
Tel.: 246-9696

Star

sociedade anônima de técnicos de automóveis e reparos

rua assunção, 131-133 - tel: 246-0297
246-9248 - 226-9205 Sr. NUCK


PLANTÃO: SÁBADOS - até 19 horas

KARMANN-GHIA	67 entrada	2.500,00 + 24x544,00
SEDAN	66 entrada	2.500,00 + 24x455,00
	67 entrada	2.000,00 + 24x440,00
	66 entrada	2.000,00 + 24x354,00
	64 entrada	2.000,00 + 24x312,73
	63 entrada	2.000,00 + 24x299,08

carros "usados" que podem ser usados

Você está procurando um carro usado por que?

Você está em condições de ter um VW novo. Quem olha é Wilson King. Afirma e prova. Venha à nossa loja hoje, agora, neste exato momento. Aos sábados, nós funcionamos até às 18 horas. Aos domingos, até o meio-dia. E, durante a semana, nosso expediente vai até às 10 da noite. Esta loucura de horas de trabalho é apenas para dar vazão ao número de pessoas que, como você, julgava só poder comprar um carro usado. Feche este jornal agora porque o seu próximo carro nunca passará pela mão de ninguém. Ele está aqui na Wilson King, impaciente para receber você ao volante.



WILSON KING

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Benito Lisboa, 116
Av. 13 de Maio, 38 - 1º andar - Mercado Comercial

VEÍCULOS-VENDA

CIA. ULTRAGAZ S.A., vende para pagamento contra entrega, no estado, os seguintes veículos:

- 4 (quatro) Kombis Volks 1961.
- 1 (um) Jeep Willys 1961
- 1 (um) Pick-up Ford 1959

Os veículos podem ser vistoriados em horário comercial na Estrada Vicente de Carvalho, 730 com o Sr. Hilário. A companhia se reserva o direito de recusar as propostas caso não atinjam os justos valores para cada veículo.

Atenção

Carro antigo, tipo barata, Erkin 1924. Único no Brasil. Tudo funcionando. Vendo.
Rua Bela n.º 298. Hoje até às 12 horas ou dias úteis no horário comercial.

Automóveis

CRÉDITO DIRETO — REVISADOS
Vendemos à vista

69 — VOLKS	1600 zero
68 — VOLKS	1300 — Revisado
67 — VOLKS	1300 — SUPERNOVO
66 — VOLKS	1200 — Equipado
65 — VOLKS	1200 — NOVINHO
64 — VOLKS	1200 — Conservado
68 — KOMBI	STD — 1.º dono
66 — RURAL LUXO	4/2
67 — DKW	VERMAGUET — LUXO
66 — GORDINE	— Estado 100%
68 — KARMAN-GHIA	— 12 mil rodados

Rua do Russel 32/A — Largo da Glória — 245-6595.
Rua Riachuelo, 48/A — Lapa — 222-0062.

Agência Fábio's Automóveis

1 CRYSLER	69 — 4 marchas, câmbio baixo
2 AERO WILLYS	68 — Verde majorca e cinza
1 AERO WILLYS	67 — Beije
1 AERO WILLYS	63 — Azul
1 VOLKSWAGEN	68 — Azul
2 VOLKSWAGEN	67 — Pérola, equipados
1 PICK-UP F-100	64 — Vermelho e branco
1 CADILAC	54 — Prêto

FACILITA-SE ATÉ 24 MESES
Vende-se — Compra-se — Troca-se
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 628
N. IGUAÇU

Agência Granden

RUA SÃO CLEMENTE N.º 92 — TEL. 226-7191
VENDA — COMPRA — TROCA — FINANÇAS
Todos revisados c/ garantia — Seguro — Faturado em seu nome.

Atendemos sábado até 18 hs. — Dias úteis até 21 hs.

VOLKS 1967	Ent.	2.400	24 x 434,00	Volk 1964	
Ent.	2.000	24 x 241,00	Kombi 1967	Ent.	2.800
24 x 409,00	Kombi 1963	Ent.	2.000	24 x 310,00	
Kombi 1960 Luxo	Ent.	2.000	24 x 248,00	Gordini 1966	
Ent.	1.500	24 x 235,00	Gordini 1965	Ent.	1.200
1.200	24 x 236,00	Temos outros planos dentro de suas possibilidades. Fazemos intermediários a cada 6 meses.			

COMPRAMOS E PAGAMOS NA HORA

VOLKS	1968	8.600	1967	7.600
1966	8.600	1965	6.200	
1964	6.000	1963	5.600	
1962	5.300	1961	5.000	
1960	4.500			

KOMBI	1968	8.600	1967	7.600
1966	8.600	1965	6.200	
1964	6.000	1963	5.600	
1962	5.300	1961	5.000	
1960	4.500			

SIMCA	1966	6.400	1965	5.600
1964	4.500	1963	3.800	
1962	3.400	1961	3.000	
1960	2.600			

GORDINI	1967	4.700	1966	4.100
1965	3.500	1964	3.000	
1963	4.000	1962	3.700	
1961	3.400	1960	3.000	

Cia. de Cigarros Souza Cruz

Venda
FORD F-3 1950
CAIXA SEPARADA

Tratar Campo de São Cristóvão, 48 — a partir de segunda-feira, das 8,30 às 12,00 horas com o Sr. Celso.

Jarrao VEÍCULOS

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS
Rua Mariz e Barros, 843 Tel.: 224-1904

OPALA 69	— 4 cilindros	luxo	4.500
CORCEL 69	— 4 portas	luxo	3.600
CORCEL 69	— 2 portas	Standard	3.400
AERO 69	— Entrega imediata		3.800
OLDSMOBILE 59	— Único dono		1.200
JK 65	— Estado de novo		3.000
ESPLANADA 68	— Um só dono		3.800
VOLKS 69	— 4 portas		3.800
VOLKS 69	— 2 portas		2.300
VOLKS 68	— Muito conservado		1.800
VOLKS 67	— 3 cores à sua escolha		1.700
VOLKS 66	— Equipados e escultur		1.600
VOLKS 65	— 4 conservadíssimos		1.500
VOLKS 64	— 5 carros equipados		1.400
VOLKS 63	— Vários. Revisados		1.300
VOLKS 62	— 2 opções de cores		1.200
VOLKS 61	— 60 à sua escolha		1.100

Rua São Clemente, 195 Tel.: 226-8214

OPALA 69	— 4 cil.	luxo	4.500
GALAXIE LTD. 69	— Teto de vinil		5.500
CORCEL 69	— 2 portas p/ entrada		3.600
CORCEL 69	— 4 portas p/ entrada		3.600
VOLKS 69	— 4 portas p/ entrada		3.800
VOLKS 69	— 2 portas p/ entrada		2.300
VOLKS 68	— Novinho único dono		1.800
VOLKS 67	— Excelente		1.700
VOLKS 66	— Verde, pérola e vermelho		1.600
VOLKS 65	— Conservadíssimo		1.500
VOLKS 64	— Vários à sua escolha		1.400
VOLKS 63	— Equipados, garantidos		1.300
VOLKS 62	— Várias opções		1.200
VOLKS 61	— Conservadíssimos		1.100
VOLKS 60	— Equipados e revisados		1.000
VOLKS 59	— Parece 0 km		900
KARMANN-GHIA 64	— 60		1.700

DIARIAMENTE ATÉ 21 HORAS
AMPLIO ESTACIONAMENTO

Mercedes-220-1965 OPORTUNIDADE

Vendo cinza equipada, ar condicionado, rádio, etc. 6 pagamentos sem juros 32 mil ou 24 meses financeira. Ver e tratar Aristides Espinola, 20 — Alberto — 227-6144.

Automóveis

Compra — Troca — Vende e financia até 24 meses

1 — Volkswagen	1969	0 km	Grenat
1 — Pick-up Volkswagen	1969	0 km	Pérola
1 — Chevrolet C-1416	1966	Verde	Pérola
1 — Chevrolet C-1416	1967	Cinza	Névoa
1 — Chevrolet C-1416	1964	Cinza	Grafito
1 — Rural Willys	1967	Azul e Pérola	
1 — Volkswagen	1968	Pérola	
2 — Volkswagen	1967	2 — Pérola — 1 — Grenat	
3 — Volkswagen	1966	Verde Amazonas	
1 — Volkswagen	1965	Azul	
1 — Volkswagen	1964	Grenat	
1 — Volkswagen	1963	Grenat	
1 — Karmann-Ghia	1967	Pérola	
1 — Kombi Luxo	1968	Azul e Pérola	
1 — Gordini	1966	Cinza	
1 — Simca	1962	Azul e Pérola	
1 — Volkswagen	1966	Cinza	
1 — Pick-up Chevrolet	1961	Azul e Pérola	
1 — Kombi Frigomovel	1963	Branca	

Visite-nos sem compromisso, diariamente até as 19 horas e aos domingos até as 12 horas — Será sempre um prazer

O. M. O. AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Bernardino de Melo, 1 037 — N. Iguaçu — Tel. 2779

Mercedinha

L 1111/42, com truque. Pode carregar até 12 toneladas dentro da Lei-da-Balança. Vendemos zero Km., com todas as garantias, pois somos concessionários autorizados da Mercedes-Benz. Estudamos parcelamento da entrada. Temos vários planos de financiamento a longo prazo.

Cobracó

Avenida Brasil, 2.520
Tels.: 228-5677, 228-3536 e 228-3953

Mercedes-Benz 1965

220 S — Vende-se de alto luxo pouco usado, estado de novo. Mecânico, com rádio, todo original. Em exposição TETHIANA LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 80. Até as 22 horas diariamente.

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
Vende troca facilita até 24 meses

OPALA 69 0 km 4 cilindros, luxo, grenat
CORCEL 69 0 km 2 portas, pronta entrega
CORCEL 69 0 km 2 portas, pronta entrega
KOMBI 69 0 km entrega imediata
AERO 69 0 km. Abaixo da tabela, equipado
RURAL 69 0 km. 1300, entrega imediata
VOLKS 69 0 km. 1600, entrega imediata
VOLKS 68 Pouco rodado, na garantia
VOLKS 67 Super equipado, novo
VOLKS 66 Super novo, equipado
VOLKS 65 Excepcional estado de novo
VOLKS 64 Novíssimo, todo equipado
VOLKS 63 Impecável estado de novo
AERO 66 Excepcional estado de novo
KARMANN-GHIA 67 Super equipado, novíssimo
TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGUROS
Rua Haddock Lobo, 388 — Tel.: 228-0071 e 228-3956

Táxi

É NA AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS
Vendo em 24 meses pelo crédito direto entrada a partir de R\$ 1.500,00. Aero, Volks, DKW. Rua Voluntários Pátria, 416-B — 246-3501.

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMS

Sua revendedora. Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero, equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero, todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Esplanada	— seminovo	1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Mercedes Benz	— Seminovo, 200 D	1968
Kombi Standard	— Excelente	1966 e 1967
JK-FNM	— Equipado	1967 e 1968
Volkswagen	— Excelentissimas	1966 e 1967
Karmann-Ghia	— Excelente	1966
Vemaguet	— Equipado	1966
Chevrolet Perua	— Equipados	1964 e 1968
Oldsmobile 88	— 4 portas	1962
Oldsmobile Coupé	— Superequipado	1959
Lincoln	— 4 portas, equipado	1957
Oldsmobile	— 4 portas, excelente	1957
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Oldsmobile	— Conversível	1955
Ford F-100	— Pick-up	1969
Chevrolet	— C/carroceria	1962 e 1969
Ford F-600	— C/carroceria	1960 — 1965

RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 252-2644 E TAMBÉM AGORA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TELS. 246-3551 E 246-6388 — ABERTO ATÉ AS 22 HORAS.
SÁBADO ABERTO ATÉ AS 17 HORAS
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO!
O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Fiat 1968

Modelo 850, pouco usado, equipado. Vendo, troca e financiamento.
ED. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216.

FNM — 2.150

Sua carro usado vale como entrada.
ALFA — CAR
Av. Atlântica, 3092 — Tels. 247-8050.
Rua Alm. Cochrane, 173 — Tel. 254-4923.

Opala 0 km

Pronta entrega 4 e 6 cilindros, último preço à vista. Estudo troca ou financiamento. Ver e tratar à Av. Prado Junior, 335-C.

Puma 1969 G.T.

Rodas de Magnésio
Cór. branco, rádio Blaupunkt, Kit. 1.600, estado de zero, 5.000 km. Aceito troca, facilito crédito direto. — Telefone 246-2765.

Pontiac 66 Ar refrigerado

Tipo "Ventura" de alto luxo, único no Brasil, hidráulico, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, teto vinil, esfolamento de couro, estado espetacular de novo, doc. Embaixada. Aceito troca e financiamento 24 meses — 56-8000 e 2a-feira, 32-3710.

Rural 69

Até 24 meses p/ CDC
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6310

Corcel 69

Até 24 meses p/ CDC
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6310.

Jaguar — 59/60

Vendo ótimo estado. Todo original. Único dono. Tratar c/ proprietário. Tel. 257-9503.

Kombi aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados. Tratar: 257-9503.

Lotus Europe

52 CUPÉ
Campeão do Mundo
SIMCAR S/A.
Av. Atlântica, 3 092. Tel.: 257-8050 — até 22 horas.

Mercedes-Benz 190

Excelente estado, com ar refrigerado importado. Preço: R\$ 14.000,00. Telefone: 222-7730. Sr. Daniel, Rank Filmes do Brasil, Avenida Rio Branco, 311 — 12.º andar.

Mustang 1969

Conversível, super equipado, ar condicionado, freio a disco. Vendo — troca — facilito — Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216.

Mercedes 69

Excelente estado, com ar refrigerado importado. Preço: R\$ 14.000,00. Telefone: 222-7730. Sr. Daniel, Rank Filmes do Brasil, Avenida Rio Branco, 311 — 12.º andar.

Mustang 67 G.T. de Luxo

Mecânico, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, ar, freio a disco, estado espetacular de novo, doc. Embaixada. Aceito troca e financiamento 24 meses. 47-0135 e segunda-feira, 32-3710.

Mercedes 69 Tipo 250 — 0 km

Tropicalizada, direção hidráulica etc. Pronta para embarcar — Importação direta em nome do comprador. Tratar tel. 236-3828, Sr. Bernardo.

Opel 1967

4 portas, rádio Blaupunkt, cor branco interior preto, doc. diplomática aceito troca. Facilito, Tel. 246-2765.

Oldsmobile 67 Compacto Cutlass

AR REFRIGERADO
Tipo de luxo "Suprema", 2 portas, hidráulico, 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, vidros elétricos ray-ban, rádio, antena elétrica, todo novo, doc. 100%. Troca e financia 24 meses. 37-8879.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98 — Tel. 246-3800 — 246-3136. Filiado ao Dinero — CBC.

Rádios e capas

Altrastator NCR\$ 75,00
Motorradio 3 F. NCR\$ 210,00
Push Button 6 F. NCR\$ 330,00
Capas a partir NCR\$ 30,00
Monza e Futurama NCR\$ 180,00.
Tel. 49-2229 e 28-5078

Simca

Peças — Acessórios — Ferramentas Especiais.
SIMCAR S/A COM. AUTOMÓVEIS
Rua Alm. Cochrane, 173 — Tel. 254-4923.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

ELGIN 28 HP partida elétrica 15 horas de uso. NCR\$ 2100 com bateria. Ver l. C. Ramos Rocha ou José Lima — Tratar 245-7172.
LIONETTE 69 — Vende-se nova, quase sem uso. Sem entrada 92,50 mensais. Tel. 227-3099.
LAMBRETA Estelador motor refil, todo original troca ou facilito. Rua Benito Lisboa 1751 301. Sr. Hélio base 420,00.
MOTO HOREX — 41.400 cc — Vendo por NCR\$ 1000 — R. Alberto de Siqueira, 27 — Telefone 246-0831.
MOTOCICLETA — Vendo "Jawa 350 G.G.", ano 1964, seminova, totalmente usada, toda original em fábrica. Verdadeira lida. Aceito troca p/ Honda. Rua Bandeira 42 — Botafogo.

Volkswagen 0 km

Pronta entrega — várias cores. Vendo — Troca — Facilito — Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216.

AUTOPEÇAS E REVENDEDOR ACESSÓRIOS

CALOTAS MERCEDES BENZ — Compre urgentemente (logo) 4 calotas a. aros para Mercedes 230.5 — Tel. 224-7046. Horário comercial.
ESTABILIZADOR traseiro p/ Volks e Karmann-Ghia O Bessoro não foge nunca. Servi-Car. R. Gen. Severiano, 56-A. Tel. 226-6601.
TETO VINIL — Colocamos em Aero, Corcel, Esplanada, Galaxie, Opala, Karmann-Ghia e também para representantes. Rua Gal. Polidoro, 58 fundos. Tel.: 226-7175. Local.

Freios "Girling"

Precisão absoluta
Galaxie — Opala — JK — Corcel — Chevrolet
Pósto de Instalação
SIMCAR S/A.
Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 254-4923.

Lanchas e veleiros

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO
Novo curso do Comte. Carneiro para Mestre-Amador. Início dia 7 de julho às 20,30 no C. R. Guanabara (Mourisco) às 20,30. Não é necessário ser sócio para frequentar. Informações Tel. 227-4949.